

## ANEXO 1

# Pedido de Autorização – Comunidade em Contexto Educacional

Bom dia colega,

Dirijo-me a V. Exa. solicitando a vossa melhor atenção para o abaixo exposto:

Sou estudante de doutoramento em Ciências da Educação, especialidade de Comunicação Educacional.

Há cerca de uma semana tenho seguido o vosso grupo.

A dinâmica e interação entre os membros do vosso grupo inferem que se trata de uma comunidade de prática, objeto da minha investigação de doutoramento.

As comunidades de prática, ainda não muito conhecidas nem divulgadas em Portugal, trazem uma mais-valia a todos quantos nelas participam e a toda a sociedade.

É com agrado que verifiquei ao longo destes dias a dinâmica do vosso grupo, as interações e a partilha tanto de ideias como de recursos. Aproveito para saudar a iniciativa e elogiar o excelente trabalho de partilha já realizado entre todos vós.

Assim, e face ao acima exposto, venho por este meio solicitar que, por gentileza, me seja dada permissão para acompanhar a dinâmica do vosso grupo, a fim de poder através dela realizar a minha investigação de doutoramento.

Reforço que os meus intuitos são mera e unicamente académicos.

O sigilo, como é óbvio, será mantido e assegurado.

Se necessário a Universidade para a qual desenvolvo esta investigação poderá enviar um documento oficial e caso o entendam poderá também estabelecer convosco um protocolo.

Grata antecipadamente pela atenção dispensada a este *email* e meu pedido, fico aguardando uma resposta que espero seja positiva.

Coloco-me à vossa inteira disposição para quaisquer outros pormenores que julgue necessários.

Com os meus mais respeitosos cumprimentos

Maria Antonieta Rocha

## ANEXO 2

# Pedido de Autorização para Acompanhamento – Comunidades em Contexto Empresarial e Social

---

Bom dia colega,

Dirijo-me a V. Exa. solicitando a vossa melhor atenção para o abaixo exposto:

Sou estudante de doutoramento em Ciências da Educação, especialidade de Comunicação Educacional.

Há cerca de uma semana tenho seguido o vosso grupo.

A dinâmica e interação entre os membros do vosso grupo inferem que se trata de uma comunidade de prática, objeto da minha investigação de doutoramento.

As comunidades de prática, ainda não muito conhecidas nem divulgadas em Portugal, trazem uma mais-valia a todos quantos nelas participam e a toda a sociedade.

É com agrado que verifiquei ao longo destes dias a dinâmica do vosso grupo, as interações e a partilha tanto de ideias como de recursos. Aproveito para saudar a iniciativa e elogiar o excelente trabalho de partilha já realizado entre todos vós.

Assim, e face ao acima exposto, venho por este meio solicitar que, por gentileza, me seja dada permissão para acompanhar a dinâmica do vosso grupo, a fim de poder através dela realizar a minha investigação de doutoramento.

Reforço que os meus intuitos são mera e unicamente académicos.

O sigilo, como é óbvio, será mantido e assegurado.

Se necessário a Universidade para a qual desenvolvo esta investigação poderá enviar um documento oficial e caso o entendam poderá também estabelecer convosco um protocolo.

Grata antecipadamente pela atenção dispensada a este *email* e meu pedido, fico aguardando uma resposta que espero seja positiva.

Coloco-me à vossa inteira disposição para quaisquer outros pormenores que julgue necessários.

Com os meus mais respeitosos cumprimentos

Maria Antonieta Rocha

## ANEXO 3

# Pedido de Autorização para Acompanhamento – Comunidade Empresarial

Boa noite,

Na sequência do nosso contacto verbal venho solicitar a melhor atenção para esta minha solicitação.

Sou aluna da Universidade Aberta e estou, neste momento, a elaborar uma investigação de doutoramento em Ciências de Educação, tendo como objetivo o acompanhamento de Comunidades de Prática de âmbito educacional e empresarial.

Será para este último aspecto que venho solicitar a vossa colaboração.

Para o meu estudo, é fundamental que essa comunidade de prática, caso exista, espelhe a dinâmica colaborativa entre os membros, a partilha e a confiança nos restantes elementos, permitindo a manutenção de laços resultantes de uma identidade.

A particularidade reside na interação e partilha entre os membros dos seus receios, dúvidas, experiências e boas práticas.

Será também interessante perceber se os contactos são apenas virtuais ou se existem encontros presenciais entre os membros dessa comunidade que é diferente de um grupo que apenas partilha "recordações", sem a troca e riqueza da mais-valia da interação.

Assim, venho por este meio solicitar que, por gentileza, me seja solicitado o acesso para que, futuramente, seja uma das comunidades objecto do meu estudo que consistirá no acompanhamento do seu desenvolvimento e dinâmica, a fim de poder proceder à sua caracterização, dinâmica e relações de âmbito societal.

Fico aguardando, com expectativa, as vossas notícias.

Com os meus mais respeitosos cumprimentos

Maria Antonieta Rocha

## ANEXO 4

# Pedido de Autorização para Acompanhamento – Novas Comunidades em Contexto Profissional e Social

---

Boa tarde,

Sou aluna da Universidade Aberta e estou, neste momento, a desenvolver um projeto de investigação de doutoramento, que tem como objetivo o acompanhamento de Comunidades de Prática, tentando perceber o que faz de uma comunidade, uma comunidade de sucesso, as suas dinâmicas e a motivação dos membros.

Tendo consultado o vosso *site*, venho solicitar que, por gentileza, me concedam autorização para entrar na vossa comunidade e, num momento posterior, colocar um questionário aos membros.

Fico aguardando, com expectativa, as vossas notícias.

Caso pretendam, estou à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que por bem entendam.

Com os meus mais respeitosos cumprimentos

Maria Antonieta Rocha

## ANEXO 5

### Comunidades Contactadas sem Autorização Favorável

| Comunidade   | Resultado do contacto  |
|--|--|
| Fórum de cariz social dedicado à temática automóvel – marca X            | Enviada a mensagem de pedido de colaboração no dia 01 de Dezembro de 2011, não recebemos qualquer resposta, por parte da administração da comunidade.  |
| Fórum de cariz social dedicado à temática automóvel – marca Y            | Também a administração desta comunidade não manifestou qualquer interesse, não enviando qualquer resposta.   |
| Fórum de cariz social dedicado à temática automóvel – marca Z            | <p>Foi necessário proceder ao registo na comunidade para encontrar um endereço de <i>e-mail</i> da administração para contacto. Após esse registo, foi enviada, através de mensagem privada para a administração, o pedido de colaboração.</p> <p>No mesmo dia 01 de Dezembro, pelas 22h24mn, foi recebida, da administração, uma mensagem pessoal, solicitando mais informações. Dado que não obtivemos, até ao dia 11 de Dezembro qualquer feedback à nossa segunda mensagem, reforçámos o nosso pedido.</p> <p>Porém, esta segunda mensagem não obteve qualquer resposta.</p> |
| Fórum de cariz social e dedicada (também) à fotografia                   | Enviada a mensagem de pedido de colaboração no dia 01 de Dezembro de 2011, não recebemos qualquer resposta, por parte da administração da comunidade.  |
| Fórum de cariz social e dedicado a uma modalidade desportiva             | Não foi enviada, por parte da administração, qualquer resposta.  |
| Fórum de cariz social e dedicada à temática de uma subespécie de animais | Não foi enviada, por parte da administração, qualquer resposta.  |
| Fórum de cariz social e dedicada aos cuidados de saúde                   | Não foi enviada, por parte da administração, qualquer resposta.  |

## ANEXO 6

### Guião da entrevista ao administrador da comunidade educacional

|   |
|---|
| <b>GUIÃO DA ENTREVISTA AO ADMINISTRADOR DA COMUNIDADE EDUCACIONAL</b> |
|---|

| Bloco Temático   | Objetivos Específicos  | Temas para Questões   |
|--|--|---|
| A<br><br>Legitimação da<br>entrevista<br><br>e<br><br>Motivação do<br>entrevistado               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legitimar a entrevista</li> <br/> <li>• Motivar o entrevistado</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar o entrevistado acerca do trabalho em curso</li> <br/> <li>• Colocar o entrevistado na situação de colaborador da investigação</li> <br/> <li>• Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas</li> </ul>   |
| B<br><br><br><br>A<br><br>Lista<br><br>De<br><br>Distribuição                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre a criação da lista de membros</li> <br/> <li>• Esclarecer aspetos sobre o alargamento da lista de distribuição aos coordenadores PTE</li> <br/> <li>• Esclarecer aspectos sobre o acesso da lista de distribuição a membros</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando/em que data teve início esta lista de distribuição?</li> <br/> <li>• Qual a motivação para a sua criação?</li> </ul> <p>Verificou-se que em determinado momento lançou um repto no portal da DGIDC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual a motivação para esse convite?</li> <br/> <li>• Qual a razão para o fazer em determinado momento?</li> <br/> <li>• Porque escolheu esse momento?</li> </ul> <p>Em determinado momento, restringiu o acesso da lista de distribuição apenas a membros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando foi isso, exactamente? Que marco temporal o fez tomar essa decisão?</li> <br/> <li>• E qual a razão para essa decisão? Porquê?</li> </ul> |
| C<br><br><br><br>A<br><br>Comunidade<br><br>De<br><br>Prática<br><br>Na Plataforma<br><br>Moodle | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer questões relativas ao desenvolvimento da CoP para a plataforma Moodle</li> </ul>   | <p>Verifica-se que alargou a lista de distribuição para outros espaços e funcionalidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual a motivação para tal?</li> <br/> <li>• Quer referir as razões que o levaram a tal?</li> <br/> <li>• Essa decisão foi pessoal ou tomada em conjunto com alguém? Quem?</li> <br/> <li>• Encontra algumas diferenças na forma de atuação dos membros no espaço 3 face ao espaço 1? Quais?</li> <br/> <li>• Qual a sua opinião face à percentagem de, a esta data, apenas 10% dos membros terem migrado para a plataforma Moodle? Como interpreta estes dados?</li> </ul>   |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos relacionados com os novos espaços</li> </ul>                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que o levou a criar o espaço 2?</li> <li>• O que motivou a criação do espaço 3?</li> <li>• Como surgiram os moderadores no espaço 3? Por escolha, oferta espontânea ou outra forma? E no caso de ter sido por escolha, quais os critérios?</li> </ul>                   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos ligados com a comunidade no presente</li> </ul>                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como avalia no presente momento a dinâmica da comunidade/grupo? Porquê?</li> <li>• Qual a imagem que a comunidade passa para o exterior?</li> <li>• Qual o feedback que tem recebido? Porquê?</li> </ul>  |
| <p>D</p> <p>O</p> <p>Futuro</p> <p>da</p> <p>Comunidade</p> <p>De</p> <p>Prática</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre as expectativas passadas e futuras</li> </ul>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que pretendia no início? Quais as expectativas que tinha aquando da sua criação?</li> <li>• E agora, passado algum tempo, qual o balanço que faz?</li> <li>• Essas expectativas foram superadas ou pelo contrário ficaram aquém? Porquê?</li> </ul>                     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos inerentes ao balanço da atividade e projetos futuros para a comunidade</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aconteceu alguma situação que considere relevante e que queira partilhar? Porque a considera importante?</li> <li>• Como pensa que funcionaria esta comunidade se a mesma fosse presencial? Porquê?</li> <li>• Quais os projetos futuros para esta comunidade?</li> </ul> |

## ANEXO 7

Guião da entrevista ao administrador  
da comunidade de âmbito social

|  |
|--|
| <b>GUIÃO DA ENTREVISTA AO ADMINISTRADOR DA COMUNIDADE SOCIAL</b> |
|--|

| Bloco Temático  | Objectivos Específicos  | Temas para Questões  |
|---|---|--|
| A<br><br>Legitimação da entrevista<br><br>e<br><br>Motivação do entrevistado      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legitimar a entrevista</li> <li>• Motivar o entrevistado</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar o entrevistado acerca do trabalho em curso</li> <li>• Colocar o entrevistado na situação de colaborador da investigação</li> <li>• Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas</li> </ul>  |
| B<br><br>A<br><br>Origem da<br><br>Comunidade                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre a criação da comunidade</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando/em que data teve início esta comunidade?</li> <li>• Qual a motivação para a sua criação?</li> <li>• Quantos membros iniciaram?</li> </ul>  |
| C<br><br>A<br><br>Comunidade<br><br>De<br><br>Prática<br><br>Na<br><br>Atualidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer questões relativas ao desenvolvimento da comunidade de prática</li> <li>• Esclarecer aspetos relacionados com a tecnologia</li> <li>• Esclarecer questões relacionadas com a sobrevivência da comunidade</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifica-se que o número de membros é muitíssimo grande. Na sua opinião, a que se deve este aumento exponencial de membros?</li> <li>• Tem recebido reações de apreço? Quer explicitar?</li> <li>• Do seu ponto de vista qual a motivação das pessoas para integrarem esta comunidade?</li> <li>• Tem recebido feedback face a constrangimentos tecnológicos? Quais?</li> <li>• Pensa que a tecnologia surge como um elemento facilitador ou pelo contrário constrangedor de toda a interação entre os membros?</li> <li>• Tem protocolos com outras entidades? Quais?</li> <li>• Qual a fonte principal de financiamento?</li> <li>• Existem <i>sponsors</i>? Quais?</li> <li>• Como é feita a sustentação financeira? Sempre foi assim ou mudou em determinada altura?</li> </ul> |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos relacionados com as diferentes atividades da comunidade</li> </ul>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual o principal objetivo da <i>newsletter</i>?</li> <li>• Fale-me das iniciativas presenciais que existem? Sempre existiram? Que balanço pode fazer das mesmas? Qual a sua mais-valia? O que lhes deu origem?</li> </ul>   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos ligados com a comunidade no presente</li> </ul>                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como avalia no presente momento a dinâmica da comunidade? Porquê?</li> <li>• Qual a imagem que a comunidade passa para o exterior?</li> <li>• Qual o feedback que tem recebido? Porquê?</li> <li>• Tem recebido reações de apreço? Quer explicitar?</li> </ul>            |
| D  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre as expectativas passadas e futuras</li> </ul>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que pretendia no início? Quais as expectativas que tinha aquando da sua criação?</li> <li>• E agora, passado algum tempo, qual o balanço que faz?</li> <li>• Essas expectativas foram superadas ou pelo contrário ficaram aquém? Porquê?</li> </ul>                     |
| O<br>Futuro<br>da<br>Comunidade<br>De<br>Prática | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos inerentes ao balanço da atividade e projetos futuros para a comunidade</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aconteceu alguma situação que considere relevante e que queira partilhar? Porque a considera importante?</li> <li>• Como pensa que funcionaria esta comunidade se a mesma fosse presencial? Porquê?</li> <li>• Quais os projetos futuros para esta comunidade?</li> </ul> |

## ANEXO 8

Guião da entrevista aos membros  
da comunidade de âmbito educacional

|  |
|--|
| <b>GUIÃO DA ENTREVISTA A MEMBROS DA COMUNIDADE EDUCACIONAL</b> |
|--|

| Bloco Temático   | Objetivos Específicos   | Temas para Questões  |
|--|---|--|
| A<br>Legitimação da<br>entrevista<br><br>e<br>Motivação do<br>entrevistado | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legitimar a entrevista</li> <br/> <li>• Motivar o entrevistado</li> </ul>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar o entrevistado acerca do trabalho em curso</li> <br/> <li>• Colocar o entrevistado na situação de colaborador da investigação</li> <br/> <li>• Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas</li> </ul>  |
| B  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre o momento da adesão à lista de distribuição</li> </ul>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em que momento integrou a lista de distribuição?</li> </ul>   |
| A  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre a importância da lista de distribuição para a sua prática</li> </ul>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual a importância desta rede para a sua prática quotidiana?</li> </ul>   |
| Lista<br>De<br>Distribuição  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre as relações estabelecidas com membros da lista de distribuição</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Já conhecia anteriormente algum/alguns membros da lista de distribuição? Em caso afirmativo, quantos?</li> <br/> <li>• Mantém contactos exteriores com algum/alguns membros da lista de distribuição? Esses contactos são presenciais ou virtuais?</li> <br/> <li>• Criou com algum/alguns membros laços profissionais após o conhecimento através da lista de distribuição?</li> </ul> |
| C<br><br>A<br>Comunidade<br>De<br>Prática<br>Na Plataforma<br>Moodle       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre o momento da adesão à plataforma Moodle</li> </ul>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em que momento passou a integrar a plataforma Moodle?</li> </ul>  |
| D  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos relacionados com a</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com que frequência acede à lista de distribuição?</li> <br/> <li>• E à plataforma Moodle?</li> </ul>  |

---

|  |   |  |
|--|---|--|
| A<br>Comunidade  | frequência de<br>acesso   |  |
| Na<br>Lista de<br>Distribuição<br>e<br>Na Plataforma<br>Moodle | <ul style="list-style-type: none"><li>• Esclarecer aspetos relacionados com a importância atribuída a cada um dos espaços</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Qual das duas considera mais importante? Porquê?</li></ul> |

## ANEXO 9

### Guião da entrevista ao administrador da comunidade empresarial

|   |
|---|
| <b>GUIÃO DA ENTREVISTA AO ADMINISTRADOR DA COMUNIDADE EMPRESARIAL</b> |
|---|

| Bloco Temático   | Objetivos Específicos  | Temas para Questões  |
|--|--|--|
| A<br><br>Legitimação da entrevista<br><br>e<br><br>Motivação do entrevistado       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legitimar a entrevista</li> <li>• Motivar o entrevistado</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar o entrevistado acerca do trabalho em curso</li> <li>• Colocar o entrevistado na situação de colaborador da investigação</li> <li>• Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas</li> </ul>  |
| B<br><br><br><br>A<br><br>Origem da Comunidade                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre a criação da comunidade</li> <li>• Esclarecer aspetos sobre os objetivos da criação</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando/em que data teve início esta comunidade?</li> <li>• Qual a motivação para a sua criação?</li> <li>• Porque escolheu esse momento?</li> <li>• Quantos membros a iniciaram?</li> <li>• Quais os objetivos que potenciaram a criação desta comunidade?</li> <li>• Qual/quais as suas finalidade(s)?</li> </ul>  |
| C<br><br><br><br>A<br><br>Comunidade<br><br>De<br><br>Prática<br><br>Na Atualidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer questões relativas ao desenvolvimento da CoP</li> <li>• Esclarecer aspetos relacionados com os espaços</li> <li>• Esclarecer aspetos ligados com a comunidade no presente</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantos membros tem, atualmente, a CoP?</li> <li>• Qual o nível de (não) interação na CoP?</li> <li>• Quantos espaços tem a CoP?</li> <li>• Quais os objetivos para cada espaço?</li> <li>• A nível da moderação, cada espaço tem moderadores diferentes ou apenas um? Quais as razões que imperaram para essa opção?</li> <li>• Como avalia no presente momento a dinâmica da comunidade/grupo? Porquê?</li> <li>• Qual a imagem que a comunidade passa para o exterior?</li> <li>• Qual o feedback que tem recebido? Porquê?</li> </ul> |
| D  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre as expectativas passadas e futuras</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que pretendia no início? Quais as expectativas que tinha aquando da sua criação?</li> </ul>   |

|  |  |   |
|--|--|---|
| O<br>Futuro<br>da<br>Comunidade<br>De<br>Prática |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• E agora, passado algum tempo, qual o balanço que faz?</li><li>• Essas expectativas foram superadas ou pelo contrário ficaram aquém? Porquê?</li></ul>   |
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Esclarecer aspectos inerentes ao balanço da atividade e projetos futuros para a comunidade</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Como pensa que funcionaria esta comunidade se a mesma fosse presencial? Porquê?</li><li>• Quais os projetos futuros para esta comunidade?</li><li>• Qual a opinião face a comunidades similares a nível organizacional?</li><li>• Considera ser vantajoso a existência de comunidades organizacionais em ambiente virtual? Porquê?</li><li>• Do seu ponto de vista, qual a motivação das pessoas para (não) integrarem uma comunidade organizacional em ambiente virtual?</li><li>• E em ambiente presencial?</li></ul> |

## ANEXO 11

Guião da entrevista ao administrador  
da nova comunidade de âmbito social

|  |
|--|
| <b>GUIÃO DA ENTREVISTA AO ADMINISTRADOR DA COMUNIDADE SOCIAL</b> |
|--|

| Bloco Temático   | Objectivos Específicos   | Temas para Questões   |
|--|--|---|
| A<br><br>Legitimação da entrevista<br><br>e<br><br>Motivação do entrevistado | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legitimar a entrevista</li> <li>• Motivar o entrevistado</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar o entrevistado acerca do trabalho em curso</li> <li>• Colocar o entrevistado na situação de colaborador da investigação</li> <li>• Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas</li> </ul>   |
| B<br><br>A<br><br>Origem da Comunidade                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre a criação da comunidade</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando/em que data teve início esta comunidade?</li> <li>• Qual a motivação para a sua criação?</li> <li>• Quantos membros iniciaram?</li> </ul>   |
| C<br><br>A<br><br>Comunidade<br><br>De<br><br>Prática<br><br>Na Atualidade   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer questões relativas ao desenvolvimento da comunidade de prática</li> <li>• Esclarecer aspetos relacionados com a tecnologia</li> <li>• Esclarecer questões relacionadas com a sobrevivência da comunidade</li> <li>• Esclarecer aspetos ligados com a comunidade no presente</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Neste momento, quantos membros tem a comunidade?</li> <li>• Como é feita, pela administração, a gestão dos membros? Existe equipa de moderadores? E, em caso afirmativo, quantos?</li> <li>• Tem recebido feedback face a constrangimentos tecnológicos?</li> <li>• Pensa que a tecnologia surge como um elemento facilitador ou pelo contrário constrangedor de toda a interação entre os membros?</li> <li>• A comunidade tem algum tipo de apoio financeiro, <i>sponsors</i>, protocolos com outras entidades? Quais?</li> <li>• Como avalia, no presente momento, a dinâmica da comunidade?</li> <li>• Qual a imagem que a comunidade passa para o exterior?</li> <li>• Qual o feedback que tem recebido?</li> </ul> |
| D  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aspetos sobre as expectativas passadas e futuras</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais as expectativas que tinha aquando da criação da comunidade?</li> <li>• E agora, passado algum tempo, qual o</li> </ul>   |

---

|  |   |   |
|--|---|---|
| O Futuro da<br>Comunidade<br><br>de<br><br>Prática |   | balanço que faz?<br><br>• Essas expectativas foram superadas ou, pelo contrário, ficaram aquém? Porquê?   |
|  | • Esclarecer aspetos inerentes ao balanço da atividade e projetos futuros para a comunidade | • Como pensa que funcionaria esta comunidade se a mesma fosse presencial? Porquê?<br><br>• Na sua opinião, a que se deve o sucesso desta comunidade?<br><br>• Quais os projetos futuros para esta comunidade? |

## ANEXO 12

Quadro resumo/síntese representativo  
dos diferentes blocos temáticos

| <b>Bloco Temático</b>  | <b>Comuni-<br/>dade<br/>educa-<br/>cional</b> | <b>Comuni-<br/>dade social</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>empres-<br/>arial</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>profis-<br/>sional</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>social<br/>(nova)</b> |
|--|---|--------------------------------|---|--|---|
| <b>Legitimação da entrevista e<br/>Motivação do entrevistado</b> | X   | X                              | X   | X  | X   |
| <b>A Origem da Comunidade</b>                                    |   | X                              | X   | X  | X   |
| <b>A Lista de Distribuição</b>                                   | X   |                                |   |  |   |
| <b>A Comunidade de Prática na<br/>Plataforma Moodle</b>          | X   |                                |   |  |   |
| <b>A Comunidade de Prática na<br/>Atualidade</b>                 |   | X                              | X   | X  | X   |
| <b>O Futuro da Comunidade de<br/>Prática</b>                     | X   | X                              | X   | X  | X   |

## ANEXO 13

Quadro resumo/síntese representativo  
dos diferentes objetivos específicos

| <b>Objetivos Específicos</b>   | <b>Comuni-<br/>dade<br/>educa-<br/>cional</b> | <b>Comuni-<br/>dade social</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>empres-<br/>arial</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>profis-<br/>sional</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>social<br/>(nova)</b> |
|--|---|--------------------------------|---|--|---|
| Esclarecer aspetos sobre a criação da lista de membros   | X   |                                |   |  |   |
| Esclarecer aspetos sobre o alargamento da lista de distribuição aos coordenadores                  | X   |                                |   |  |   |
| Esclarecer aspetos sobre o acesso da lista de distribuição a membros                               | X   |                                |   |  |   |
| Esclarecer aspetos sobre a criação da comunidade   |   | X                              | X   | X  | X   |
| Esclarecer aspetos sobre os objetivos da criação   |   |                                | X   |  |   |
| Esclarecer questões relativas ao desenvolvimento da comunidade de prática para a plataforma Moodle | X   |                                |   |  |   |
| Esclarecer aspetos relacionados com os novos espaços   | X   |                                |   |  |   |
| Esclarecer questões relativas ao desenvolvimento da comunidade de prática                          |   | X                              | X   | X  | X   |

| <b>Objetivos Específicos</b>  | <b>Comuni-<br/>dade<br/>educa-<br/>cional</b> | <b>Comuni-<br/>dade social</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>empres-<br/>arial</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>profis-<br/>sional</b> | <b>Comuni-<br/>dade<br/>social<br/>(nova)</b> |
|---|---|--------------------------------|---|--|---|
| Esclarecer aspetos relacionados com os espaços  |   |                                | X   |  |   |
| Esclarecer aspetos relacionados com a tecnologia  |   | X                              |   | X  | X   |
| Esclarecer questões relacionadas com a sobrevivência da comunidade                        |   | X                              |   | X  | X   |
| Esclarecer aspetos ligados com a comunidade no presente                                   | X   | X                              | X   | X  | X   |
| Esclarecer aspetos relacionados com as diferentes atividades da comunidade                |   | X                              |   | X  |   |
| Esclarecer aspetos sobre as expectativas passadas e futuras                               | X   | X                              | X   | X  | X   |
| Esclarecer aspetos inerentes ao balanço da atividade e projetos futuros para a comunidade | X   | X                              | X   | X  | X   |

## ANEXO 14

### Questionário aos membros da comunidade educacional

## QUESTIONÁRIO AOS MEMBROS DA COMUNIDADE EDUCACIONAL

As questões que se seguem são de resposta confidencial.

As mesmas têm como propósito um estudo no âmbito de uma Tese de Doutoramento sobre as dinâmicas dos membros em fóruns e comunidades em ambiente virtual. A informação recolhida tem como objetivo contribuir para uma reflexão sobre a interação e interesse dos membros nos fóruns online. O contributo de cada um será imprescindível e poderá assim auxiliar a compreender as razões pelas quais uns fóruns são mais dinâmicos e são comunidades de sucesso e outros não.

Agradeço antecipadamente a colaboração prestada!

Maria Antonieta Rocha

\*Obrigatório

Sexo \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- Feminino
- Masculino

Idade \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- Até 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- 56 ou mais anos

Qual a frequência com que acede à lista de distribuição (incluindo acesso através dos resumos via e-mail) \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Diariamente
- 2 a 3 dias por semana
- 4 a 5 dias por semana
- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Mensalmente

- Raramente
- Nunca

Qual a frequência com que acede à plataforma Moodle (incluindo acesso através dos resumos via e-mail) \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Diariamente
- 2 a 3 dias por semana
- 4 a 5 dias por semana
- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

Como caracteriza a sua participação na lista de distribuição \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Participa ativamente
- Apenas lê as mensagens
- Participa pontualmente
- Não participa

Como caracteriza a sua participação na plataforma Moodle \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Participa ativamente
- Apenas lê as mensagens
- Participa pontualmente
- Não participa

Pertence a esta comunidade (lista de distribuição/plataforma Moodle) porque a mesma \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Confere-lhe prestígio
- Ajuda a resolver os problemas
- Confere-lhe importância perante os seus pares
- Serve para ajudar os outros

Para além da obtenção das respostas aos problemas surgidos, considera que pertencer a esta comunidade (lista de distribuição/plataforma Moodle) permite \* Assinale a opção mais relevante

- Desenvolver um sentido coletivo de confiança
- Desenvolver um sentido coletivo de compromisso entre e com todos os participantes
- Nenhum deles

A mais-valia de estar nesta comunidade (lista de distribuição/plataforma Moodle) prende-se com \* Assinale a opção mais relevante

- Presença numa comunidade de prestígio
- Comprometimento com um grupo de pares
- Aprender algo mais
- Outra:

Pertence a esta comunidade (lista de distribuição/plataforma Moodle) porque \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- É importante para a sua profissão
- Proporciona mais aprendizagem
- Assegura privilégios de reconhecimento perante os seus colegas
- Assegura privilégios de reconhecimento perante a sua entidade patronal

Recorre a esta comunidade (lista de distribuição/plataforma Moodle) porque \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Não tem hipótese de ter aprendizagem formal
- Não existe aprendizagem formal substituta
- Prefere esta à aprendizagem formal

A resposta e solução apresentadas pelos colegas são importantes \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Para si mesmo
- Para o melhor desempenho do seu trabalho

---

As respostas obtidas permitem-lhe \* Assinale a opção mais relevante

- Resolução de problemas
- Inovação na forma de atuar
- Novas formas de fazer as coisas
- Novos processos
- Novas políticas

Utiliza a lista de distribuição para \* Assinale a opção mais relevante

- Discutir temas do interesse da classe
- Pedir ajuda
- Partilha de experiências
- Trocar ideias
- Dar opiniões
- Outra:

Como avalia, presentemente, a lista de distribuição \* Assinale a opção mais relevante

- Muito interessante
- Inovadora
- Sem interesse
- Uma perda de tempo

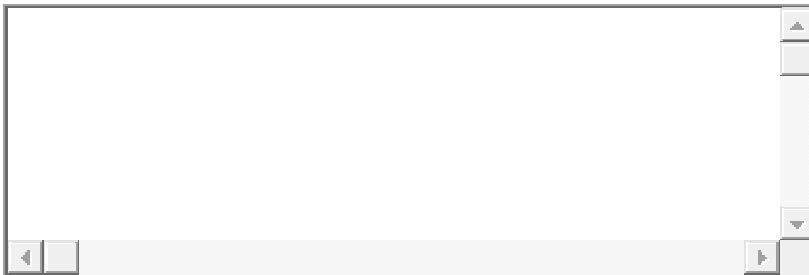
Como avalia, presentemente, a plataforma Moodle \* Assinale a opção mais relevante

- Muito interessante
- Inovadora
- Sem interesse
- Uma perda de tempo

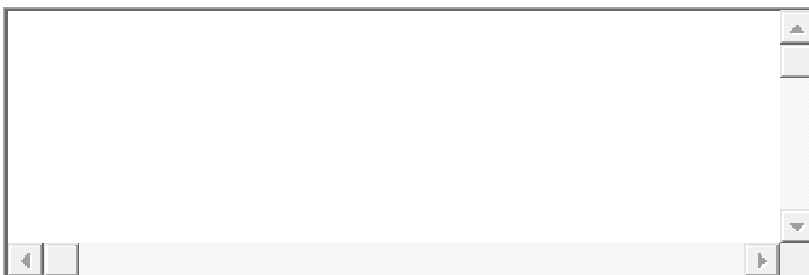
Os documentos (tutoriais, etc.) produzidos pelos membros são \* Assinale a opção mais relevante

- Suficientes
- Em pouco número
- Excessivos

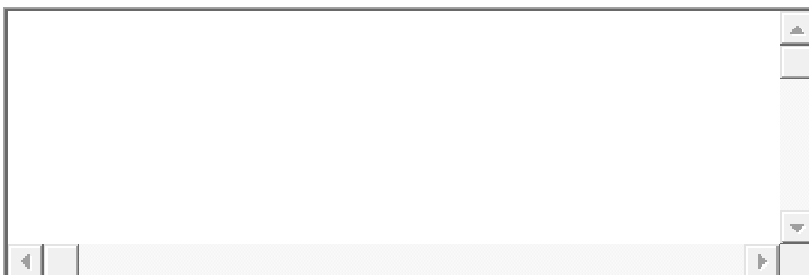
Caracterize, numa frase, a lista de distribuição. \*

A rectangular text input field with a light gray border and a white background. It contains no text. On the right side, there are three small square buttons stacked vertically, and on the bottom side, there are two small square buttons.

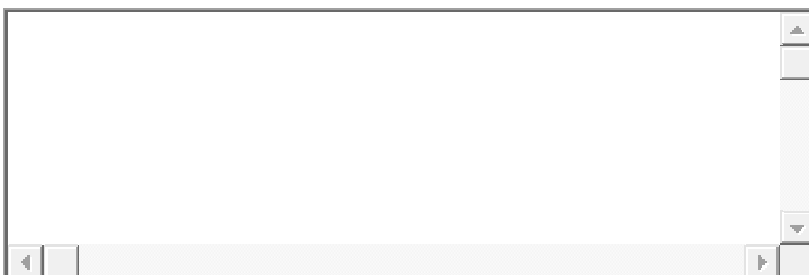
Caracterize, numa frase, a plataforma Moodle \*

A rectangular text input field with a light gray border and a white background. It contains no text. On the right side, there are three small square buttons stacked vertically, and on the bottom side, there are two small square buttons.

Para que a lista de distribuição fosse mais dinâmica seria necessário \* Indique dois aspetos


A rectangular text input field with a light gray border and a white background. It contains no text. On the right side, there are three small square buttons stacked vertically, and on the bottom side, there are two small square buttons.

Para que a plataforma Moodle fosse mais dinâmica seria necessário \* Indique dois aspetos

A rectangular text input field with a light gray border and a white background. It contains no text. On the right side, there are three small square buttons stacked vertically, and on the bottom side, there are two small square buttons.

Indique duas sugestões para incrementar o sucesso desta comunidade (lista e plataforma

Moodle) \*



Tecnologia do Google Docs Denunciar abuso - Termos de Utilização - Termos adicionais

## ANEXO 15

Questionário aos membros das  
comunidades em contexto social

## QUESTIONÁRIO A MEMBROS DE FÓRUNS SOCIAIS

As questões que se seguem são de resposta confidencial.

As mesmas têm como propósito um estudo no âmbito de uma Tese de Doutoramento sobre as dinâmicas dos membros em fóruns e comunidades em ambiente virtual. A informação recolhida tem como objetivo contribuir para uma reflexão sobre a interação e interesse dos membros nos fóruns online. O contributo de cada um será imprescindível e poderá assim auxiliar a compreender as razões pelas quais uns fóruns são mais dinâmicos e são comunidades de sucesso e outros não.

Agradeço antecipadamente a colaboração prestada!

Maria Antonieta Rocha

\*Obrigatório

Sexo \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- Feminino
- Masculino

Idade \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- Menos de 18 anos
- 18 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- 56 ou mais anos
- Outra:

Profissão \* Indique a sua profissão atual

Situação face ao emprego \* Assinale a opção que melhor se adequa à sua situação atual

- Trabalhador por conta de outrém
- Trabalhador por conta própria
- Profissional Liberal

- Desempregado
- Outra:

Para além deste pertence a mais fóruns online? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Sim
- Não

Em caso afirmativo indique quantos. Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso.

- 1 a 3
- 4 a 6
- 7 a 10
- + de 10

Teve conhecimento deste fórum através de \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Pesquisa pessoal
- Indicação de amigos
- Indicação de colegas de profissão
- Pelo Facebook
- Outra:

Há quanto tempo é membro deste fórum? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Menos de 1 semana
- 1 a 4 semanas
- 1 a 6 meses
- 6 meses a 1 ano
- 1 a 2 anos
- 2 a 3 anos
- 3 a 4 anos
- 4 a 5 anos
- Mais de 5 anos

Qual a frequência com que acede a este fórum? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Diariamente
- 2 a 3 dias por semana
- 4 a 5 dias por semana
- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

Como caracteriza a sua participação neste fórum? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Participa ativamente
- Apenas lê as mensagens
- Participa pontualmente
- Não participa

Para além da obtenção de respostas aos problemas surgidos, considera que pertencer a esta comunidade permite \* Assinale a opção mais relevante

- Desenvolver um sentido coletivo de confiança
- Desenvolver um sentido coletivo de compromisso entre e com todos os participantes
- Nenhum deles

A mais-valia de estar nesta comunidade prende-se com \* Assinale a opção mais relevante

- Presença numa comunidade de prestígio
- Comprometimento com um grupo de pares
- Aprender algo mais
- Outra:

Pertence a esta comunidade porque \* Assinale a opção mais relevante

- É importante para a sua profissão
- Proporciona mais aprendizagem

- Assegura privilégios de reconhecimento perante os seus colegas
- Assegura privilégios de reconhecimento perante a sua entidade patronal
- Assegura privilégios de reconhecimento perante os seus amigos

Recorre a esta comunidade porque \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Não tem hipótese de ter aprendizagem formal
- Não existe aprendizagem formal substituta
- Prefere esta à aprendizagem formal

As respostas obtidas permitem-lhe \* Assinale a opção mais relevante

- Resolução de problemas
- Inovação na forma de atuar
- Novas formas de fazer as coisas
- Novos processos
- Novas políticas

Utiliza este fórum para \* Assinale a opção mais relevante

- Discutir temas do interesse da classe
- Pedir ajuda
- Partilha de experiências
- Trocar ideias
- Dar opiniões
- Outra:

Como avalia, presentemente, este fórum? \* Assinale a opção mais relevante

- Muito interessante
- Inovadora
- Sem interesse
- Uma perda de tempo

Os documentos (tutoriais, etc.) partilhados pela administração são \* Assinale a opção mais relevante

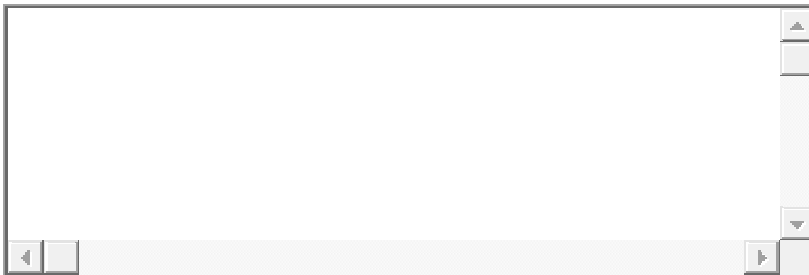
- Suficientes
- Em pouco número

- Excessivos

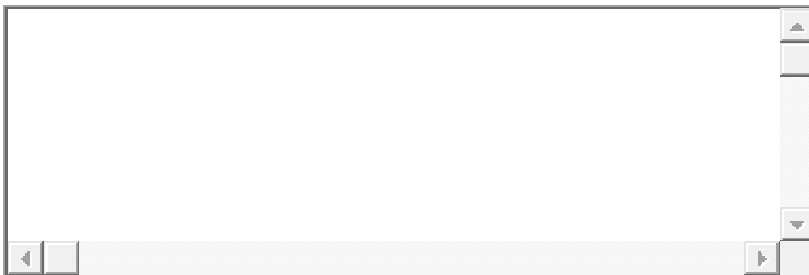
Os documentos (tutoriais, etc.) produzidos pelos membros são \* Assinale a opção mais relevante

- Suficientes
- Em pouco número
- Excessivos

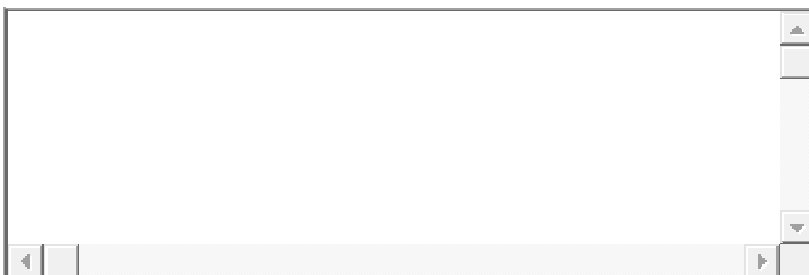
Caracterize, numa frase, este fórum. \*

A rectangular text input field with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side. The field is currently empty.

Para que este fórum fosse mais dinâmico seria necessário \* Indique dois aspetos

A rectangular text input field with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side. The field is currently empty.

Indique duas sugestões para incrementar um maior sucesso desta comunidade \*

A rectangular text input field with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side. The field is currently empty.

## ANEXO 16

### Questionário aos membros das comunidades em contexto profissional

**QUESTIONÁRIO A MEMBROS DE COMUNIDADES DE ÂMBITO PROFISSIONAL**

As questões que se seguem são de resposta confidencial.

As mesmas têm como propósito um estudo no âmbito de uma Tese de Doutoramento sobre as dinâmicas dos membros em fóruns e comunidades em ambiente virtual. A informação recolhida tem como objetivo contribuir para uma reflexão sobre a interação e interesse dos membros nos fóruns online. O contributo de cada um será imprescindível e poderá assim auxiliar a compreender as razões pelas quais uns fóruns são mais dinâmicos e são comunidades de sucesso e outros não.

Agradeço antecipadamente a colaboração prestada!

Maria Antonieta Rocha

\*Obrigatório

Sexo \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- Feminino
- Masculino

Idade \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- Menos de 18 anos
- 18 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- Mais de 56 anos

Profissão \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- TOC
- ROC
- Professor do Ensino Secundário
- Professor do Ensino Superior
- Estudante
- Funcionário Administrativo

- Outra:

Situação face ao emprego \* Assinale a opção que corresponde ao seu caso

- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador por conta própria
- Profissional Liberal
- Outra:

Para além deste pertence a mais fóruns online? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Sim
- Não

Em caso afirmativo indique quantos? Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- 1 a 3
- 4 a 6
- 7 a 10
- Mais de 10

Teve conhecimento deste fórum através \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Pesquisa pessoal
- Indicação de amigos
- Indicação de colegas de profissão
- Pelo Facebook
- Outra:

Há quanto tempo é membro deste fórum? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Menos de 1 semana
- 1 a 4 semanas
- 1 a 6 meses
- 6 meses a 1 ano
- 1 a 2 anos
- 2 a 3 anos
- 3 a 4 anos

- 4 a 5 anos
- Mais de 5 anos

Qual a frequência com que acede a este fórum? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Diariamente
- 2 a 3 dias por semana
- 4 a 5 dias por semana
- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

Como caracteriza a sua participação neste fórum? \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Participa ativamente
- Apenas lê as mensagens
- Participa pontualmente
- Não participa

Para além da obtenção de respostas aos problemas surgidos, considera que pertencer a esta comunidade permite \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Desenvolver um sentido coletivo de confiança
- Desenvolver um sentido coletivo de compromisso entre e com todos os participantes
- Nenhum deles

A mais-valia de estar nesta comunidade prende-se com \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Presença numa comunidade de prestígio
- Comprometimento com um grupo de pares
- Aprender algo mais
- Outra:

Pertence a esta comunidade porque \* Assinale a opção mais relevante

- É importante para a sua profissão
- Proporciona mais aprendizagens
- Assegura privilégios de reconhecimento perante os seus colegas
- Assegura privilégios de reconhecimento perante a sua entidade patronal

Recorre a esta comunidade porque \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Não tem hipótese de ter aprendizagem formal
- Não existe aprendizagem formal substituta
- Prefere esta à aprendizagem formal

A resposta e solução apresentadas pelos colegas são importantes \* Assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso

- Para si mesmo
- Para o melhor desempenho do seu trabalho

As respostas obtidas permitem-lhe \* Assinale a opção mais relevante

- Resolução de problemas
- Inovação na forma de atuar
- Novas formas de fazer as coisas
- Novos processos
- Novas políticas

Utiliza este fórum para \* Assinale a opção mais relevante

- Discutir temas do interesse da classe
- Pedir ajuda
- Partilha de experiências
- Trocar ideias
- Dar opiniões
- Outra:

Como avalia, presentemente, esta comunidade? \* Assinale a opção mais relevante

- Muito interessante
- Inovadora

- Sem interesse
- Uma perda de tempo

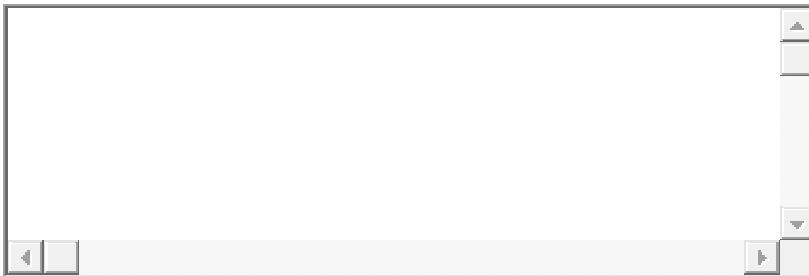
Os documentos (tutoriais, etc.) partilhados pela administração são \* Assinale a opção mais relevante

- Suficientes
- Em pouco número
- Excessivos

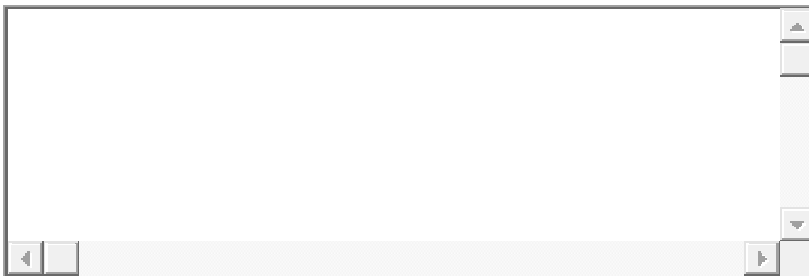
Os documentos (tutoriais, etc.) produzidos pelos membros são \* Assinale a opção mais relevante

- Suficientes
- Em pouco número
- Excessivos

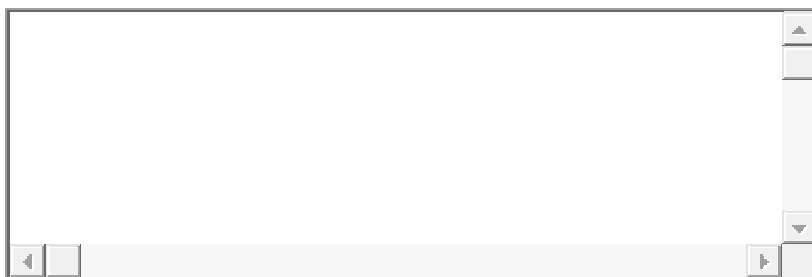
Caracterize, numa frase, esta comunidade. \*

A rectangular text input field with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side. The field is currently empty.

Para que esta comunidade fosse mais dinâmica seria necessário \* Indique dois aspetos

A rectangular text input field with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side. The field is currently empty.

Indique duas sugestões para incrementar um maior sucesso desta comunidade. \*

An empty rectangular text input field with a thin black border. It features a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, indicating it is designed for multi-line text entry.

## ANEXO 18

Mensagem publicada  
para divulgação do questionário

Olá a todos!

O meu nome é Maria Antonieta Rocha, sou estudante da Universidade Aberta e no âmbito da minha Tese de Doutoramento em Ciências da Educação estou a efetuar um estudo tentando perceber o que faz de uma comunidade virtual, uma comunidade de sucesso, as suas dinâmicas e a motivação dos membros.

Neste sentido, e tendo já autorização prévia da administração para esta divulgação, venho solicitar a sua colaboração para o preenchimento do presente questionário, para o qual se garante o seu total anonimato bem como a confidencialidade das suas respostas.

A informação retirada será unicamente sujeita a análise estatística e será apenas utilizada para os fins académicos. Não existem respostas certas ou erradas. O importante é dar a sua opinião sincera.

Todas as questões são de resposta obrigatória. O questionário é dirigido a todos os participantes neste fórum.

Preciso de uma grande amostra, para que possa ter representatividade, por isso a sua colaboração é uma enorme ajuda!

O questionário é muito simples e rápido de responder.

Agradeço desde já a sua colaboração.

## ANEXO 19

Segunda mensagem publicada  
apelando ao preenchimento

Olá a todos,

Obrigada pela colaboração de todos os membros que, amavelmente, responderam ao questionário.

No entanto, muitos membros ainda não responderam.

E, até para perceber a vossa dinâmica e até vos tentar ajudar a melhor (ainda mais) a eficácia e eficiência da vossa comunidade, seria necessária maior participação.

Apelo, mais uma vez, ao vosso espírito de colaboração.

Fico aguardando mais respostas.

O questionário é muito fácil de responder e muito rápido.

Obrigada, desde já!

Maria Antonieta Rocha

## ANEXO 20

Mensagem do administrador da  
comunidade educacional solicitando  
colaboração de membros voluntários  
para entrevista

Caros membros da comunidade \_\_\_\_\_,

No âmbito de uma investigação de Doutoramento sobre as dinâmicas de uma comunidade de prática em ambiente virtual, foi solicitada a participação da nossa comunidade. Orgulho :)

Assim pretende-se que **10 membros**, de forma voluntária, se disponibilizem para participar numa entrevista via Skype ou Live Messenger.

A informação recolhida será confidencial e o contributo de cada um será imprescindível para o melhor entendimento do funcionamento desta comunidade de prática em ambiente virtual. O tratamento dessa informação irá fornecer indicadores sobre a sua dinâmica, permitindo, por um lado, perceber os seus pontos fortes (bem como as suas fragilidades), por outro, atuar no sentido de uma melhoria continua.

Para os interessados pedia o favor de preencherem este pequeno formulário de candidatura.

Em breve serão contactados pela nossa colega que se encontra a efetuar esta investigação.

Agradeço antecipadamente toda a V/ valiosa colaboração,

*Com os melhores cumprimentos,*

-----

## ANEXO 21

Correspondência entre sujeitos de  
investigação e codificação atribuída

---

| <b>CODIFICAÇÃO ATRIBUÍDA</b>      | <b>CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO DE INVESTIGAÇÃO</b> |
|-----------------------------------|--|
| <b>Vasco da Gama</b>              | Administrador da comunidade educacional          |
| <b>Dom Henrique</b>               | Administrador da comunidade de âmbito social     |
| <b>Afonso de Albuquerque</b>      | Membro da comunidade educacional                 |
| <b>Antónia Rodrigues</b>          | Membro da comunidade educacional                 |
| <b>Bartolomeu Dias</b>            | Membro da comunidade educacional                 |
| <b>Francisco de Almeida</b>       | Membro da comunidade educacional                 |
| <b>Iria Pereira</b>               | Membro da comunidade educacional                 |
| <b>João da Nova</b>               | Membro da comunidade educacional                 |
| <b>Fernão Magalhães</b>           | Administrador da comunidade empresarial          |
| <b>Diogo Lopes de Sequeira</b>    | Administrador da comunidade profissional         |
| <b>D. João Vasques de Almeida</b> | Administrador da comunidade de âmbito social     |

---

## ANEXO 22

### Locais e datas das entrevistas

| ENTREVISTA                 | DATA                    | HORA                | FORMA      | LOCAL  |
|----------------------------|-------------------------|---------------------|------------|--|
| Vasco da Gama              | 06 de setembro de 2010  | 14 horas            | Presencial | Sala<br>Coordenação<br>EFA – Noturno<br>Escola<br>Secundária A -<br>Lisboa |
| Dom Henrique               | 27 de agosto de 2010    | 14 horas 30 minutos | Presencial | Esplanada do<br>Jardim - Braga   |
| Afonso de Albuquerque      | 28 de junho de 2011     | 14 horas            | Skype      |  |
| Antónia Rodrigues          | 06 de julho de 2011     | 10 horas            | Skype      |  |
| Bartolomeu Dias            | 28 de junho de 2011     | 23 horas 15 minutos | Skype      |  |
| Francisco de Almeida       | 27 de junho de 2011     | 14 horas 45 minutos | Skype      |  |
| Iria Pereira               | 05 de julho de 2011     | 14 horas            | MSN        |  |
| João da Nova               | 02 de julho de 2011     | 22 horas            | Skype      |  |
| Fernão Magalhães           | 18 de julho de 2012     | 18 horas            | Presencial | Sala 3<br>Escola<br>Secundária A -<br>Lisboa                               |
| Diogo Lopes de Sequeira    | 15 de fevereiro de 2013 | 18 horas 15 minutos | Skype      |  |
| D. João Vasques de Almeida | 18 de fevereiro de 2013 |                     | via e-mail |  |

## ANEXO 23

Análise de Conteúdo

Vasco da Gama

| Categoria | Subcategoria                 | Indicador   | Unidade de Registo   | Unidade de Contexto  |
|-----------|------------------------------|---|--|--|
| Motivação | Razão inicial para a criação | Extinção da comunidade anterior por razões políticas                              | Entretanto, por razões, diria eu, políticas, a comunidade extinguiu-se   | Entretanto, por razões, diria eu, políticas, a comunidade extinguiu-se.  |
|           |                              | Percepção da necessidade de uma comunidade com objectivos idênticos à extinta     | E sabendo da real vantagem de uma comunidade deste género eu tomei por iniciativa criá-la num ambiente independente, digamos assim; fora do Ministério.                                | E sabendo da real vantagem de uma comunidade deste género eu tomei por iniciativa criá-la num ambiente independente, digamos assim; fora do Ministério.                                |
|           |                              | Percepção da importância em função da experiência pessoal anterior do coordenador | porque também usava e porque estive sempre envolvido nisso, percebendo que era importantíssimo haver uma coisa deste género  | por outro lado percebendo, porque também usava e porque estive sempre envolvido nisso, percebendo que era importantíssimo haver uma coisa deste género                                 |
|           | Experiências anteriores      | Comunidade anterior surgiu com criação do cargo                                   | Esta figura é relativamente nova; existe há 4 anos, por decreto-lei,   | Esta figura é relativamente nova; existe há 4 anos, por decreto-lei, portanto, antes não existia esta figura na escola   |
|           |                              | Anterior comunidade criada pela tutela  | há 4 anos quando ela foi criada, por sinal eu fiz parte da equipa que criou esse decreto-lei que, por sua vez montámos, a nível de ministério uma comunidade para estes coordenadores. | há 4 anos quando ela foi criada, por sinal eu fiz parte da equipa que criou esse decreto-lei que, por sua vez montámos, a nível de ministério uma comunidade para estes coordenadores. |
|           |                              | Marco temporal da anterior comunidade   | Isto, há exactamente 4, 5 anos, talvez um bocadinho menos; 4 anos.   | Isto, há exactamente 4, 5 anos, talvez um bocadinho menos; 4 anos. Eu não posso precisar a data  |
|           |                              | Data de início  | Janeiro, Fevereiro, Março deste ano resolvi tentar montar um esqueleto   | desde aí, portanto Janeiro, Fevereiro, Março deste ano resolvi tentar montar um esqueleto  |
|           | Criação da comunidade        | É recente   | esta comunidade tem... é relativamente nova, não é? É... é recente,  | Ora bem, esta comunidade tem... é relativamente nova, não é? É... é recente,   |
|           |                              | Menos de 12 meses   | esta comunidade tem cerca de um ano... menos um bocadinho. Esta, na versão actual (...) Um bocadinho menos; oito,  | digamos que esta comunidade tem cerca de um ano... menos um bocadinho. Esta, na versão actual; portanto... cerca de um ano...  |

|  |                      |   |   |   |
|--|----------------------|---|---|---|
|  |                      |   | dez meses.  | hum.... Um bocadinho menos; oito, dez meses.  |
|  |                      | Percepção de que a comunidade teve sucesso          | teve bastante sucesso em termos de adesão, número de pessoas e o modo como a informação começou a ser veiculada lá dentro,  | para surpresa minha, ou nem tanto, teve bastante sucesso em termos de adesão, número de pessoas e o modo como a informação começou a ser veiculada lá dentro,                           |
|  |                      | Baseada no know-how anterior do coordenador         | foi o passo natural, criar, com base naquilo que eu já conhecia, criar esta nova comunidade   | foi o passo natural, criar, com base naquilo que eu já conhecia, criar esta nova comunidade   |
|  |                      | Inovadora em termos técnicos                        | no fundo é nova em termos técnicos  | no fundo é nova em termos técnicos  |
|  |                      | Continuidade a uma comunidade anterior              | mas não é tão nova assim porque já vem de trás  | mas não é tão nova assim porque já vem de trás  |
|  | Missão da comunidade | Local de diálogo                                    | a extinção da lista oficial que (...) deixou estes 1100 coordenadores sem local de diálogo  | a extinção da lista oficial que, por um lado, deixou estes 1100 coordenadores sem local de diálogo  |
|  |                      | Importância do diálogo técnico                      | porque isto é um diálogo técnico, é um diálogo à volta de problemas e situações e possíveis soluções, tudo à volta dos softwares e hardwares que a escola gere, de uma maneira ou outra | porque isto é um diálogo técnico, é um diálogo à volta de problemas e situações e possíveis soluções, tudo à volta dos softwares e hardwares que a escola gere, de uma maneira ou outra |
|  |                      | Importância do somatório de diferentes experiências | se eu tenho um grupo de pessoas experientes, a soma das experiências é sempre maior do que o individual de cada um (...) Portanto, nesse aspecto é importantíssimo.                     | se eu tenho um grupo de pessoas experientes, a soma das experiências é sempre maior do que o individual de cada um, não é? Portanto, nesse aspecto é importantíssimo.                   |
|  | Divulgação inicial   | Optimização do espaço da comunidade extinta         | No portal da DGIDC há um ou outro fórum ainda a funcionar e foi uma maneira de dar a conhecer esta nova plataforma  | No portal da DGIDC há um ou outro fórum ainda a funcionar e foi uma maneira de dar a conhecer esta nova plataforma que  |

|              |                              |   |  |   |
|--------------|------------------------------|---|--|---|
|              |                              | Desafio a novos e potenciais utilizadores                           | se de algum modo já era conhecida por algumas centenas de utilizadores mas que, provavelmente, muitos outros ainda não conheceriam   | se de algum modo já era conhecida por algumas centenas de utilizadores mas que, provavelmente, muitos outros ainda não conheceriam  |
|              |                              | Conhecimento de novo espaço   | foi uma espécie de uma (...) chamada de atenção (...) para a existência desta nova área  | Portanto, foi uma espécie de uma... uma chamada de atenção para que... para a existência desta nova área  |
|              |                              | Preenchimento de lacuna   | tendo em conta que a área (...) idêntica foi extinta (...) e ficou este vazio, este vazio... que não faz sentido, não é? Não faz sentido nenhum.   | tendo em conta que a área... a área idêntica foi extinta. Ahh... e ficou este vazio, este vazio... que não faz sentido, não é? Não faz sentido nenhum.  |
|              |                              | Percepção da escolha do momento em função do número de utilizadores | Foi o momento em que... tendo em conta que eu também sou coordenador, tendo em conta que também conheço os diversos fóruns que ainda estão a funcionar, coloquei naquele essencialmente pelo número de pessoas que ainda estavam inscritos | Foi o momento em que... tendo em conta que eu também sou coordenador, tendo em conta que também conheço os diversos fóruns que ainda estão a funcionar, coloquei naquele essencialmente pelo número de pessoas que ainda estavam inscritos que era... É um fórum muito mais específico mas que abrangeu um grande número de pessoas, logo aí era mais eficaz a passagem do alerta, da informação. |
| Estruturação |                              |   |  |   |
|              | Caracterização da comunidade | Independente  | não diria profissional porque (...) isto é independente,   | não diria profissional porque, como sabe, isto é independente,  |
|              |                              | Sem fins lucrativos   | não tem fins lucrativos  | não tem fins lucrativos   |
|              |                              | Sem apoio tutelar   | não tem a chancela do Ministério   | não tem a chancela do Ministério  |
|              |                              | Trabalho nas horas vagas  | acaba por ser uma coisa feita nas horas vagas  | acaba por ser uma coisa feita nas horas vagas; em parte... em grande parte...   |
|              | Hierarquia funcional         | Membros co-administradores  | Sendo assim pedi ajuda a alguns colegas que já estavam na comunidade para  | Sendo assim pedi ajuda a alguns colegas que já estavam na comunidade para tentar co-  |

|  |  |   |   |  |
|--|--|---|---|--|
|  |  |   | tentar co-administrar comigo para dividir tarefas   | administrar comigo para dividir tarefas  |
|  |  | Necessidade de mais administradores para a lista de distribuição              | Mas ainda não tive oportunidade de seleccionar. Já mandei o repto numa das mensagens de pedir apoio e tive várias pessoas interessadas mas ainda não fiz a selecção.  | Mas ainda não tive oportunidade de seleccionar. Já mandei o repto numa das mensagens de pedir apoio e tive várias pessoas interessadas mas ainda não fiz a selecção. Já fiz para o Moodle, para a parte dos fóruns mas ainda não fiz para a parte da lista de distribuição |
|  |  | Decisão da criação dos níveis baseada na experiência anterior                 | Em última análise fui eu que a tomei, sozinho. (...) já tenho toda a minha experiência passada que já foi acumulada de colaborar com uma série de pessoas, noutros ambientes, noutras comunidades e noutros locais. | Em última análise fui eu que a tomei, sozinho. No entanto já... já tenho toda a minha experiência passada que já foi acumulada de colaborar com uma série de pessoas, noutros ambientes, noutras comunidades e noutros locais.   |
|  |  | Decisão de criação dos níveis da responsabilidade individual do administrador | Portanto, a decisão pontual foi realmente minha porque sou o único que giro o nível 1   | Portanto, a decisão pontual foi realmente minha porque sou o único que giro o nível 1 e... por tabela os outros “em baixo” (?).  |
|  |  | Decisão da criação dos níveis baseada na experiência individual               | Mas, na realidade, eu tenho o input de muita gente que trabalha comigo noutros locais, não é?   | Mas, na realidade, eu tenho o input de muita gente que trabalha comigo noutros locais, não é?  |
|  |  | Função do moderador   | ao estar num fórum e são mais que um, são uma série de fóruns... faz todo o sentido haver alguém responsável pela arrumação desse fórum; o moderador, portanto.   | Por definição, ao estar num fórum e são mais que um, são uma série de fóruns... faz todo o sentido haver alguém responsável pela arrumação desse fórum; o moderador, portanto.   |
|  |  | Critérios para a selecção dos moderadores                                     | A escolha foi, por um lado (...) por contacto individual com pessoas que eu já conhecia e que estavam no nível 1; por outro, também foi posto ao critério de quem quisesse colaborar poder se                       | A escolha foi, por um lado, por... por contacto individual com pessoas que eu já conhecia e que estavam no nível 1; por outro, também foi posto ao critério de quem quisesse colaborar poder se inscrever,   |

|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
|  |  |   | inscrever, digamos assim, para colaborar.   | digamos assim, para colaborar.  |
|  |  | A confiança como critério para selecção dos moderadores       | E é evidente que aqui há o factor confiança que, apesar de muitos dos colegas que estão a colaborar comigo, eu não os conheço presencialmente, no entanto, há ali um laço invisível que nos une que faz com que eu tenha confiança nessa pessoa.                          | E é evidente que aqui há o factor confiança que, apesar de muitos dos colegas que estão a colaborar comigo, eu não os conheço presencialmente, no entanto, há ali um laço invisível que nos une que faz com que eu tenha confiança nessa pessoa.  |
|  |  | Percepção de que a nomeação de moderadores não é irreversível | È evidente que nada é irreversível, se essa pessoa me deixar ficar mal também se retira e põe-se lá outro, com 2 cliques do rato  | È evidente que nada é irreversível, se essa pessoa me deixar ficar mal também se retira e põe-se lá outro, com 2 cliques do rato, como sabe, não é?   |
|  |  | Percepção de que o trabalho de moderação tem funcionado bem   | não tem havido problema nenhum nesse aspecto e é evidente que somos todos... estamos todos na mesma área (...) todos coordenadores ligados à coordenação, portanto todos temos interesse em que realmente isto funcione e... portanto, tem funcionado bem, nesse aspecto. | Mas não tem corrido... não tem havido problema nenhum nesse aspecto e é evidente que somos todos... estamos todos na mesma área... tudo... todos coordenadores ligados à coordenação, portanto todos temos interesse em que realmente isto funcione e... portanto, tem funcionado bem, nesse aspecto. |
|  |  | Percepção de que o moderador é dispensável no nível 1         | Bom, quando chegamos aos fóruns as coisas já são um pouco diferentes. Eu estou a falar de autogestão a nível do nível 1.  | Bom, quando chegamos aos fóruns as coisas já são um pouco diferentes. Eu estou a falar de autogestão a nível do nível 1.  |
|  |  | Trabalho do moderador no nível 3                              | o moderador tem um papel importante, não só de alimentar algumas discussões que mais ninguém consegue (...) construir informação, como também retirar off-topics; limpeza. (...). Portanto, daí a... a moderação ser fundamental.   | Aí sim, o moderador tem um papel importante, não só de alimentar algumas discussões que mais ninguém consegue... portanto... construir informação, como também retirar off-topics; limpeza. Portanto, off-topics são mensagens não solicitadas que, de alguma forma, estão no                         |

|  |  |   |   |  |
|--|--|---|---|--|
|  |  |   |   | fórum errado ou estão, pura e simplesmente, erradas. Portanto... e aí... O que não existe na lista de distribuição; na lista de distribuição envia-se, ponto final, não há arrumação; está lá, está lá! No fórum não é assim; no fórum há este... esta preocupação de limpeza e de garantia de qualidade da informação. Portanto, daí a... a moderação ser fundamental.  |
|  |  | No nível 1 apenas existe um administrador               | No nível 1, como lhe disse, sou sozinho   | No nível 1, como lhe disse, sou sozinho  |
|  |  | Existem outros administradores para os restantes níveis | No nível 2 há mais administradores, no nível 3 também. E no nível 4 são todos administradores como eu.  | ... De momento. No nível 2 há mais administradores, no nível 3 também. E no nível 4 são todos administradores como eu.   |
|  |  | Funções do administrador                                | O administrador... digamos que tem totais poderes, não é? (...) qualquer tarefa mais... mais complexa... só pode ser feita pelo administrador, não é? Que tarefas complexas podem ser essas? Por exemplo, a questão de... banir membros que é uma coisa que nunca foi feita; por enquanto não foi preciso banir membros. Mas só o administrador é que pode fazer isso, por exemplo. | O administrador... digamos que tem totais poderes, não é? Neste momento, qualquer coisa que... como é que eu hei-de explicar? Qualquer coisa que... qualquer tarefa mais... mais complexa... só pode ser feita pelo administrador, não é? Que tarefas complexas podem ser essas? Por exemplo, a questão de... banir membros que é uma coisa que nunca foi feita; por enquanto não foi preciso banir membros. Mas só o administrador é que pode fazer isso, por exemplo. Qual a situação em que... quando é que é necessário banir um membro? Ou é um membro que entrou fora da filtragem, ou seja, eu aceitei a entrada dele mas ele... não faz parte da comunidade, até pode ser um estrangeiro, pode ser um mail |

|  |                       |   |   |   |
|--|-----------------------|---|---|---|
|  |                       |   |   | automático de SPAM e aí tem que se banir e mais ninguém consegue banir se não eu ou, eventualmente, alguém menos disciplinado que só crie discussões sem sentido ou que insulte ou que faça qualquer coisa que saia fora da ética normal destas coisas e aí exige... há uma função específica na plataforma, no nível 1, que se chama mesmo “o banir de um membro”, ou seja, esse e-mail fica proibido de voltar a entrar e de participar. Fica mesmo numa lista de e-mails proibidos. Neste momento não tenho ninguém, não tenho ninguém nessa lista. Mas acontece... mas acontece em comunidades maiores é muito normal haver uma lista de banidos. |
|  | Espaços da comunidade | Existência de 3 áreas                             | conseguimos não só ter a lista de distribuição como agora temos mais 2 áreas novas  | conseguimos não só ter a lista de distribuição como agora temos mais 2 áreas novas:   |
|  |                       | Área complementar de partilha                     | uma área de Google Sites, de partilha também  | uma área de Google Sites, de partilha também  |
|  |                       | Área Moodle                                       | uma área do próprio Moodle para gerir fóruns; o próprio Moodle é o suporte técnico que estamos a usar para trabalhar com a ferramenta fórum, uma ferramenta muito importante neste tipo de comunidade | uma área do próprio Moodle para gerir fóruns; o próprio Moodle é o suporte técnico que estamos a usar para trabalhar com a ferramenta fórum, uma ferramenta muito importante neste tipo de comunidade   |
|  |                       | Explicitação do conceito de lista de distribuição | a lista de distribuição é um formato em diferido de um para muitos (...) em que cada mensagem é emitida para todas as caixas de correio de todos os membros.  | a lista de distribuição é um formato em diferido de um para muitos, ou seja, se quiser... em que cada mensagem é emitida para todas as caixas de correio de todos os  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  | Além disso a lista de distribuição, por definição, não é estruturada, ou seja, não há uma hierarquia de conversação; estão todos ao nível básico, inicial  | membros. Além disso a lista de distribuição, por definição, não é estruturada, ou seja, não há uma hierarquia de conversação; estão todos ao nível básico, inicial... ao mesmo nível, digamos assim.  |
|  |  | O fórum para estruturação de mensagens | A partir do momento em que começa a haver discussões em que é necessário resposta, resposta, resposta de resposta, uma hierarquia de mensagens, o próximo passo é a construção de fóruns, ok? O fórum, também por definição, é uma ferramenta em diferido mas estruturada, em que a mensagem é emitida para um local central e as suas respostas são colocadas hierarquicamente nesse local central.                 | A partir do momento em que começa a haver discussões em que é necessário resposta, resposta, resposta de resposta, uma hierarquia de mensagens, o próximo passo é a construção de fóruns, ok? O fórum, também por definição, é uma ferramenta em diferido mas estruturada, em que a mensagem é emitida para um local central e as suas respostas são colocadas hierarquicamente nesse local central. Pode ou não haver um aviso por e-mail a dizer que há novidades no fórum mas a estrutura do fórum é esta.                           |
|  |  | Razões para opção pelo Moodle          | Quando a informação que se está a discutir começa a ganhar estrutura faz todo o sentido apostarmos no fórum ou num grupo de fóruns, neste caso. Optei pelo Moodle para criar os fóruns por uma questão de facilidade prática, tendo em conta que o Moodle está bem divulgado nas escolas, tendo em conta que os coordenadores conhecem bem esta ferramenta, criar fóruns no Moodle é... foi a... solução mais fácil. | Quando a informação que se está a discutir começa a ganhar estrutura faz todo o sentido apostarmos no fórum ou num grupo de fóruns, neste caso. Optei pelo Moodle para criar os fóruns por uma questão de facilidade prática, tendo em conta que o Moodle está bem divulgado nas escolas, tendo em conta que os coordenadores conhecem bem esta ferramenta, criar fóruns no Moodle é... foi a... solução mais fácil. É evidente que se poderia criar outra ferramenta ou fóruns mas, neste caso, foi essa opção que fiz e penso que tem |

|  |  |                                   |   |  |
|--|--|-----------------------------------|---|--|
|  |  |                                   |   | resultado bem.   |
|  |  | Justificação da criação de níveis | Isto dos níveis também foi uma maneira de clarificar um pouco as coisas junto destes... deste meio milhar de utilizadores. ...  | Isto dos níveis também foi uma maneira de clarificar um pouco as coisas junto destes... deste meio milhar de utilizadores. ... Que às vezes... como utilizador que sou de outras plataformas; neste caso sou administrador, mas sou utilizador de outras muitas vezes lemos as coisas muito a correr e não entendemos muito bem o que está a acontecer e depois ficamos com dúvidas, disparamos dúvidas, e essas dúvidas... provavelmente ... não existiriam se estivéssemos com mais atenção e isso acontece muitas vezes e é perfeitamente aceitável que as pessoas leiam à pressa porque é normal, não é? então a criação dos níveis foi um bocadinho para esclarecer isso. |
|  |  | Explicitação dos 3 níveis         | O nível 1 é o nível, se quisermos, indisciplinado, desarrumado, que é o nível da lista de distribuição (...) e, a partir daí, o nível 2 é o nível em que eu já tenho um login e password específico (...) que é a parte do Google Sites ou seja do Google... o nome oficial é... Google Domains for APPS, portanto, que é um conjunto de serviços ligados ao Sites, ao Docs e ao próprio mail; a partir daí há um nível de maior estruturação ou de máxima estruturação que é o nível 3 que é o Moodle com os seus fóruns, ou seja, são os fóruns que por acaso estão | O nível 1 é o nível, se quisermos, indisciplinado, desarrumado, que é o nível da lista de distribuição ahhh... e, a partir daí, o nível 2 é o nível em que eu já tenho um login e password específico ahhh... que é a parte do Google Sites ou seja do Google... o nome oficial é... Google Domains for APPS, portanto, que é um conjunto de serviços ligados ao Sites, ao Docs e ao próprio mail; a partir daí há um nível de maior estruturação ou de máxima estruturação que é o nível 3 que é o Moodle com os seus fóruns, ou seja, são os fóruns que por acaso estão implementados com o Moodle.  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  |   | implementados com o Moodle.  |  |
|  |  | Analogia dos níveis com um funil                          | Portanto, é uma espécie de um funil. E o funil vai arrumando as coisas cada vez mais. Ou seja, nível 1 desorganizado; nível 2 eu começo a... de algum modo... a poder interagir (...) e no nível 3 participo.                                | Portanto, é uma espécie de um funil. E o funil vai arrumando as coisas cada vez mais. Ou seja, nível 1 desorganizado; nível 2 eu começo a... de algum modo... a poder interagir, ou seja, há aqui outra divisão importante que é preciso esclarecer que é: no nível 1 eu sou mais ouvinte e não sou tanto... não sou tanto escritor, produtor de conteúdo; sou mais receptor, não é? leio, leio, sou passivo. No nível 2 crio as condições para ser mais d... participativo e no nível 3 participo. É... não sou obrigado a participar mas tenho as condições para participar melhor e arrumado. |
|  |  | Analogia dos níveis com a Web 1.0 e 2.0                   | um pouco por analogia com o que acontece com a Web 1.0 e Web 2.0 em que na Web 1.0 é aquela... é conhecido pela Web “ready only” e a Web 2.0 é a Web “read and write”.   | Digamos que é um pouco por analogia com o que acontece com a Web 1.0 e Web 2.0 em que na Web 1.0 é aquela... é conhecido pela Web “ready only” e a Web 2.0 é a Web “read and write”. É um bocado esta... esta passagem do leitor passivo para o leitor... produtor de conteúdos, mais activo. E isto exige um outro tipo de arrumação e esta arrumação está a ser conseguida com este nível 3.   |
|  |  | Nível 1 enquanto nível desarrumado mas não indisciplinado | O nível 1 pode ser um nível desarrumado, não quer dizer indisciplinado; isso tem um bocado a ver com a participação de cada um. Pode ser indisciplinado se as pessoas não tiverem a ética que devem ter num espaço destes, que não é o caso. | O nível 1 pode ser um nível desarrumado, não quer dizer indisciplinado; isso tem um bocado a ver com a participação de cada um. Pode ser indisciplinado se as pessoas não tiverem a ética que devem ter num espaço destes, que não é o caso. Mas é   |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | Mas é desarrumado em termos da informação que anda lá a... a ser veiculada. Ou seja... há um assunto mas de repente já há outro, depois há outro e há uma pessoa que responde a este mas o outro responde àquele; ou seja, há vários assuntos em paralelo sem uma arrumação estruturada.  | desarrumado em termos da informação que anda lá a... a ser veiculada. Ou seja... há um assunto mas de repente já há outro, depois há outro e há uma pessoa que responde a este mas o outro responde àquele; ou seja, há vários assuntos em paralelo sem uma arrumação estruturada. Que é... que é a tal arrumação que se passa com o fórum, não é? Pronto, é um facto!   |
|  |  | Nível 4 como espaço da coordenação               | Há um quarto nível que é o nível das pessoas que estão envolvidas na administração. Se aceder à página principal deste projecto, no final tem lá nível 4 – administração, que é aquele grupo de vinte e tal colegas dos quinhentos que foram seleccionados ou caso a caso ou que se ofereceram que têm, de algum modo, tarefas de administração ou a nível da moderação dos fóruns ou a nível dos e-mails para gerir as caixas de correio... etc. | Há um quarto nível que é o nível das pessoas que estão envolvidas na administração. Se aceder à página principal deste projecto, no final tem lá nível 4 – administração, que é aquele grupo de vinte e tal colegas dos quinhentos que foram seleccionados ou caso a caso ou que se ofereceram que têm, de algum modo, tarefas de administração ou a nível da moderação dos fóruns ou a nível dos e-mails para gerir as caixas de correio... etc., portanto, são pessoas que... por exemplo, um dos colegas fez o logótipo que estamos a usar. Está na administração, tinha algumas valências na parte gráfica e fez o logótipo que estamos a usar, portanto, tudo isso está nesse nível 4, digamos assim. |
|  |  | O nível 4 é uma mini-plataforma de administração | ... onde temos o nosso próprio o nosso próprio fórum de conversa, digamos assim. É uma min-plataforma só para os administradores.   | ... onde temos o nosso próprio o nosso próprio fórum de conversa, digamos assim. É uma min-plataforma só para os administradores. No fundo, não é mais do que mais um fórum no Moodle mas restrito   |

|  |                   |  |  |   |
|--|-------------------|--|--|---|
|  |                   |  |  | a esses vinte e tal membros que são os membros que estão activamente a colaborar neste projecto.  |
|  | Gestão de membros | Membro mal-comportado é posto em moderação                   | No entanto a qualquer momento se virmos que há um membro mal comportado e acontece; se bem que neste tipo de comunidades as coisas não são assim muito complicadas, mas pode acontecer (...) esse membro é alertado e pode ser posto em “moderação”. | No entanto a qualquer momento se virmos que há um membro mal comportado e acontece; se bem que neste tipo de comunidades as coisas não são assim muito complicadas, mas pode acontecer. (...) esse membro é alertado e pode ser posto em “moderação”.               |
|  |                   | Conceito de membro mal-comportado                            | Mal comportado tem a ver com o envio de mensagens não solicitadas; a publicidade não direccionada; o vulgo SPAM;   | Mal comportado tem a ver com o envio de mensagens não solicitadas; a publicidade não direccionada; o vulgo SPAM;  |
|  |                   | Finalidade da colocação de membro em moderação               | Colocar um membro em moderação quer dizer que todas as mensagens que esse membro manda não chega ao destinatário sem passar pelo moderador.  | Colocar um membro em moderação quer dizer que todas as mensagens que esse membro manda não chega ao destinatário sem passar pelo moderador. É... é uma maneira elegante de não o colocar na rua mas alertá-lo para que as suas mensagens começaram a ser moderadas. |
|  |                   | A moderação tem ligação directa com a dimensão da comunidade | Tipicamente a moderação só existe em... para já em comunidades muito maiores que esta, não com 500 ou 1000 pessoas mas com 10 000 ou 20 000 pessoas.   | Tipicamente a moderação só existe em... para já em comunidades muito maiores que esta, não com 500 ou 1000 pessoas mas com 10 000 ou 20 000 pessoas.  |
|  |                   | A moderação regula a indisciplina                            | A moderação começa a existir porque há muito mais probabilidade de haver indisciplina.   | A moderação começa a existir porque há muito mais probabilidade de haver indisciplina.  |
|  |                   | Percepção de que o mau comportamento prende-se com o assunto | tem muito a ver com o... o assunto que a comunidade versa, não é? Portanto, tendo em conta que a nossa é muito   | Por outro lado, tem muito a ver com o... o assunto que a comunidade versa, não é? Portanto, tendo em conta que a nossa é  |

|  |                    |  |  |  |
|--|--------------------|--|--|--|
|  |                    |  | restrita, é um assunto mais ou menos específico, também é muito difícil haver mal-comportados.   | muito restrita, é um assunto mais ou menos específico, também é muito difícil haver mal-comportados. É muito mais difícil; e portanto, daí também nunca foi necessário...  |
|  |                    | Moderação para regular ataques informáticos                      | às vezes acontece, por exemplo, porque um dado utilizador apanha um vírus e o vírus manda mails pelo utilizador, como sendo ele. Eu apercebo-me disso como administrador, ponho esse membro (...) como moderado e aviso. | às vezes acontece, por exemplo, porque um dado utilizador apanha um vírus e o vírus manda mails pelo utilizador, como sendo ele. Eu apercebo-me disso como administrador, ponho esse membro também como moderador e aviso; como moderado e aviso.                  |
|  |                    | Moderação para assegurar qualidade da interacção                 | Em princípio as coisas resolvem-se rápido mas há sempre esse cuidado para garantir a qualidade no tipo de mensagens trocadas.  | Em princípio as coisas resolvem-se rápido mas há sempre esse cuidado para garantir a qualidade no tipo de mensagens trocadas.  |
|  |                    | Regulação dos membros mal comportados é feita pelo administrador | Neste momento sou... a nível de lista de distribuição, estou sozinho.  | Neste momento sou... a nível de lista de distribuição, estou sozinho.  |
|  | O Ambiente virtual | A comunidade presencial não funcionaria                          | Neste contexto específico ela nunca poderia existir presencial   | Neste contexto específico ela nunca poderia existir presencial   |
|  |                    | O ambiente virtual permite a interacção                          | para já, pela distribuição geográfica, não é? porque não... não é possível termos esta gente toda espalhada pelo país a trabalhar numa sala ou num anfiteatro, neste caso.   | para já, pela distribuição geográfica, não é? porque não... não é possível termos esta gente toda espalhada pelo país a trabalhar numa sala ou num anfiteatro, neste caso. Enfim, as pessoas... digamos que na prática não era possível. Não era possível, sequer. |
|  |                    | A comunidade em ambiente presencial não faria sentido            | E nem faria sentido porque digamos que... mesmo que eu conseguisse reunir as 500 pessoas uma vez por mês (...) não iríamos tirar grandes conclusões daí. (...)   | E nem faria sentido porque digamos que... mesmo que eu conseguisse reunir as 500 pessoas uma vez por mês (risos), o que não... não iríamos tirar grandes conclusões  |

|                 |                                       |  |   |   |
|-----------------|---------------------------------------|--|---|---|
|                 |                                       |  | digamos que esta comunidade faz todo o sentido ser no virtual.  | daí. Ou seja... isto é... o... o... digamos que esta comunidade faz todo o sentido ser no virtual.  |
| Dimensão social | Partilha e entreajuda                 | Percepção da existência de partilha em qualquer comunidade           | qualquer comunidade deste género partilha informação, partilha dúvidas, partilha soluções.  | Bom, qualquer comunidade deste género partilha informação, partilha dúvidas, partilha soluções.   |
|                 |                                       | Percepção da inevitabilidade da partilha na área informática         | Nesta área particular que é uma área em constante mudança, não é? informática, tecnologia, software, hardware há muita dúvida; há sempre coisas novas, há sempre dúvidas técnicas que não vêm nos manuais, que não vêm em lado nenhum, só vem com a experiência de cada um. | Nesta área particular que é uma área em constante mudança, não é? informática, tecnologia, software, hardware há muita dúvida; há sempre coisas novas, há sempre dúvidas técnicas que não vêm nos manuais, que não vêm em lado nenhum, só vem com a experiência de cada um.   |
|                 |                                       | Percepção de que a informalidade gera maior liberdade de expressão   | por não ser ministerial ou por não ser oficial as pessoas (...) sentem-se mais à vontade na maneira como expressam as suas opiniões. E nesse aspecto dentro da cordialidade consegue-se tecer outro tipo de comentário que não se faria na plataforma anterior              | há uma característica interessante nesta comunidade que já deve ter reparado é que por não ser ministerial ou por não ser oficial as pessoas têm mais lib... sentem-se mais à vontade na maneira como expressam as suas opiniões. E nesse aspecto dentro da cordialidade consegue-se tecer outro tipo de comentário que não se faria na plataforma anterior; na plataforma original que era gerida pelo Ministério da Educação. |
|                 | Actuação dos membros face aos espaços | Percepção de o número de utilizadores é diferente em função do nível | há uma diferença significativa em termos de número de membros.  | Para já, há uma diferença significativa em termos de número de membros.   |
|                 |                                       | Percepção de que os utilizadores do nível 3 são colaboradores        | Porque são os 150 utilizadores que sentiram necessidade de (...) ter uma melhor arrumação ou estão empenhados em seguir um dado assunto... não só   | Porque são os 150 utilizadores que sentiram necessidade de, de algum modo, ter uma melhor arrumação ou estão empenhados em seguir um dado assunto... não só como  |

|        |                         |   |   |  |
|--------|-------------------------|---|---|--|
|        |                         |   | como ouvintes mas também, se calhar, principalmente como colaboradores, como escritores.  | ouvintes mas também, se calhar, principalmente como colaboradores, como escritores.  |
|        |                         | Percepção de que os utilizadores do nível 3 dão mais do que recebem     | Porque são pessoas que têm algo para dar mais do que para receber   | Porque são pessoas que têm algo para dar mais do que para receber e isso depois varia também muito de pessoa para pessoa, não é?   |
|        |                         | Percepção de que muitos utilizadores da plataforma só querem receber    | Há muita gente que está na plataforma só para receber, que são pessoas que sabem pouco e é normal   | Há muita gente que está na plataforma só para receber, que são pessoas que sabem pouco e é normal  |
|        |                         | Percepção de que os utilizadores do nível 3 têm mais para dar           | e há outras que já conseguem dar mais do que recebem. E isso... se calhar são esses que estão no nível 3.   | e há outras que já conseguem dar mais do que recebem. E isso... se calhar são esses que estão no nível 3. Eu não consigo cientificamente provar-lhe isto mas é bem possível que seja esta a tendência.   |
|        |                         | Percepção de que é natural o reduzido número de utilizadores do nível 3 | O nível 3 já tem uma arrumação diferente. E já tem muito menos utilizadores nesta fase e provavelmente terá sempre menos utilizadores   | O nível 3... O nível 3 já tem uma arrumação diferente. E já tem muito menos utilizadores nesta fase e provavelmente terá sempre menos utilizadores. É sempre proporcional ao nível 1 mas sempre menos, é natural. Porque há muita gente que não precisa... |
|        |                         | Proporção de utilizadores do nível 3 relativamente ao nível 1           | São pessoas... 20%; 15%; talvez   | São pessoas... 20%; 15%; talvez por aí, sim.   |
| Coesão | Os membros – composição | Existência de membros de comunidades extintas                           | apesar de já ter uma série de elementos de comunidades que foram extintas. Houve uma extinção e daí também foi (...) um aproveitar de um grupo razoável de pessoas que já funcionavam em comunidade, nesta. | apesar de já ter uma série de elementos de comunidades que foram extintas. Houve uma extinção e daí também foi um... um aproveitar de um grupo razoável de pessoas que já funcionavam em comunidade, nesta.  |
|        |                         | Professores de informática  | esta comunidade reúne coordenadores   | como sabe, esta comunidade reúne   |

|  |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
|  |   |  | xxx; portanto, professores tipicamente de informática que têm à sua responsabilidade a coordenação de tudo o que seja a informática dentro da escola.  | coordenadores xxx; portanto, professores tipicamente de informática que têm à sua responsabilidade a coordenação de tudo o que seja a informática dentro da escola.  |
|  |   | Subconjunto de comunidade anterior já extinta                                  | os utilizadores são todos comuns; (...) é um subconjunto mas são todos (...) já conheciam a inicial  | os utilizadores são todos comuns; é um... é um subconjunto mas são todos já... já conheciam a inicial  |
|  | Adesão dos membros                      | Percepção que os membros reconhecem interesse                                  | em termos não só de apoio de alguns colegas que também se apercebem do interesse disto como das pessoas que se vão juntando a ela.   | e tem corrido muito bem, não é? em termos não só de apoio de alguns colegas que também se apercebem do interesse disto como das pessoas que se vão juntando a ela.   |
|  |   | Percepção de que a comunidade conta com metade do público-alvo                 | Neste momento, a última contagem que eu estive a ver somos 560. Tendo em conta que há 1100 coordenadores já temos uma faixa razoavelmente grande de utilizadores.  | Neste momento, a última contagem que eu estive a ver somos 560. Tendo em conta que há 1100 coordenadores já temos uma faixa razoavelmente grande de utilizadores.  |
|  |   | Os membros não querem abandonar  | Que me lembre, não.  | Hum... que me lembre, não. Que me lembre, não.   |
|  | Fluxo dos membros e políticas de acesso | Percepção de que a política de acesso tem a ver com a maturidade da comunidade | Normalmente isto tem um pouco a ver (...) com a evolução, a maturidade de uma comunidade deste género.   | Normalmente isto tem um pouco a ver com o... com a evolução, a maturidade de uma comunidade deste género.  |
|  |   | Percepção de que numa primeira fase o acesso deve ser ilimitado                | Tendo em conta que é uma comunidade nova, no sentido em que as pessoas estavam a começar a usar esta nova ferramenta, apesar de já conhecerem a anterior... numa primeira fase é sempre uma boa prática não apertar muito as restrições. | Tendo em conta que é uma comunidade nova, no sentido em que as pessoas estavam a começar a usar esta nova ferramenta, apesar de já conhecerem a anterior... numa primeira fase é sempre uma boa prática não apertar muito as restrições. |
|  |   | Percepção de que uma   | não fechar logo muito senão... digamos   | E essa foi a abordagem que eu tomei... não   |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | política de acesso limita a entrada de novos membros                    | que... a entrada de novos membros seria mais lenta, ou seria mais dificultada ou seria... a outro ritmo.   | fechar logo muito senão... digamos que... a entrada de novos membros seria mais lenta, ou seria mais dificultada ou seria... a outro ritmo.  |
|  |  | Percepção de que numa segunda fase deve ser limitado o acesso           | Numa fase em que já existe... muito diálogo e se percebe que a comunidade auto gere-se quase faz sentido nós limitarmos um bocado mais a entrada   | Numa fase em que já existe... muito diálogo e se percebe que a comunidade auto gere-se quase faz sentido nós limitarmos um bocado mais a entrada   |
|  |  | A limitação de acesso pode beneficiar o bom funcionamento da comunidade | para não termos corpos estranhos dentro da comunidade que, de uma maneira ou de outra, pode prejudicar a comunidade  | para não termos corpos estranhos dentro da comunidade que, de uma maneira ou de outra, pode prejudicar a comunidade. Não me refiro só ao spam e às mensagens não solicitadas mas de outro modo...  |
|  |  | Marco temporal para a monitorização do acesso                           | Não existe no princípio, passa a existir a partir de determinado momento e normalmente é contínuo; não...não... ou seja, a partir do momento que a comunidade ganha momento, ganha autocontrolo, auto-funcionamento, faz todo o sentido a restrição manter-se. | Essa restrição existe no princípio... desculpe, ao contrário. Não existe no princípio, passa a existir a partir de determinado momento e normalmente é contínuo; não...não... ou seja, a partir do momento que a comunidade ganha momento, ganha autocontrolo, auto-funcionamento, faz todo o sentido a restrição manter-se. |
|  |  | Modo de entrada e saída   | Digamos que esta comunidade tem “entra-se por convite e sai-se quando se quiser”. Portanto é uma espécie de... para entrar só entra se, de algum modo, estiver ligado a coordenação xxx e é caso a caso, não é automático e a saída é automática.              | Digamos que esta comunidade tem “entra-se por convite e sai-se quando se quiser”. Portanto é uma espécie de... para entrar só entra se, de algum modo, estiver ligado a coordenação xxx e é caso a caso, não é automático e a saída é automática.  |
|  |  | Liberdade de saída  | A pessoa, o membro que se sinta mal ou que acha que não precisa da comunidade para nada pode auto excluir-se da  | A pessoa, o membro que se sinta mal ou que acha que não precisa da comunidade para nada pode auto excluir-se da  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  | comunidade. Isso não necessita de... não é um processo manual, é um processo automático. A entrada é que é manual.   | comunidade. Isso não necessita de... não é um processo manual, é um processo automático. A entrada é que é manual.  |
|  |  | Percepção de que a livre saída garante a qualidade da comunidade | Digamos que aí garantimos, em parte, a qualidade da comunidade e garantimos também, por outro lado, que as pessoas não ficam presas a ela, caso queiram sair.  | Digamos que aí garantimos, em parte, a qualidade da comunidade e garantimos também, por outro lado, que as pessoas não ficam presas a ela, caso queiram sair. E isso também é muito importante, que as pessoas saibam que a dada altura porque deixaram de ter o cargo de coordenação ou por uma razão qualquer não pretendem estar na comunidade, podem auto-sair. |
|  |  | Bloqueio de entrada  | O que já aconteceu várias vezes foram pessoas quererem entrar que não... que lhes foi bloqueada a entrada.   | O que já aconteceu várias vezes foram pessoas quererem entrar que não... que lhes foi bloqueada a entrada.  |
|  |  | Percepção de que o acesso não é automático                       | A primeira razão é que as pessoas para entrarem têm que responder a 3 perguntas muito simples. A 1ª pergunta é se tem cargos ligados com xxx; a 2ª pergunta é em que escola é que estão; 3ª pergunta é porque é que quer entrar para a comunidade. É evidente que a 3ª pergunta é opcional mas a 1ª e 2ª faz todo o sentido responderem. | A primeira razão é que as pessoas para entrarem têm que responder a 3 perguntas muito simples. A 1ª pergunta é se tem cargos ligados com xxx; a 2ª pergunta é em que escola é que estão; 3ª pergunta é porque é que quer entrar para a comunidade. É evidente que a 3ª pergunta é opcional mas a 1ª e 2ª faz todo o sentido responderem.                            |
|  |  | O acesso depende da resposta a 3 perguntas                       | Se não responderem, pura e simplesmente não entram, mesmo que sejam xxx. Têm que voltar a pedir a inscrição.   | Se não responderem, pura e simplesmente não entram, mesmo que sejam xxx. Têm que voltar a pedir a inscrição.  |
|  |  | Análise individual de permissão para não destinatários           | Se responderem a dizerem que não têm nada a ver com xxx, só querem estar por estar, é caso a caso. Às vezes entram, às   | Se responderem a dizerem que não têm nada a ver com xxx, só querem estar por estar, é caso a caso. Às vezes entram, às  |

|                      |  |  |   |  |
|----------------------|--|--|---|--|
|                      |  |  | vezes não entram; varia muito.  | vezes não entram; varia muito.   |
|                      |  | As regras de acesso são flexíveis  | É evidente que este filtro é um filtro muito... flexível; não é uma coisa muito rígida a nível... se fosse uma comunidade oficial do ministério provavelmente haveriam regras mais restritas. | É evidente que este filtro é um filtro muito... flexível; não é uma coisa muito rígida a nível... se fosse uma comunidade oficial do ministério provavelmente haveriam regras mais restritas. Aqui é muito flexível. |
|                      | Níveis de participação                   | Participantes do nível 1   | no nível 1 eu tenho 560 pessoas – membros   | Os últimos números que eu tive oportunidade de ver... como lhe disse, no nível 1 eu tenho 560 pessoas – membros  |
|                      |  | Participantes do nível 2   | no nível 2 já existe os 560 logins e passwords criadas mas nem todos estão a usar   | no nível 2 já existe os 560 logins e passwords criadas mas nem todos estão a usar  |
|                      |  | Participantes do nível 3   | para o nível 3, que são os fóruns, eu devo ter não mais de... neste momento, de 150 utilizadores.   | para o nível 3, que são os fóruns, eu devo ter não mais de... neste momento, de 150 utilizadores.  |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | Percepção de que o administrador conhece bem o trabalho realizado              | Eu, como administrador, conheço.... Relativamente bem o que se vai passando nestes 3 níveis.  | Eu, como administrador, conheço.... Relativamente bem o que se vai passando nestes 3 níveis.   |
|                      |  | Percepção de que a comunidade se tem auto-gerido bem                           | Eu penso que estamos numa fase, apesar de ser uma comunidade nova, ela já tem prática de funcionamento e (...) e ela tem-se auto-gerido bastante bem, em termos de funcionamento autocrático; | Eu penso que estamos numa fase, apesar de ser uma comunidade nova, ela já tem prática de funcionamento e... e... e ela tem-se auto-gerido bastante bem, em termos de funcionamento autocrático;                      |
|                      |  | Percepção de que a comunidade não necessita de um superior hierárquico         | não há nenhuma entidade superior, apesar de eu ser administrador  | não há nenhuma entidade superior, apesar de eu ser administrador, mas não há ali nenhum...   |
|                      |  | Percepção de que a comunidade funciona autonomamente sem regulação hierárquica | não preciso chamar a atenção a ninguém, não preciso... dar conselhos para isto ou para aquilo   | não preciso chamar a atenção a ninguém, não preciso... dar conselhos para isto ou para aquilo, ela auto-funciona relativamente bem.  |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
|  |  | Percepção de que a comunidade produz grande quantidade de informação             | A quantidade de informação que ela tem gerido tem sido razoável e isso vai... tem sido... grande!   | A quantidade de informação que ela tem gerido tem sido razoável e isso vai... tem sido... grande! Razoável, grande.   |
|  |  | Percepção de que a comunidade veio colmatar um vazio                             | o tal buraco vago que ficou da extinção da... da comunidade que existia no Ministério foi... foi agora reaproveitada e ganhou um fôlego enorme.   | Porquê? Porque a tal... o tal buraco vago que ficou da extinção da... da comunidade que existia no Ministério foi... foi agora reaproveitada e ganhou um fôlego enorme.   |
|  |  | Percepção de que a dinâmica da comunidade ultrapassou as expectativas iniciais   | as pessoas estavam mesmo a precisar dum espaço destes, foi o que me apercebi.   | Ou seja, as pessoas estavam mesmo a precisar dum espaço destes, foi o que me apercebi. Eu já tinha esta ideia mas não tão... nunca pensei que fosse assim tanto. Mas é um facto.  |
|  |  | Percepção de que a comunidade veio suprir uma necessidade emergente              | Eu vejo os diálogos que surgem e vejo que há ali uma necessidade imensa de ir buscar informação que não existe em lado nenhum, não há manuais para isto, tem que ser mesmo com a prática e é aqui que se encontra | Eu vejo os diálogos que surgem e vejo que há ali uma necessidade imensa de ir buscar informação que não existe em lado nenhum, não há manuais para isto, tem que ser mesmo com a prática e é aqui que se encontra; não há em mais lado nenhum onde se pode encontrar isto.  |
|  |  | Percepção da ameaça latente face a futuras comunidades                           | É evidente que amanhã o Ministério pode criar uma plataforma e está prevista a criação  | É evidente que amanhã o Ministério pode criar uma plataforma e está prevista a criação e... se isso acontecer, esta comunidade...   |
|  |  | Percepção de que o carácter independente é um factor determinante para o sucesso | mesmo assim, acredito que ela se mantenha bem activa porque, volto a dizer, há aqui o factor... “ser independente”.   | mesmo assim, acredito que ela se mantenha bem activa porque, volto a dizer, há aqui o factor... “ser independente”. Não estar ligada a nenhuma instituição ou não ter um fim lucrativo, e isso faz com que as pessoas sintam-se bem lá dentro, falem o que têm a falar, e eles entre os membros, sem precisar de nenhum administrador, se auto-gerem; |

|  |                                  |   |   |   |
|--|----------------------------------|---|---|---|
|  |                                  |   |   | eles próprios.  |
|  |                                  | Percepção de que os membros se auto-regulam                         | como alguns membros falam e chamam a atenção uns aos outros, também. É os próprios membros que gerem os outros membros.   | Já deve ter reparado na maneira como eles... como alguns membros falam e chamam a atenção uns aos outros, também. É os próprios membros que gerem os outros membros. E portanto é... é interessante.  |
|  | Reconhecimento interno e externo | Percepção da satisfação dos membros                                 |   | - Não sei. Não sei, exactamente...; não sei exactamente. Dentro da comunidade, sinto que as pessoas estão muito contentes com a existência da comunidade porque ela lhes resolve problemas reais.   |
|  |                                  | Reconhecimento positivo da tutela                                   | Tenho feedback da DGDC, por exemplo, que me deram os parabéns mas mais do que isso, não sei.... Não sei. Há alguns colegas meus que estão na DGDC que me fizeram comentários positivos sobre a comunidade | Fora da comunidade, não sei bem. Tenho feedback da DGDC, por exemplo, que me deram os parabéns mas mais do que isso, não sei.... Não sei. Há alguns colegas meus que estão na DGDC que me fizeram comentários positivos sobre a comunidade mas tudo... mais do que isso, não sei. |
|  |                                  | Reconhecimento dos membros é positivo                               | Pronto, dentro da comunidade, dentro dos 560 membros, tenho... cada membro novo que entra normalmente felicita pelo facto de haver uma comunidade deste género  | Pronto, dentro da comunidade, dentro dos 560 membros, tenho... cada membro novo que entra normalmente felicita pelo facto de haver uma comunidade deste género; portanto, logo aí estou a receber algum feedback importante.  |
|  |                                  | Percepção de que alguns membros da tutela são membros da comunidade | tirando um ou outro comentário informal de colegas meus que estão no Ministério e que de algum modo conhecem a comunidade ou até estão dentro dela  | Fora destes membros é como lhe digo, tenho pouca informação, tenho pouco feedback, ... tirando um ou outro comentário informal de colegas meus que estão no Ministério e que de algum modo conhecem a comunidade ou até estão dentro dela   |

|  |                               |  |   |  |
|--|-------------------------------|--|---|--|
|  |                               | O reconhecimento da tutela é informal                        | É tudo informal, a nível institucional, não   | Não, não, não. É tudo informal, a nível institucional, não   |
|  | Projectos futuros             | Os membros ouvintes poderão ser no futuro membros activos    | nem que seja só para ouvir, só ouvintes. Mas são ouvintes que... são úteis porque aprendem a estar na comunidade e não tarde nada podem também passar a... a produtores de conteúdo.  | nem que seja só para ouvir, só ouvintes. Mas são ouvintes que... são úteis porque aprendem a estar na comunidade e não tarde nada podem também passar a... a produtores de conteúdo.   |
|  |                               | Encontro presencial  | Há uma ideia por detrás disto que eu lancei no outro dia ao nível 4, ou seja, àquelas pessoas que estão a administrar: fazemos um encontro presencial.  | Há uma ideia por detrás disto que eu lancei no outro dia ao nível 4, ou seja, àquelas pessoas que estão a administrar: fazemos um encontro presencial.   |
|  |                               | O encontro presencial potenciaria a cumplicidade             | É uma coisa que está ainda só pensada, não está minimamente operacionalizada mas isso seria mais pelo próprio convívio, em si e não propriamente para tentarmos resolver algum problema... ligado á nossa área.   | É uma coisa que está ainda só pensada, não está minimamente operacionalizada mas isso seria mais pelo próprio convívio, em si e não propriamente para tentarmos resolver algum problema... ligado á nossa área.  |
|  |                               | O encontro presencial seria a excepção ao virtual            | Fora isso ela tem mesmo que funcionar no virtual.   | Fora isso ela tem mesmo que funcionar no virtual.  |
|  |                               | Percepção de que não existe necessidade de projectos futuros | Ah... não há aqui grandes intenções de criar nada muito maior do que isto porque... eu penso que isto cumpre o... os seus objectivos e bem. É feito nas nossas horas vagas, portanto não há grande consumo de energia diária à volta desta comunidade nem a nível de administração e portanto "se trabalha bem, não se mexe". | Ah... não há aqui grandes intenções de criar nada muito maior do que isto porque... eu penso que isto cumpre o... os seus objectivos e bem. É feito nas nossas horas vagas, portanto não há grande consumo de energia diária à volta desta comunidade nem a nível de administração e portanto "se trabalha bem, não se mexe". (risos) É um pouco isso. |
|  | Aspectos relevantes positivos | Percepção de que a qualidade vai crescer                     | A qualidade vai crescer mais, garantidamente.   | A qualidade vai crescer mais, garantidamente.  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  | O número de membros vai aumentar   | Pela estatística que tenho visto, vai continuar a crescer em termos de número de membros. Nunca vai crescer muito mas é bem possível que em breve se atinja um número próximo dos 1000, não sei.                         | Pela estatística que tenho visto, vai continuar a crescer em termos de número de membros. Nunca vai crescer muito mas é bem possível que em breve se atinja um número próximo dos 1000, não sei. É a minha previsão. Também não vai crescer muito mais porque também não há coordenadores mais do que 1100. São 1174, salvo erro, o número de escolas com coordenadores xxx. É o número... penso que é esse o último número que eu tenho aqui na cabeça e portanto ela nunca vai crescer mais do que isto. Poderá crescer mas não muito porque há sempre não só o coordenador mas mais pessoas na escola que estejam envolvidas com o xxx, que estejam na plataforma. Mas, neste momento, se temos metade, penso que é um número bom mas que vai tendencialmente crescer. |
|  |  | A arquitectura tecnológica é a ideal                                     | Em termos de arrumação penso que o esqueleto desenhado dos 3, 4 níveis é mais ou menos eficaz e portanto não vejo, neste momento, mais necessidade de peças tecnológicas.  | Em termos de arrumação penso que o esqueleto desenhado dos 3, 4 níveis é mais ou menos eficaz e portanto não vejo, neste momento, mais necessidade de peças tecnológicas.   |
|  |  | Os potenciais utilizadores demonstram interesse em integrar a comunidade | Eu sinto pelas adesões que vou tendo e lá estão as 3 perguntas a que as pessoas têm que responder em que já começa mais a gente a responder: "eu não sou coordenador mas estou envolvido e estou interessado em estar na | Eu sinto pelas adesões que vou tendo e lá estão as 3 perguntas a que as pessoas têm que responder em que já começa mais a gente a responder: "eu não sou coordenador mas estou envolvido e estou interessado em estar na comunidade",   |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
|  |  |  | comunidade",  |   |
|  |  | Os poucos colaboradores conseguem dar o apoio necessário | mas não deixa de ser um número razoável e suficiente para aquilo que eu preciso de manutenção (...) apesar de serem poucos é mais do que o suficiente para aquilo que eu preciso de manutenção...   | mas não deixa de ser um número razoável e suficiente para aquilo que eu preciso de manutenção. Porque esta plataforma... todo este projecto não tem qualquer fim lucrativo, não tem dinheiros envolvidos, não tem... e portanto é tudo nas horas vagas que se vai fazendo, portanto o apoio é muito importante, este apoio administrativo é muito importante e tenho... apesar de serem poucos é mais do que o suficiente para aquilo que eu preciso de manutenção... |
|  |  | O apoio dado pelos colaboradores é transversal           | São funções de moderação, de administração, de... de tudo o que tenha a ver com a parte técnica barra operacional deste projecto  | São funções de moderação, de administração, de... de tudo o que tenha a ver com a parte técnica barra operacional deste projecto, como tem várias peças de software, tudo isto tem que funcionar bem e portanto... a existência de um grupo de pessoas é fundamental. E... neste momento, existe.   |
|  |  | Os problemas são resolvidos                              | aquilo que salta mais à vista em termos de importância ou relevância desta comunidade é o facto de os problemas serem realmente resolvidos.   | Eu acho que... aquilo que salta mais à vista em termos de importância ou relevância desta comunidade é o facto de os problemas serem realmente resolvidos.  |
|  |  | O tempo de resposta depende da complexidade do problema  | Às vezes são pequenos problemas em que há logo uma resposta, ao fim de 10 minutos alguém já respondeu com uma solução prática, real, que funciona; outras vezes são soluções complexas que só com a junção de 4, 5, 6, 10 participações se consegue tirar ali um... | Às vezes são pequenos problemas em que há logo uma resposta, ao fim de 10 minutos alguém já respondeu com uma solução prática, real, que funciona; outras vezes são soluções complexas que só com a junção de 4, 5, 6, 10 participações se consegue tirar ali um... um resultado ou uma aplicação   |

|  |                               |  |   |  |
|--|-------------------------------|--|---|--|
|  |                               |  | um resultado ou uma aplicação prática.  | prática. Isso penso que é a maior relevância desta comunidade, é que resolve problemas.  |
|  |                               | A discussão permite alimentar a comunidade | Não ficamos só pela conversa de café, bem antes pelo contrário, são situações reais que vai garantir que a comunidade cresça, não só não morra como ainda por cima cresça | Não ficamos só pela conversa de café, bem antes pelo contrário, são situações reais que vai garantir que a comunidade cresça, não só não morra como ainda por cima cresça porque é isso que fazem.   |
|  | Aspectos relevantes negativos | Poucos colaboradores                       | em termos de... pessoas com vontade de colaborar activamente no projecto consegui cerca de vinte e tal, o que é uma percentagem muito baixa para 500                      | Digamos que... em termos de... pessoas com vontade de colaborar activamente no projecto consegui cerca de vinte e tal, o que é uma percentagem muito baixa para 500  |
|  | Expectativas Iniciais         | Razão de existência                        | Esta comunidade foi em parte (...) para colmatar este buraco que ficou da comunidade que foi extinta.   | Esta comunidade foi em parte, voltando ao início, para colmatar este buraco que ficou da comunidade que foi extinta. Por questões que nós desconhecemos mas que tem tudo a ver com as políticas e com as mudanças de governos e tal... a comunidade extinguiu-se. E foi um bocado essa... o grande impulso para passar à prática, digamos assim. |
|  |                               | O resultado obtido é o esperado            | as minhas expectativas iniciais... nem foram superadas nem ficaram aquém; estão mais ou menos dentro do que eu estava a prever. ...                                       | Ahhh... as minhas expectativas iniciais... nem foram superadas nem ficaram aquém; estão mais ou menos dentro do que eu estava a prever. ... Em que colmatámos esse vazio, as pessoas estão a aderir bem e portanto estão mais ou menos dentro do que eu estava à espera.   |

ANEXO 24

Análise de Conteúdo

Dom Henrique

| Categoria | Subcategoria                 | Indicador  | Unidade de Registo  | Unidade de Contexto  |
|-----------|------------------------------|--|---|--|
| Motivação | Razão inicial para a criação | Perceção do valor das suas ideias  | Então uns meses depois falei com algumas pessoas também minhas amigas das associações da qual sou voluntário também, expus-lhes as minhas ideias, (...) E as pessoas no geral apoiaram-me.  | Então uns meses depois falei com algumas pessoas também minhas amigas das associações da qual sou voluntário também, expus-lhes as minhas ideias, eu disse “eu acho que isto funciona, só que ninguém está a pegar nisto”. E então disse: vou criar eu uma, alguém está comigo? E as pessoas no geral apoiaram-me. E foi assim!    |
|           |                              | Insatisfação face a experiências anteriores vividas                      | Foi mais ou menos por eu estar realmente insatisfeito porque eu tinha ideias que achava que funcionava  | Foi mais ou menos por eu estar realmente insatisfeito porque eu tinha ideias que achava que funcionava e depois vieram-se a provar que funcionavam;  |
|           |                              | Determinação nas suas ideias   | Mas achei que sim, que tinha de pôr as ideias em prática de alguma maneira, ou por outros ou por mim, mas tinha que as pôr  | Mas achei que sim, que tinha de pôr as ideias em prática de alguma maneira, ou por outros ou por mim, mas tinha que as pôr.  |
|           |                              | Perceção de que as comunidades existentes não cumpriam os seus objetivos | quando eu criei a CoP B juntamente com esses tais meus colegas já haviam aqui em Portugal uns... umas 4 ou 5 outras comunidades já estabelecidas também sob o tema dos animais, cada uma na sua linha de orientação mas não achei que nenhuma estivesse a ir pelo caminho que eu gostava que fossem | Não porque quando nós criámos, quando eu criei a CoP B juntamente com esses tais meus colegas já haviam aqui em Portugal uns... umas 4 ou 5 outras comunidades já estabelecidas também sob o tema dos animais, cada uma na sua linha de orientação mas não achei que nenhuma estivesse a ir pelo caminho que eu gostava que fossem |
|           |                              | Perceção de que a vantagem competitiva deveria ser a informação          | acho que a informação é a base e então luto muito pela informação. E achei que as comunidades estavam a ir um bocadinho ao contrário  | que era... era mais informação. Eu gosto muito... acho que a informação é a base e então luto muito pela informação. E achei que as comunidades estavam a ir um bocadinho ao contrário que era, por  |

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  |   |  | exemplo, só ajudar os animais hoje mas não fazer grandes planos para evitar que amanhã precisassem de ajuda e isso sim chateava-me um bocadinho. E então, pronto, achei que podia fazer melhor e lancei-me, arrisquei. Arrisquei e comecei bem.   |
|  |  | Relação de cumplicidade com co-fundador                         | O membro fundador comigo foi alguém que também estava um bocadinho... desiludido com a outra comunidade que nós pertencíamos os 2 à mesma  | É assim. O membro fundador comigo foi alguém que também estava um bocadinho... desiludido com a outra comunidade que nós pertencíamos os 2 à mesma e ele também partilhava um bocadinho as minhas ideias que era... nós falávamos os dois um com o outro:<br>- Olha, eu dei esta sugestão, o que é que tu achas?<br>- Acho bem!<br>- Pois, mas ninguém pegou nisto.<br>- Bom... tudo bem! |
|  |  | Complementaridade de tarefas com o co-fundador                  | como ele também tinha alguns conhecimentos técnicos, éramos 2 que nos complementávamos, porque eu fazia umas coisas, ele fazia outras e assim até foi mais rápido                              | E então, como ele também tinha alguns conhecimentos técnicos, éramos 2 que nos complementávamos, porque eu fazia umas coisas, ele fazia outras e assim até foi mais rápido, senão... se fôssemos sozinhos...  |
|  |  | Perceção de que o denominador comum é o interesse pelos animais | É assim: numa comunidade virtual o que é que há em comum? É o interesse. E o interesse é qual? É os animais. (...) e portanto é isso que nos reúne, é o interesse e a tentativa de fazer mais; | É assim: numa comunidade virtual o que é que há em comum? É o interesse. E o interesse é qual? É os animais. Portanto, somos... não vou dizer que somos todos muito amigos dos animais do género de ir adotar os animais todos e tal... que também não é assim mas no geral gostamos todos  |

|  |                         |   |  |   |
|--|-------------------------|---|--|---|
|  |                         |   |  | de animais e estamos todos naquela ideia da conservação, debater contra a extinção dos animais, não suportar que se maltrate um animal, isso não... e portanto é isso que nos reúne, é o interesse e a tentativa de fazer mais;   |
|  |                         | A motivação dos membros é alimentada por um interesse comum | as pessoas têm que se unir porque senão não conseguem fazer nada e eu penso... essa é uma das principais motivações.   | porque isto é complicado, porque há falta de recursos, há falta de apoios, estamos a falar em Portugal, há falta de apoios e então: as pessoas, das duas uma, ou se unem ou não vão a lado nenhum, que é mesmo assim, ou se reúnem e criam planos e inventam, às vezes, porque às vezes tem que se inventar recursos onde não há dinheiro, por exemplo, e então tem que se inventar, as pessoas têm que se unir porque senão não conseguem fazer nada e eu penso... essa é uma das principais motivações. |
|  | Experiências anteriores | O administrador era membro de uma comunidade semelhante     | eu já participava antes numa outra comunidade também dentro do mesmo tema dos animais.   | É o seguinte: eu já participava antes numa outra comunidade também dentro do mesmo tema dos animais.  |
|  |                         | As sugestões apresentadas pelo administrador eram ignoradas | dei a sugestão a quem mandava, tudo explicadinho, tudo documentado e acreditava que tudo funcionava, só que eu também senti um bocadinho que as minhas sugestões estavam a passar um bocadinho ao lado, estavam a ser de certa maneira ignoradas | E desde cedo comecei a desenvolver algumas ideias que eu achava que funcionava. E então o que é que eu fiz? Dei a sugestão a quem mandava; eu era só um membro nessa comunidade; dei a sugestão a quem mandava, tudo explicadinho, tudo documentado e acreditava que tudo funcionava, só que eu também senti um bocadinho que as minhas sugestões   |

|  |                       |   |  |  |
|--|-----------------------|---|--|--|
|  |                       |   |  | estavam a passar um bocadinho ao lado, estavam a ser de certa maneira ignoradas, só que também não foi por isso que eu desisti.  |
|  |                       | Indiferença face aos seus projetos  | só que na altura quem mandava nessas comunidades não estava a dar muita importância  | só que na altura quem mandava nessas comunidades não estava a dar muita importância, se calhar tinha outros objetivos, também não condeno isso, não tenho qualquer problema com isso e...  |
|  |                       | A seleção dos responsáveis influenciada por uma negativa experiência anterior | Quando uns têm ideias que vão de acordo com o projeto, com a nossa comunidade e que podem... lá está, aquilo que não fizeram comigo no início, pegar nas minhas ideias e desenvolvê-las. Então quando alguém tem assim ideias dessas e novas nós convidamos essa pessoa, | Quando uns têm ideias que vão de acordo com o projeto, com a nossa comunidade e que podem... lá está, aquilo que não fizeram comigo no início, pegar nas minhas ideias e desenvolvê-las. Então quando alguém tem assim ideias dessas e novas nós convidamos essa pessoa, |
|  | Criação da comunidade | O administrador é o único membro da equipa inicial                            | da primeira equipa sou eu que estou; sou só eu que estou neste momento.  | da primeira equipa sou eu que estou; sou só eu que estou neste momento.  |
|  |                       | O administrador é co-fundador   | Eu sou administrador, faço a... eu sou administrador, sou fundador da comunidade. Sou co-fundador,   | Eu sou administrador, faço a... eu sou administrador, sou fundador da comunidade. Sou co-fundador,   |
|  |                       | Data do início da comunidade  | Foi no dia 18 de Julho de 2005.  | Foi no dia 18 de Julho de 2005.  |
|  |                       | Administrador responsável pela concepção tecnológica e organizacional         | Depois a parte técnica como também é comigo, eu meti-me à frente do computador, digamos assim, comecei a criar... a fazer a estrutura; a organizar as pessoas, e foi assim que nasceu.   | Depois a parte técnica como também é comigo, eu meti-me à frente do computador, digamos assim, comecei a criar... a fazer a estrutura; a organizar as pessoas, e foi assim que nasceu.   |
|  |                       | Os membros fundadores   | Nós no início éramos 5; 2 administradores – eu e um amigo meu do Porto que entretanto também já não está   | Nós no início éramos 5; 2 administradores – eu e um amigo meu do Porto que entretanto também já não está no fórum e  |

|  |                      |  |  |  |
|--|----------------------|--|--|--|
|  |                      |  | no fórum e mais 3 pessoas género na moderação. Tínhamos uma rapariga que era uma grande especialista em cães e que deu umas ajudas mesmo nisso; publicar uns artigos sobre cães; cuidar bem dos animais em casa; e tínhamos mais 2 pessoas para organizar o fórum. Portanto, no início éramos 5. | mais 3 pessoas género na moderação. Tínhamos uma rapariga que era uma grande especialista em cães e que deu umas ajudas mesmo nisso; publicar uns artigos sobre cães; cuidar bem dos animais em casa; e tínhamos mais 2 pessoas para organizar o fórum. Portanto, no início éramos 5.  |
|  |                      | Os restantes 3 membros fundadores evidenciavam confiança       | As outras pessoas eram pessoas que nós conhecíamos, eram as melhores pessoas dentro daquelas que nós conhecíamos; não fomos à procura de ninguém.  | As outras pessoas eram pessoas que nós conhecíamos, eram as melhores pessoas dentro daquelas que nós conhecíamos; não fomos à procura de ninguém. Fomos ao nosso círculo de amigos e dissemos:<br>- Esta aqui podia ser boa pelo perfil... Foi assim, portanto; não fomos à procura de ninguém. Foi só dentro das pessoas que nós conhecíamos. |
|  |                      | Portal inicial   | fizemos um portal que no dia da inauguração já tinha mais de 100 artigos,  | tanto assim que fizemos um portal que no dia da inauguração já tinha mais de 100 artigos,  |
|  |                      | Perceção de que o crescimento da comunidade tem de ser gradual | Então, pronto... isto tem que ir assim, devagarinho.   | Então, pronto... isto tem que ir assim, devagarinho.   |
|  | Missão da comunidade | A comunidade conta com membros especializados para o apoio     | a pessoa tem um animal em casa, põe dúvidas e tem de haver pessoas especializadas para responder a isso.   | a pessoa tem um animal em casa, põe dúvidas e tem de haver pessoas especializadas para responder a isso.   |
|  |                      | Local de esclarecimento de dúvidas                             | A pessoa tem uma dúvida com um animal que tem em casa mas muitas outras pessoas têm a mesma dúvida; então, nós temos uma espécie de páginas que  | A pessoa tem uma dúvida com um animal que tem em casa mas muitas outras pessoas têm a mesma dúvida; então, nós temos uma espécie de páginas que explicam essas   |

|  |  |  | explicam essas coisas   | coisas  |
|--|--|--|---|---|
|  |  | A principal função é a informação                          | quem tem animais vê ali um bom suporte, um bom apoio e isso também é importantíssimo porque a nossa principal função é a informação,  | Portanto, quem tem animais vê ali um bom suporte, um bom apoio e isso também é importantíssimo porque a nossa principal função é a informação, portanto, é a partir daí que vivemos, basicamente. É de informar.  |
|  |  | A verdadeira motivação prende-se com a missão desenvolvida | De resto, assim, motivação, motivação, é nós cuidarmos de um caso de um animal e ele acabar bem e feliz;  | De resto, assim, motivação, motivação, é nós cuidarmos de um caso de um animal e ele acabar bem e feliz; quer dizer, um animal doente e maltratado, quase a morrer, a gente tratar dele e ele acabar espetacular. Isso é... é o que nós mais gostamos. E penso que é isso.  |
|  |  | Mudar as mentalidades                                      | Então nós lançamos uma ideia: se não pode ter um animal, não adote, não compre, não faça nada; por muito que goste de animais não os tenha em casa. Isto, ao princípio, gerou polémica. (...) Então nós lutamos um bocado por isso. É responsabilizar as pessoas: se querem ter um animal, têm que saber o que é ter um animal. | Então nós lançamos uma ideia: se não pode ter um animal, não adote, não compre, não faça nada; por muito que goste de animais não os tenha em casa. Isto, ao princípio, gerou polémica. "Ah! Não querem que se tenha animais." Não, não é nada disso. É que... se uma pessoa não tem dinheiro, se calhar, para ela própria, não vai ter dinheiro para cuidar de um animal. Ele fica doente, faz o quê? É que a medicina veterinária é cara, é privada. Então nós lutamos um bocado por isso. É responsabilizar as pessoas: se querem ter um animal, têm que saber o que é ter um animal. É caro; não é para abandonar durante as férias; portanto, ele pode durar durante 20 anos; é preciso estar todos os dias a cuidar dele. Nós temos |

|  |                    |  |   |  |
|--|--------------------|--|---|--|
|  |                    |  |   | isso: é responsabilidade. Com essa responsabilidade nós podemos: diminuimos os abandonos porque há menos adoções e compras por impulso; com a esterilização diminuimos os animais que nascem.  |
|  |                    | Incentivar a responsabilidade individual                     | responsabilizar e informar para que, a longo prazo, não seja preciso ajudar animais abandonados, porque eles não existem.   | E nós temos um bocado isso, que é: responsabilizar e informar para que, a longo prazo, não seja preciso ajudar animais abandonados, porque eles não existem. Porque as pessoas não os abandonaram.   |
|  |                    | Perspectivar uma mudança comportamental no futuro            | A nossa vertente é apostar um bocadinho a longo prazo. Nós, se calhar, não vamos conseguir, este ano, diminuir as adoções mas podemos nos próximos anos.  | A nossa vertente é apostar um bocadinho a longo prazo. Nós, se calhar, não vamos conseguir, este ano, diminuir as adoções mas podemos nos próximos anos. Diminuir as adoções não, os animais abandonados. Este ano podemos não ter hipótese nenhuma mas nos próximos anos ter. Enquanto quem ajuda os animais este ano não está a fazer nada pelos próximos. |
|  | Divulgação inicial | Desafio a outras comunidades                                 | E depois também mandámos e-mails a outras pessoas, por exemplo, para outros sites, sites não só de animais em geral mas mais específicos, portanto, sites de aves, de insectos. Falámos com os administradores e dissemos:<br>-Nós temos esta ideia, vocês querem-nos ajudar com artigos e assim?<br>Recebemos uma resposta muito positiva, | E depois também mandámos e-mails a outras pessoas, por exemplo, para outros sites, sites não só de animais em geral mas mais específicos, portanto, sites de aves, de insectos. Falámos com os administradores e dissemos:<br>-Nós temos esta ideia, vocês querem-nos ajudar com artigos e assim?<br>Recebemos uma resposta muito positiva,                  |
|  |                    | A divulgação constante é feita também por outras comunidades | e que, por si próprias, começam também a divulgar, porque se gostam, divulgam   | e que, por si próprias, começam também a divulgar, porque se gostam, divulgam; é como eu disse há bocado, o passa a palavra,   |

|              |                              |   |   |   |
|--------------|------------------------------|---|---|---|
|              |                              |   |   | se gostam, divulgam e isso não tem preço.   |
| Estruturação | Caracterização da comunidade | Inicialmente sem fontes de financiamento            | no início a principal fonte de financiamento éramos nós próprios. Fomos nós que custeámos o site, o alojamento do site, os endereços do site, a própria... alguma publicidade do site que nós tínhamos que fazer para crescer a comunidade que era para começarmos a atuar e a crescer...         | É assim: no início a principal fonte de financiamento éramos nós próprios. Fomos nós que custeámos o site, o alojamento do site, os endereços do site, a própria... alguma publicidade do site que nós tínhamos que fazer para crescer a comunidade que era para começarmos a atuar e a crescer... portanto, foi... fomos nós que a financiámos.  |
|              |                              | Actualmente a comunidade financia-se da publicidade | Actualmente temos algum modelo de negócio que é: as lojas e as empresas que vendem produtos para animais poderem colocar alguns anúncios na página; nós cobramos um determinado valor por esse anúncio e é isso que nos tem pago, agora, o alojamento do site.                                    | Actualmente temos algum modelo de negócio que é: as lojas e as empresas que vendem produtos para animais poderem colocar alguns anúncios na página; nós cobramos um determinado valor por esse anúncio e é isso que nos tem pago, agora, o alojamento do site. E claro, estas coisas, também, na Internet, um site pequenino custa um valor, um site grande custa um valor completamente diferente, portanto, é preciso mantê-lo de alguma maneira e portanto a nossa principal fonte de financiamento é a publicidade no site. |
|              |                              | Os leilões são outra fonte de financiamento         | e, por exemplo, no Natal passado, fizemos uma coisa maior porque dissemos assim: nós queremos dar 500 euros, mas não temos 500 euros. Não há problema, vamos contactar parceiros e vamos fazer uma coisa grande. Então contactámos parceiros e a nível de troca de publicidade e troca de e-mails | e, por exemplo, no Natal passado, fizemos uma coisa maior porque dissemos assim: nós queremos dar 500 euros, mas não temos 500 euros. Não há problema, vamos contactar parceiros e vamos fazer uma coisa grande. Então contactámos parceiros e a nível de troca de publicidade e troca de e-mails conseguimos fazer com que cada  |

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  |   | conseguimos fazer com que cada parceiro desse um tanto e no final nós tivemos um cabaz de 500 euros. Foi no Natal de 2009; em Dezembro de 2009.  | parceiro desse um tanto e no final nós tivemos um cabaz de 500 euros. Foi no Natal de 2009; em Dezembro de 2009.  |
|  |  | A publicidade apenas como sustentação de projetos       | Não vendemos assim nada diretamente nem produtos, nem nada, mas fazemos publicidade às empresas que estão interessadas e acho que temos preços competitivos porque o nosso interesse não é ganhar dinheiro, é apenas sustentar projetos... | Não vendemos assim nada diretamente nem produtos, nem nada, mas fazemos publicidade às empresas que estão interessadas e acho que temos preços competitivos porque o nosso interesse não é ganhar dinheiro, é apenas sustentar projetos...  |
|  |  | O produto dos leilões é doado a instituições            | Nós, neste momento, já demos... em dois anos já demos cerca de dois mil euros para associações só provenientes do dinheiro que vêm dos leilões. Damos uma média de cerca de cinquenta euros mensais (...)                                  | Nós, neste momento, já demos... em dois anos já demos cerca de dois mil euros para associações só provenientes do dinheiro que vêm dos leilões. Damos uma média de cerca de cinquenta euros mensais (...) Dissemos assim: vamos dar 500 euros e demos! Juntámo-nos com 4 lojas e demos os 500 euros! Demos a 3 associações. |
|  |  | Os sponsors da comunidade                               | São lojas de animais e tem um site classificado dos animais, também, que tem lá o anúncio; portanto, são esses. É isso que temos; basicamente... lá está, é para nos ajudar a custear o servidor.  | São lojas de animais e tem um site classificado dos animais, também, que tem lá o anúncio; portanto, são esses. É isso que temos; basicamente... lá está, é para nos ajudar a custear o servidor.   |
|  |  | A comunidade funciona sem apoio financeiro              | É um hobby porquê? Porque não dá dinheiro a ninguém. Antes, pelo contrário, gasta-se é dinheiro; com os animais, gasta-se é dinheiro, não se ganha dinheiro.   | É um hobby porquê? Porque não dá dinheiro a ninguém. Antes, pelo contrário, gasta-se é dinheiro; com os animais, gasta-se é dinheiro, não se ganha dinheiro.  |
|  |  | Rapidez na resposta apesar do carácter voluntário e não | não tem que ser logo porque, lá está, cada pessoa tem a sua vida, não é? Mas...  | Nunca... não tem que ser logo porque, lá está, cada pessoa tem a sua vida, não é?   |

|  |                      |   |   |  |
|--|----------------------|---|---|--|
|  |                      | remunerado da comunidade  | é raro um tópico estar sem resposta muito tempo.  | Mas... é raro um tópico estar sem resposta muito tempo.  |
|  | Hierarquia funcional | É o administrador que faz a gestão da equipa                                    | faço a gestão da equipa, a gestão da comunidade inteira, digamos assim.   | faço a gestão da equipa, a gestão da comunidade inteira, digamos assim.  |
|  |                      | A liderança é da responsabilidade do administrador                              | Basicamente é isso: liderança! É a liderança da comunidade  | Basicamente é isso: liderança! É a liderança da comunidade, não sozinho mas...   |
|  |                      | Conceito de gestão da equipa  | Gestão da equipa é organizar as pessoas por secções porque nós na comunidade temos várias secções;  | Gestão da equipa é organizar as pessoas por secções porque nós na comunidade temos várias secções;   |
|  |                      | O administrador potencia o know-how especializado de cada membro                | as pessoas que estão mais nas associações estão mais ligadas às adoções; portanto, as pessoas que estão nas associações eu meto-as nas áreas das adoções; como verem as adoções, explicarem o que é ter um animal e portanto e gerir a comunidade é mais ou menos isso; | E pronto; é gerir isso: dizer tu tens mais interesse nesta área, tens mais conhecimentos nesta área ficas a olhar mais por essa área e ajudar mais as pessoas que estão nessa área... ahn... as pessoas que estão mais nas associações estão mais ligadas às adoções; portanto, as pessoas que estão nas associações eu meto-as nas áreas das adoções; como verem as adoções, explicarem o que é ter um animal e portanto e gerir a comunidade é mais ou menos isso; |
|  |                      | Todos os responsáveis foram membros anteriormente                               | quem é administrador, quem é moderador, antes de o ser, já foi membro;  | Porque quem é administrador, quem é moderador, antes de o ser, já foi membro;  |
|  |                      | A experiência anterior como membro de todos os responsáveis é factor de sucesso | já foi moderado por outras pessoas, e então, sabe o que é que gostava e o que é que não gostava; sabe o que é que as pessoas gostam para se sentir bem numa comunidade e sabe o que é que as pessoas não gostam.  | já foi moderado por outras pessoas, e então, sabe o que é que gostava e o que é que não gostava; sabe o que é que as pessoas gostam para se sentir bem numa comunidade e sabe o que é que as pessoas não gostam. E então eu acho que também é  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  |   | um bocado isso,  |
|  |  | CrITÉRIOS de selecção de novos responsáveis                                | e depois também há as pessoas que colaboram mais; essas pessoas, nós, tentamos identificá-las que é no sentido de se juntarem mais a nós, de uma maneira mais activa. | e depois também há as pessoas que colaboram mais; essas pessoas, nós, tentamos identificá-las que é no sentido de se juntarem mais a nós, de uma maneira mais activa.  |
|  |  | O convite de novos responsáveis é feito por vezes em privado               | até às vezes em privado, nós convidamos essa pessoa para se juntar mais a nós e desenvolver as ideias porque podem ser boas para a comunidade inteira.                | até às vezes em privado, nós convidamos essa pessoa para se juntar mais a nós e desenvolver as ideias porque podem ser boas para a comunidade inteira.   |
|  |  | O convite aos novos responsáveis baseia-se na observação                   | E às vezes uma pessoa só tem uma mensagem, ninguém a conhece de lado nenhum mas pode ser um potencial espectacular para desenvolver a comunidade.                     | E às vezes uma pessoa só tem uma mensagem, ninguém a conhece de lado nenhum mas pode ser um potencial espectacular para desenvolver a comunidade.  |
|  |  | A hierarquia interage nos tópicos, como membro, em função do seu interesse | Depois, claro, cada um como pessoa, depois, também tem os seus tópicos de discussão, os seus tópicos de interesse; cada um de nós tem os seus interesses:             | Depois, claro, cada um como pessoa, depois, também tem os seus tópicos de discussão, os seus tópicos de interesse; cada um de nós tem os seus interesses: eu gosto mais de gatos, outros administradores gostam mais de cães, portanto, isso não tem nada a ver.   |
|  |  | A escolha dos moderadores  | pelo estilo de mensagens que as pessoas escrevem, nós já vamos vendo quem é que se calhar tem perfil para moderar ou não.   | É assim, isso é um bocado... Como eu costumo dizer: "isso é um bocado intuição." Porque... eu e não só eu, as outras pessoas que estão comigo quer na administração quer na moderação, também já temos alguns anos de conhecimento de fóruns, ou seja, pelo estilo de mensagens que as pessoas escrevem, nós já vamos vendo quem é que se calhar tem perfil para |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  |   |  | moderar ou não.  |
|  |  | A não conflitualidade como critério de selecção dos moderadores         | não escolhemos uma pessoa que seja conflituosa; quer dizer, não tem lógica escolher um moderador que precisa de se moderar a ele próprio... Então, quando uma pessoa... até pode ter muitos conhecimentos mas se é conflituosa, não vale a pena. Não vale a pena entrar no nosso núcleo duro porque só vai arranjar problemas. | Por exemplo, nós para... não escolhemos uma pessoa que seja conflituosa; quer dizer, não tem lógica escolher um moderador que precisa de se moderar a ele próprio... Então, quando uma pessoa... até pode ter muitos conhecimentos mas se é conflituosa, não vale a pena. Não vale a pena entrar no nosso núcleo duro porque só vai arranjar problemas. Pode ser muito boa pessoa, muito séria naquilo que é mas pode arranjar problemas.  |
|  |  | Critérios de selecção dos moderadores                                   | nós vamos também um bocadinho por aquilo que lemos das pessoas, por aquilo também que conhecemos delas.  | E portanto nós vamos também um bocadinho por aquilo que lemos das pessoas, por aquilo também que conhecemos delas.   |
|  |  | O conhecimento prévio como determinante para a selecção dos moderadores | nós, às vezes, vamos convidar pessoas para a nossa equipa, para o nosso núcleo duro, que nem sequer ainda estão registadas na comunidade, que ainda nem sequer entraram. (...) Porque nós as conhecemos ou de outros lados, de outras associações, nós sabemos que elas têm potencial para desenvolver,                        | Uma coisa interessante na nossa comunidade é que: noutros fóruns, geralmente, uma pessoa é escolhida pelas mensagens que tem, pela quantidade de participação que tem. Nós fazemos uma coisa mais engraçada que é: nós, às vezes, vamos convidar pessoas para a nossa equipa, para o nosso núcleo duro, que nem sequer ainda estão registadas na comunidade, que ainda nem sequer entraram. Porquê? Porque nós as conhecemos ou de outros lados, de outras associações, nós sabemos que elas têm potencial para desenvolver, nós vamos dizer-lhes assim: "olha, queres entrar na |

|  |                       |   |  |  |
|--|-----------------------|---|--|--|
|  |                       |   |  | nossa equipa?” Claro que explicamos o que é,   |
|  |                       | Membro da equipa hierárquica sem participações anteriores | às vezes, há pessoas dentro da comunidade que acham estranho que nós tivemos pessoas a entrar na equipa com zero participações. E só a partir do momento em que entraram na equipa é que começaram então a participar na comunidade. (...) Então, vamos buscar essa pessoa e vamos buscar. E até agora tem corrido quase sempre bem; quase sempre excelente. | às vezes, há pessoas dentro da comunidade que acham estranho que nós tivemos pessoas a entrar na equipa com zero participações. E só a partir do momento em que entraram na equipa é que começaram então a participar na comunidade. Nós vamos... por exemplo, ainda da última vez que reforçamos a nossa equipa, fomos buscar 10 elementos em que 4 deles nunca tinham... nem sequer conheciam a comunidade. E entraram diretamente para a equipa. Que nós sabíamos o que eles valiam; já conhecíamos de outros fóruns, de outros contactos e dissemos assim:” Olha, esta pessoa aqui pode criar novas ideias.” Então, vamos buscar essa pessoa e vamos buscar. E até agora tem corrido quase sempre bem; quase sempre excelente. |
|  |                       | O rigor do conteúdo como função da moderação              | a principal função do moderador até é manter que aquilo esteja tudo correto.   | Agora, a principal função do moderador até é manter que aquilo esteja tudo correto.  |
|  |                       | Rigor do conteúdo como função da moderação                | A principal função do moderador é essa; é também ver se está tudo correto, se nenhum animal pode ser posto em perigo,  | A principal função do moderador é essa; é também ver se está tudo correto, se nenhum animal pode ser posto em perigo,  |
|  | Espaços da comunidade | A comunidade tem diferentes espaços                       | temos ajuda aos animais... temos tópicos de pergunta e resposta para esclarecer dúvidas...   | temos ajuda aos animais... temos tópicos de pergunta e resposta para esclarecer dúvidas...   |
|  |                       | A comunidade propicia a informação                        | também há um ambiente de muita informação, às vezes há dúvidas que são   | também há um ambiente de muita informação, às vezes há dúvidas que são   |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  | recorrentes em muitas pessoas,   | recorrentes em muitas pessoas, portanto, com animais exóticos.  |
|  |  | A comunidade disponibiliza páginas de esclarecimento   | as pessoas sabem que, se entram lá, das duas uma: ou tem uma página a explicar a dúvida que ela já trazia  | e as pessoas sabem que, se entram lá, das duas uma: ou tem uma página a explicar a dúvida que ela já trazia   |
|  |  | A comunidade tem fóruns de dúvidas                     | ou então perguntam e alguém vai responder, alguém vai responder e alguém vai ajudar.   | ou então perguntam e alguém vai responder, alguém vai responder e alguém vai ajudar.  |
|  |  | Todos os espaços são virtuais                          | O “cá dentro” é virtual.   | O “cá dentro” é virtual.  |
|  |  | Vários sub-fóruns para discussão pública               | o fórum tem várias, não vou dizer “salas” mas sub-fóruns em que há a discussão pública a toda a comunidade   | o fórum tem várias, não vou dizer “salas” mas sub-fóruns em que há a discussão pública a toda a comunidade  |
|  |  | Um fórum privado para a equipa                         | mas nós também temos um, que é privado à equipa.   | mas nós também temos um, que é privado à equipa.  |
|  |  | Finalidade do espaço privado                           | para resolver problemas da comunidade, nós temos que ter um espaço privado para falarmos. E o que eu digo “cá dentro” e “cá fora” é que “cá dentro” é o espaço reservado à equipa, as 40 pessoas que fazem parte da equipa têm um espaço próprio para desenvolver ideias                                       | Porque tem que ser assim; a equipa tem que ter... Por exemplo, para resolver problemas da comunidade, nós temos que ter um espaço privado para falarmos. E o que eu digo “cá dentro” e “cá fora” é que “cá dentro” é o espaço reservado à equipa, as 40 pessoas que fazem parte da equipa têm um espaço próprio para desenvolver ideias |
|  |  | As ideias são planeadas inicialmente no espaço privado | há um espaço para nós próprios discutirmos; a Administração discutir entre si, a Moderação discutir entre si e... porque há coisas que têm que ser planeadas, por exemplo: quando se faz uma remodelação do site, isso não pode ser discutido em público; as coisas têm que ser bem pensadas primeiro, têm que | Portanto, é essa a diferença; que nós lidamos... não fazemos diferença, na comunidade, entre as pessoas mas claramente que há um espaço para nós próprios discutirmos; a Administração discutir entre si, a Moderação discutir entre si e... porque há coisas que têm que ser planeadas, por exemplo: quando se faz uma                 |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>ser desenhadas num espaço privado (...)</p> <p>Quando eu digo “cá dentro” é esse espaço nosso, privado, para onde nós discutimos as ideias, umas ideias abandonamos porque, se calhar, vemos que não dão e portanto, aquilo que nós lançamos para a comunidade inteira já está tudo definidinho por nós, pela equipa que faz a gestão do fórum e portanto é essa a fronteira; não é mais nenhuma.</p> | <p>remodelação do site, isso não pode ser discutido em público; as coisas têm que ser bem pensadas primeiro, têm que ser desenhadas num espaço privado (...)</p> <p>Portanto, é... por isso é que nós temos...</p> <p>Quando eu digo “cá dentro” é esse espaço nosso, privado, para onde nós discutimos as ideias, umas ideias abandonamos porque, se calhar, vemos que não dão e portanto, aquilo que nós lançamos para a comunidade inteira já está tudo definidinho por nós, pela equipa que faz a gestão do fórum e portanto é essa a fronteira; não é mais nenhuma.</p> |
|  |  | Após planeamento as ideias são lançadas para a parte pública       | <p>e então só quando essas ideias já estão maduras e prontas a ser lançadas, é que aí sim, lançamo-las “cá para fora”, que é para toda a comunidade e para toda a Internet.</p>  | <p>e então só quando essas ideias já estão maduras e prontas a ser lançadas, é que aí sim, lançamo-las “cá para fora”, que é para toda a comunidade e para toda a Internet. (...) e só depois de estar assim: “Ok, Vamos seguir com isto em frente!” é que, então, passamos para a parte pública.</p>  |
|  |  | As ideias são lançadas depois de amadurecidas                      | <p>quando lançamos uma ideia para a comunidade, ela já está pronto, já está madura, já está pronta a desenvolver e se for preciso é para lançar já amanhã.</p>   | <p>Nós não lançamos ideias prematuras em público, nós não lançamos uma ideia prematura para a comunidade; nós, quando lançamos uma ideia para a comunidade, ela já está pronto, já está madura, já está pronta a desenvolver e se for preciso é para lançar já amanhã.</p>   |
|  |  | No espaço privado a equipa está sempre a trabalhar em novas ideias | <p>Portanto, nós não estamos parados; às vezes, até pode parecer que nós não lançamos novidades mas na verdade</p>   | <p>Portanto, nós não estamos parados; às vezes, até pode parecer que nós não lançamos novidades mas na verdade</p>   |

|  |                   |   |  |   |
|--|-------------------|---|--|---|
|  |                   |   | estamos no nosso espaço privado. Nós, cá fora, pode haver um mês que não há muitas novidades nossas mas nós estamos lá dentro a planear o que é que vem a seguir.  | estamos no nosso espaço privado. Nós, cá fora, pode haver um mês que não há muitas novidades nossas mas nós estamos lá dentro a planear o que é que vem a seguir.   |
|  | Gestão de membros | O bom ambiente é factor de sucesso  | a primeira coisa é que as pessoas se sentem bem lá dentro.   | Bom, é assim... passe a modéstia à parte, eu acho que... a primeira coisa é que as pessoas se sentem bem lá dentro.   |
|  |                   | Os responsáveis asseguram a boa educação e o respeito pelo outro no fórum | A nossa posição, em primeiro lugar é: ver se não desrespeitam as regras da boa educação, do respeito pelas outras pessoas  | é assim. A nossa posição, em primeiro lugar é: ver se não desrespeitam as regras da boa educação, do respeito pelas outras pessoas, isso é o que nós andamos a ver.   |
|  |                   | A administração regula a boa educação e clareza da linguagem              | Agora de resto quando são opiniões a única coisa que nós vemos é se não é mal-educado, se se expõe correctamente; agora, se concordamos ou não, isso não interessa.  | Agora de resto quando são opiniões a única coisa que nós vemos é se não é mal-educado, se se expõe correctamente; agora, se concordamos ou não, isso não interessa. O a pessoa o que disse é com ela, é a opinião dela. E a nossa posição como administração é exactamente isso   |
|  |                   | A administração regula o não respeito pela dúvida do outro                | Se isso acontece, nós mandamos em privado uma mensagem à pessoa, cordial, a dizer assim: “olha, se não queres responder, não respondas que ninguém te leva a mal. Agora, responderes e a fazeres pouco, não. | Ali não. Na CoP B isso não acontece porque até... Se isso acontece, nós mandamos em privado uma mensagem à pessoa, cordial, a dizer assim: “olha, se não queres responder, não respondas que ninguém te leva a mal. Agora, responderes e a fazeres pouco, não. Quer dizer, as pessoas têm direito a aprender; ninguém é obrigado a nascer ensinado nem nada do género, portanto, se não te sentes à-vontade em responder ou se achas que é uma dúvida que não merece resposta, não respondas mas porque |

|  |             |   |  |  |
|--|-------------|---|--|--|
|  |             |   |  | alguém vem a seguir a ti e há-de responder.  |
|  |             | A moderação é responsável pela boa educação   | às vezes a moderação é mais manter a boa educação.   | Nem é tanto... é assim: às vezes a moderação é mais manter a boa educação.   |
|  |             | Situações problemáticas de moderação surgem consequentes de diferentes credos dos membros | as situações mais complicadas de moderar que nós já tivemos foi com o vegetarianismo.  | Ou seja, as situações mais complicadas de moderar que nós já tivemos foi com o vegetarianismo.   |
|  | Iniciativas | A newsletter  | Nós temos uma revista em... uma revista electrónica e então as pessoas recebem, ao registarem-se, recebem automaticamente no e-mail a revista. | a outra das razões também é as iniciativas que nós criámos porque temos lá pessoas que mesmo que não participando activamente no fórum registam-se para receber a nossa revista. Nós temos uma revista em... uma revista electrónica e então as pessoas recebem, ao registarem-se, recebem automaticamente no e-mail a revista. Então nós também temos pessoas que é com esse interesse. |
|  |             | A revista como porta de entrada para a comunidade   |  | e as pessoas ao acederem à revista acedem automaticamente à comunidade e foi a partir do momento em que lançámos a revista que entraram mais pessoas para a comunidade e, portanto, isso foi um passo essencial para nós e.  |
|  |             | Os leilões como iniciativa  |  | e depois temos uma outra que é... uma outra vertente que é os chamados leilões. Fazemos assim: as pessoas que têm peças em casa que já não interessem, enviam para nós, nos colocamos essa peça em leilão por um valor geralmente muito abaixo do que aquilo que ela podia valer e o dinheiro que fazemos com esses leilões todos os meses   |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  | sorteamos para uma determinada associação.  |
|  |  | Encontros presenciais com regularidade   |  | Nós fazemos encontros da comunidade regulares   |
|  |  | O aspecto financeiro como constrangimento à participação nos encontros presenciais     |  | mas e um encontro é em Lisboa, não aparece muitas pessoas do Norte e se um encontro é aqui em Braga não vêm muitas pessoas do Sul; portanto, isso é uma realidade. Nem é por vontade, é por questões financeiras, porque não é uma viagem que se possa fazer todos os dias, por exemplo.  |
|  |  | Perceção de que os encontros presenciais são necessários para os membros se conhecerem |  | Sim, porque algumas pessoas já se conheciam; as que não se conheciam passaram-se a conhecer, Nós... também... apesar de gostarmos muito de os encontros... dos encontros, não, da comunidade estar online, mas as pessoas também têm que se conhecer. Nós achamos que sim. (...) Alguém vem com uma ideia: vamos aquela cidade, vamos visitar isto ou vamos visitar aquilo; |
|  |  | A humanização da comunidade é uma das metas  |  | Que as pessoas têm que se conhecer porque nós não queremos fazer a virtualização total, porque senão... entramos numa era em que em vez de serem pessoas, são hologramas e nós não estamos muito nessa onda. Então, sim, fazemos encontros;   |
|  |  | A finalidade dos encontros presenciais é o conhecimento                                |  | agora os encontros que nós fazemos não é, salvo uma rara excepção, não é aqueles  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | dos membros   |  | encontros em que nós vamos propriamente ajudar os animais como fazemos online. Nós, os encontros que fazemos é mais convívio; vamos conhecer as pessoas com quem estamos a falar na Internet todos os dias; é isto que nós fazemos.  |
|  |  | Objetivos dos encontros presenciais   |  | Já fizemos também encontros de voluntariado, visitas a Jardins Zoológicos e parques biológicos mas é mais sempre na vertente de convívio. Todos os encontros que fazemos é mais na vertente de convívio. Vamo-nos conhecer já que estamos todos os dias a falar na Internet então, já agora, vamo-nos conhecer e então fazemos encontros. (...) Mas é como digo, por exemplo, o último que fizemos foi ao Oceanário de Lisboa, tem a vertente formativa e pedagógica de ser o Oceanário e de se aprender sobre as espécies mas a principal função é de conhecermo-nos uns aos outros. Os encontros físicos é realmente isso, é conhecer. |
|  |  | A facilidade de acesso é determinante para a realização dos encontros presenciais |  | Geralmente é encontros que sejam de fácil acesso, como Braga, Porto, Coimbra, Lisboa, Faro, é mais em cidades mais conhecidas, digamos assim e onde há mais... para quem não tem transporte próprio onde os transportes públicos vão lá e que haja acessos e assim... e até agora tem sido bem participados os encontros.  |
|  |  | O conhecimento presencial   |  | E até depois trabalhamos melhor, não é? As   |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | dos membros potencia o sucesso da comunidade                                     |  | <p>peças conhecem-se e depois trabalham melhor e... nos encontros físicos nós queremos mesmo que seja assim. Nós não queremos fazer exactamente a mesma coisa que fazemos na Internet; há que separar as coisas. Queremo-nos conhecer para depois então fazermos melhor as coisas pela Internet; é isso que nós queremos.</p>  |
|  |  | Periodicidade dos encontros presenciais  |  | <p>Não há uma periodicidade pré-definida. É assim, no aniversário do site fazemos sempre, que é em Julho; aí há sempre um encontro e fazemos mais 2 ou 3 por ano. Fizemos agora um no Norte, fazemos outro no Sul que é para dar oportunidades a todas as pessoas mas não há assim nem uma data nem um mês em que dizemos: este mês é melhor para encontro. Não! (...) Não temos assim nenhuma data definida; a data definida é só mesmo o aniversário; de resto, não. É quando calha melhor, digamos assim. Os encontros físicos é quando calha melhor.</p> |
|  |  | Os itinerários dos encontros presenciais podem ser sugeridos por qualquer membro |  |  |
|  |  | Operacionalização dos encontros  |  | <p>vemos se é acessível às pessoas e se é, então, marcamos o encontro com mais ou menos um mês de antecedência, começar a divulgar pela comunidade, por e-mails e pronto, é assim que organizamos os encontros.</p>  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | Marco temporal do início da revista   |  | A revista nasceu dois anos depois de nascer o projeto.   |
|  |  | A reduzida equipa inicial impedia a difusão da revista                                    |  | Porque nós começámos... primeiro não enviávamos nada... aos membros; porque nós tivemos que começar por algum lado e começámos muito pequeninos, não é? Começamos com 5.   |
|  |  | Numa primeira fase era feita a divulgação de notícias dos media                           |  | Nós, as primeiras conversas que tínhamos da comunidade era, de vez em quando, divulgar coisas sobre adopção mas nós éramos 5 e do que é que falávamos? Das notícias que ouvíamos na televisão; quer dizer, não havia mais nada para conversar. |
|  |  | Numa segunda fase a newsletter passou a ser difundida por e-mail                          |  | Depois começámos... quando começámos a ter 200, 300 membros começámos a enviar a todos eles, até para se manterem unidos a nós, começámos a enviar mails com a newsletter com alguma informação, um artigo seleccionado e assim...             |
|  |  | Perceção de que a difusão da newsletter por e-mail era insuficiente                       |  | E então nós dissemos assim: "Não, não podemos continuar a enviar estas newsletters por e-mail, porque isto não dá assim. E então pensamos em fazer a revista.  |
|  |  | O volume de artigos para a newsletter começou a ser incompatível com a difusão por e-mail |  | Só que passado um bocado as newsletters começaram a ficar muito grandes. Porquê? Porque nós tínhamos artigos a mais e não... não queríamos dizer: "olha, vamos pôr este e vamos excluir aquele. Não! Porque os dois têm que ir.                |
|  |  | O número zero da revista  |  | Foi em 2007, em Janeiro, fizemos uma experiência com uma revista que se chama  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | “o número zero” e nós nem sabíamos sequer se aquilo ia continuar. Dissemos assim: vamos lançar e vamos ver qual é a recepção   |
|  |  | O sucesso do número zero propiciou a continuidade                            |  | A recepção foi tão boa que nós começamos logo a trabalhar no número um e neste momento já vai na 15, portanto... Foi assim que nasceu a revista. (...)E como a número 0 teve um impacto tão grande que nós dissemos: pronto, isto é para continuar! E continuámos, até agora.  |
|  |  | O crescimento da equipa foi determinante para a diferente difusão da revista |  | Realmente, foi dois anos depois, já com bastantes pessoas, já tínhamos uma equipa... Na primeira revista já tínhamos uma equipa, não sei o número certo mas já tínhamos mais de 30, portanto, já não éramos só 5   |
|  |  | As vantagens da newsletter como ficheiro                                     |  | e... e, na revista, lá está, podemos pôr os artigos que quisermos, podemos divulgar notícias, porque a revista tenha 20, tenha 200 páginas, é só um ficheiro. E quem vai buscar esse ficheiro pode ir buscar com as páginas que tiver, a única coisa que pode é demorar um bocadinho mais o download mas o processo é igual. |
|  |  | Desvantagem da newsletter difundida por e-mail                               |  | Enquanto se fosse por e-mail, um e-mail com uma data de artigos era impossível ler aquilo e foi assim que nasceu a revista.  |
|  |  | A ideia dos leilões partiu de um membro                                      |  | E, portanto, por exemplo, a ideia dos leilões partiu de uma ideia de um membro: fazer uma campanha que, primeiro, era de um  |

|  |              |   |  |   |
|--|--------------|---|--|---|
|  |              |   |  | euro por mês; em que cada pessoa dava um euro por mês que não custava nada e no fim reunia-se uma boa quantia e depois apareceu com esta parte dos leilões e esta parte tipo cotação e entregar de uma forma isenta às associações, isto partiu da parte de um membro, também.  |
|  |              | Artigos elaborados a partir das dúvidas mais recorrentes e bem elaboradas |  | Eu acho que é por isso que funciona bem e até, a partir de respostas mais elaboradas fazemos artigos; os artigos para as pessoas consultarem e portanto essas dúvidas mais recorrentes acabam por resultar em artigos que as pessoas até pelo Google vão lá ter e podem logo ler e se tiverem mais alguma dúvida que não está esclarecida no artigo, perguntam. E alguém vai responder. |
|  | Os Conteúdos | A regulação do conteúdo é justificada                                     |  | Se nós não concordamos escrevemos a seguir assim: não concordo porque tal e tal. (...) Pronto, exactamente. Se uma pessoa escreve alguma coisa com que nós não concordamos, nós dizemos porque é que não concordamos. Mas não vamos apagar, porque a pessoa tem direito a dizer, não é?   |
|  |              | Os responsáveis controlam a correcção dos conteúdos                       |  | Agora, o conteúdo, quando são artigos, tentamos que os artigos não tenham erros, porque, por exemplo, no caso sensível de um animal, se uma pessoa dá uma sugestão que pode pôr em perigo o animal, nós temos que alertar; porque as coisas são escritas e são lidas e então nós temos que estar atentos é para não passar informações  |

|  |            |  |  |  |
|--|------------|--|--|--|
|  |            |  |  | erradas.   |
|  |            | A regulação é feita no fórum   |  | No fórum.  |
|  |            | A moderação regula o rigor do conteúdo   |  | as pessoas têm conhecimentos e acho que é de bom senso que uma pessoa só vai responder se souber o que está a dizer e se percebe do assunto. Se isso não acontecer e se o moderador vir que não há resposta, responde ele. Ou se vir que a resposta está incompleta ou que há alguma coisa a acrescentar, responde ele, na mesma.  |
|  |            | Regulação do conteúdo pela moderação – um exemplo                                  |  | Então, o que é que o moderador faz? É: se há um moderador que é mais entendido em cães, se vir que uma resposta possa ter alguma informação errada, até, como eu disse há bocado, pode por em perigo o animal, não é? por exemplo já vi... já vi alguém a recomendar com todas as boas intenções mas recomendar dar uma garrafa para um cão brincar. Ora, uma garrafa se... pode matar o animal; pode cortá-lo; pode asfixiá-lo... Portanto, vai o moderador a seguir: "atenção! Nada disso porque... isto assim assim..." |
|  | Tecnologia | Perceção de que as pessoas que não estão habituadas à Internet sentem dificuldades |  | Hem... sim! Às vezes, sim porque algumas pessoas não estão tão habituadas à Internet têm alguma dificuldade porque... até não é tão fácil como um blog, por exemplo. (...) Agora... sim! Sim! Aquelas pessoas mais velhas ou que não estão tão habituadas à Internet, sim! (...) Sim! Quem não está tão habituado à Internet tem dúvidas, às vezes.  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | A comunidade disponibiliza manuais de apoio                                     |  | Mas, agora, é assim: nós temos lá alguns manuais, para ajudar, com uma linguagem muito simples, mesmo... direitinho, tudo muito bem estruturado.   |
|  |  | Os membros pedem ajuda  |  | Às vezes, sim! Têm dificuldades e pedem-nos ajuda, e nós ajudamos.   |
|  |  | A colocação de imagens é um dos constrangimentos sentidos                       |  | Porque nem todos são intelectuais e quando se entra no fórum a primeira vez há algumas dúvidas, por exemplo: colocar imagens numa mensagem não é tão fácil como num mail e então nós ajudamos nisso.   |
|  |  | Facilidade de comunicação   |  | E pronto, é muito mais fácil trocar fotografias e dados por um e-mail ou por uma mensagem do que por telefone, também. Portanto, sim! A tecnologia é fundamental; nem é possível fazer isto sem a tecnologia.  |
|  |  | A aprendizagem de utilização é necessária                                       |  | Agora, as pessoas também têm que aprender a usá-las. É assim mesmo! As pessoas têm que aprender a utilizar; nós fazemos as coisas o mais simples possível mas mesmo assim há sempre alguma aprendizagem que tem que haver. Como no computador; por muito simples que seja, a pessoa tem que saber ligar e desligar e abrir um programa para saber funcionar com ele. |
|  |  | A Internet como ferramenta indispensável para a difusão da missão da comunidade |  | A nossa comunidade on-line vai ser permanecer; aconteça o que acontecer, ela será sempre a nossa comunidade on-line. E portanto... mesmo que façamos um espaço físico, mesmo que a revista seja em papel, o  |

|  |                    |   |  |   |
|--|--------------------|---|--|---|
|  |                    |   |  | nosso núcleo será sempre a comunidade on-line. Porque é a partir daí que se consegue chegar a mais pessoas; pela Internet. Portanto, nós... a Internet não vamos largar.  |
|  | O Ambiente virtual | O ambiente virtual é propiciador da entreajuda                          |  | Portanto, a tecnologia é que torna estas coisas possíveis. Torna possível que uma pessoa em Braga ajude uma pessoa em Faro e arranje-se boleia para um animal de uma ponta para a outra do País e uma clínica veterinária, portanto... se não fosse a tecnologia e a Internet estas coisas não eram possíveis. As pessoas não se conheciam... |
|  |                    | Em ambiente presencial funcionaria a nível restrito e local             |  | Se fosse presencial funcionava... funcionava de uma maneira muito local porque uma comunidade física tem que partilhar é o local; nem é tanto o interesse; é o local. Era bastante mais complicado porque... a nível de viagens, encontros...   |
|  |                    | O ambiente virtual é facilitador da dinâmica                            |  | Não, não! É facilitador. Porque se não fosse a tecnologia, se não fosse a própria Internet, estas pessoas sozinhas... não se conheciam de lado nenhum, não faziam nada em conjunto; portanto, não... Facilitador é de certeza!  |
|  |                    | O ambiente virtual propiciou a criação de associações                   |  |   |
|  |                    | A concepção da comunidade em ambiente presencial teria de ser diferente |  | E portanto, se isto fosse presencial não... para já tinha que ser em moldes completamente diferentes; o programa  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | tinha que ser completamente diferente.   |
|  |  | Associações presenciais debatem-se com dificuldades                        |  | Há as associações que funcionam localmente mas funcionam com as dificuldades que nós vemos...  |
|  |  | Comunidade presencial difícil de imaginar                                  |  | Não... nem sequer estou a imaginar muito bem como é que...   |
|  |  | Uma comunidade virtual concentra esforços ao nível dos membros voluntários |  | Falta de voluntários, porque há falta de pessoas que perto daquela região estejam sempre disponíveis, digamos assim. Heim... e pronto, e há... Quando numa comunidade online pode haver recursos de todo o país, numa associação que é física, é as pessoas daquela zona. Às vezes nem sequer é da cidade inteira, é daquela zona. |
|  |  | O ambiente virtual propicia a divulgação                                   |  | Portanto, a Internet torna possível conhecer as associações de Norte a Sul e Ilhas, inclusive.   |
|  |  | As associações presenciais não são conhecidas                              |  | Por exemplo, Braga tem uma associação que é a ABRA mas provavelmente se formos ali perguntar se conhecem a ABRA, muita gente aqui em Braga não conhece, portanto... e se não conhecem uma associação aqui da própria cidade, muito menos conhecem associações de outras cidades.   |
|  |  | O ambiente virtual propicia a ajuda mútua                                  |  | Eu posso enviar um donativo para uma associação da Madeira porque passei a conhecer o trabalho dela pela Internet. Se eu não tivesse a Internet, não a conhecia, não os ajudava; nem sequer sabia que eles existiam, logo não conhecia o trabalho deles  |

|                 |                        |  |  |   |
|-----------------|------------------------|--|--|---|
|                 |                        |  |  | e portanto acho que localmente as pessoas não iam funcionar, nada assim. Nem... nem me imagino a fazer isso.  |
|                 |                        | O ambiente virtual propicia a interacção                         |  | Agora, claro que é vantajoso porque se não fosse a Internet; se não fosse esta rede toda as pessoas não faziam nada em conjunto. Já se criaram associações reais, registadas, com base em pessoas que se conheceram através de um fórum na Internet, nomeadamente o nosso.                              |
| Dimensão social | Partilha e entreaajuda | A partilha e entreaajuda propiciam um bom ambiente               |  | Um bom ambiente, sobretudo, onde as pessoas gostam de se ajudar umas às outras (...) E portanto eu acho que o fórum é mais conhecido por isso, por haver um bom ambiente e por haver entreaajuda.   |
|                 |                        | A entreaajuda é potenciada pelos responsáveis                    |  | Então, se uma pessoa tem uma dúvida, então vamos esclarecer essa dúvida. E se outra pessoa, amanhã, vem com a mesma dúvida, a gente esclarece outra vez. Ali, ninguém está a fazer nenhum frete. Quem quer ajudar, está ali a ajudar, quem não quer, amigos na mesma mas fazer fretes, não vale a pena. |
|                 |                        | Perceção que a entreaajuda noutras comunidades não é potenciada  |  | Se noutros fóruns há... faz-me um bocado confusão porque parece que as pessoas estão a responder um bocado por obrigação, do género: "outra vez? Tens essa dúvida mesmo?"   |
|                 |                        | A entreaajuda deve passar por respostas concretas e com conteúdo |  | Porque é como eu digo, se apanho uma dúvida sobre um periquito e tenho uma página cheia de respostas a dizer: "eu   |

|  |                                       |   |  |  |
|--|---------------------------------------|---|--|--|
|  |                                       |   |  | queria muito ajudar mas eu não sei” eu fiquei na mesma; eu agradeço muito às pessoas que quiseram ajudar mas não sabiam mas eu fiquei na mesma; a dúvida que eu tinha, fiquei com ela; portanto, não vale a pena. É preferível que só responda mesmo quem souber esclarecer aquela dúvida, portanto nós funcionamos assim.   |
|  | Actuação dos membros face aos espaços | A preocupação da correcção no conteúdo pode justificar o diferencial entre leituras e respostas |  | É assim, há sempre mais leituras que respostas porque... até muitas vezes ao ler a pergunta não se sabe. Se não souber responder a uma pergunta, a leitura está lá na mesma. Portanto só responde quem... e nós até agradecemos que o faça porque... uma pessoa vai fazer uma pergunta e ter 4 ou 5 respostas a dizer: "lamento, queria ajudar mas não posso porque não sei..." não vale a pena. Quer dizer são muitas respostas mas quem tinha a dúvida ficou com ela na mesma, portanto, não vale a pena. Não vale a pena dizer que não sabe ajudar, boas intenções as pessoas têm; eu também queria muito ajudar mas se não percebo de peixes não vou estar a meter-me nos peixes. Então, claro, há muito mais leituras que respostas, isso é verdade. (...) Sim, há muito mais leituras do que respostas, sim, isso é verdade. |
|  | Gestão de conflitos                   | O administrador resolve os conflitos existentes   |  | também é claro que há sempre aqueles problemas para resolver... numa comunidade há sempre as pessoas que...  |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | pronto, que... é como na sociedade, não é? há sempre aquelas pessoas que se dão bem, aquelas pessoas que se dão mal... felizmente são poucas, mas também aparecem. Uma sociedade virtual é como uma sociedade real, são pessoas na mesma. E portanto quando há problemas, também é preciso resolvê-los... com moderação. E... penso que... basicamente é isso.  |
|  |  | A administração tenta relativizar as consequências dos conflitos | nem podemos dar muita importância porque já sabemos que antes daquilo deve ter havido uma discussão qualquer e que a pessoa saiu chateada por algum motivo. Então nós tentamos que a pessoa... dizemos: "não é preciso ir embora; acalma-te um bocadinho; discussões todas as pessoas têm; é normal". E pronto nós tentamos fazer isso.   |
|  |  | Perceção que o conflito é ignorado                               | mas foi "chato" porque começou a difamar o fórum mas também foi uma coisa de "alguns dias".   |
|  |  | O conflito é consequente de diferentes credos                    | os maiores problemas que já tivemos foi realmente com os vegetarianos mais puristas que desatam a chamar "assassinos" e isso a quem simplesmente come carne às refeições e isso é complicado porque... depois quem come carne também não tem um temperamento muito fácil e responde à letra. É capaz de dizer, se alguém começa a chamar "assassino" a quem come carne é perfeitamente possível que daqui a 5 meses |

|  |                 |  |  |   |
|--|-----------------|--|--|---|
|  |                 |  |  | entre lá alguém “eu acabei de comer um bife” e isso é mesmo para...   |
|  | Ambiente vivido | Os membros são respeitados                             |  | sim, serem respeitadas, por exemplo. Escreverem uma opinião que, se calhar, até não é partilhada por muita gente, mas não serem... crucificadas por isso.   |
|  |                 | Nas outras comunidades as opiniões não são respeitadas |  | Porque às vezes há comunidades... nestas comunidades on-line, o que se ouve muitas vezes, e não é só na área dos animais, é em muitas áreas, que é: a moderação não concorda com uma determinada mensagem e apaga.  |
|  |                 | Respeito pela opinião de cada um                       |  | Ou seja, o direito dessa pessoa expor a mensagem, que não tinha mal nenhum, não era ofensiva, apenas não era de acordo, mas tem direito a expô-la, não tem de ver a mensagem apagada. E nós não fazemos isso, nós não andamos a... podemos não concordar com a pessoa, mas não andamos a apagar o que ela escreve; tem direito a escrever, nós também temos direito a escrever. |
|  |                 | A liberdade de opinião é determinante para o sucesso   |  | e eu acho que isso é uma das bases: é as pessoas sentirem-se respeitadas. Não que não tenham as opiniões concordadas mas sentirem-se respeitadas; têm o direito a falar e falam. E eu penso que isso é uma das bases.   |
|  |                 | A hierarquia empenha-se no bom ambiente                |  | E portanto a nossa posição como administradores e como moderadores é apenas manter o bom ambiente e manter  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | um ambiente de respeito. Essa é a nossa posição.   |
|  |  | Respeito pela dúvida   |  | porque se alguém tem uma dúvida sobre um animal; pode parecer uma dúvida patética, do gênero: “ah, qualquer pessoa se calhar sabia isso.” Não é qualquer pessoa; se alguém tem dúvida é porque não sabia. Então não se vai gozar com essa pessoa que fez a pergunta. Não! Vai-se explicar. Vai-se dizer: “Tem essa dúvida; então vamos esclarecer a dúvida”.   |
|  |  | Perceção que em outras comunidades a dúvida não é bem aceite |  | eu penso que essa é uma diferença. Porque outros fóruns, eu não digo só fóruns de animais nem comunidades de animais, digo de qualquer tema, às vezes há pessoas inexperientes que chegam e têm dúvidas básicas. Aquelas dúvidas que, se calhar, se lessem um bocadinho até chegavam lá. Mas quer dizer... ninguém é obrigado  |
|  |  | O respeito pela dúvida é potenciado pela administração       |  | agora... Uma pessoa tem uma dúvida, está livre de a colocar e portanto eu acho que, uma pessoa num fórum, numa comunidade se tem algum problema em ajudar, se parece que está a ajudar por obrigação, sinceramente, acho que nem sequer devia lá estar; “não faça frete” e então quem lá está é porque gosta de ajudar, mesmo que a dúvida já tenha sido respondida antes, mesmo que seja uma dúvida que “ah! A sério? Tens essa dúvida?” Mas não. Não se “faz pouco” de quem “é pouco”, digamos |

|        |                         |  |  |  |
|--------|-------------------------|--|--|--|
|        |                         |  |  | assim.   |
|        |                         | O bom ambiente dissipa a indisciplina  |  | Mas ali nem temos tanto esse problema por causa do bom ambiente. O bom ambiente propicia a que não haja faltas de educação.  |
| Coesão | Os Membros – composição | A barreira linguística dificulta a participação de membros estrangeiros                                |  | Com algumas dificuldades, às vezes, pelas barreiras linguísticas. Apesar das traduções... mesmo as traduções automáticas serem melhores mas há sempre algumas dificuldades.  |
|        |                         | A comunidade tem membros estrangeiros  |  | Temos alguns membros não portugueses; temos. (...)É por isso que eu algumas vezes digo: temos membros estrangeiros e que vão participando. Com maior dificuldade mas sim, vão participando.                            |
|        |                         | Perceção que a barreira literária não existe   |  | As pessoas que sabem mais, as pessoas que sabem muito, às vezes parecem mais inacessíveis; por exemplo, um doutor ou assim que é uma coisa mais inacessível...não; ali não. Se tem à-vontade para responder, responde. |
|        | Adesão dos membros      | Os incidentes negativos não conseguem dividir a comunidade   |  | Só que aqui não funciona porque nós somos uma equipa muito coesa, portanto isto não causou problema nenhum;  |
|        | Ex-membros              | Contacto mantido com ex-membros  |  | Aliás, com algumas dessas pessoas ainda mantenho contacto mesmo que já não colaborem activamente   |
|        | Níveis de participação  | Qualidade da interacção em detrimento mais importante que os níveis quantitativos de participação ???? |  | Até porque nós mesmos queremos isso; não nos interessa os números, se temos muitas ou poucas respostas, não; nós queremos é que as respostas sejam boas, respostas de qualidade e que quem tenha uma dúvida            |

|                      |  |  |  |   |
|----------------------|--|--|--|---|
|                      |  |  |  | que fique esclarecido.  |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | A comunidade tem bom ambiente  |  | Eu acho que isso é um bocado aquilo que eu disse há pouco que é um bom ambiente.  |
|                      |  | As opiniões negativas relacionam-se com o relacionamento dos membros |  | Feedback assim negativo é uma coisa muito esporádica e não parte do nosso trabalho mas parte de quem se deu mal na comunidade por algum motivo, se deu mal com alguém e então naquela coisa de “estar chateado” diz: “ah! Isto não presta”. Mas isso são casos esporádicos que não... |
|                      |  | Empenho da administração numa imagem de bom ambiente                 |  | e nós também queremos que fosse essa imagem que passasse. Aliás, que se está a conseguir.   |
|                      |  | O administrador reconhece o sucesso                                  |  | Eu acho que era... era difícil pedir melhor, neste momento. Apesar de 5 anos é muito relativo, pode parecer pouco, pode ser pouco   |
|                      |  | Perceção de que existem situações gratificantes                      |  | De resto, situações boas são muitas... Há mesmo muito assim para... (...) Momentos, há muitos bons.   |
|                      |  | Perceção de que o empenho reside no gosto pelo trabalho              |  | E então é assim... acima de tudo eu acho que é um bocadinho divertido para nós estarmos a fazer isto porque nós gostamos do que fazemos. Ora bem, quando uma pessoa gosta daquilo que faz, também se empenha mais e cria novas ideias.  |
|                      |  | Perceção que a imagem positiva da comunidade se prende com a missão  |  | É assim o feedback é bom por começar que é, chamado, uma causa nobre e então as pessoas têm sempre uma maior  |

|  |                                  |   |  |   |
|--|----------------------------------|---|--|---|
|  |                                  |   |  | receptividade. Às vezes até se quisermos avaliar o trabalho a fundo, as pessoas dizem: “ah! Isso é que é, muito bem, ajudar os animais, isso é que é!”  |
|  |                                  | Perceção que as críticas construtivas são necessárias para uma melhor eficácia e eficiência da comunidade |  | Quando há críticas construtivas, é espectacular que haja, nós melhoramos porque dizer só: “está bom, está bom, está bom!” dá ideia que é perfeito e perfeito não há; portanto, alguém tem que criticar senão não nos vale de nada, também. Mas não é só, digamos assim, encher-nos o ego, é preciso dizer: “isto está mal, corrige.” E então nós também agradecemos isso. |
|  | Reconhecimento interno e externo | A comunidade reconhece que o bom ambiente é relevante para o sucesso                                      |  | E eu penso que isso é uma imagem que a comunidade passa   |
|  |                                  | A revista propicia reconhecimento   |  | Principalmente depois de lançarmos a revista, não porque a revista tenha muito impacto na comunidade mas porquê? Porque a revista foi muito divulgada   |
|  |                                  | Exemplos de reconhecimento recebido   |  | Por exemplo, alguns prémios que nos ganhámos... sites do mês; comunidades do mês;   |
|  |                                  | O apoio recebido prende-se com a missão da comunidade   |  | e portanto, sim, também acho que a CoP B também tem sido, particularmente, a CoP B também tem sido muito apoiado até por outras comunidades que não têm nada com animais mas que valorizam o trabalho   |
|  |                                  | O bom ambiente é responsável pelo aumento gradual dos membros   |  | mas o principal acho que é mesmo o bom ambiente do fórum, da comunidade. Penso que o bom ambiente da comunidade é   |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | mesmo o principal, porque se as pessoas se sentem bem, ficam; se não se sentem bem, vão embora. É, em todo o lado é assim...   |
|  |  | O feedback recebido é positivo   |  | Agora é assim, de quem tenha avaliado a fundo a comunidade, sim, o feedback tem sido bom. (...)Agora, feedback assim de quem analisa a comunidade, no geral, tem sido positivo.  |
|  |  | O prémio recebido entendido como reconhecimento pelo valor do trabalho realizado |  | também... por exemplo, o ano passado foi um ano importante porque... não sei se conhece os “prémios Zon”; “prémios multimédia Zon” que é um evento anual que premeia os melhores projetos do ano e a CoP B teve lá e ganhou um diploma e isso foi importantíssimo para nós porque às vezes não... pode-se ser muito conhecido no meio que é dos animais mas não ser muito conhecido no meio em termo geral. E os prémios já não têm nada a ver com animais; não querem saber disso; eles querem é saber... é premiar os projetos |
|  |  | O reconhecimento é consequente do índice de satisfação                           |  | Nós podemos pôr publicidade aqui e ali mas não tem nada a ver com o “passa a palavra”; o “passa a palavra” é muito mais importante e o “passa a palavra” só existe se as pessoas gostarem. Portanto se o fazem eu posso entender que as pessoas gostam; senão não divulgavam.  |
|  |  | O reconhecimento exterior prende-se com a missão da comunidade                   |  | Sim, até mesmo de comunidades que não têm nada a ver com animais mas são pessoas que... quer dizer, por mais áreas de  |

|  |                  |   |  |  |
|--|------------------|---|--|--|
|  |                  |   |  | <p>interesse que sejam diferentes, os animais são uma área que... é assim, quase todas as pessoas têm um gatinho ou um cãozinho em casa, para começar e então... pronto, gostam deles bem tratados, podem até nem dar tudo por eles mas gostam dos animais bem tratados; também se revoltam quando vêem, por exemplo, um vídeo que saiu anteontem de uma rapariga a mandar 6 cãesinhos bebés ao rio; quer dizer... arranja reacções de todo o lado por ser uma atitude completamente cruel</p> |
|  |                  | Os novos membros acedem pelo bom ambiente                           |  | <p>é assim, temos recebido, por exemplo, há pessoas que entram precisamente por causa disso, que dizem: foi bem recomendado que aqui há um bom ambiente, podem discutir à vontade, sem conflitos, sem nada do género;</p>  |
|  | Projetos futuros | A revista on-line e em papel coexistiriam                           |  | <p>E depois é assim: a revista, mesmo sendo em papel, tinha sempre uma ligação indispensável com a nossa comunidade on-line.</p>   |
|  |                  | Angariação de apoio publicitário para impressão gratuita da revista |  | <p>A distribuição electrónica e gratuita seria exactamente igual; aliás, nós o que queríamos mesmo era ter apoios publicitários suficientes para, mesmo a revista impressa, ser gratuita. Eventualmente pagar os portes, não é, para enviar às pessoas mas a revista ser gratuita. Porque nós queremos informar e sendo gratuito é muito mais fácil chegar às</p>  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  |   |  | <p>peessoas. E nós sabemos que há revistas que conseguem ser lançadas gratuitamente. Portanto, nós estamos a tentar fazer isso.</p>  |
|  |  | Estudos financeiros para o lançamento da revista em papel       |  | <p>Lançar em papel é complicado; é... exige uma verba muito grande, tínhamos que ter a certeza de que ia haver compras. Por exemplo, nós estivemos a fazer um estudo e se lançássemos a revista por nós, impressa por nós; para cobrir a despesa tínhamos que vender cada revista a €7,50. Ora bem, vendendo a revista a €7,50 que, claramente, é mais fraca que uma National Geographic e que custa €2 a €3, quer dizer... Com bom senso a pessoa não vai comprar. Por muito que goste de nós, ninguém vai dar €7,50 por uma revista que é inferior a outras que estão aí no mercado e que são melhores, não é?</p> |
|  |  | Internacionalizar a comunidade para a língua inglesa            |  | <p>Sim, um dos projetos futuros que é ambicioso; é bastante ambicioso que é... é internacionalizar a comunidade para a língua inglesa.</p>   |
|  |  | Lançamento da revista em papel                                  |  | <p>agora, estamos a pensar mais além, que é arranjar apoios para passá-la para o papel.</p>  |
|  |  | O administrador é responsável pelos projetos futuros            |  | <p>E... e sou eu que faço mais ou menos os planos; projetos para o futuro, vou planeando, criando ideias, também lançando debates e pronto.</p>  |
|  |  | O constrangimento à internacionalização prende-se com o nome da |  | <p>Nós temos os recursos e temos as pessoas para fazer isso; o nosso problema até pode parecer caricato mas o nosso problema é o</p>   |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | comunidade   |  | nome. Porque o nome “CoP B” em inglês não quer dizer absolutamente nada, nem é pronunciável. Mas é uma marca registada e que... é o nosso nome; é a nossa identidade.  |
|  |  | O lançamento da revista em papel adiado por falta de verba                 |  | O outro é lançarmos a revista em papel. Só ainda não o fizemos porque faltam recursos.   |
|  |  | O nome da comunidade está a atrasar a difusão da comunidade no estrangeiro |  | Agora, arranjar outra identidade qualquer não éramos nós. E se calhar até é um bocado por causa do nome que nós não fomos para o estrangeiro: fazer uma comunidade em inglês. Porque a língua é uma língua internacional lá fora.              |
|  |  | O prémio recebido enquanto motivação para novos e melhores projetos        |  | e essa distinção que foi... foi num evento em Lisboa; tiveram pessoas do governo; pronto, foi importante para nós até para termos alguma motivação.  |
|  |  | Repto para internacionalização do nome lançado a toda a comunidade         |  | E portanto essa é uma ideia que temos desde o ano passado e, lá está, se alguém da comunidade tiver alguma ideia brilhante para superar esta barreira linguística, do nome, sim! Nós vamos avançar com isso. Esse é um dos projetos que temos. |
|  |  | Responsabilização das pessoas alargada à escala internacional              |  | E nós queremos pegar nas ideias que aplicámos aqui em Portugal que é da responsabilização das pessoas mas queremos passar isso lá para fora para muito mais pessoas.   |
|  |  | Romper com a rotina instalada  |  | E é essa a nossa meta: é pensar um bocadinho “fora da caixa” como dizem os ingleses “out of the box”. Pensar um  |

|  |                               |   |  |   |
|--|-------------------------------|---|--|---|
|  |                               |   |  | <p>bocadinho “out of the box” porque, lá está, as associações gastam os recursos todos, tudo o que as associações recebem é... o que é que têm que fazer? alimentar os animais que têm;... não estão a fazer nada para o futuro. Ou seja, alimentam hoje 500 animais mas se for preciso, amanhã, entram mais 50. E aquilo que elas fazem é o quê? É também arranjar recursos para alimentar mais esses 50 e isto está sempre a crescer até que a associação entra em colapso. Não vale a pena! E nós achamos que é muito bom para os animais que estão aqui no presente mas não vai fazer nada no futuro. Nós temos é que diminuir com que os animais vão para as ruas. E... por isso os nossos planos são todos a pensar no futuro. E a nossa comunidade tem muito essa vertente: é pensar mais para a frente.</p> |
|  |                               | Vontade em concretizar o lançamento da revista em papel |  | <p>E portanto, falta-nos os apoios, faltam-nos os recursos para fazermos a revista mas assim que os tivermos, vamos lançar a revista em papel. Ou seja, se amanhã surgir uma oportunidade e for boa, nós vamos avançar com isso. Nós queremos!</p>  |
|  | Aspectos relevantes positivos | A colaboração inicial foi determinante                  |  | <p>mas, no início, se não fossem elas as coisas se calhar não tinham corrido tão bem.</p>   |
|  |                               | A colaboração para o portal inicial foi determinante    |  | <p>graças a quem... a quem nos ajudou e... e, portanto, claro, essas pessoas foram fundamentais.</p>  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  | A comunidade tem bom ambiente                        |  | Mas é... nós tentamos ser moderados; é uma comunidade com bom ambiente; não andar tudo “às turras” como se costuma dizer, uns contra os outros; isso não... ali, não acontece.  |
|  |  | A interacção da resposta                             |  | Agora, é assim: geralmente, os membros respondem uns aos outros e respondem bem;  |
|  |  | As dúvidas são sempre e correctamente esclarecidas   |  | mas geralmente quem responde dá uma informação correcta e por isso é que a comunidade funciona bem porque quer haja uma dúvida sobre cães, sobre pássaros, sobre peixes, há-de haver alguém que os tem em casa e experiência neles e vai responder e dizer: “a essa dúvida a solução é esta.”   |
|  |  | Os novos membros são recomendados por outros membros |  | porque... e depois é um bocado o “passa a palavra”. Uma pessoa entra na comunidade, começa a participar, se gosta, é normal que vá dizer às pessoas que conhece:<br>“- Olha, eu estou aqui, eu gosto, se calhar podias vir também!”<br>E essa é uma das principais coisas que me faz ter mais membros, é o recomendar... umas pessoas recomendarem-se umas às outras.<br>Porque o “passa a palavra” ainda é um marketing que não tem preço; é espectacular. E isso... isso, é uma das razões; |
|  |  | Um membro estrangeiro                                |  | Por exemplo, ainda anteontem tivemos lá   |

|  |                               |  |  |   |
|--|-------------------------------|--|--|---|
|  |                               | interessado pela missão da comunidade              |  | um membro que era inglês, que esteve de férias aqui em Portugal, pronto, conhecia o caso de um cão abandonado no Porto e queria ajudá-lo de alguma maneira e então veio perguntar se nós conhecíamos aquele cão; alguma associação que pudesse ajudar aquele cão porque ele financiava e então nós andamos a contactar as associações do Porto para ver se alguém tem conhecimento daquele animal, porque aquela pessoa em Inglaterra quer ajudar, quer apadrinhar o animal; não pode ficar com ele mas quer pagar as despesas e então, pronto. |
|  | Aspectos relevantes negativos | As situações negativas são diminutas               |  | É assim; felizmente para o Mal há poucas situações;   |
|  |                               | Diferentes credos – um exemplo                     |  | Agora, de resto, o único problema que nós temos e que nós já tivemos; actualmente, não mas que nós já tivemos é com o vegetarianismo. O vegetarianismo é um tema muito sensível há as pessoas que são do vegetarianismo e há pessoas muito radicais do género... há aquela ideia um bocado extremista que é “quem come carne não pode ser amigo dos animais” e é uma ideia assustadora porque a maioria dos animais, a grande maioria come carne porque é... porque faz parte da nossa alimentação e por isso...                                |
|  |                               | Diferentes perspectivas metodológicas – um exemplo |  | nós tivemos recentemente uma... porque nestas coisas dos animais também há por  |

|  |              |   |  |
|--|--------------|---|--|
|  |              |   | vezes conflitos de interesses e neste caso em particular foi métodos de treino de cães em que há... há dois tipos de treinos de cães que é os positivos e os mais agressivos. O agressivo não é maltratar o animal, é apenas dar impulsos, do género, castigar quando faz mal e recompensar quando faz bem e há outros métodos que nunca castigam, apenas compensam. Ou seja, os dois funcionam e os dois não funcionam; depende de quem os defender. É como um partido político, há pessoas que são mais de esquerda ou de direita... Só que as pessoas não vêm isso de uma maneira tão linear do género vamos escolher, não! e então começam a atacar (...)e... e nós tivemos recentemente um caso que foi um bocadinho “chato” porque era uma treinadora de cães que... que achou e começou a chamar-nos cruéis e isto e aquilo por causa desses métodos de cães e então, sem razão aparente, começou-nos a insultar e a “tentar virar uns contra os outros”, tipo provocação |
|  |              | O carácter voluntário limita o tempo à comunidade | E portanto é assim: cada um de nós tem a sua vida privada, a sua vida profissional também e então está lá quando pode. Portanto, uma resposta... não está lá ninguém 24 horas por dia para responder; isso é completamente impossível.   |
|  | Expectativas | A própria dinâmica da                             | E portanto nós estamos sempre lá dentro a  |

|  |          |   |  |   |
|--|----------|---|--|---|
|  | iniciais | comunidade impele constantemente a novos projetos     |  | planear... muitas das coisas que nós temos agora nem sequer pensávamos nelas. Primeiro, porque não eram possíveis porque com poucas pessoas não são possíveis e depois à medida que vamos crescendo vamos também alargando um bocado os horizontes. Portanto, sim, está muito melhor. Nasceamos pequeninos mas agora somos grandes.   |
|  |          | A revista foi consequência de um crescimento positivo |  | Sem dúvida. Completamente. As ideias que nós temos, por exemplo, a ideia da revista mas... nós tínhamos lá a ideia de fazer uma revista;  |
|  |          | Convicção que as ideias do administrador eram válidas |  | É assim, as expectativas... foi como eu disse há bocado; eu tinha uma expectativa que era as ideias que eu tinha que funcionassem. E essas ideias acabaram por funcionar. Quais é que eram? Não tratar só dos animais hoje; por exemplo, as pessoas deram um cão que está ali, eu posso mudar a vida daquele animal; ele pode estar muito doente e eu levá-lo ao veterinário; fazer um tratamento rápido e ele se curar, ficar bem e até ter uma família; é um animal feliz. Só que eu não fiz absolutamente nada para evitar que amanhã ele fosse abandonado outra vez. E pronto... era aquilo que se fazia antes, que era ajudar os animais agora mas não fazer nada para evitar que eles amanhã continuassem a precisar. Então nós se calhar tiramos recursos, mandamos tantos |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | <p>recursos para ajudar os animais agora, incentivamos, por exemplo, a esterilização para não nascerem tantos animais agora, informamos as pessoas para não abandonarem, (...)</p> <p>Ou seja, nós conseguimos ocupar um espaço e conseguimos envolver muito mais pessoas do que as outras. E não é que isto seja qualquer tipo de concorrência mas é assim: é demonstrar que aquilo que nós estávamos a pensar antes e que as ideias que eu dei gratuitamente às outras comunidades não foram aproveitadas; nós estamos a consegui-las concretizar. Que é exactamente isso: é apostar na informação e na responsabilidade.</p> |
|  |  | Convicção que as ideias iniciais poderiam ser polémicas  | <p>a responsabilidade de ter um animal, nós até termos algo que, no princípio, até gerou alguma polémica que era: dissemos que ter um animal não era um direito, era um luxo e explicámos que é preciso ter dinheiro para cuidar dele; não é qualquer pessoa que pode ter um animal; isto é verdade. Há as vacinas, a alimentação, portanto, ter um animal é um luxo. Por mais que se goste, se não há dinheiro para o ter, mais vale não o ter.</p>  |
|  |  | Convicção que o resultado obtido superou as expectativas | <p>Foram superadas porque... bom, como nós nascemos tão pequeninos e já havia 4 comunidades muito bem estabelecidas, isto era tudo menos fácil. Muitos nos disseram:</p>  |

|  |                         |   |  |  |
|--|-------------------------|---|--|--|
|  |                         |   |  | <p>“hummm... não vais longe com isso!” Foram superadas porque... quer dizer, dessas 4 comunidades que havia, 3 delas acabaram. Nestes últimos 5 anos 3 delas acabaram. Por motivos variados, mas 3 delas acabaram. E ficaram 2: que era uma daquelas que já existia e ficámos nós. (...)E, portanto, foram claramente muito superadas. Não imaginei que crescesse tanto em tão pouco tempo. Não estava muito à espera disso.</p> |
|  | Inovação e criatividade | A inovação é responsável pelo crescente incremento de membros |  | <p>E, sim.. é muito motivante estar sempre a criar novas coisas e estas novas coisas também mantêm as pessoas interessadas porque sabem que entram no site hoje, está de uma maneira; entram no site amanhã, de aspecto pode estar igual mas tem lá novidades dentro, para as pessoas lerem e para participarem e portanto é isto que faz as pessoas lá voltarem.</p>  |
|  |                         | A inovação enquanto garante do sucesso                        |  | <p>mas para manter os membros unidos à volta da comunidade durante este tempo todo tem que haver sempre coisas novas; porque se nós formos sempre iguais, tivermos sempre as mesmas coisas, as pessoas também se cansam e vão embora.</p>  |
|  |                         | A maior parte das ideias partem de uma equipa mais restrita   |  | <p>Agora, a maioria das coisas que temos no projeto, partem de uma equipa porque nós também quando... nem sempre isto é possível porque nós também falhamos mas quando vemos que uma pessoa tem mais para desenvolver, se calhar, do que aquilo</p>  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  | que mostra; quando nós notamos isso, nós fazemos o convite para entrar na equipa.   |
|  |  | A operacionalização de novos projetos                |  | Então nós temos sempre... como nós gostamos tanto de animais, nós temos sempre essa coisa de criar novas iniciativas: “olha, vamos experimentar isto!” E... e, pronto, fazemos um plano e agora com maior responsabilidade, não é? Porque uma coisa é fazer uma campanha em que há 100 pessoas envolvidas, outra coisa é milhares. Então nós também temos que pensar um bocadinho melhor naquilo, se realmente funciona, se é viável... |
|  |  | Inquérito para apresentação de novas ideias          |  | é por isso que o ano passado nós fizemos uma espécie de inquérito onde dissemos assim... Basicamente foi isto, em linguagem muito informal: “se têm alguma ideia mesmo que achem que ela é irrealista e/ou que é utópica, mas digam na mesma. A gente resolve o assunto.” Mesmo assim numa linguagem muito informal.  |
|  |  | Os membros têm ideias                                |  | É assim: há ideias dos membros; há. Até há bastantes; (...)tanto assim que nós até... aliás, eu acho que o problema dos membros nem é o facto de terem muitas ou poucas ideias; é que eles têm algum constrangimento em dizê-las. E nós já notamos isso; (...)mas sim, de fora também partem.   |
|  |  | Perceção de que a inovação e criatividade têm de ser |  | E nós temos sempre também este desafio de não podemos estar sempre a fazer a  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | constantes   |  | mesma coisa, até pode ser bem feito, mas não pode ser sempre a mesma coisa, porque isso acaba por cansar; até a nós próprios e se vamos sempre fazer a mesma coisa, acaba por cansar um bocadinho.   |
|  |  | Perceção que dentro de uma equipa mais restrita surgem mais ideias       |  | E então, a partir de dentro, as pessoas têm mais à-vontade; o constrangimento que tinham cá fora, dentro da equipa, num ambiente mais reservado, não têm problemas em dizer as coisas; então, lançam as ideias mesmo que não acreditem muito nelas. E portanto é por isso que partem mais ideias da equipa   |
|  |  | Perceção que os membros têm constrangimento em apresentar as suas ideias |  | É assim: há ideias dos membros; há. Até há bastantes; tanto assim que nós até... aliás, eu acho que o problema dos membros nem é o facto de terem muitas ou poucas ideias; é que eles têm algum constrangimento em dizê-las. E nós já notamos isso; (...)O único problema cá fora é mesmo o constrangimento das pessoas em dizerem; porque acham assim: "ah! Eu se calhar... vou parecer mal porque vou dar uma ideia e ainda se vão rir de mim! Então, não dizem. E então é por isso que, se calhar, há menos ideias dos membros, mas há algumas. Muitas coisas que nós temos partiram dos membros. |
|  |  | Resultado do inquérito   |  | E nós lançámos esse inquérito que foi respondido por muita gente e se haviam lá algumas ideias que não há... até podem ser   |

---

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  | boas mas não há recursos e, portanto, nós tivemos que pôr em standby, não esquecer mas pôr em standby mas há outras ideias que nós aproveitamos; ideias boas. |
|--|--|--|--|---|

## ANEXO 25

Análise de Conteúdo  
Afonso de Albuquerque

| Categoria | Subcategoria                            | Indicador  | Unidade de Registo   | Unidade de Contexto  |
|-----------|---|--|--|--|
| Motivação | Marco temporal para a integração        | A integração foi há um ano e meio ou dois anos                                 | há um ano e meio, dois atrás   | há um ano e meio, dois atrás   |
|           | Importância para a prática profissional | Percepção que a lista não é muito importante                                   | Não diria muito importante   | Não diria muito importante   |
|           |   | Percepção de que a lista tem alguma importância                                | mas tem alguma importância   | mas tem alguma importância   |
|           |   | A lista já permitiu a obtenção de informações e dados                          | já obtive algumas informações, alguns dados, alguns elementos                      | já obtive algumas informações, alguns dados, alguns elementos  |
|           |   | As informações obtidas propiciaram alteração de práticas                       | e que me fizeram alterar algumas práticas,   | e que me fizeram alterar algumas práticas,   |
|           |   | Percepção de que fomentou ajuda a colegas                                      | também já ajudei alguns colegas  | também já ajudei alguns colegas  |
|           |   | Percepção que são recebidas mensagens de outras redes sem interesse de leitura | recebemos na caixa de correio mensagens de uma série de listas que raramente lemos | muitas vezes... ah.. recebemos na caixa de correio mensagens de uma série de listas que raramente lemos      |
|           |   | Percepção que a lista tem interesse  | no caso da lista da CoP Índico não é isso que acontece                             | no caso da lista da CoP Índico não é isso que acontece   |
|           |   | Todas as mensagens são lidas com atenção                                       | eu vejo todas as mensagens com bastante atenção.                                   | eu vejo todas as mensagens com bastante atenção.   |
|           |   | Percepção que comparativamente considera a lista mais importante               | A lista.   | A lista.   |
|           | Razão para a integração                 | Importância da partilha de experiências e conhecimentos com pares              | a partilha de experiências e de conhecimentos entre os membros PTE doutras         | a partilha de experiências e de conhecimentos entre os membros PTE doutras escolas que terão o mesmo tipo de |

|              |                       |   |   |  |
|--------------|-----------------------|---|---|--|
|              |                       | com mesmos problemas  |   | problemas, o mesmo tipo de desafios  |
|              |                       | Percepção que a partilha é importante   | a partilha é sempre importante.   | a partilha é sempre importante.  |
| Estruturação | Espaços da comunidade | Também integrou a plataforma Moodle   | Sim.  | Sim.   |
|              |                       | Não conhece as estatísticas de utilização da Moodle   | eu não faço ideia de quais são as estatísticas de utilização do Moodle,   | eu não faço ideia de quais são as estatísticas de utilização do Moodle, eu não sei se é muito utilizado                            |
|              |                       | Desejo que as pessoas não tenham o seu comportamento face à Moodle                              | eu não estou a assumir que as pessoas, os membros da lista façam o mesmo (...) que tenham o mesmo comportamento que eu tenho, | eu não estou a assumir que as pessoas, os membros da lista façam o mesmo tipo de... que tenham o mesmo comportamento que eu tenho, |
|              |                       | Percepção que seria dispensável a Moodle para a sua utilização actual                           | Do meu ponto de vista, para o uso que eu faço sim, concordo que seria dispensável   | Do meu ponto de vista, para o uso que eu faço sim, concordo que seria dispensável  |
|              |                       | Reconhece existirem membros que preferam a Moodle à lista                                       | mas compreendo que outras pessoas lhe dêem outro valor, que até preferam o Moodle à lista                                     | mas compreendo que outras pessoas lhe dêem outro valor, que até preferam o Moodle à lista  |
|              |                       | Reconhece não preferir a Moodle à lista   | mas não é o meu caso.   | mas não é o meu caso.  |
|              |                       | Não utiliza o Google Docs nem o Google Apps   | Eu limito-me à lista  | Eu limito-me à lista   |
|              | Tecnologia            | A Moodle implica passos adicionais  | porque o Moodle implica (...) implica passos adicionais,  | porque o Moodle implica um... implica passos adicionais,   |
|              |                       | O acesso à Moodle com visitas propositadas e autenticação surgem como constrangimento ao acesso | implica visitar o site propositadamente, autenticar, ver se há novidades,   | implica visitar o site propositadamente, autenticar, ver se há novidades,  |
|              |                       | Percepção que considera na sua vida profissional a Moodle de uma forma mais                     | mesmo a nível da minha prática diária na escola eu encaro o Moodle de uma forma mais formal                                   | até encaro, mesmo a nível da minha prática diária na escola eu encaro o Moodle de uma forma mais formal                            |

|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
|  |  | formal  |   |   |
|  |  | Na sua prática profissional comunica com alunos de diferentes formas online                       | Eu costumo comunicar com os meus alunos online de várias formas   | Eu costumo comunicar com os meus alunos online de várias formas   |
|  |  | Uma das formas frequentes de comunicação com alunos é através do Facebook                         | uma das formas que tem sido muito frequente neste ano é o Facebook.   | uma das formas que tem sido muito frequente neste ano é o Facebook.   |
|  |  | Partilha intensa através do Facebook com alunos do curso profissional                             | Temos um grupo para um curso profissional (...) e há uma partilha muito intensa.  | Temos um grupo para um curso profissional, neste caso em particular, e há uma partilha muito intensa.   |
|  |  | A Moodle com os alunos tem um carácter mais formal  | e usamos também o Moodle. No entanto o Moodle tem um carácter mais formal   | Ah... e usamos também o Moodle. No entanto o Moodle tem um carácter mais formal   |
|  |  | Utilização do Moodle com os alunos para partilha de documentos, actividades e provas de avaliação | quando há necessidade de partilhar um documento, uma actividade, inclusivamente realização de provas de avaliação que são feitas através do Moodle, | quando há necessidade de partilhar um documento, uma actividade, inclusivamente realização de provas de avaliação que são feitas através do Moodle, |
|  |  | A forma de funcionamento da tecnologia cria distanciamento  | apesar de serem tecnologias semelhantes, a forma como funcionam cria um distanciamento maior.   | há um... apesar de serem tecnologias semelhantes, a forma como funcionam cria um distanciamento maior.  |
|  |  | Percepção que a Moodle é mais rígida, formal e institucional                                      | Eu encaro o Moodle um pouco dessa forma, uma forma mais rígida, mais formal, mais institucional, até,   | Eu encaro o Moodle um pouco dessa forma, uma forma mais rígida, mais formal, mais institucional, até,   |
|  |  | Percepção que mailing lists e Facebook como tecnologias mais naturais                             | enquanto que as <i>mailing lists</i> ou até o Facebook, (...) são mais naturais que o Moodle.   | enquanto que as <i>mailing lists</i> ou até o Facebook, como estava a dar o exemplo, são mais... são mais naturais que o Moodle.                    |
|  |  | Percepção que o acesso condiciona a aproximação   | È uma aproximação mais (...) há menos passos para chegar às pessoas, para comunicar com as pessoas,   | È uma aproximação mais... portanto, há menos passos para chegar às pessoas, para comunicar com as pessoas, ao fim e ao cabo                         |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | é isso.  |
|  |  | A difusão das mensagens por e-mail da lista permite carácter imediato de interação | Centrando-me no caso da lista da CoP Índico se há um e-mail novo a mensagem está disponível basta consultar o e-mail, se tiver alguma coisa a dizer respondo ao e-mail e é quase imediato. | Centrando-me no caso da lista da CoP Índico se há um e-mail novo a mensagem está disponível basta consultar o e-mail, se tiver alguma coisa a dizer respondo ao e-mail e é quase imediato. |
|  |  | Acede à lista através do e-mail  | Não, raramente entro na lista. Costumo aceder através do e-mail.   | Não, raramente entro na lista. Costumo aceder através do e-mail.   |
|  |  | Percepção que não entra no espaço da lista regularmente                            | Regularmente, não.   | Regularmente, não.   |
|  |  | Arquiva as mensagens na estrutura do g-mail  | arquive as mensagens na estrutura do gmail, e é fácil arquivar sem apagar as mensagens   | arquive as mensagens na estrutura do gmail, e é fácil arquivar sem apagar as mensagens, portanto, conservo essa informação.  |
|  |  | Entra no espaço da lista apenas para pesquisar                                     | já me aconteceu o ir à lista para ver o que é que lá estava, fazer algumas pesquisas mas não o faço com regularidade.  | já me aconteceu o ir à lista para ver o que é que lá estava, fazer algumas pesquisas mas não o faço com regularidade.  |
|  |  | Percepção que é importante perceber o funcionamento das redes                      | Acho que temos que perceber como é que as redes funcionam;   | Acho que temos que perceber como é que as redes funcionam;   |
|  |  | A discussão sobre o acesso e a aproximação às pessoas tem sido factor de reflexão  | eu participo em várias, em várias redes online e tenho tido também este tipo de discussão com outros colegas.  | eu participo em várias, em várias redes online e tenho tido também este tipo de discussão com outros colegas.  |
|  |  | Pertence a outra rede em que acontece fenómeno semelhante quanto ao acesso         | Estou-me a lembrar de uma rede, por exemplo, no Ning que é o InteraTic que acontece comigo um fenómeno semelhante.   | Estou-me a lembrar de uma rede, por exemplo, no Ning que é o InteraTic que acontece comigo um fenómeno semelhante.   |
|  |  | O acesso à outra rede em que participa constitui-se como barreira                  | eu percebo o valor da rede, acho que tem algumas coisas interessantes mas há uma certa barreira a chegar até lá.   | eu percebo o valor da rede, acho que tem algumas coisas interessantes mas há uma certa barreira a chegar até lá.   |

|                 |                        |  |  |  |
|-----------------|------------------------|--|--|--|
|                 |                        | Redes que, em sua opinião, permitem uma aproximação  | tudo o que passar, neste momento, pelo Facebook, pelo e-mail e até pelo chat, por vários tipos de chat, seja o Messenger, seja o Otok, tornam essa aproximação mais... mais fácil.     | tudo o que passar, neste momento, pelo Facebook, pelo e-mail e até pelo chat, por vários tipos de chat, seja o Messenger, seja o Otok, tornam essa aproximação mais... mais fácil.     |
|                 |                        | A rigidez dos mecanismos dificultará a aproximação das pessoas                                     | Se usarmos mecanismos mais rígidos, que impliquem registo, que impliquem fazer muitos cliques, tenham uma orgânica muito estruturada, acho que se torna mais difícil essa aproximação. | Se usarmos mecanismos mais rígidos, que impliquem registo, que impliquem fazer muitos cliques, tenham uma orgânica muito estruturada, acho que se torna mais difícil essa aproximação. |
| Dimensão social | Partilha e entreaajuda | Percepção que um dos focos mais importantes da lista é a partilha de experiências                  | sim, acaba por ser isso  | sim, acaba por ser isso  |
|                 |                        | Percepção que um dos focos mais importantes da lista é a partilha de sensibilidades                | e de sensibilidades, até   | e de sensibilidades, até   |
|                 |                        | Percepção que em situação problemática o mais importante não é a partilha da forma de resolver     | eu lembro-me que houve uma fase em que o acesso à Internet era problemático e não tanto por encontrar as formas de resolver  | eu lembro-me que houve uma fase em que o acesso à Internet era problemático e não tanto por encontrar as formas de resolver  |
|                 |                        | Percepção que em situação problemática o mais importante não reside na partilha de informações     | porque não passavam tanto por informações que os colegas pudessem dar  | porque não passavam tanto por informações que os colegas pudessem dar  |
|                 |                        | Percepção que em situação problemática o mais importante é a percepção do ocorrido noutras escolas | por perceber se haviam muitas escolas na mesma situação, se era um caso isolado, isto acaba por ser importante.  | por perceber se haviam muitas escolas na mesma situação, se era um caso isolado, isto acaba por ser importante.  |
|                 |                        | Percepção que a lista permite a criação de uma rede de experiências e de                           | Cria-se uma rede (...) de experiências, (...) e de aproximação.  | Cria-se uma rede de ... de experiências, ao fim e ao cabo, é isso, e de aproximação.   |

|        |                                       |   |   |  |
|--------|---------------------------------------|---|---|--|
|        |                                       | aproximação   |   |  |
|        |                                       | Percepção que o Facebook facilitaria a partilha desta comunidade      | Penso, penso que sim. Penso que havia a ganhar.   | Penso, penso que sim. Penso que havia a ganhar.  |
|        |                                       | Aliada à cumplicidade a entreatuda desta rede ganharia com o Facebook | Sem dúvida, sem dúvida.   | Sem dúvida, sem dúvida.  |
|        |                                       | Os membros da lista partilham documentos e tutoriais                  | Já aconteceu alguns membros da lista partilharem pequenos documentos, pequenos tutoriais que elaboraram para resolver algum problema,   | Já aconteceu alguns membros da lista partilharem pequenos documentos, pequenos tutoriais que elaboraram para resolver algum problema,  |
|        |                                       | Exemplo de um tutorial muito útil partilhado por um membro            | estou a lembrar-me de um que até segui com bastante interesse e foi muito útil (...) que tinha a ver com instalar um servidor de reposição de imagens na rede; portanto o colega tinha feito isso em primeiro lugar, instalou o servidor, registou os passos num documento detalhadamente e partilhou esse documento, esse ficheiro através da lista. | estou a lembrar-me de um que até segui com bastante interesse e foi muito útil, penso que foi por um colega chamado xxxx, não me recordo o último nome, que tinha a ver com instalar um servidor de reposição de imagens na rede; portanto o colega tinha feito isso em primeiro lugar, instalou o servidor, registou os passos num documento detalhadamente e partilhou esse documento, esse ficheiro através da lista. |
|        | Actuação dos membros face aos espaços | Assume que a Moodle tem espaço para crescer                           | mas assumindo que tem espaço para crescer   | mas assumindo que tem espaço para crescer  |
| Coesão | Adesão dos membros                    | Não foram criados novos laços profissionais                           | Não, a partir da lista não. Os que já tinha mantiveram-se e não houve nenhum... nenhum laço novo que tenha tido origem na lista.  | Não, a partir da lista não. Os que já tinha mantiveram-se e não houve nenhum... nenhum laço novo que tenha tido origem na lista.   |
|        |                                       | A distância geográfica propiciou a não criação de                     | talvez por questões geográficas porque as pessoas que conheço que estão na lista  | talvez por questões geográficas porque as pessoas que conheço que estão na lista   |

|  |                                 |   |   |   |
|--|---------------------------------|---|---|---|
|  |                                 | novos laços   | estão geograficamente próximas  | estão geograficamente próximas  |
|  |                                 | Não foi sentida necessidade de criação de laços com membros geograficamente distantes | as que estão mais afastadas... não tem havido essa necessidade,   | as que estão mais afastadas... não tem havido essa necessidade,   |
|  |                                 | Não existiu aproximação com novos membros   | essa.. essa aproximação não existiu.  | essa.. essa aproximação não existiu.  |
|  |                                 | Não foram criados laços de cumplicidade virtuais                                      | Não, na lista da CoP Índice não.  | Não, na lista da CoP Índice não.  |
|  |                                 | Criou laços de cumplicidade virtuais com outras formas de comunicação online          | Isso já me aconteceu relativamente a outras formas de comunicação online, nomeadamente Facebook, chats e outras até mais anteriores com o IRC | Isso já me aconteceu relativamente a outras formas de comunicação online, nomeadamente Facebook, chats e outras até mais anteriores com o IRC |
|  |                                 | Percepção que a cumplicidade beneficiaria com outro tipo de rede                      | essa cumplicidade sairia beneficiada usando uma ferramenta como, por exemplo, o Facebook,   | essa cumplicidade sairia beneficiada usando uma ferramenta como, por exemplo, o Facebook,   |
|  | Níveis de participação          | Percepção que não é um participante muito activo                                      | embora eu não me considere um participante muito activo na lista  | embora eu não me considere um participante muito activo na lista  |
|  |                                 | Apesar de não ser muito activo reconhece que está atento                              | no entanto, estou atento  | no entanto, estou atento  |
|  |                                 | Acompanha as discussões   | vou acompanhando as discussões que surgem   | vou acompanhando as discussões que surgem   |
|  | Conhecimento com outros membros | Percepção que conhecia membros sem saber que pertenciam à lista                       | Conhecia mas não sabia que estavam lá. Vim a saber mais tarde, depois de já estar na lista.   | Conhecia mas não sabia que estavam lá. Vim a saber mais tarde, depois de já estar na lista.   |
|  |                                 | Percepção que não sente necessidade de um conhecimento presencial com outros membros  | Não sinto... não, não sinto.  | Não sinto... não, não sinto.  |

|                      |  |  |   |   |
|----------------------|--|--|---|---|
|                      | Frequência de acesso                     |  |   |   |
|                      |  | Acede diariamente à lista  | À lista é uma frequência diária   | À lista é uma frequência diária   |
|                      |  | O e-mail permite acompanhamento diário das mensagens novas                 | porque consulto o e-mail, recebo as mensagens na caixa de correio, portanto sempre que há mensagens novas, estou a acompanhar | porque consulto o e-mail, recebo as mensagens na caixa de correio, portanto sempre que há mensagens novas, estou a acompanhar |
|                      |  | Percepção que faz uma frequência mensal à Moodle                           | em relação ao Moodle, eu diria... não é regular essa frequência mas talvez... mensal, em termos genéricos.                    | em relação ao Moodle, eu diria... não é regular essa frequência mas talvez... mensal, em termos genéricos.                    |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | A lista tem qualidade  | No geral acho que a lista tem qualidade   | No geral acho que a lista tem qualidade   |
|                      |  | Percepção que a lista tem balanço positivo                                 | Mas o balanço da lista é claramente positivo.   | Mas o balanço da lista é claramente positivo.   |
|                      |  | A lista é importante e deve continuar                                      | Eu acho que é importante, acho que deve continuar   | Eu acho que é importante, acho que deve continuar   |
|                      | Reconhecimento interno e externo         | A lista tem valor pela informação veiculada e partilhada e pelos membros   | Eu acho que tem muito valor por aquilo que é partilhado, pela informação que é transmitida lá. E pelas pessoas que lá estão.  | Eu acho que tem muito valor por aquilo que é partilhado, pela informação que é transmitida lá. E pelas pessoas que lá estão.  |
|                      |  | A lista é importante   | É importante  | É importante  |
|                      |  | Percepção que uma hipotética extinção da lista seria sentida               | se ela desaparecesse sentiria a falta   | se ela desaparecesse sentiria a falta   |
|                      |  | Percepção que se a lista desaparecesse apareceria outra ou uma alternativa | mas acho também que apareceria outra ou apareceria uma alternativa  | mas acho também que apareceria outra ou apareceria uma alternativa  |
|                      |  | Percepção que actualmente é fácil as pessoas relacionarem-se               | porque é fácil... hoje é fácil as pessoas relacionarem-se online e criarem  | porque é fácil... hoje é fácil as pessoas relacionarem-se online e criarem  |

|  |                               |   |  |  |
|--|-------------------------------|---|--|--|
|  |                               | se online e criarem comunidades   | comunidades informais  | comunidades informais  |
|  |                               | Em caso de extinção rapidamente surgia uma alternativa  | acho que se desaparecesse rapidamente apareceria alguma coisa para substituí-la.   | portanto, acho que se desaparecesse rapidamente apareceria alguma coisa para substituí-la.   |
|  |                               | A comunidade substituta seria por iniciativa de qualquer um ou de vários membros ou mesmo de outras pessoas | Por iniciativa de qualquer um dos membros ou de vários membros ou de outras pessoas,   | Por iniciativa de qualquer um dos membros ou de vários membros ou de outras pessoas,   |
|  |                               | Percepção que actualmente a substituição é muito fácil  | acho que isso hoje é muito fácil acontecer.  | acho que isso hoje é muito fácil acontecer.  |
|  | Aspectos relevantes negativos | Percepção que as mensagens menos próprias são coisas residuais  | Estou-me a lembrar de uma mensagem ou outra menos próprias de alguns membros mas... são coisas residuais.  | Estou-me a lembrar de uma mensagem ou outra menos próprias de alguns membros mas... são coisas residuais.  |
|  |                               | As mensagens com erros ortográficos   | Há também uma questão à qual sou sensível, tem a ver com a ortografia. Há algumas pessoas que escrevem na lista que podiam ter mais cuidado com a escrita, | Há também uma questão à qual sou sensível, tem a ver com a ortografia. Há algumas pessoas que escrevem na lista que podiam ter mais cuidado com a escrita, |
|  |                               | Percepção que os erros ortográficos são inadmissíveis nos professores                                       | que cometem erros que eu considero inadmissíveis num professor.  | que cometem erros que eu considero inadmissíveis num professor. Mas, portanto, isso já depende de cada um dos participantes.                               |
|  |                               | Os aspectos negativos são residuais   | Mas como pontos negativos aponto essas situações que apesar de tudo considero residuais.   | Mas como pontos negativos aponto essas situações que apesar de tudo considero residuais.   |
|  | Sugestões                     | Percepção da utilidade da criação de um encontro presencial para conhecimento entre os                      | Mas penso que seria útil se fosse promovido algum tipo de actividade ou encontro presencial  | Mas penso que seria útil se fosse promovido algum tipo de actividade ou encontro presencial  |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
|  |  | membros  |   |   |
|  |  | Percepção que a questão da proximidade dificulta a operacionalização de um encontro presencial | mas... mas põe-se sempre a questão da proximidade.  | mas... mas põe-se sempre a questão da proximidade.  |
|  |  | Percepção da indecisão em participar num encontro presencial longe da sua área geográfica      | eu sou de Coimbra, não sei se iria ao Algarve ou mesmo a Lisboa propositadamente para um encontro desse género  | Não sei se iria, por exemplo, vamos admitir... eu sou de Coimbra, não sei se iria ao Algarve ou mesmo a Lisboa propositadamente para um encontro desse género |
|  |  | Percepção que talvez participasse num encontro presencial perto da sua área geográfica         | Mas... se fosse mais próximo, talvez fosse.   | Mas... se fosse mais próximo, talvez fosse.   |
|  |  | Maior conhecimento dos utilizadores  | passaria provavelmente por um maior conhecimento das pessoas que lá estão,  | passaria provavelmente por um maior conhecimento das pessoas que lá estão,  |
|  |  | Conhecimento aprofundado das necessidades e o que pode ajudar os utilizadores                  | por saber quais são as reais necessidades, o que é que toca as pessoas, quais são as maiores dificuldades que têm no dia-a-dia e o que é que as pode ajudar | por saber quais são as reais necessidades, o que é que toca as pessoas, quais são as maiores dificuldades que têm no dia-a-dia e o que é que as pode ajudar   |
|  |  | Introdução de, pelo menos, uma mensagem com regularidade semanal ou diária                     | as pessoas perceberem que, pelo menos, uma mensagem por semana ou por dia apareceria  | as pessoas perceberem que, pelo menos, uma mensagem por semana ou por dia apareceria  |
|  |  | A introdução de novas mensagens não podiam surgir com carácter intrusivo                       | mas também, é delicado porque não podia ser muito intrusivo nem as pessoas podiam sentir que estavam a ser bombardeadas com mensagens.                      | mas também, é delicado porque não podia ser muito intrusivo nem as pessoas podiam sentir que estavam a ser bombardeadas com mensagens.                        |
|  |  | Seria vantajoso um ponto de equilíbrio entre dinâmica e intrusão                               | Portanto há aqui uma fronteira, um ponto de equilíbrio que é difícil de conseguir mas que faria a lista ganhar.   | Portanto há aqui uma fronteira, um ponto de equilíbrio que é difícil de conseguir mas que faria a lista ganhar.   |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | Uma regularidade de mensagens permitiria uma maior identificação com a lista      | por um lado, haver alguma regularidade que permitisse essa... essa identificação com a lista, uma certa aproximação maior  | Portanto, por um lado, haver alguma regularidade que permitisse essa... essa identificação com a lista, uma certa aproximação maior  |
|  |  | A não filtragem de mensagens sem interesse poderá destruir o valor da lista       | não bombardear as pessoas com mensagens que não lhes dizem nada porque isso também destruiria o valor que a lista tem.   | não bombardear as pessoas com mensagens que não lhes dizem nada porque isso também destruiria o valor que a lista tem.   |
|  |  | Espaço e discussões no Facebook   | ter uma presença no Facebook, as discussões passarem mais pelo Facebook.   | ter uma presença no Facebook, as discussões passarem mais pelo Facebook.   |
|  |  | Percepção que actualmente a maioria das interações sociais passam pelo Facebook   | é o Facebook como poderia ser outra coisa mas a verdade é que, quer gostemos, quer não, hoje em dia, a maior parte das pessoas, no que toca a relacionamentos online, redes sociais, passam por lá. Poderão daqui a algum tempo passarem por outra plataforma mas neste momento é indiscutível que é o Facebook. | é o Facebook como poderia ser outra coisa mas a verdade é que, quer gostemos, quer não, hoje em dia, a maior parte das pessoas, no que toca a relacionamentos online, redes sociais, passam por lá. Poderão daqui a algum tempo passarem por outra plataforma mas neste momento é indiscutível que é o Facebook. |
|  |  | Assumindo haver espaço para escrever a Moodle deveria conter conteúdos exclusivos | mas assumindo que há espaço para o crescimento do Moodle eu acho que passaria por conteúdos exclusivos,  | mas assumindo que há espaço para o crescimento do Moodle eu acho que passaria por conteúdos exclusivos,  |
|  |  | Os conteúdos exclusivos seriam tutoriais e software                               | por ter desde tutoriais a software,  | por ter desde tutoriais a software, eventualmente,   |
|  |  | Os conteúdos na Moodle seriam uma mais-valia exclusiva                            | de maneira que as pessoas saibam que está lá, que está organizado, que tem valor e que não está noutra sítio.  | de maneira que as pessoas saibam que está lá, que está organizado, que tem valor e que não está noutra sítio. Noutra sítio... com melhor acesso,   |
|  |  | Percepção que a lista deve ser encarada como qualquer                             | mas acho também que devemos olhar para ela como aliás quase tudo o que   | mas acho também que devemos olhar para ela como aliás quase tudo o que funciona  |

|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
|  |  | outra forma online  | funciona desta forma online;  | desta forma online;   |
|  |  | As comunidades online devem ser encaradas como frágeis                              | estas comunidades apesar de importante são frágeis.   | estas comunidades apesar de importante são frágeis.   |
|  |  | As comunidades dependem muito de quem as modera e estimula                          | Porque dependem muito da participação de quem lá está e também de quem as modera... moderar se calhar não é o termo, de quem as estimula                      | Porque dependem muito da participação de quem lá está e também de quem as modera... moderar se calhar não é o termo, de quem as estimula, ao fim e ao cabo,   |
|  |  | A inexistência de uma identificação com quem dinamiza poderá causar o adormecimento | se não houver uma identificação com quem dá alguma dinâmica às comunidades, elas acabam por adormecer (...) e surgem outras que se sobrepõem.                 | se não houver uma identificação com quem dá alguma dinâmica às comunidades, elas acabam por adormecer, parece-me e surgem outras que se sobrepõem.            |
|  |  | A possibilidade futura desta lista adormecer deverá sempre ser considerada          | Penso que esta tal como está não corre esse risco mas é sempre uma possibilidade em aberto  | Penso que esta tal como está não corre esse risco mas é sempre uma possibilidade em aberto  |
|  |  | A dinâmica da lista prende-se com a escolha de tecnologias e plataformas fáceis     | usar tecnologias e plataformas que sejam naturais para as pessoas utilizarem, que não haja um esforço muito grande para o fazer,                              | usar tecnologias e plataformas que sejam naturais para as pessoas utilizarem, que não haja um esforço muito grande para o fazer,                              |
|  |  | A Moodle não é uma plataforma fácil e de utilização natural                         | que não haja um esforço muito grande para o fazer, o que acontece, por exemplo, com o Moodle  | que não haja um esforço muito grande para o fazer, o que acontece, por exemplo, com o Moodle  |
|  |  | O Facebook e o e-mail são plataformas fáceis  | não acontecerá com o Facebook, parece-me, não acontecerá com o e-mail   | não acontecerá com o Facebook, parece-me, não acontecerá com o e-mail   |
|  |  | O blog a existir teria de estar interligado   | podrá um blog, talvez seja útil também mas tem de ser... tem de estar interligado com o resto e não haver muita dispersão, tem que haver alguma concentração, | podrá um blog, talvez seja útil também mas tem de ser... tem de estar interligado com o resto e não haver muita dispersão, tem que haver alguma concentração, |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | Sintetizando a utilização de tecnologias e plataformas já utilizadas pelas pessoas | ter as tecnologias e as plataformas certas que as pessoas já estejam a utilizar  | por um lado é isso ter as tecnologias e as plataformas certas que as pessoas já estejam a utilizar   |
|  |  | Moderação activa   | que hajam uma moderação activa, um estilo por quem lidera essas comunidades  | por outro lado é que hajam uma moderação activa, um estilo por quem lidera essas comunidades   |
|  |  | Cumplicidade e empatia entre membros e moderação                                   | as pessoas que fazem parte da comunidade tenham algo em comum com elas e que sintam alguma empatia, alguma ligação, alguma proximidade,  | as pessoas que fazem parte da comunidade tenham algo em comum com elas e que sintam alguma empatia, alguma ligação, alguma proximidade,  |
|  |  | O futuro desta lista passa por um lado tecnológico e outro relacional              | acho que se passa por esses dois lados, portanto há aqui um lado mais tecnológico, mais de plataforma, há um outro lado mais humano, mais relacional que tem a ver com as pessoas que lá estão | acho que se passa por esses dois lados, portanto há aqui um lado mais tecnológico, mais de plataforma, há um outro lado mais humano, mais relacional que tem a ver com as pessoas que lá estão, passa sempre por aí. |

ANEXO 26

Análise de Conteúdo

Antónia Rodrigues

| Categoria    | Subcategoria                            | Indicador  | Unidade de Registo   | Unidade de Contexto   |
|--------------|---|--|--|---|
| Motivação    | Experiências anteriores                 | Pertença à anterior comunidade   | (...) já integrava a anterior lista de coordenadores TIC                         | Bem, eu já integrava a anterior lista de coordenadores TIC, na altura.                        |
|              | Marco temporal para a integração        | A integração foi no momento da criação   | Desde o início.  | Desde o início, sim.  |
|              | Importância para a prática profissional | Necessidade de permanente comunicação com pares                                  | (...) senti necessidade de ter uma forma de comunicar com os colegas             | então eu senti necessidade de ter uma forma de comunicar com os colegas                       |
|              |   | Apoio para resolução de problemas  | Tive aqui problemas na escola e enviei uma mensagem para a lista                 | Tive aqui problemas na escola e enviei uma mensagem para a lista                              |
|              |   | Adaptação à realidade específica face a diversas sugestões/soluções apresentadas | (...) vou verificando qual é a melhor solução                                    | e eu vou verificando qual é a melhor solução  |
|              | Razão para a integração                 | Resolução de problemas na escola   | (...) para resolver os problemas que me surgissem nessa área ao nível da escola. | para resolver os problemas que me surgissem nessa área ao nível da escola.                    |
|              |   | Convite do administrador   | (...) tive o convite do Vasco da Gama e aceitei de imediato.                     | E, tive o convite do Vasco da Gama e aceitei de imediato.                                     |
| Estruturação | Espaços da comunidade                   | Integra a plataforma Moodle menos que a lista                                    | Na verdade recorro, mas não muitas vezes, sinceramente.                          | Já foi mais. Na verdade recorro, mas não muitas vezes, sinceramente.                          |
|              |   | Acompanha a dinâmica do Moodle pelo e-mail                                       | (...) leio as mensagens que recebo do e-mail e acabo por ficar por aí            | Normalmente eu leio as mensagens que recebo do e-mail e acabo por ficar por aí,               |
|              |   | Apenas entrou na Moodle esporadicamente  | já lá fui uma ou duas vezes, mas não mais  | já lá fui uma ou duas vezes, mas não mais, sinceramente.                                      |
|              |   | A não participação na Moodle relaciona-se com os acessos                         | Cada vez que eu tento há sempre problemas e nunca consigo chegar onde eu quero   | Cada vez que eu tento há sempre problemas e nunca consigo chegar onde eu quero, sinceramente. |
|              |   | A existência de acessos diferentes desmobiliza à                                 | Os dois espaços têm permissões diferentes e quando estamos a aceder a            | Os dois espaços têm permissões diferentes e quando estamos a aceder a um sítio não            |

|  |                    |  |   |  |
|--|--------------------|--|---|--|
|  |                    | participação   | um sítio não estamos a aceder a outro   | estamos a aceder a outro e bastava um para aceder a ambos. Acho que é tudo um bocado complicado. É mais por esse motivo, mesmo.  |
|  |                    | Lista enquanto forma de resposta rápida e imediata de                | A lista é muito mais rápida de utilizar, e é mais imediato, sem dúvida nenhuma. (...) Para questões de resposta rápida. | A lista é muito mais rápida de utilizar, e é mais imediato, sem dúvida nenhuma. Não é? Para questões de resposta rápida.   |
|  |                    | Estruturação da Moodle desincentiva participação                     | (...) para pôr um tema, tinha que procurar e ... isto para mim não é a melhor forma...                                  | quando queria pôr ou mesmo para pôr um tema, tinha que procurar e ... isto para mim não é a melhor forma...  |
|  |                    | Reconhecimento da não utilidade do Moodle                            | (...) não vejo grande utilidade, mas se calhar sou eu.  | Em relação ao Moodle: não vejo grande utilidade, mas se calhar sou eu.   |
|  | Tecnologia         | Acompanha dinâmica da lista por e-mail                               | Faço tudo a partir do mail.   | Através do mail. Faço tudo a partir do mail.   |
|  |                    | O e-mail substitui entrada no espaço lista                           | Não sinto necessidade de entrar na lista porque tenho o correio eletrónico  | Não sinto necessidade de entrar na lista porque tenho o correio eletrónico, basicamente é isso.  |
|  |                    | e-mail como forma eficaz de acompanhamento                           | As mensagens vêm todas por correio eletrónico e eu vejo, respondo e é muito mais fácil e prático; não perco tempo.      | As mensagens vêm todas por correio eletrónico e eu vejo, respondo e é muito mais fácil e prático; não perco tempo.   |
|  |                    | Autenticação no Moodle surge como constrangimento ao acesso          | (...) eu não tenho que estar a pensar onde é que eu tenho que me registar, onde é que eu não tenho                      | e eu acho que... eu não tenho que estar a pensar onde é que eu tenho que me registar, onde é que eu não tenho... eu acho que o arranque do Moodle não foi da melhor forma, pelo menos, para mim... penso eu... |
|  | O Ambiente virtual | Impossibilidade de reconhecimento de pares                           | É normal que eu conheça os outros, se os vir  | É normal que eu conheça os outros, se os vir   |
|  |                    | Identificação exclusiva pelo nome limita (re)conhecimento de colegas | nós trabalhamos com um nome, (...) mas sem a fotografia, não sei muito bem quem é.                                      | mas, nós trabalhamos com um nome, eu posso conhecer a pessoa, já ter trabalhado com ela anteriormente, mas sem a   |

|                 |                        |   |  |  |
|-----------------|------------------------|---|--|--|
|                 |                        |   |  | fotografia, não sei muito bem quem é.  |
|                 |                        | perceção que a comunidade presencial teria mesmo sucesso          | Teria o mesmo sucesso... Creio que sim...  | Teria o mesmo sucesso... Creio que sim...  |
|                 |                        | perceção que o presencial potenciará mais empatia                 | (...) não sei se se criaria ainda mais empatia, eu penso que sim. A questão do virtual afasta as pessoas.                | É assim: eu já estive, já estive em vários grupos de trabalho, não sei se se criaria ainda mais empatia, eu penso que sim. A questão do virtual afasta as pessoas.   |
|                 |                        | perceção que o ambiente virtual pode ser (não) facilitador        | (...) para mim, pode ser mais limitativo, para outras pode ser mais libertador, não é?                                   | A questão do virtual, para determinadas pessoas... para mim, pode ser mais limitativo, para outras pode ser mais libertador, não é?  |
|                 |                        | A ausência da componente não verbal inibe a participação          | E na lista eu conheço a pessoa só de nome, vou discutir problemas com a pessoa e não sei qual será a reação dela, não é? | Eu acho que preciso de conhecer a pessoa que está ao meu lado e dá-me mais liberdade para eu agir, eu acho que preciso de conhecer a pessoa não só de nome. E na lista eu conheço a pessoa só de nome, vou discutir problemas com a pessoa e não sei qual será a reação dela, não é? |
| Dimensão social | Partilha e entreaajuda | Feedback imediato com soluções                                    | (...) e de imediato me responderam vários colegas dando várias soluções  | (...) e de imediato me responderam vários colegas dando várias soluções  |
|                 |                        | Face a um problema surgem várias sugestões                        | para um problema aparecem uma série de sugestões (...)   | Agora, para um problema aparecem uma série de sugestões; há um colega que diz uma coisa, há outro que diz outra, dá uma opinião sobre isto e aquilo  |
|                 |                        | Problema profissional apenas solucionado com entreaajuda da lista | Eu tive um problema aqui (...) este ano, em Janeiro, de vírus, que só resolvi pelas opções dadas pelos colegas da lista. | Eu tive um problema aqui o ano passado, aliás, foi este ano, em Janeiro, de vírus, que só resolvi pelas opções dadas pelos colegas da lista.   |
|                 |                        | perceção de equilíbrio entre dádiva e pedido de ajuda             | (...) as pessoas que intervêm frequentemente é numa perspetiva de  | Mas considero que as pessoas que intervêm frequentemente é numa perspetiva de  |

|  |                                       |   |   |  |
|--|---------------------------------------|---|---|--|
|  |                                       |   | partilha, mesmo, de dar e de receber.   | partilha, mesmo, de dar e de receber.  |
|  |                                       | Perceção de receber mais do que dá                                | Eu sou daquelas que, indiscutivelmente, recebo mais do que aquilo que partilho.   | Eu sou daquelas que, indiscutivelmente, recebo mais do que aquilo que partilho.  |
|  |                                       | os membros da lista partilham links                               | há colegas que disponibilizam links e sites de informação que até existe no Google  | há colegas que disponibilizam links e sites de informação que até existe no Google, há lá materiais, estão disponíveis,  |
|  |                                       | os membros complementam a resposta com materiais                  | (...) há pergunta resposta mas na resposta vem com materiais...   | eu, na lista, pronto, há pergunta resposta mas na resposta vem com materiais... houve uma pergunta que coloquei e a resposta veio logo com os materiais que havia, portanto, essa partilha é a que existe na lista.  |
|  |                                       | Perceção de um reduzido número de membros que partilha informação | (...) é um grupo restrito.  | Não , é um grupo restrito. É... muitas vezes, com muita pena minha... talvez... porquê, porque é que eu acho...??? Serem sempre os mesmos... Hummm.  |
|  |                                       | Perceção de que a não partilha prende-se com a personalidade      | Não que eu não queira partilha, (...) eu tenho receio, tenho receio da opinião dos outros, não me sinto confiante para colocar material na lista... | Não que eu não queira partilha, porque eu partilho, todos os materiais que eu construo partilho com os meus alunos, partilho com colegas que me pedem mas... não me sinto a vontade para ... tenho medo que essas coisas já não existam... eu acho que parte de cada um pôr em prática este tipo de... eu tenho receio, tenho receio da opinião dos outros, não me sinto confiante para colocar material na lista... |
|  | Actuação dos membros face aos espaços | Perceção de membros com pouca participação                        | (...) há pessoas que nunca intervêm na lista. Eu acho que elas participam pouco.  | Mas há pessoas que nunca intervêm na lista. Eu acho que elas participam pouco.   |
|  |                                       | perceção que podem ser 15 os membros dinamizadores                | Cerca de 15, mais ou menos.   | Cerca de 15, mais ou menos. Agora há alguns deles que se destacam, não é?  |

|  |                     |   |   |   |
|--|---------------------|---|---|---|
|  |                     | Percepção da existência de 2 a 3 membros não administradores fulcrais   | Há 2 ou 3 que se destacam mas... esses 2 ou 3, sem dúvida nenhuma   | Há 2 ou 3 que se destacam mas... esses 2 ou 3, sem dúvida nenhuma mas eu creio que há pessoas que intervêm com bastante frequência, que não fazem parte da administração da lista e que participam com frequência e são esses também que partilham. |
|  |                     | percepção de reduzida participação no Moodle                            | Mas a sensação é que há menos pessoas a participar.   | No Moodle. Em relação ao Moodle não tenho assim muita experiência. Mas a sensação é que há menos pessoas a participar.  |
|  | Gestão de conflitos | Percepção que o conflito se auto-solucionou                             | Não, não creio. Creio que não. As coisas acabam por se diluir, depois, no tempo.                                  | Não, não creio. Creio que não. As coisas acabam por se diluir, depois, no tempo. Claro que houve opiniões mas não chegaram a nada mais sério, foi só ao nível das intervenções.   |
|  |                     | Percepção que não identificou uma possível intervenção da administração | Não sei se houve algo a nível oficial, não sei se o administrador entrevistou, já não estou recordada,            | Não sei se houve algo a nível oficial, não sei se o administrador entrevistou, já não estou recordada, mas não me parece que seja por aí o caminho, não é?  |
|  |                     | percepção que o conflito tem que ser solucionado de forma profissional  | Isto é uma lista profissional, portanto, os conflitos têm que ser resolvidos nesta perspetiva.                    | Existem pessoas que não perdem nada e não somos propriamente pessoas que estejam no Facebook e que comentam a vida dos outros, não é? Isto é uma lista profissional, portanto, os conflitos têm que ser resolvidos nesta perspetiva.                |
|  | Nível de confiança  | Relutância na exposição pública na lista                                | (...) sinceramente, eu tenho alguma dificuldade em mandar para a lista  | mas eu... eu... sinceramente, eu tenho alguma dificuldade em mandar para a lista  |
|  |                     | Mensagem pública para questões, problemas e/ou solução                  | mando para a lista quando normalmente quero fazer alguma questão, quando há algum problema e tenho alguma solução | mando para a lista quando normalmente quero fazer alguma questão, quando há algum problema e tenho alguma solução   |

|  |           |   |   |   |
|--|-----------|---|---|---|
|  |           |   |   |   |
|  |           | Mensagem privada para resposta a colegas                                | quando se trata de responder a questões de colegas prefiro fazê-lo de forma privada.  | mas agora quando se trata de responder a questões de colegas prefiro fazê-lo de forma privada.  |
|  |           | Receio do julgamento dos pares  | Na lista trata-se de uma série de assuntos e sinceramente eu sinto-me pouco à vontade nesses assuntos   | Na lista trata-se de uma série de assuntos e sinceramente eu sinto-me pouco à vontade nesses assuntos   |
|  |           | Medo da sua não atualização   | (...) tenho algum receio de cometer alguma imprudência ou de estar a dizer algum disparate  | e tenho algum receio de cometer alguma imprudência ou de estar a dizer algum disparate, sinceramente.   |
|  |           | Opção por resposta privada ainda que com convicção técnica              | mas eu preferi, de qualquer forma, dar a indicação ao colega de forma privada   | mas eu preferi, de qualquer forma, dar a indicação ao colega de forma privada   |
|  |           | Perceção de desatualização  | os outros arranjam mil e uma respostas, coisas que eu nunca ouvi falar...   | porque os outros arranjam mil e uma respostas, coisas que eu nunca ouvi falar...  |
|  |           | Consciência da sua estagnação profissional                              | (...) há colegas que terminaram o curso há menos tempo, não é? eu terminei o meu curso de informática já há muitos anos, acabei em 95                                 | é claro que também há colegas que terminaram o curso há menos tempo, não é? eu terminei o meu curso de informática já há muitos anos, acabei em 95  |
|  |           | Insegurança do julgamento público                                       | (...) em vez de estar a apresentar uma solução estar a dizer uma grande asneira para aquela situação.   | mas será que eu vou conseguir resolver o problema de um colega e em vez de estar a apresentar uma solução estar a dizer uma grande asneira para aquela situação.  |
|  |           | Opção por apenas responder com certeza e face a experiências anteriores | a mensagem que agora está é de um colega por causa... estar a funcionar com a ligação AP da escola (...) então respondi porque eu já o tive e resolvi na minha escola | Por exemplo, a mensagem que agora está é de um colega por causa... estar a funcionar com a ligação AP da escola e ele está com esse problema e então respondi porque eu já o tive e resolvi na minha escola |
|  | Conflitos | perceção que a origem reside em opiniões diferentes                     | (...) as pessoas divergem, têm opiniões que são distintas   | como normalmente, as pessoas divergem, têm opiniões que são distintas   |

|        |                    |  |  |  |
|--------|--------------------|--|--|--|
|        |                    | Intervenção conflituosa entre colegas gera desconforto                                 | (...) achei que ficou uma resposta agressiva e achei que foi um exagero porque, afinal, somos todos colegas          | uma vez, eu recordo-me, já não sei qual era o assunto, achei que ficou uma resposta agressiva e achei que foi um exagero porque, afinal, somos todos colegas, não é? Podiam partilhar as suas opiniões distintas mas tem que haver uma intervenção não conflituosa                                 |
|        |                    | O objetivo comum entre pares deve prevalecer   | (...) somos todos professores e na lista estamos aqui todos com o mesmo objetivo                                     | ao fim e ao cabo somos todos professores e na lista estamos aqui todos com o mesmo objetivo mas conflitos existiram e vão continuar a existir sempre.  |
| Coesão | Adesão dos membros | Perceção de cumplicidade entre os membros em ambos os espaços                          | Sim, sem dúvida.   | Sim, sem dúvida.   |
|        |                    | Perceção de poder identificação/(re)conhecimento dos participantes através da dinâmica | Mas sei mais ou menos quem são os colegas que participam num espaço e no outro.                                      | Não. Mas sei mais ou menos quem são os colegas que participam num espaço e no outro.   |
|        |                    | Conhece opções tecnológicas dos outros membros   | Sei das orientações, das diferentes áreas temáticas, sei ...   | Sei das orientações, das diferentes áreas temáticas, sei ... por exemplo, que alguns defendem constantemente a utilização do software livre e todas as intervenções de certas pessoas são dentro dessa temática. E outros funcionam para todas as temáticas. Mas que é uma comunidade, sem dúvida! |
|        |                    | Perceção da existência de membros que nunca intervêm                                   | (...) há uma série de pessoas que nunca intervêm na lista, sequer.   | Há pessoas, eu sei, que fazem parte, há uma série de pessoas que nunca intervêm na lista, sequer.  |
|        |                    | Não foram criados laços pessoais   | Relações pessoas, não sinto (...) há pessoas que conheço, mas não foi a partir e através da lista que eu as conheço. | Relações pessoas, não sinto, efetivamente. (...) Apesar de que, claro, há pessoas que conheço, mas não foi a partir e através da   |

|  |                                 |   |  |   |
|--|---------------------------------|---|--|---|
|  |                                 |   |  | lista que eu as conheço.  |
|  |                                 | A comunidade é encarada numa ótica unicamente profissional    | Eu vejo isto numa perspetiva profissional, apenas.   | Eu vejo isto numa perspetiva profissional, apenas.  |
|  |                                 | Perceção da inexistência de contactos fora do pedido de ajuda | Eu também só quando tenho problemas e questões é que as coloco na lista  | Eu também só quando tenho problemas e questões é que as coloco na lista, está a perceber.   |
|  | Níveis de participação          | Acompanhamento diário da lista                                | (...) eu consulto os e-mails diariamente.  | eu consulto os e-mails diariamente.   |
|  |                                 | Reconhecimento de uma participação passiva                    | Eu vejo as mensagens diariamente, quando vejo que consigo responder, eu respondo de forma privada, não respondo para a lista. Eu comunico na lista é quando tenho um problema que preciso de ajuda, está a perceber? Mas eu acho que participo mas isto tem a ver com a minha maneira de estar | Eu vejo as mensagens diariamente, quando vejo que consigo responder, eu respondo de forma privada, não respondo para a lista. Eu comunico na lista é quando tenho um problema que preciso de ajuda, está a perceber? Mas eu acho que participo mas isto tem a ver com a minha maneira de estar, nem toda a gente é assim... |
|  | Conhecimento com outros membros | Conhecimento prévio com alguns membros                        | (...) cerca de 5 ou 6  | Perguntou-me se eu conhecia colegas da lista, cerca de 5 ou 6, sim.   |
|  | Contactos mantidos com membros  | Contacta com um colega por proximidade geográfica             | (...) um colega que é professor na escola aqui ao lado e eu costumo estar com ele frequentemente.  | Sim, tenho. Há um colega que é professor na escola aqui ao lado e eu costumo estar com ele frequentemente.  |
|  |                                 | Os contactos são virtuais                                     | Não, não, mantenho contactos virtuais.   | Não, não, mantenho contactos virtuais. Ainda ontem escrevi uma mensagem   |
|  |                                 | Em caso de extinção mantinha contactos presenciais            | (...) se a comunidade desaparecesse, eu continuaria a manter contactos com os colegas que eu conheço, presencialmente.   | Bem, se a comunidade desaparecesse, eu continuaria a manter contactos com os colegas que eu conheço, presencialmente.   |
|  | Frequência de acesso            | Utilização diária da lista                                    | (...) eu utilizo diariamente   | Efetivamente, eu utilizo diariamente  |

|                      |  |  |  |  |
|----------------------|--|--|--|--|
|                      |  | Acesso pontual ao Moodle                                     | Ao Moodle, uma vez por outra   | Ao Moodle, uma vez por outra (é muito pouco, não é?).  |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | Papel determinante da lista                                  | (...) sem aquela lista sentiria que me faltava alguma coisa  | e sem aquela lista sentiria que me faltava alguma coisa  |
|                      |  | Experiência diferente da anterior                            | (...) é completamente diferente do que nós tínhamos  | Isto é completamente diferente do que nós tínhamos   |
|                      |  | Comunidade de pares  | (...) um universo totalmente diferente   | é um universo totalmente diferente   |
|                      |  | Comunidade com prática                                       | com experiências   | com experiências   |
|                      |  | Comunidade com entreadajuda                                  | e resolvendo dificuldades que eu não consegui resolver.  | e resolvendo dificuldades que eu não consegui resolver.  |
|                      | Reconhecimento interno e externo         | Possibilidade de debate técnico                              | (...) eu sinto que fiquei fechada  | portanto, eu sinto que fiquei fechada,   |
|                      |  | Colmata a impossibilidade de diálogo na escola               | sou a única professora de informática, aqui; éramos 5, inicialmente, quando eu vim; estou vinculada mas não tenho ninguém com quem debater | portanto, eu sinto que fiquei fechada, sou a única professora de informática, aqui; éramos 5, inicialmente, quando eu vim; estou vinculada mas não tenho ninguém com quem debater, com quem... |
|                      |  | Espaço de atualização  | (...) uma forma de eu continuar a manter uma ligação.  | É uma forma de eu continuar a manter uma ligação.  |
|                      |  | Certeza do apoio e ajuda                                     | Se há algum problema, eu envio uma mensagem para a lista e sei que terei resposta.   | Se há algum problema, eu envio uma mensagem para a lista e sei que terei resposta.   |
|                      |  | Perceção que o desaparecimento da comunidade traria um vazio | Um grande vazio. Ficava desamparada.   | Um grande vazio. Ficava desamparada.   |
|                      |  | A lista funciona como apoio                                  | a lista para mim é vista como um apoio para além da escola   | a lista para mim é vista como um apoio para além da escola, o exterior da escola   |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
|  |  | Não reconhece o apoio institucional                                | eu não reconheço que o apoio institucional exista na escola, agora.   | eu não reconheço que o apoio institucional exista na escola, agora. Eu se e quando tenho dúvidas não recorro para lá  |
|  |  | Sempre que surgem dúvidas recorre à lista                          | (...) eu tenho dúvidas, escrevo na lista  | não, eu tenho dúvidas, escrevo na lista; é isso que se passa.   |
|  |  | Perceção que é uma comunidade de sucesso                           | sem dúvida que é uma comunidade de sucesso. Sem dúvida alguma.  | sem dúvida que é uma comunidade de sucesso. Sem dúvida alguma. E contribui imenso...  |
|  |  | A ajuda ancorada em respostas construtivas                         | (...) quem responde não responde por responder, mas antes resposta construtiva e para ensinar e para partilhar conhecimento | e vejo que quem responde não responde por responder, mas antes resposta construtiva e para ensinar e para partilhar conhecimento  |
|  |  | A comunidade como apoio permanente a todos os problemas            | Ajuda-nos a resolver o problema a nível de escola da rede informática   | Ajuda-nos a resolver o problema a nível de escola da rede informática,  |
|  |  | O sucesso da comunidade reside no acesso e resposta fácil e rápido | (...) é uma comunidade de fácil acesso, tem resposta rápida   | portanto, é uma comunidade de fácil acesso, tem resposta rápida   |
|  |  | Perceção de que o sucesso reside na horizontalidade dos membros    | (...) não tem respostas evasivas e procura partilhar a opinião de quem tem os mesmos problemas que eu                       | é mais fácil, é mais rápido, é mais eficaz, não tem respostas evasivas e procura partilhar a opinião de quem tem os mesmos problemas que eu, não é? Eu estou na escola e todos estão na escola e sentem exatamente as mesmas coisas que eu sinto. |
|  |  | Preferência da comunidade face a um potencial apoio tutelar        | Não!!! Não, de forma alguma! Continuava na lista.   | Não!!! Não, de forma alguma! Continuava na lista. Só tem colegas, não é.  |
|  |  | O valor da comunidade ancorado na experiência                      | (...) não está mais acima, digamos que está ao nosso nível de conhecimento e  | Talvez porque estamos entre colegas, não é, e sei que tem e vive os mesmos problemas  |

|  |                              |  |  |  |
|--|------------------------------|--|--|--|
|  |                              | prática de pares   | tem... e sente o mesmo que nós. As mesmas angústias, os mesmos stresses, ...   | que nós. Basicamente é isso: não está mais acima, digamos que está ao nosso nível de conhecimento e tem... e sente o mesmo que nós. As mesmas angústias, os mesmos stresses, ...   |
|  |                              | Perceção de aparecimento de outra lista perante uma potencial extinção | Mas, ficaria na expectativa que aparecesse outra lista, outra comunidade.  | Mas, ficaria na expectativa que aparecesse outra lista, outra comunidade.  |
|  |                              | O apoio dado pela comunidade é determinantes para a Escola             | Não vejo a Escola sem este tipo de apoio.  | Portanto, se a comunidade desaparecesse, eu faria tudo para que ela voltasse ou outra idêntica que aparecesse, apenas isso. Não vejo a Escola sem este tipo de apoio.  |
|  |                              | Perceção que o apoio da comunidade é imprescindível                    | (...) não me vejo na escola sem um apoio do género, uma partilha, um apoio sempre presente.  | Eu vejo, não me vejo na escola sem um apoio do género, uma partilha, um apoio sempre presente.   |
|  |                              | Perceção de que a partilha dá o sentido à comunidade                   | Mas tem a ver com o sentido de partilha da lista, tem a ver com a necessidade de ajudar e de querer ajudar e eu acho que é para isso que nós estamos aqui. | Mas tem a ver com o sentido de partilha da lista, tem a ver com a necessidade de ajudar e de querer ajudar e eu acho que é para isso que nós estamos aqui.   |
|  | Aspetos relevantes positivos | A lista enquanto espaço de partilha                                    | (...) a lista para além de ser positiva, ser construtiva, ser uma lista de partilha. Eu acho que isso é o mais importante nesta comunidade.                | Que considero importante... eu, eu.. talvez aquela questão de a lista para além de ser positiva, ser construtiva, ser uma lista de partilha. Eu acho que isso é o mais importante nesta comunidade.  |
|  |                              | Resolução, através da lista, de um problema gravíssimo                 | Eu acho que o que mais me marcou nesta lista foi a resolução do problema que tive aqui na escola, isso foi o que mais me marcou, eu estava aflitíssima.    | Eu acho que o que mais me marcou nesta lista foi a resolução do problema que tive aqui na escola, isso foi o que mais me marcou, eu estava aflitíssima. Há dois meses que havia um vírus em todos os computadores aqui na escola e eu já não |

|  |           |   |   |  |
|--|-----------|---|---|--|
|  |           |   |   | sabia como retirar aquilo e foi uma situação perfeitamente incontrollável, havia vírus nas câmaras fotográficas, havia vírus em todo o lado, foi terrível!   |
|  |           | A entreaajuda dos colegas no seu problema | E se não fosse, realmente a ajuda que eu tive de vários colegas e eu fui experimentando todas as alternativas e consegui resolver. Isso foi realmente o que mais me marcou. | E se não fosse, realmente a ajuda que eu tive de vários colegas e eu fui experimentando todas as alternativas e consegui resolver. Isso foi realmente o que mais me marcou. Foi extremamente positivo para mim, ajudou-me imenso, se não fosse isso eu acho que a esta altura eu tinha que pôr toda a escola em desinfestação. |
|  | Sugestões | Componente presencial e virtual           | (...) se a lista pudesse ter uma componente virtual e outra componente presencial, para mim, seria ouro sobre azul.   | Mas o virtual elimina barreiras de espaço mas se a lista pudesse ter uma componente virtual e outra componente presencial, para mim, seria ouro sobre azul.  |
|  |           | O Moodle com maior objetividade           | ser mais objetivo, eu acho. Ser mais objetivo.  | ser mais objetivo, eu acho. Ser mais objetivo. É a única coisa que eu consigo.   |

ANEXO 27

Análise de Conteúdo

Bartolomeu Dias

| Categoria | Subcategoria                            | Indicador  | Unidade de Registo   | Unidade de Contexto  |
|-----------|---|--|--|--|
| Motivação | Experiências anteriores                 | Percepção que a anterior lista ainda persiste mas não com a mesma função | antiga plataforma Moodle que ainda continua mas não com a mesma funcionalidade   | na antiga plataforma Moodle que ainda continua mas não com a mesma funcionalidade  |
|           | Marco temporal para a integração        | A integração foi no início da criação                                    | eu integrei logo no início da sua criação, portanto, há cerca de um ano e pouco.   | Olhe, eu integrei logo no início da sua criação, portanto, há cerca de um ano e pouco.   |
|           | Importância para a prática profissional | Essencialmente a resolução de problemas                                  | a importância cifra-se essencialmente na resolução de problemas  | Portanto a importância cifra-se essencialmente na resolução de problemas   |
|           |   | Aprendizagem com os problemas dos outros                                 | os problemas dos outros podem ser os meus problemas agora ou mais tarde  | os problemas dos outros podem ser os meus problemas agora ou mais tarde  |
|           |   | Contribui com a sua experiência para resolução de problemas dos outros   | ou ainda poderão já ter sido os meus problemas e portanto posso também contribuir com a resolução desses mesmos problemas para outros que ainda não passaram por eles ou que estejam a passar e precisam de ajuda. | ou ainda poderão já ter sido os meus problemas e portanto posso também contribuir com a resolução desses mesmos problemas para outros que ainda não passaram por eles ou que estejam a passar e precisam de ajuda. |
|           |   | Em termos profissionais tem importância elevada                          | Em termos profissionais é uma importância elevada  | Em termos profissionais é uma importância elevada  |
|           |   | A lista substitui a pesquisa individual                                  | poupa o trabalho de... de investigação ou melhor o trabalho de procurar soluções sempre no conjunto... junto de pessoas que estão no mesmo contexto profissional do que eu.  | me poupa o trabalho de... de investigação ou melhor o trabalho de procurar soluções sempre no conjunto... junto de pessoas que estão no mesmo contexto profissional do que eu.                                     |
|           |   | O mesmo contexto e problemas semelhantes auxiliam o trabalho individual  | como estão todos no mesmo contexto e ao fim e ao cabo os problemas são muito idênticos, portanto auxilia-me nesse... nesse âmbito.   | Portanto, como estão todos no mesmo contexto e ao fim e ao cabo os problemas são muito idênticos, portanto auxilia-me nesse... nesse âmbito.   |
|           |   | A lista de distribuição é mais   | A lista de distribuição é mais importante  | Sem dúvida a lista. A lista de distribuição é  |

|              |                         | importante  |  | mais importante  |
|--------------|-------------------------|---|--|--|
|              | Razão para a integração | A integração na lista prendeu-se com o conhecimento prévio de alguns membros      | levou-me a participar nesta lista por conhecer já alguns que apenas os conhecia como participantes nessa outra lista do ministério e outros porque os conhecia pessoalmente doutros contextos. | levou-me a participar nesta lista por conhecer já alguns que apenas os conhecia como participantes nessa outra lista do ministério e outros porque os conhecia pessoalmente doutros contextos. |
| Estruturação | Espaços da comunidade   | Integrou a plataforma Moodle e recebe os e-mails via plataforma Moodle            | integrei a versão via plataforma Moodle e também recebo os e-mails via plataforma Moodle.  | Também integrei a versão via plataforma Moodle e também recebo os e-mails via plataforma Moodle.   |
|              |                         | A Moodle tem a vantagem de ter organização  | no Moodle tenho a vantagem de ter uma organização... por assunto e por tema  | no Moodle tenho a vantagem de ter uma organização... por assunto e por tema  |
|              |                         | A recepção dos e-mails de ambos os espaços dispensam o acesso directo             | não acedo directamente nem a um sítio nem a outro porque recebo via e-mail as participações  | não acedo directamente nem a um sítio nem a outro porque recebo via e-mail as participações  |
|              |                         | Sempre que necessário intervir recorre à lista                                    | quando tenho necessidade de intervir recorro à lista.  | quando tenho necessidade de intervir recorro à lista.  |
|              |                         | A lista apresenta uma entropia grande face à Moodle                               | uma entropia muito grande relativamente àquilo que se passa no Moodle  | ter uma entropia muito grande relativamente àquilo que se passa no Moodle  |
|              | Tecnologia              | A elevada participação na lista deve-se ao fácil acesso                           | penso que a lista tem uma participação mais elevada dos seus utilizadores por ser mais simples no acesso   | penso que a lista tem uma participação mais elevada dos seus utilizadores por ser mais simples no acesso   |
|              |                         | Forma de aceder à lista   | o acesso é feito utilizando a conta de e-mail, (...) é necessário uma password apesar de ela ser possível armazenar  | o acesso é feito utilizando a conta de e-mail, não é? e bom... é necessário uma password apesar de ela ser possível armazenar  |
|              |                         | Apesar da password da Moodle também poder ser armazenada o acesso não é tão fácil | no Moodle posso armazenar também a password de acesso mas não...   | no Moodle posso armazenar também a password de acesso mas não...   |
|              |                         | Percepção que o acesso à  | talvez seja mais simples recorrer à lista  | talvez seja mais simples recorrer à lista do   |

|                 |                         |  |   |  |
|-----------------|-------------------------|--|---|--|
|                 |                         | lista é mais fácil   | do que ao Moodle. Essa é a sensação que eu tenho  | que ao Moodle. Essa é a sensação que eu tenho  |
|                 |                         | Percepção que a reduzida participação na Moodle se prende com o acesso por login                         | Eu acho que sim; acho que tem a ver com isso  | Eu acho que sim; acho que tem a ver com isso   |
|                 |                         | Os constrangimentos de acesso face à simplicidade da lista justificam o diferencial dos níveis de acesso | há aqueles constrangimentos do login, aquelas regras de acesso que, pronto, nem toda a gente está para... para segui-las e na lista basta com o e-mail e pronto, é mais simples.                | há aqueles constrangimentos do login, aquelas regras de acesso que, pronto, nem toda a gente está para... para segui-las e na lista basta com o e-mail e pronto, é mais simples.                   |
|                 |                         | A interacção é feita após acesso à própria lista   | normalmente entro na lista e nunca respondi directamente via e-mail   | Normalmente entro na lista, normalmente entro na lista e nunca respondi directamente via e-mail  |
|                 |                         | Apenas utiliza o e-mail para resposta directa a um membro a uma dúvida pontual                           | apenas respondo via e-mail no caso de ser uma dúvida pontual que tenha sido já respondida por alguém e respondo por e-mail só para essa pessoa  | apenas respondo via e-mail no caso de ser uma dúvida pontual que tenha sido já respondida por alguém e respondo por e-mail só para essa pessoa   |
|                 |                         | Responde a tópicos ou inicia novos sempre entrando na lista  | mas normalmente utilizo a lista, entro na lista e crio um tópico, inicio um tópico ou respondo a um, ao tópico que foi iniciado por alguém  | mas normalmente utilizo a lista, entro na lista e crio um tópico, inicio um tópico ou respondo a um, ao tópico que foi iniciado por alguém   |
|                 |                         | Percepção que considera importante preservar o registo das intervenções na lista                         | de modo a que fique a intervenção registada na lista e organizada de acordo com a... aquilo que está feito dentro do site da lista.   | de modo a que fique a intervenção registada na lista e organizada de acordo com a... aquilo que está feito dentro do site da lista.  |
| Dimensão social | Partilha e entreatajuda | Em termos de partilha recebe muito mais do que dá  | eu recebo muito mais do que aquilo que dou uma vez que a comunidade que são algumas dezenas, algumas centenas de utilizadores, portanto eu não tenho nem de perto nem de longe uma participação | eu recebo muito mais do que aquilo que dou uma vez que a comunidade que são algumas dezenas, algumas centenas de utilizadores, portanto eu não tenho nem de perto nem de longe uma participação na |

|  |                                       |  |   |   |
|--|---------------------------------------|--|---|---|
|  |                                       |  | na ordem das centenas   | ordem das centenas mas a resposta é largamente recebo mais do que dou.  |
|  | Actuação dos membros face aos espaços | A diferença de acesso entre a lista e a Moodle prende-se com o tipo de utilização feita              | tem a ver um pouco (...) com a utilização que os próprios utilizadores fazem dos dois tipos de recursos   | tem a ver um pouco com a... vamos lá ver, com a utilização que os próprios utilizadores fazem dos dois tipos de recursos  |
|  |                                       | Percepção que as pessoas estão mais habituadas a participar em listas e em fóruns                    | As pessoas estão mais habituadas a participar em listas e em fóruns   | As pessoas estão mais habituadas a participar em listas e em fóruns   |
|  |                                       | Percepção que as pessoas se sentem mais confortáveis em serem impulsivos e exprimir o seu pensamento | sentem-se mais à vontade serem impulsivos e dizerem aquilo que pensam logo  | sentem-se mais à vontade serem impulsivos e dizerem aquilo que pensam logo  |
|  |                                       | Percepção que utilizando a Moodle as pessoas ficam menos à vontade                                   | portanto o Moodle há... parece-me a mim que a pessoa fica mais reservada... mais restrita portanto mais... pouco à vontade  | portanto o Moodle há... parece-me a mim que a pessoa fica mais reservada... mais restrita portanto mais... pouco à vontade  |
|  |                                       | Percepção que a inibição se prende com a utilização indevida da informação                           | alguém pode pegar naquele conjunto de mensagens ou naquele conjunto de texto e haver alguém por trás que filtre ou que utilize esse conjunto de informação e que possa levá-lo para algum lado ou ficar com ele | porque pronto alguém pode pegar naquele conjunto de mensagens ou naquele conjunto de texto e haver alguém por trás que filtre ou que utilize esse conjunto de informação e que possa levá-lo para algum lado ou ficar com ele |
|  |                                       | A potencial utilização indevida das informações não põe em risco a relação de confiança              | não quer dizer que não haja uma relação de confiança  | não quer dizer que não haja uma relação de confiança  |
|  | Gestão de conflitos                   | As situações de conflito resolveram-se sem recurso de moderadores                                    | penso que todas elas se resolveram. Acho que não houve a necessidade da intervenção de moderadores.   | Não, penso que todas elas se resolveram. Acho que não houve a necessidade da intervenção de moderadores.  |
|  | Nível de                              | Em caso de dúvida procede  | quando recebo os e-mails tento organizá-  | normalmente quando recebo os e-mails  |

|  |           |   |   |  |
|--|-----------|---|---|--|
|  | confiança | primeiro a busca no arquivo de e-mails                              | los por um histórico de... de problemas e... e portanto, muitas das vezes surgem situações em que eu me recordo que provavelmente antes já se falou isto na lista e faço uma pesquisa junto desses e-mails. | tento organizá-los por um histórico de... de problemas e... e portanto, muitas das vezes surgem situações em que eu me recordo que provavelmente antes já se falou isto na lista e faço uma pesquisa junto desses e-mails. |
|  |           | A primeira âncora é a busca nos e-mails                             | a primeira âncora onde eu recorro para a resolução de algum problema que tenha... dentro do âmbito e do contexto da lista.  | isso será talvez o primeiro ponto de... de... a primeira âncora onde eu recorro para a resolução de algum problema que tenha... dentro do âmbito e do contexto da lista.   |
|  |           | Muitas das situações com que se depara saem fora do âmbito da lista | normalmente são situações que são... que têm um contexto próprio, não são muito dentro da lista   | depende muito das situações; normalmente são situações que são... que têm um contexto próprio, não são muito dentro da lista   |
|  |           | Percepção que sempre que se justifica recorre primeiro à lista      | mas sempre que se proporciona recorro primeiro à lista.   | mas sempre que se proporciona recorro primeiro à lista.  |
|  |           | A confiança prende-se com um conhecimento anterior da lista extinta | acho que a relação de confiança (...) as pessoas conhecem-se um pouco das andanças da lista antiga que havia no Ministério, não é?  | acho que a relação de confiança, como eu disse há pouco, as pessoas conhecem-se um pouco das andanças da lista antiga que havia no Ministério, não é?  |
|  | Conflitos | Surgiram situações de posições mais frontais                        | já existiram situações de pessoas com posições mais frontais  | Sim, já houve... já existiram situações de pessoas com posições mais frontais, não é? e que vão mexer com outras pessoas que responderam,  |
|  |           | As situações ocorridas fazem parte das relações                     | essas situações ocorreram... (...) isto faz parte também das relações, não é?   | portanto, essas situações ocorreram... e pronto... isto faz parte também das relações, não é?  |
|  |           | Pessoalmente não considera os conflitos um problema                 | não vejo grande problema em relação a isso  | e... portanto, não vejo... não vejo grande problema em relação a isso  |

|        |                    |  |   |   |
|--------|--------------------|--|---|---|
|        |                    | Percepção que na Moodle a situação de conflito seria mais controlada       | no Moodle poderia ser mais controlado, essa situação poderia ser mais controlada,   | por exemplo, no Moodle poderia ser mais controlado, essa situação poderia ser mais controlada,  |
|        |                    | O não controlo do conflito na lista permite um sentimento mais confortável | na lista de distribuição, não, e se calhar por isso mesmo é que essas pessoas (...) sentem-se à vontade através da lista  | na lista de distribuição, não, e se calhar por isso mesmo é que essas pessoas, pronto... sentem-se à vontade através da lista   |
|        |                    | Na lista os diferentes pontos de vista e tomadas de posição são livres     | expressarem com mais afinco as suas posições e o seu confronto relativamente a ideias e posições de tecnologia e de tomadas de posição a nível daquilo que se passa com a informática nas escolas e com o Plano Tecnológico | por expressarem com mais afinco as suas posições e o seu confronto relativamente a ideias e posições de tecnologia e de tomadas de posição a nível daquilo que se passa com a informática nas escolas e com o Plano Tecnológico |
|        |                    | A existência do conflito permitiu tomada de decisão individual             | a mim não me chocou e ainda bem que existiram porque assim podemos tomar posição.   | a mim não me chocou e ainda bem que existiram porque assim podemos tomar posição.   |
|        |                    | O conflito permite auto-reflexão dentro e fora da lista                    | não quer dizer que seja obrigatório que nós façamos perante a lista mas podemos reflectir e ponderar e tomar decisões nós próprios... nas nossas funções na escola  | Não que... não quer dizer que seja obrigatório que nós façamos perante a lista mas podemos reflectir e ponderar e tomar decisões nós próprios... nas nossas funções na escola   |
|        |                    | O conflito potencia a criatividade na solução                              | nas situações de conflito também são óptimas porque podem-nos ajudar a ser mais criativos e a ter... ideias que se calhar se não existissem nós não percebíamos que poderiam ser abordadas dessa forma.                     | nas situações de conflito também são óptimas porque podem-nos ajudar a ser mais criativos e a ter... ideias que se calhar se não existissem nós não percebíamos que poderiam ser abordadas dessa forma.                         |
| Coesão | Adesão dos membros | Percepção que a cumplicidade existe nos dois espaços                       | pelo menos do meu ponto de vista e da minha forma de participação é idêntica de um lado ao outro  | pelo menos do meu ponto de vista e da minha forma de participação é idêntica de um lado ao outro  |
|        |                    | Percepção que existe a noção de um conjunto de pessoas                     | há é a noção de que existe um conjunto de pessoas que estão... que trabalham  | há é a noção de que existe um conjunto de pessoas que estão... que trabalham com o  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | que se esforçam para um bom funcionamento da Moodle                                 | com o Moodle e que pretendem que funcione a partir do Moodle   | Moodle e que pretendem que funcione a partir do Moodle   |
|  |  | As pessoas apropriaram-se da lista por ter surgido antes                            | como a lista foi criada antes da versão do Moodle as pessoas apropriaram-se da lista   | e como a lista foi criada antes da versão do Moodle as pessoas apropriaram-se da lista, não é?   |
|  |  | Percepção que a relação de cumplicidade é relativa                                  | acho que a relação de cumplicidade não é muito... não é muito... é relativa, portanto, não é muito importante.                         | e portanto acho que a relação de cumplicidade não é muito... não é muito... é relativa, portanto, não é muito importante.  |
|  |  | A diferença de níveis de adesão prende-se com o momento de criação dos dois espaços | tem a ver essencialmente é com o timing de criação das duas ferramentas  | Penso que tem a ver essencialmente é com o timing de criação das duas ferramentas  |
|  |  | A adesão à lista justifica-se pelo hábito adquirido                                 | as pessoas tinham a lista, já se habituaram à lista, já se apropriaram da forma de funcionamento                                       | as pessoas tinham a lista, já se habituaram à lista, já se apropriaram da forma de funcionamento   |
|  |  | Percepção que a Moodle não traz um acréscimo para os utilizadores                   | o Moodle não tem um acréscimo de... de... ou, não tem um valor acrescentado relativamente à lista para aquilo que as pessoas fazem uso | e portanto quando viram o Moodle não... o Moodle não tem um acréscimo de... de... ou, não tem um valor acrescentado relativamente à lista para aquilo que as pessoas fazem uso, não é? |
|  |  | Percepção pessoal das vantagens da Moodle   | se bem que pode ter de outra forma, dá para categorizar de outra forma e há outras formas de colaboração que podem ser implementadas;  | se bem que pode ter de outra forma, dá para categorizar de outra forma e há outras formas de colaboração que podem ser implementadas;  |
|  |  | Percepção da existência de um grupo empenhado no sucesso da Moodle                  | penso que há alguém ou um grupo de pessoas que trabalha com o Moodle e que quer pôr o Moodle de uma certa e determinada forma          | penso que há alguém ou um grupo de pessoas que trabalha com o Moodle e que quer pôr o Moodle de uma certa e determinada forma  |
|  |  | Na lista não é sentida a pressão do eficaz  | e na lista não há essa situação; (...) praticamente todos têm a mesma relação  | e na lista não há essa situação; portanto, são... praticamente todos têm a mesma   |

|  |   |  |   |   |
|--|---|--|---|---|
|  |   | funcionamento  |   | relação, não é?   |
|  |   | Pessoalmente a cumplicidade face aos dois espaços é semelhante                     | em termos de cumplicidade... para mim, tanto no Moodle como na lista não... é mais ou menos a mesma coisa   | penso que em termos de cumplicidade... para mim, tanto no Moodle como na lista não... é mais ou menos a mesma coisa   |
|  |   | Percepção que as pessoas utilizam só a lista porque alguém está a tratar da Moodle | mas a ideia que eu tenho é que muitas das pessoas pensam que é melhor só participar na lista e o Moodle ficar à parte porque alguém está a tratar do Moodle.                                  | mas a ideia que eu tenho é que muitas das pessoas pensam que é melhor só participar na lista e o Moodle ficar à parte porque alguém está a tratar do Moodle.                                  |
|  | Conhecimen-<br>to com outros<br>membros | Já conhecia presencialmente alguns membros   | alguns já os conhecia pessoalmente,   | alguns já os conhecia pessoalmente,   |
|  |   | Já conhecia alguns membros da extinta lista da tutela                              | outros conhecia-os de outras... outras listas e portanto de outras formas de comunicação que existiam já centralizadas, portanto, decorrentes da lista que existiu no Ministério da Educação, | outros conhecia-os de outras... outras listas e portanto de outras formas de comunicação que existiam já centralizadas, portanto, decorrentes da lista que existiu no Ministério da Educação, |
|  | Contactos mantidos com membros          | Os contactos com os outros limitam-se à lista                                      | Praticamente não contacto com nenhum dos elementos da lista a não ser pela lista  | Praticamente não contacto com nenhum dos elementos da lista a não ser pela lista, pela própria lista de distribuição.   |
|  |   | Continuaria a manter contacto com os membros se a comunidade terminasse            | Sim, sem dúvida. Via e-mail, via uma nova lista...  | Sim, sem dúvida. Via e-mail, via uma nova lista...  |
|  |   | Os contactos futuros seriam através de uma nova comunidade semelhante              | acho que sim, que seria expectável eu ter uma outra forma de criação de outro ponto ou de uma outra comunidade semelhante a esta.   | acho que sim, que seria expectável eu ter uma outra forma de criação de outro ponto ou de uma outra comunidade semelhante a esta.   |
|  |   | Os contactos futuros seriam exclusivamente a nível profissional                    | A nível pessoal, não. A nível pessoal, não.   | A nível pessoal, não. A nível pessoal, não.   |

|                      |                                  |   |  |  |
|----------------------|----------------------------------|---|--|--|
|                      | Frequência de acesso             | Recebe os e-mails instantâneos da lista sempre que publicados                                   | a lista como eu recebo o resumo e os e-mails instantaneamente quando eles são publicados,  | a lista como eu recebo o resumo e os e-mails instantaneamente quando eles são publicados,  |
|                      |                                  | Não necessita de entrar na lista para estar actualizado   | não tenho necessidade de entrar, portanto, na lista em si, não é? não preciso de aceder ao sítio onde ela está alojada (...) porque recebo via e-mail. | portanto não tenho necessidade de entrar, portanto, na lista em si, não é? não preciso de aceder ao sítio onde ela está alojada e portanto porque recebo via e-mail. |
|                      |                                  | Recebe os e-mails da Moodle   | Relativamente ao Moodle também recebo via e-mail,  | Relativamente ao Moodle também recebo via e-mail,  |
|                      |                                  | Recorre com mais frequência à lista pelo nível de participação                                  | não recorro com tanta frequência ao Moodle porque a participação parece-me a mim que é superior na lista   | se bem que não recorro com tanta frequência ao Moodle porque a participação parece-me a mim que é superior na lista  |
|                      |                                  | Percepção que a participação mais livre na lista justifica o maior índice de participação       | é um pouco mais livre na lista do que no Moodle  | é um pouco mais livre na lista do que no Moodle  |
| Níveis de satisfação | Reconhecimento interno e externo | Percepção que esta é uma comunidade de sucesso  | Claramente, claramente.  | Claramente, claramente.  |
|                      |                                  | A dimensão é factor de sucesso  | pela sua dimensão,   | Não só pela sua dimensão,  |
|                      |                                  | A abrangência geográfica é factor de sucesso  | a sua abrangência geográfica a nível nacional,   | a sua abrangência geográfica a nível nacional,   |
|                      |                                  | A rapidez de resposta é factor de sucesso   | efectivamente os assuntos que são tratados estarem... serem tratados assim <i>just in time</i> ,   | por efectivamente os assuntos que são tratados estarem... serem tratados assim <i>just in time</i> ,   |
|                      |                                  | A actualização em tempo real com que os problemas surgem debatidos na lista é factor de sucesso | quando os problemas surgem quase toda a gente... há sempre alguém que se antecipa e que os leva para a lista de forma pertinente                       | quando os problemas surgem quase toda a gente... há sempre alguém que se antecipa e que os leva para a lista de forma pertinente                                     |
|                      |                                  | Recomenda a comunidade a  | Sim, sem dúvida. Aliás, eu faço-o sempre   | Sim, sem dúvida. Aliás, eu faço-o sempre   |

|  |                               |  |  |   |
|--|-------------------------------|--|--|---|
|  |                               | pares ou até a quem não tenha as mesmas funções                                | que... conheço alguém que tenha funções semelhantes e que até não as tenha   | que... conheço alguém que tenha funções semelhantes e que até não as tenha  |
|  |                               | Recomenda a todos que queiram aprender mais                                    | pelo menos, que com ela possa aprender algumas coisas  | mas que, pelo menos, que com ela possa aprender algumas coisas  |
|  |                               | Percepção que a lista permite uma aprendizagem do real trabalho nas escolas    | podia não se dar conta do que é que se passava ou o que é que poderia existir nas escolas e a forma de trabalhar das escolas   | portanto podia não se dar conta do que é que se passava ou o que é que poderia existir nas escolas e a forma de trabalhar das escolas   |
|  |                               | Recomendaria a todos que têm funções idênticas aos participantes na lista      | certamente que recomendaria a todos aqueles que tenham funções próximas daquelas que são... que todos os participantes da lista têm nas suas escolas em termos profissionais.                            | certamente que recomendaria a todos aqueles que tenham funções próximas daquelas que são... que todos os participantes da lista têm nas suas escolas em termos profissionais.   |
|  | Aspectos relevantes positivos | Simplicidade da tecnologia Google da lista                                     | talvez da lista a simplicidade como a ferramenta é feita usando, portanto, a tecnologia Google   | talvez da lista a simplicidade como a ferramenta é feita usando, portanto, a tecnologia Google  |
|  |                               | Utilidade e facilidade do sistema de pesquisa                                  | o sistema de pesquisa é bastante útil e bastante fácil encontrar o e-mail relativo a uma problemática  | e o sistema de pesquisa é bastante útil e bastante fácil encontrar o e-mail relativo a uma problemática; essa para mim é uma das maiores... um dos factores mais interessantes  |
|  |                               | Pessoalmente é interessante a ferramenta Google de pesquisa no e-mail da lista | um dos factores mais interessantes que é “eu preciso de saber qualquer coisa relativamente a um aspecto técnico, faço a pesquisa via a ferramenta do Google no e-mail e obtenho os e-mails relacionados” | um dos factores mais interessantes que é “eu preciso de saber qualquer coisa relativamente a um aspecto técnico, faço a pesquisa via a ferramenta do Google no e-mail e obtenho os e-mails relacionados”, não é? e, pronto, |
|  |                               | Pessoalmente procede a pesquisas regulares                                     | talvez uma vez por semana, em média, às vezes mais outras vezes menos, não é? uma a duas vezes por semana faço uma pesquisa destas nos mails da lista  | talvez uma vez por semana, em média, às vezes mais outras vezes menos, não é? uma a duas vezes por semana faço uma pesquisa destas nos mails da lista   |

|  |                               |  |   |   |
|--|-------------------------------|--|---|---|
|  | Aspectos relevantes negativos | Inexistência de ligação com o Moodle para acesso futuro  | ainda não haver uma ligação com o Moodle simples que possa ter depois um reflexo das temáticas mais importantes publicadas no Moodle para acesso posterior e para acesso futuro.    | ainda não haver uma ligação com o Moodle simples que possa ter depois um reflexo das temáticas mais importantes publicadas no Moodle para acesso posterior e para acesso futuro.  |
|  | Sugestões                     | Percepção que as sugestões tornam-se difíceis devido à forma particular de participação de cada membro | é muito difícil dizer como é que as pessoas poderão participar porque todas têm a sua forma de participação,  | quer dizer é muito difícil dizer como é que as pessoas poderão participar porque todas têm a sua forma de participação, não é?  |
|  |                               | A lista é livre e não exige registo de todos   | a lista é um pouco livre, é mesmo livre, não exige que todos estejam inscritos.   | a lista é um pouco livre, é mesmo livre, não exige que todos estejam inscritos.   |
|  |                               | Interação entre a lista, a Moodle e o Google APPS  | penso que a esse nível seria uma vantagem ter a integração com o Moodle e também com as outras ferramentas associadas ao Google APP   | Relativamente à lista a criação do Moodle, vejo vantagens mas a forma de integração é que não está ainda afinada e portanto penso que a esse nível seria uma vantagem ter a integração com o Moodle e também com as outras ferramentas associadas ao Google APP |
|  |                               | Qualquer mudança devia ter presente a questão da simplicidade de acesso                                | vamos lá ver, as pessoas vão pela simplicidade  | se bem que, vamos lá ver, as pessoas vão pela simplicidade, não é?  |
|  |                               | O e-mail permite uma facilidade de acesso através de diferentes ferramentas                            | tudo o que vai parar ao mail, é mais simples porque as pessoas recebem e-mails no telemóvel, no iPad, qualquer dispositivo ligado à internet, não é? e as intervenções vão chegando | tudo o que vai parar ao mail, é mais simples porque as pessoas recebem e-mails no telemóvel, no iPad, qualquer dispositivo ligado à internet, não é? e as intervenções vão chegando   |
|  |                               | Melhorar a forma de acesso à Moodle  | talvez melhorar a forma como as pessoas acedem... ao Moodle   | talvez melhorar a forma como as pessoas acedem... ao Moodle   |
|  |                               | Colocar na Moodle o repositório de recursos da   | tentar organizar no Moodle, talvez fazer o espremer de todo o sumo da lista no  | e tentar organizar no Moodle, talvez fazer o espremer de todo o sumo da lista no  |

|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
|  |  | lista para acesso rápido  | Moodle para que possamos aceder mais rapidamente aos recursos que entretanto todos fomos publicando   | Moodle para que possamos aceder mais rapidamente aos recursos que entretanto todos fomos publicando   |
|  |  | Consciencialização de um valor dos recursos publicados na lista           | as sugestões e os mini-tutoriais porque temos... temos intervenções de todos os tipos: temos colegas que fazem tutoriais da sua prática diária e que os publicam na lista, temos colegas que fazem pequenos tutoriais de como fazer uma determinada técnica para resolver um problema | e as sugestões e os mini-tutoriais porque temos... temos intervenções de todos os tipos: temos colegas que fazem tutoriais da sua prática diária e que os publicam na lista, temos colegas que fazem pequenos tutoriais de como fazer uma determinada técnica para resolver um problema |
|  |  | Seria vantajoso a ligação mecanizada da Moodle com o que é feito na lista | se a ligação daquilo que é feito na lista estivesse expresso de alguma forma no Moodle ou mecanizada de alguma forma no Moodle com uma forma mais elevada a nível de acesso seria óptimo.   | e portanto se a ligação daquilo que é feito na lista estivesse expresso de alguma forma no Moodle ou mecanizada de alguma forma no Moodle com uma forma mais elevada a nível de acesso seria óptimo.  |

## ANEXO 28

Análise de Conteúdo  
Francisco de Almeida

| Categoria    | Subcategoria                            | Indicador  | Unidade de Registo  | Unidade de Contexto   |
|--------------|---|--|---|---|
| Motivação    | Marco temporal para a integração        | A integração foi no momento da criação da lista                              | Foi logo na sua criação; portanto, já... já não faço ideia mas para aí há... já quase um ano.                             | Foi logo na sua criação; portanto, já... já não faço ideia mas para aí há... já quase um ano.                             |
|              | Importância para a prática profissional | Antevisão de futuros problemas   | vejo problemas que os outros colegas têm e que às vezes, mais tarde, eu acabo por passar pelas mesmas situações           | vejo problemas que os outros colegas têm e que às vezes, mais tarde, eu acabo por passar pelas mesmas situações           |
|              |   | (Re)solução prévia de problemas  | Se for lá à procura já tenho algo por onde começar, porque normalmente já houve alguém que tenha resolvido esse problema. | Se for lá à procura já tenho algo por onde começar, porque normalmente já houve alguém que tenha resolvido esse problema. |
|              |   | Percepção que comparativamente considera a plataforma Moodle mais importante | Sim.  | Sim.  |
| Estruturação | Espaços da comunidade                   | Percepção de que também integrou a plataforma Moodle                         | Sim, também a integrei.   | Sim, também a integrei.   |
|              |   | Na plataforma Moodle é mais fácil seguir as discussões                       | é mais fácil seguir as discussões   | é mais fácil seguir as discussões   |
|              |   | Na plataforma Moodle é mais fácil o acesso a outros recursos                 | também é mais fácil aceder a outros recursos  | também é mais fácil aceder a outros recursos  |
|              |   | A plataforma Moodle permite um acesso mais fácil a documentos                | como, por exemplo, documentos... documentos que nos interessam  | como, por exemplo, documentos... documentos que nos interessam  |
|              |   | Não utiliza o Google Docs  | No Google Docs, no caso da... deste grupo de trabalho, não costumo utilizar.  | No Google Docs, no caso da... deste grupo de trabalho, não costumo utilizar.  |
|              |   | Utiliza o Google Docs em   | Mas na minha escola também usamos o   | Mas na minha escola também usamos o   |

|  |                    |   |   |  |
|--|--------------------|---|---|--|
|  |                    | ambiente profissional   | Google Docs e aí uso com muita frequência.  | Google Docs e aí uso com muita frequência.   |
|  | Tecnologia         | Percepção de que a preferência das pessoas pela lista de distribuição se deve à recepção das mensagens via e-mail | para algumas pessoas (...) é mais fácil simplesmente receberem as listagens via e-mail  | porque para algumas pessoas é mais... é mais fácil simplesmente receberem as listagens via e-mail  |
|  |                    | Percepção de que a recepção via e-mail facilita a resposta directa  | responderem directamente a essas mensagens  | responderem directamente a essas mensagens   |
|  |                    | A plataforma Moodle exige um registo  | Enquanto que na plataforma Moodle é preciso criar um registo à parte  | Enquanto que na plataforma Moodle é preciso criar um registo à parte   |
|  |                    | Percepção que as pessoas não estão muito familiarizadas com plataformas Moodle                                    | também há algumas pessoas que é possível que também não tenham (...) muita familiaridade com plataformas... com plataformas Moodle. | também há algumas pessoas que é possível que também não tenham muita... muita familiaridade com plataformas... com plataformas Moodle.                       |
|  |                    | Percepção de que as dificuldades com a plataforma Moodle são obstáculo ao acesso                                  | Portanto, continuam a preferir a... responder simplesmente a... às mensagens da lista de distribuição.                              | Portanto, continuam a preferir a... responder simplesmente a... às mensagens da lista de distribuição.   |
|  | O Ambiente virtual | A comunidade em ambiente presencial seria muito menos participada   | ia ser muito menos participada  | porque para já ia ser... ia ser muito menos participada  |
|  |                    | O ambiente presencial limitaria a reunião à proximidade geográfica  | íamos estar limitados a reunir com aquelas pessoas que estavam mais... mais próximos de nós   | íamos estar limitados a reunir com aquelas pessoas que estavam mais... mais próximos de nós  |
|  |                    | O ambiente virtual propicia o acesso à informação a nível nacional  | assim conseguimos ter a noção do que é que acontece no... ou no Norte ou no Algarve ou no Alentejo ou em qualquer sítio             | assim conseguimos ter a noção do que é que acontece no... ou no Norte ou no Algarve ou no Alentejo ou em qualquer sítio o que nunca ia acontecer numa... num |

|                 |                         |  |  |   |
|-----------------|-------------------------|--|--|---|
|                 |                         |  |  | grupo presencial.   |
| Dimensão social | Partilha e entreatajuda | Percepção da utilização da lista para pedido de ajuda                            | Ah... sim; já  | Ah... sim; já   |
|                 |                         | Todas as questões colocadas tiveram resposta                                     | todas as questões que lá coloquei tiveram sempre algum tipo de resposta.   | todas as questões que lá coloquei tiveram sempre algum tipo de resposta.  |
|                 | Nível de confiança      | Percepção de que em situação de problema recorre primeiro à lista                | Recorro primeiro à lista.  | Recorro primeiro à lista.   |
|                 |                         | Reconhecimento de garantia e fiabilidade na informação partilhada                | Sim.   | Sim.  |
|                 | Conflitos               | Os conflitos existentes são os normais de fóruns online                          | Eu penso que é o normal (...) numa lista de distribuição ou num fórum online   | Eu penso que é o normal numa... numa lista de distribuição ou num fórum online  |
|                 |                         | Os conflitos existentes devem-se a diferentes interpretações da mensagem escrita | muitas vezes o que as pessoas escrevem não mostra bem o que elas... o que elas pensam sobre um determinado assunto e... e às vezes algumas pessoas interpretam isso mal                          | muitas vezes o que as pessoas escrevem não mostra bem o que elas... o que elas pensam sobre um determinado assunto e... e às vezes algumas pessoas interpretam isso mal                                       |
|                 |                         | Um conflito surgiu relacionado com o corte de horas de redução                   | há alguns que... por amor à camisola ou por outra coisa qualquer continuam a trabalhar e ... e às vezes há uns colegas que assim, que picam a dizer: pois, então sê escravo                      | há alguns que... por amor à camisola ou por outra coisa qualquer continuam a trabalhar e ... e às vezes há uns colegas que assim, que picam a dizer: pois, então sê escravo                                   |
|                 |                         | Percepção que existiu um conflito entre pares                                    | foi o suficiente para sempre alguém a dizer qualquer coisa assim mais...mais... mais forte em relação aos colegas ou aos colegas que querem trabalhar mais do que devem ou àqueles que trabalham | foi o suficiente para sempre alguém a dizer qualquer coisa assim mais...mais... mais forte em relação aos colegas ou aos colegas que querem trabalhar mais do que devem ou àqueles que trabalham menos do que |

|        |   |   | menos do que devem                                       | devem  |
|--------|---|---|--|--|
|        |   | Percepção de que os conflitos existem em qualquer espaço  | penso que é normal; acontece em todo o lado.             | penso que é normal; acontece em todo o lado.             |
| Coesão | Adesão dos membros                      | Percepção de que foram criados laços profissionais com membros após o conhecimento através da lista   | Sim. Sim, sim.   | Sim. Sim, sim.   |
|        |   | Percepção que o número de membros é 4   | Ah... 4.   | Ah... 4.   |
|        | Conhecimen-<br>to com outros<br>membros | Conhecimento anterior a nível pessoal   | alguns já conhecia pessoalmente                          | alguns já conhecia pessoalmente                          |
|        |   | Conhecimento de projectos anteriores  | outros já conhecia de outros projectos semelhantes       | outros já conhecia de outros projectos semelhantes       |
|        |   | Conhecimento após criação da lista  | outros até vim a conhecer já depois da criação da lista. | outros até vim a conhecer já depois da criação da lista. |
|        | Contactos mantidos com membros          | Percepção de que são mantidos contactos exteriores à lista com membros                                | Sim.   | Sim.   |
|        |   | Percepção que poderão perdurar relações pessoais entre membros mesmo que a comunidade desapareça      | Sim.   | Sim.   |
|        |   | Convicção de que construiu relações pessoais que irão persistir ainda que a comunidade fique vazia de | Sim, sem dúvida.   | Sim, sem dúvida.   |

|                      |  | conteúdo   |  |   |
|----------------------|--|--|--|---|
|                      | Frequência de acesso                     | Acede duas vezes por semana à plataforma Moodle                                    | à plataforma Moodle para aí duas vezes por semana.   | à plataforma Moodle para aí duas vezes por semana.  |
|                      |  | Percepção de que a actualização da lista é através do e-mail                       | À lista de distribuição normalmente não... não costumo... Costumo receber os e-mails                 | À lista de distribuição normalmente não... não costumo... Costumo receber os e-mails mas..                    |
|                      |  | Percepção de que utiliza mais a plataforma Moodle                                  | Costumo usar mais a plataforma Moodle.   | Costumo usar mais a plataforma Moodle.  |
|                      |  | É menos frequente ir à lista procurar alguma coisa                                 | ir mesmo à lista de distribuição à procura de qualquer coisa... (...) acontece com menos frequência. | ir mesmo à lista de distribuição à procura de qualquer coisa... é... é mais... acontece com menos frequência. |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | Percepção de que a participação possa diminuir com a redução de horas              | isso agora como vai deixar de aparecer até é possível que o grupo comece a ser menos participado     | isso agora como vai deixar de aparecer até é possível que o grupo comece a ser menos participado              |
|                      |  | A redução das horas poderá criar desmotivação e desinteresse                       | sem essas horas atribuídas à equipa PTE as coisas vão funcionar pior                                 | sem essas horas atribuídas à equipa PTE as coisas vão funcionar pior  |
|                      |  | A redução das horas poderá diminuir o interesse em acompanhar o trabalho dos pares | é possível que se desliguem também um bocadinho daquilo que os outros andam a fazer                  | é possível que se desliguem também um bocadinho daquilo que os outros andam a fazer                           |
|                      | Reconhecimento interno e externo         | Percepção de que recomendava a comunidade a outros profissionais                   | Sim.   | Sim.  |
|                      |  | Já recomendou a integração na lista a outros profissionais                         | Ah... sim.   | Ah... sim.  |
|                      |  | Percepção que a comunidade tem vantagens   | Sim, claro.  | Sim, claro.   |

|  |  |   |                     |                     |
|--|--|---|---------------------|---------------------|
|  |  |   |                     |                     |
|  |  | Percepção de que esta é uma comunidade de sucesso | Sim, penso que sim. | Sim, penso que sim. |

ANEXO 29

Análise de Conteúdo

Iria Pereira

| Categoria | Subcategoria                            | Indicador   | Unidade de Registo  | Unidade de Contexto   |
|-----------|---|---|---|---|
| Motivação | Experiências anteriores                 | A lista surge em substituição de outra da tutela  | esta lista surgiu em substituição de outra que existia do CRIE  | porque esta lista surgiu em substituição de outra que existia do CRIE   |
|           |   | Percepção que a lista da tutela começou a ficar censurada   | aquilo começou a ficar um bocadinho censurado, certos temas   | penso que aquilo começou a ficar um bocadinho censurado, certos temas   |
|           |   | Percepção que a criação da nova lista deve-se à censura exercida na lista da tutela                   | e daí a necessidade de criar uma nova lista   | e daí a necessidade de criar uma nova lista   |
|           | Marco temporal para a integração        | A integração foi no momento da criação  | Foi logo no início da criação da... portanto, desta plataforma. Não sei muito bem, não sei ao certo a altura, talvez para aí há um ano, já. | Foi logo no início da criação da... portanto, desta plataforma. Não sei muito bem, não sei ao certo a altura, talvez para aí há um ano, já. |
|           | Importância para a prática profissional | Gosto pela actualização   | Gostamos sempre de estar actualizados   | Gostamos sempre de estar actualizados   |
|           |   | Percepção de que a lista é um suporte aos professores com o cargo de coordenação                      | basicamente, aquilo é um suporte de apoio a todos os professores que são coordenadores PTE  | basicamente, aquilo é um suporte de apoio a todos os professores que são coordenadores PTE  |
|           |   | Local para retirar dúvidas  | podemos tirar todas as nossas dúvidas   | e lá podemos tirar todas as nossas dúvidas  |
|           |   | Percepção que a lista permite uma actualização relativa a assuntos que só assim pode ter conhecimento | e estar sempre actualizados em relação a assuntos que, se calhar, de outra forma não tínhamos conhecimento.                                 | e estar sempre actualizados em relação a assuntos que, se calhar, de outra forma não tínhamos conhecimento.                                 |
|           |   | Percepção que a lista é fundamental para todos que desempenham o cargo                                | Sim, sem dúvida.  | Sim, sem dúvida.  |
|           |   | Considera a lista mais  | tendo em conta o objectivo, a lista de  | Ahhh... portanto, tendo em conta o  |

|              |                       |  |   |   |
|--------------|-----------------------|--|---|---|
|              |                       | importante dado o objectivo                                    | distribuição.   | objectivo, a lista de distribuição.   |
|              |                       | A lista é importante pela dinâmica                             | A lista pela dinâmica   | A lista pela dinâmica   |
|              |                       | Percepção que a Moodle recebe materiais de apoio e manuais     | no Moodle acabam por estar lá materiais de apoio, nomeadamente, os manuais                    | enquanto no Moodle acabam por estar lá materiais de apoio, nomeadamente, os manuais           |
|              |                       | A lista é mais dinâmica porque diariamente surgem coisas novas | mas a lista é mais dinâmica portanto diariamente há novidades                                 | mas a lista é mais dinâmica portanto diariamente há novidades                                 |
| Estruturação | Espaços da comunidade | Integra a plataforma Moodle menos que a lista                  | Sim. Menos do que a lista de distribuição mas sim.  | Sim. Menos do que a lista de distribuição mas sim.  |
|              |                       | Percepção da Moodle como repositório para consulta             | estão lá os materiais, vamos lá buscar  | estão lá os materiais, vamos lá buscar  |
|              |                       | Percepção que a Moodle não tem uma actualização constante      | acaba por não haver uma actualização constante.   | acaba por não haver uma actualização constante.   |
|              |                       | Considera lista como fórum de dúvidas                          | A lista de distribuição é... eu verei como se fosse um fórum onde toda a gente coloca dúvidas | A lista de distribuição é... eu verei como se fosse um fórum onde toda a gente coloca dúvidas |
|              |                       | Moodle como forma de apoio com manuais                         | o Moodle é uma forma de apoio onde estão disponibilizados os manuais,                         | o Moodle é uma forma de apoio onde estão disponibilizados os manuais,                         |
|              |                       | Moodle e lista são distintas e não comparáveis                 | são duas coisas distintas; acho que não se pode comparar a lista de distribuição e o Moodle.  | são duas coisas distintas; acho que não se pode comparar a lista de distribuição e o Moodle.  |
|              |                       | Não faz muita utilização do nível 2                            | Não utilizo muito.  | Não utilizo muito.  |
|              |                       | Considera importante o nível 2                                 | Sim, sim.   | Sim, sim.   |

|                 |                         |   |   |   |
|-----------------|-------------------------|---|---|---|
|                 | Tecnologia              | Sempre que sabe a resposta responde através do e-mail                               | é imediato, quando eu sei a resposta, respondo através do e-mail  | é imediato, quando eu sei a resposta, respondo através do e-mail  |
|                 |                         | Sempre que necessita pesquisar mensagens de um tema específico recorre à lista      | quando eu preciso de procurar um tema específico então aí já tenho de recorrer mesmo à lista para procurar essas... para ver se já existem algumas mensagens sobre esse tema e aí, sim, uso a lista | quando eu preciso de procurar um tema específico então aí já tenho de recorrer mesmo à lista para procurar essas... para ver se já existem algumas mensagens sobre esse tema e aí, sim, uso a lista |
|                 | O Ambiente virtual      | Existe uma boa relação virtual entre os membros                                     | existe uma boa relação embora virtual entre todos   | existe uma boa relação embora virtual entre todos,  |
| Dimensão social | Partilha e entreatajuda | A maior incidência na lista é pedir ajuda   | Penso que é mesmo pedir ajuda   | Penso que é mesmo pedir ajuda   |
|                 |                         | Percepção que todos partilham na lista  | toda a gente partilha   | porque toda a gente partilha  |
|                 |                         | Percepção que a busca de soluções ultrapassa os manuais                             | os problemas vão surgindo, isto não há uma receita, não é? (...) aliás para a receita estão lá os manuais, o problema é que não há uma receita  | porque os problemas vão surgindo, isto não há uma receita, não é? em que... aliás para a receita estão lá os manuais, o problema é que não há uma receita   |
|                 |                         | Percepção que os problemas surgidos podem ser conhecidos de outros colegas da lista | cada um de nós vai-se deparando com alguns problemas que, se calhar um colega fez a mesma... fez o mesmo que nós e não teve problema nenhum e nós na nossa escola temos uma situação                | e depois cada um de nós vai-se deparando com alguns problemas que, se calhar um colega fez a mesma... fez o mesmo que nós e não teve problema nenhum e nós na nossa escola temos uma situação       |
|                 |                         | A lista responde aos problemas constantes e individuais                             | e é que serve a lista para ver se alguém dentro daquela comunidade já teve o mesmo problema que nós ou então se alguém sabe explicar o que é que está a acontecer.                                  | e é que serve a lista para ver se alguém dentro daquela comunidade já teve o mesmo problema que nós ou então se alguém sabe explicar o que é que está a acontecer.                                  |
|                 |                         | Percepção que o funcionamento actual da lista é o ideal                             | Eu acho que assim é o ideal.  | Eu acho que assim é o ideal.  |
|                 |                         | Percepção que falha a   | Não. Isso é uma coisa que eu acho que   | Não. Isso é uma coisa que eu acho que   |

|  |                                       |  |  |  |
|--|---------------------------------------|--|--|--|
|  |                                       | partilha de ideias e iniciativas   | falha. Não há muito.   | falha. Não há muito.   |
|  |                                       | Lançou repto quando indigitada para funções que necessitava esclarecer                     | eu o ano passado era Directora, Coordenadora Pedagógica do PTE e isso... é um cargo que eu, até hoje, ainda não percebi muito bem o que é que faz e então eu lancei exactamente uma mensagem | eu o ano passado era Directora, Coordenadora Pedagógica do PTE e isso... é um cargo que eu, até hoje, ainda não percebi muito bem o que é que faz e então eu lancei exactamente uma mensagem |
|  |                                       | O repto lançado foi para ajudar a esclarecer as funções                                    | para quem já tivesse exercido o cargo para tentar... para tentar ajudar, ajudar-me a perceber o que é que se pretendia, a legislação é a legislação, mas depois outra coisa é a prática.     | para quem já tivesse exercido o cargo para tentar... para tentar ajudar, ajudar-me a perceber o que é que se pretendia, a legislação é a legislação, mas depois outra coisa é a prática.     |
|  |                                       | Consciente da limitação das funções desempenhadas pediu partilha de opinião                | a única coisa que eu fiz foi dar formação a professores, não é? na área das TIC mas eu queria ver se alguém, pelo menos, já tinha feito outro tipo de...                                     | Portanto e eu para além de... a única coisa que eu fiz foi dar formação a professores, não é? na área das TIC mas eu queria ver se alguém, pelo menos, já tinha feito outro tipo de...       |
|  | Actuação dos membros face aos espaços | O Moodle é um apoio de materiais   | o Moodle serve de apoio pondo lá os manuais  | o Moodle serve de apoio pondo lá os manuais  |
|  |                                       | Percepção que existe um rácio de 80/20 para pedidos de ajuda e fornecimento de informações | cerca de 80% de mensagens mesmo de pedidos de ajuda e 20% de informações, só.  | Grande parte, até estava a dizer que era para aí cerca de 80% de mensagens mesmo de pedidos de ajuda e 20% de informações, só.   |
|  |                                       | Pessoalmente sente-se bem com o actual funcionamento da lista                              | Eu sinto-me bem com a lista assim  | Eu sinto-me bem com a lista assim  |
|  | Gestão de conflitos                   | Percepção que o autor do conflito deixou de responder                                      | Eu acho que foi que a pessoa deixou de   | Eu acho que foi que a pessoa deixou de   |
|  |                                       | Percepção que não  | não sei se foi bloqueado ou não, isso não  | não sei se foi bloqueado ou não, isso não  |

|        |                    |  |   |   |
|--------|--------------------|--|---|---|
|        |                    | identificou se existiu bloqueio da administração ou afastamento voluntário               | sei, não tenho... mas fui lendo os comentários ao comentário dessa pessoa e depois a pessoa deixou de responder, portanto, não sei se deixou voluntariamente ou se realmente foi bloqueada, não faço ideia. | sei, não tenho... mas fui lendo os comentários ao comentário dessa pessoa e depois a pessoa deixou de responder, portanto, não sei se deixou voluntariamente ou se realmente foi bloqueada, não faço ideia.   |
|        | Nível de confiança | Sempre que necessita recorre primeiro à lista  | Ah.... Vou à lista.   | Ah.... Vou à lista.   |
|        |                    | Reconhece a credibilidade dos membros da lista   | Ah, sim, sem dúvida.  | Ah, sim, sem dúvida.  |
|        | Conflitos          | Percepção que o autor do conflito não seria um membro da comunidade                      | Penso que de membros que não faziam parte da CoP Índico embora lá estivessem  | Penso que de membros que não faziam parte da CoP Índico embora lá estivessem... lá estivessem,  |
|        |                    | Os autores do conflito atacaram os professores de informática                            | havia mesmo ataques pessoais (...) ao professor de Informática.   | havia mesmo ataques pessoais no sentido de... ao professor de Informática.  |
|        |                    | Os professores de informática foram acusados de não quererem desempenhar as suas funções | Lembro-me perfeitamente de um caso que aconteceu em que havia alguém que atacava mesmo dizendo que os professores não queriam era trabalhar, que os professores de informática                              | Lembro-me perfeitamente de um caso que aconteceu em que havia alguém que atacava mesmo dizendo que os professores não queriam era trabalhar, que os professores de informática  |
|        |                    | A futura redução de horas para coordenação gerou o conflito                              | em relação ao fim das horas PTE portanto, que à partida terminaram este ano e havia uma discussão relativamente a isso, o que é que ia ser agora, não é?  | em relação ao fim das horas PTE portanto, que à partida terminaram este ano e havia uma discussão relativamente a isso, o que é que ia ser agora, não é? nós não tendo horas como é que nós íamos conseguir manter a manutenção das escolas e dar apoio aos colegas, como e quando eles nos pedem |
| Coesão | Adesão dos membros | Não foram criados laços com membros da lista   | Não.  | Não.  |

|  |                        |   |  |  |
|--|------------------------|---|--|--|
|  |                        | Pensa ser possível a criação de laços   | Sim, é possível.   | Sim, é possível.   |
|  |                        | Não criou laços mas já conhece algumas pessoas que participam mais activamente na lista           | Até porque embora eu não tenha criado laços mas já conheço algumas pessoas (...) que participam mais assiduamente na lista de distribuição,                | Até porque embora eu não tenha criado laços mas já conheço algumas pessoas, não é, que participam mais assiduamente na lista de distribuição, na resposta, |
|  |                        | Percepção que a não criação de laços se deve à não participação nos encontros presenciais         | e embora não hajam laços pessoais, chamando-lhe assim, até porque não tenho participado, quando eles fazem reuniões presenciais e eu não tenho participado | e embora não hajam laços pessoais, chamando-lhe assim, até porque não tenho participado, quando eles fazem reuniões presenciais e eu não tenho participado |
|  |                        | Considera que a localização geográfica dos encontros presenciais justifica a sua não participação | quando eles fazem reuniões presenciais e são todas em Lisboa, se calhar por isso também não tenho criado laços   | porque quando eles fazem reuniões presenciais e são todas em Lisboa, se calhar por isso também não tenho criado laços mas acho que é possível.             |
|  |                        | A pertença ao mesmo grupo disciplinar cria cumplicidade   | Sem dúvida porque... porque somos todos da mesma área  | Sem dúvida porque... porque somos todos da mesma área  |
|  |                        | A partilha dos mesmos problemas cria cumplicidade   | e partilhamos todos os mesmos problemas  | e partilhamos todos os mesmos problemas  |
|  |                        | Existe uma relação de apoio mútuo   | uma relação de apoio, porque estamos todos no mesmo barco  | uma relação de apoio, porque estamos todos no mesmo barco, posso chamar-lhe assim.   |
|  |                        | Percepção que a cumplicidade é boa  | Eu acho que é boa  | Eu acho que é boa  |
|  | Níveis de participação | Na lista todos participam   | em que todos participam  | e em que todos participam  |
|  |                        | A Moodle é muito estática   | no Moodle não é assim; é muito estático  | enquanto que no Moodle não é assim; é muito estático   |

|  |   |  |   |  |
|--|---|--|---|--|
|  |   |  |   |  |
|  |   | Percepção que não tem uma participação muito activa  | também não é... uma participação mais activa da minha parte   | também não é... uma participação mais activa da minha parte  |
|  |   | É uma utilizadora passiva  | eu tenho de admitir que sou um bocadinho utilizadora passiva...   | eu tenho de admitir que sou um bocadinho utilizadora passiva...  |
|  |   | A participação na lista é esporádica   | a minha participação na lista é muito esporádica  | a minha participação na lista é muito esporádica   |
|  |   | Participação limitada ao pedido de ajuda em caso de problema   | quando tenho algum problema, exponho,   | quando tenho algum problema, exponho,  |
|  |   | Percepção que as informações publicadas na lista são suficientes   | mas normalmente apoio-me no que já lá está porque vai de encontro às minhas necessidades  | mas normalmente apoio-me no que já lá está porque vai de encontro às minhas necessidades   |
|  | Conhecimen-<br>to com outros<br>membros | Não conhecia ninguém da lista  | Não, nenhum.  | Não, nenhum.   |
|  | Contactos<br>mantidos com<br>membros    | Pessoalmente não manteria contactos porque não construiu laços   | Eu, eu pessoalmente... não porque não tenho esses laços.  | Eu, eu pessoalmente... não porque não tenho esses laços.   |
|  |   | Percepção que em caso de extinção alguns membros disponibilizariam o e-mail para esclarecimento de dúvidas | acho que dentro da plataforma acho que há pessoas que disponibilizariam o seu e-mail para isso, para esclarecimento de dúvidas. | acho que dentro da plataforma acho que há pessoas que disponibilizariam o seu e-mail para isso, para esclarecimento de dúvidas. Penso que continuariam a fazer isso. |
|  | Frequência de<br>acesso                 | Acede muito raramente ao Moodle  | Ao Moodle vou muito raramente, muito raramente, mesmo.  | Ao Moodle vou muito raramente, muito raramente, mesmo.   |
|  |   | Acede à lista em função da relevância da mensagem  | abro sempre que o tema me interessa, abro sempre a lista, a mensagem, neste caso a mensagem.                                    | abro sempre que o tema me interessa, abro sempre a lista, a mensagem, neste caso a mensagem.   |

|                      |                                  |  |  |  |
|----------------------|----------------------------------|--|--|--|
|                      |                                  | Recebe as mensagens da lista por e-mail  | Na lista (...) eu recebo as mensagens no e-mail  | Na lista como eu recebo as mensagens no e-mail   |
| Níveis de satisfação | Reconhecimento interno e externo | Percepção que era mau o desaparecimento da comunidade                                    | era mau  | Que era mau  |
|                      |                                  | A extinção da comunidade era uma perda de um apoio directo                               | perdíamos um apoio directo   | perdíamos um apoio directo   |
|                      |                                  | Percepção que a lista não é a única forma de obtenção de informações                     | não quer dizer que seja a única forma de obtenção de respostas   | não quer dizer que seja a única forma de obtenção de respostas   |
|                      |                                  | Percepção que existem outras formas de obtenção de informações disponibilizadas na lista | Não é que na Internet, em busca, em vários fóruns, não se encontrem as mesmas respostas  | Não é que na Internet, em busca, em vários fóruns, não se encontrem as mesmas respostas  |
|                      |                                  | A vantagem da lista é a concentração de informações                                      | mas a lista tem a vantagem de estar no mesmo sítio, não tenho de andar a procurar em várias ou em vários sítios porque a lista está tudo documentado.  | mas a lista tem a vantagem de estar no mesmo sítio, não tenho de andar a procurar em várias ou em vários sítios porque a lista está tudo documentado.  |
|                      |                                  | Louvor à participação dos membros  | é de louvar as pessoas que participam  | é de louvar as pessoas que participam  |
|                      |                                  | Louvor à disponibilidade para ajuda na resolução de problemas de quem não conhecem       | e a disponibilidade que têm para esclarecer e para ajudar os outros que até não conhecem de lado nenhum a resolver os seus problemas (...) as pessoas estão sempre ali, disponíveis, a tentar resolver o problema do colega. | e a disponibilidade que têm para esclarecer e para ajudar os outros que até não conhecem de lado nenhum a resolver os seus problemas (...) as pessoas estão sempre ali, disponíveis, a tentar resolver o problema do colega. |
|                      |                                  | Percepção que a ajuda ao problema não se limita a uma resposta                           | às vezes não é uma resposta só, para um tema existem muitas respostas depende se a primeira não funciona   | portanto, e às vezes não é uma resposta só, para um tema existem muitas respostas depende se a primeira não funciona   |
|                      |                                  | A lista é uma mais-valia para  | esta lista acho que realmente é uma  | só que esta lista acho que realmente é uma   |

|  |           |   |  |   |
|--|-----------|---|--|---|
|  |           | o trabalho desenvolvido   | mais-valia para nós e para o nosso trabalho  | mais-valia para nós e para o nosso trabalho   |
|  |           | Admiração pela criação e administração da lista   | é de louvar as pessoas que tiveram a ideia de a criar e a administração que está a administrar                                 | é de louvar as pessoas que tiveram a ideia de a criar e a administração que está a administrar, portanto, realmente, acho que é de louvar esta ideia. |
|  |           | Percepção que os dois espaços são complementares  | Acho que as duas se complementam   | Acho que as duas se complementam  |
|  |           | A lista com respostas directas no fórum tem mais utilidade para o trabalho desenvolvido | a lista é mais útil para o nosso trabalho porque são respostas directas, no fórum, não é? há a mensagem e existem as respostas | a lista é mais útil para o nosso trabalho porque são respostas directas, no fórum, não é? há a mensagem e existem as respostas                        |
|  |           | O Moodle serve de apoio para manuais  | o Moodle serve de apoio para manuais   | o Moodle serve de apoio para manuais  |
|  | Sugestões | Incremento de partilha de materiais e ideias  | a partilha de materiais, por exemplo, a partilha de ideias   | a partilha de materiais, por exemplo, a partilha de ideias  |
|  |           | Percepção que as reuniões presenciais são saudáveis para a cumplicidade                 | embora até ache que é saudável organizar essas... estas reuniões presenciais   | embora até ache que é saudável organizar essas... estas reuniões presenciais  |
|  |           | Os encontros presenciais deveriam ser deslocalizados de Lisboa para maior participação  | deveriam era não ser só em Lisboa porque assim impede que o resto do País participe.   | deveriam era não ser só em Lisboa porque assim impede que o resto do País participe.  |

ANEXO 30

Análise de Conteúdo

João da Nova

| Categoria | Subcategoria                            | Indicador  | Unidade de Registo  | Unidade de Contexto  |
|-----------|---|--|---|--|
| Motivação | Marco temporal para a integração        | A integração foi recente   | Há relativamente pouco tempo.   | Há relativamente pouco tempo.  |
|           |   | Percepção que a integração foi há cerca de dois meses                                    | Talvez há uns dois meses, talvez.   | Talvez há uns dois meses, talvez. Pouco mais, se calhar.   |
|           | Importância para a prática profissional | No desempenho do seu cargo sente dificuldades na componente técnica                      | eu sou coordenador PTE do Agrupamento e uma das dificuldades que sinto, uma das maiores, é a componente técnica.                                | Pois, eu sou coordenador PTE do Agrupamento e uma das dificuldades que sinto, uma das maiores, é a componente técnica.   |
|           |   | O grupo como mais-valia para situações problemáticas quotidianas                         | surgem pequenas ou grandes situações que (...) necessitam de uma resposta mais específica e este grupo penso que é uma mais-valia nesse sentido | Por vezes surgem pequenas ou grandes situações que, pronto, no nosso dia-a-dia, e que necessitam de uma resposta mais específica e este grupo penso que é uma mais-valia nesse sentido |
|           |   | A razão para adesão prende-se com a resposta específica proveniente da lista             | foi por isso que eu pedi a adesão.  | foi por isso que eu pedi a adesão.   |
|           |   | O balanço da lista é positivo  | Positivo  | Ahhh.... Positivo  |
|           |   | Pertence a diversos grupos recebendo inúmeros mails e nem sempre acompanha as discussões | eu estou inscrito em diversos grupos, listas,... recebo inúmeros mails e nem sempre acompanho as discussões                                     | no entanto eu estou inscrito em diversos grupos, listas,... recebo inúmeros mails e nem sempre acompanho as discussões   |
|           |   | As discussões são bastante importantes   | As discussões é bastante importante   | As discussões é bastante importante  |
|           |   | Este grupo é bastante interessante   | bastante interessante este grupo  | e bastante interessante este grupo   |
|           |   | A importância da lista centra-se na apresentação de soluções para pequenos               | por se apresentar algumas soluções (...) para pequenos problemas  | Exactamente por se apresentar algumas soluções que, por vezes, para pequenos problemas   |

|                 |                         |   |   |   |
|-----------------|-------------------------|---|---|---|
|                 |                         | problemas   |   |   |
|                 |                         | A dimensão do problema pode aumentar se não for encontrada solução                  | que acabam por ser grandes quando... quando a solução não é encontrada de outra forma                       | que acabam por ser grandes quando... quando a solução não é encontrada de outra forma                       |
|                 |                         | As discussões na lista resolvem os problemas  | e acabam por ter algumas discussões que resolvem esses problemas.   | e acabam por ter algumas discussões que resolvem esses problemas.   |
|                 | Razão para a integração | Não se recorda como localizou a lista   | eu já não sei como é que cheguei à lista, sinceramente.   | eu já não sei como é que cheguei à lista, sinceramente. Já não me lembro como eu cheguei a este grupo.      |
|                 |                         | O nome do administrador   | Mas sei que talvez o nome Vasco da Gama tenha sido um dos motivos   | Mas sei que talvez o nome Vasco da Gama tenha sido um dos motivos   |
|                 |                         | O nome do administrador ligado à lista foi sinónimo de qualidade                    | porque já o conheço há uns anos.  | porque já o conheço há uns anos.  |
|                 |                         | Percepção que deve ter acedido às mensagens da lista                                | Mas penso que não foi só isso: eu tive acesso ao conteúdo das conversações de algum módulo, decerto.        | Mas penso que não foi só isso: eu tive acesso ao conteúdo das conversações de algum módulo, decerto.        |
|                 |                         | Após as pesquisas solicitou adesão ao grupo   | Depois então pedi o acesso, enviei um mail pedindo o acesso ao grupo.                                       | Depois então pedi o acesso, enviei um mail pedindo o acesso ao grupo.                                       |
| Estruturação    | Espaços da comunidade   | Não utiliza o Moodle  | eu não utilizo.   | eu não utilizo.   |
|                 |                         | Apenas lê os mails da Moodle na caixa de correio pessoal                            | Como eu faço a interacção de... eu não vou à plataforma, estou só a ler os mails na minha caixa de correio. | Como eu faço a interacção de... eu não vou à plataforma, estou só a ler os mails na minha caixa de correio. |
| Dimensão social | Partilha e entreajuda   | Percepção que a contabilização do pedido e do fornecimento de informações é difícil | Penso que se verificam as duas situações, agora contabilizar, sinceramente, não consigo.                    | Penso que se verificam as duas situações, agora contabilizar, sinceramente, não consigo.                    |
|                 |                         | A componente técnica não desperta interesse   | A componente técnica do PTE não é o que me interessa mais   | A componente técnica do PTE não é o que me interessa mais   |
|                 |                         | Apenas tenta resolver os  | ao contrário dos meus outros colegas que  | ao contrário dos meus outros colegas que  |

|  |                                       |  |   |   |
|--|---------------------------------------|--|---|---|
|  |                                       | problemas contrariamente aos outros colegas  | tentam elevar os procedimentos para ir mais além eu tento resolver os problemas, tornar o sistema o mais operacional possível   | tentam elevar os procedimentos para ir mais além eu tento resolver os problemas, tornar o sistema o mais operacional possível   |
|  |                                       | Prefere a componente pedagógica  | Eu prefiro muito mais a componente pedagógica   | Eu prefiro muito mais a componente pedagógica   |
|  |                                       | Percepção que interviria se o grupo se dedicasse à componente pedagógica                   | se o grupo fosse muito mais virado para esse âmbito era mais natural eu intervir.   | se o grupo fosse muito mais virado para esse âmbito era mais natural eu intervir.   |
|  |                                       | Percepção que ainda não surgiu um tópico que motivasse a sua intervenção                   | eu ainda não tive também um tópico ou uma discussão que me causasse assim tanto interesse   | eu ainda não tive também um tópico ou uma discussão que me causasse assim tanto interesse   |
|  |                                       | Percepção que os seus reduzidos conhecimentos técnicos inibem a sua participação           | não tenho tantos conhecimentos para poder emitir uma opinião assim tão avalisada como os colegas têm feito  | não tenho tantos conhecimentos para poder emitir uma opinião assim tão avalisada como os colegas têm feito  |
|  |                                       | A experiência anterior de liderança revela a necessidade de tempo para dinamização         | Tenho estado em vários grupos, tenho feito observações, já tenho até, de certo modo, assumido alguma liderança, nalguns grupos, posso até dizer isso, agora neste tipo de interacções também exige algum tempo da nossa parte | Tenho estado em vários grupos, tenho feito observações, já tenho até, de certo modo, assumido alguma liderança, nalguns grupos, posso até dizer isso, agora neste tipo de interacções também exige algum tempo da nossa parte |
|  |                                       | A escassez de tempo inviabiliza uma dinamização eficaz                                     | se proponho a discussão sinto-me responsabilizado por dar seguimento e se calhar por isso, tenho mesmo falta de tempo   | se proponho a discussão sinto-me responsabilizado por dar seguimento e se calhar por isso, tenho mesmo falta de tempo   |
|  | Actuação dos membros face aos espaços | Percepção que existe um rácio de 50/50 para pedidos de ajuda e fornecimento de informações | Eu penso que diria <i>fifty-fifty</i> .   | Eu penso que diria <i>fifty-fifty</i> . Mas se calhar estou a ser erróneo, se calhar não é isso que acontece.   |

|  |                    |  |  |  |
|--|--------------------|--|--|--|
|  |                    | Percepção que as pessoas partilham imediatamente as informações                          | as pessoas têm conhecimento e partilham logo de imediato   | as pessoas têm conhecimento e partilham logo de imediato   |
|  |                    | Percepção que existem pessoas com problemas e que os colocam                             | também existem outras pessoas que têm alguma dificuldade e que expõem o problema.  | Depois também existem outras pessoas que têm alguma dificuldade e que expõem o problema.   |
|  |                    | Percepção de um grupo homogéneo que dinamiza   | Existe ali um núcleo de pessoas, um grupo, mais ou menos, se calhar, homogéneo, penso que são os mesmos que mantêm ali uma dinâmica muito interessante | Existe ali um núcleo de pessoas, um grupo, mais ou menos, se calhar, homogéneo, penso que são os mesmos que mantêm ali uma dinâmica muito interessante |
|  |                    | O interesse das intervenções do grupo capta a atenção dos que não participam activamente | mesmo para aqueles que como eu não fazem intervenção acabam por estar atentos,   | mesmo para aqueles que como eu não fazem intervenção acabam por estar atentos,   |
|  |                    | Os membros não activos beneficiam da dinâmica do grupo                                   | dependendo das situações fazem intervenção e acabam por colher benefícios da acção do grupo  | dependendo das situações fazem intervenção e acabam por colher benefícios da acção do grupo  |
|  |                    | Dificuldade de aferir o número de membros activos  | ao certo não sei bem, não faço ideia, sinceramente   | ao certo não sei bem, não faço ideia, sinceramente   |
|  |                    | Percepção que podem ser cerca de 10 a 15 os membros dinamizadores                        | Mas aí umas 10, 15 no máximo, talvez nem tanto, não sejam tantas.  | Mas aí umas 10, 15 no máximo, talvez nem tanto, não sejam tantas.  |
|  | Nível de confiança | Sempre que o tópico é interessante reencaminha para segunda caixa de e-mail              | Quando aparece um tópico que me interessa mesmo encaminho para uma segunda caixa de e-mail   | Quando aparece um tópico que me interessa mesmo encaminho para uma segunda caixa de e-mail   |
|  |                    | Segunda caixa de e-mail filtra conteúdo para leitura posterior                           | eu aí filtro o conteúdo dessas mensagens e guardo para quando tiver tempo para as ler.   | que eu aí filtro o conteúdo dessas mensagens e guardo para quando tiver tempo para as ler.   |

|        |            |  |   |   |
|--------|------------|--|---|---|
|        |            | Procede a pesquisas na Internet e em fóruns técnicos                     | Eu tenho uma prática que é pesquisar sempre na Internet, o que eu posso fazer sempre em Inglês, depois aparecem sempre outros fóruns de discussão, mais técnicos, até da Microsoft e outros que me ajudam bastante                        | Eu tenho uma prática que é pesquisar sempre na Internet, o que eu posso fazer sempre em Inglês, depois aparecem sempre outros fóruns de discussão, mais técnicos, até da Microsoft e outros que me ajudam bastante                        |
|        |            | Não procede a pesquisas na lista mas consulta os e-mails                 | A lista, não faço uma pesquisa na lista. Eu vou consultando os mails quando vão caindo na minha caixa   | A lista, não faço uma pesquisa na lista. Eu vou consultando os mails quando vão caindo na minha caixa   |
|        |            | Guarda os e-mails que poderão ser úteis                                  | vou retendo alguns mails que me interessam mais ou de situações que já me aconteceram e não encontrei solução e aí está a solução para a poder implementar, ou... “olha nunca tinha pensado nisto! Vou guardar que isto vai dar jeito...” | vou retendo alguns mails que me interessam mais ou de situações que já me aconteceram e não encontrei solução e aí está a solução para a poder implementar, ou... “olha nunca tinha pensado nisto! Vou guardar que isto vai dar jeito...” |
|        |            | Transfere os e-mails da caixa particular para o e-mail da escola         | tenho a segunda caixa de e-mail que é no fundo a caixa oficial do PTE da escola; este e-mail é o pessoal e transfiro da minha caixa pessoal para a caixa da escola essas intervenções.  | tenho a segunda caixa de e-mail que é no fundo a caixa oficial do PTE da escola; este e-mail é o pessoal e transfiro da minha caixa pessoal para a caixa da escola essas intervenções.  |
|        |            | Percepção que as respostas parecem fiáveis                               | Quanto à fiabilidade das respostas, normalmente parecem-me fiáveis.   | Quanto à fiabilidade das respostas, normalmente parecem-me fiáveis.   |
|        |            | Quando a resposta não lhe confere fiabilidade aguarda por mais mensagens | Quando não me parecem, fico à espera... normalmente, depois há sempre um colega que acrescenta mais qualquer coisa  | Quando não me parecem, fico à espera... normalmente, depois há sempre um colega que acrescenta mais qualquer coisa  |
|        |            | Percepção que já buscou informação fora do grupo                         | por vezes eu também já procurei informação fora do grupo  | por vezes eu também já procurei informação fora do grupo  |
| Coesão | Adesão dos | Percepção que podem ser  | eu penso que se podem criar a nível   | eu penso que se podem criar a nível virtual   |

|  |                        |   |   |   |
|--|------------------------|---|---|---|
|  | membros                | criados laços virtuais  | virtual   |   |
|  |                        | Já teve experiências anteriores de criação de laços virtuais                              | eu próprio já tive alguns contactos mais próximos estabelecidos de forma virtual.   | eu próprio já tive alguns contactos mais próximos estabelecidos de forma virtual.   |
|  |                        | Percepção que um encontro presencial aprofunda os laços                                   | penso que um encontro presencial é bastante importante para aprofundar esses laços  | No entanto, penso que um encontro presencial é bastante importante para aprofundar esses laços  |
|  |                        | Um encontro presencial permite estreitar e desenvolver contacto entre as pessoas          | para tornar esse contacto mais próximo e para desenvolver esses contactos, penso que é importante o presencial                                | para tornar esse contacto mais próximo e para desenvolver esses contactos, penso que é importante o presencial                                |
|  |                        | Percepção que um encontro presencial não sendo fundamental é importante                   | Não é fundamental mas poderá ser importante.  | Não é fundamental mas poderá ser importante.  |
|  |                        | Percepção que para alguns membros pode existir laços que ultrapassam o nível profissional | Sim, pode ultrapassar o nível profissional, claramente. Para alguns membros. Provavelmente para um grupo muito pequeno de pessoas ou restrito | Sim, pode ultrapassar o nível profissional, claramente. Para alguns membros. Provavelmente para um grupo muito pequeno de pessoas ou restrito |
|  |                        | Percepção que os laços são mantidos entre o grupo que interage na lista                   | para um grupo restrito de pessoas, o tal grupo que mantém interacção na lista, se calhar pode,  | para um grupo restrito de pessoas, o tal grupo que mantém interacção na lista, se calhar pode,  |
|  |                        | Percepção que o encontro presencial potenciou laços de amizade                            | houve o encontro presencial, as pessoas se calhar conhecem-se... pode sim, pode desenvolver alguns laços até de amizade.                      | houve o encontro presencial, as pessoas se calhar conhecem-se... pode sim, pode desenvolver alguns laços até de amizade.                      |
|  | Níveis de participação | Nunca fez qualquer intervenção na lista   | nunca fiz nenhuma intervenção   | nunca fiz nenhuma intervenção   |
|  |                        | Percepção que é um membro periférico  | digamos que sou um membro assim um bocadinho periférico, bastante   | digamos que sou um membro assim um bocadinho periférico, bastante   |
|  |                        | Acompanha as discussões mas não sistematicamente  | Vou mantendo as discussões mais ou menos debaixo de olho mas não... não sistematicamente tal como há muitas                                   | Vou mantendo as discussões mais ou menos debaixo de olho mas não... não sistematicamente tal como há muitas                                   |

|  |   |   |  |   |
|--|---|---|--|---|
|  |   |   | peessoas que o fazem.  | peessoas que o fazem.   |
|  | Conhecimen-<br>to com outros<br>membros | Apenas conhecia o<br>administrador  | Era só o Vasco da Gama. (...) Não conheço<br>mais ninguém.   | Era só o Vasco da Gama (risos). Não<br>conheço mais ninguém.  |
|  |   | Percepção que ainda não<br>construiu conhecimentos<br>mais aproximados            | Não.   | Não.  |
|  |   | Percepção que é um membro<br>periférico não envolvido nas<br>discussões           | Como eu já lhe disse sou um membro<br>assim um bocado periférico, não é? ainda<br>não envolvido nas discussões   | Como eu já lhe disse sou um membro assim<br>um bocado periférico, não é? ainda não<br>envolvido nas discussões  |
|  |   | Ainda não tem<br>conhecimentos com ninguém  | não, ainda não travei conhecimento com<br>ninguém  | não, ainda não travei conhecimento com<br>ninguém, não mais   |
|  |   | Não participou no encontro<br>presencial  | Sei que houve um encontro mas não fui<br>ao encontro presencial,   | Sei que houve um encontro mas não fui ao<br>encontro presencial,  |
|  |   | Percepção que o encontro<br>presencial seria ideal para<br>construir conhecimento | esse seria o momento ideal para<br>conhecer as pessoas.  | esse seria o momento ideal para conhecer<br>as pessoas.   |
|  | Contactos<br>mantidos com<br>membros    | Ainda não estabeleceu<br>contactos  | ainda não estabeleci qualquer contacto<br>directo com as pessoas   | ainda não estabeleci qualquer contacto<br>directo com as pessoas  |
|  |   | Conhece o administrador e o<br>seu trabalho embora sem<br>contacto directo        | conheço o Vasco da Gama, já não falo<br>com ele há vinte ou trinta anos, se calhar,<br>conheço mais ou menos o seu trabalho,<br>os seus conhecimentos, mas é a única<br>pessoa e não tenho contacto com ele<br>directo | conheço o Vasco da Gama, já não falo com<br>ele há vinte ou trinta anos, se calhar,<br>conheço mais ou menos o seu trabalho, os<br>seus conhecimentos, mas é a única pessoa e<br>não tenho contacto com ele directo |
|  |   | Futuramente não tem<br>ninguém com quem manter<br>contacto                        | Não tenho assim ninguém com quem<br>manter o contacto.   | Não tenho assim ninguém com quem<br>manter o contacto.  |
|  | Frequência de                           | Não acompanha a lista   | Não é diária.  | Não é diária.   |

|                      |  |   |  |  |
|----------------------|--|---|--|--|
|                      | acesso                                   | diariamente   |  |  |
|                      |  | Percepção que a leitura das mensagens da lista é feita a cada dois ou três dias | Talvez de dois em dois... dois, três dias é que eu leio.   | Não, não. Talvez de dois em dois... dois, três dias é que eu leio.   |
|                      |  | Estabeleceu protocolo individual para leitura das inúmeras mensagens que recebe | Como eu recebo muitas mensagens tenho um protocolo que é mais ou menos estabelecido comigo mesmo                     | Como eu recebo muitas mensagens tenho um protocolo que é mais ou menos estabelecido comigo mesmo   |
|                      |  | Procede à leitura em função do tempo disponível                                 | eu leio, depende também do tempo que tenho disponível,   | eu leio, depende também do tempo que tenho disponível,   |
|                      |  | Elimina as mensagens menos importantes  | elimino as menos importantes   | elimino as menos importantes   |
|                      |  | A frequência de leitura depende do volume de informação recebida e de trabalho  | a nível de importância vai variando, depende dos dias, se tiver muita informação, se tiver muito trabalho para fazer | a nível de importância vai variando, depende dos dias, se tiver muita informação, se tiver muito trabalho para fazer, depende, é por aí que eu tenho esta frequência que não é, esta não regularidade, |
|                      |  | Elimina sem ler os tópicos sem interesse  | Os tópicos que à partida não me interessa apago logo, não leio.  | Os tópicos que à partida não me interessa apago logo, não leio.  |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | A lista tem muita actividade  | tem bastante actividade.   | Porque tem bastante actividade.  |
|                      |  | O balanço é positivo para os interesses pessoais                                | Penso que o balanço é positivo porque eu se calhar sou um bocado egoísta, interesseiro                               | Penso que o balanço é positivo porque eu se calhar sou um bocado egoísta, interesseiro   |
|                      |  | Apenas vai à lista retirar as informações que necessita                         | só lá vou buscar as informações que preciso  | só lá vou buscar as informações que preciso  |
|                      | Reconheci-                               | Percepção da generosidade   | penso que existe muita generosidade por  | Mas penso que existe muita generosidade  |

|  |                         |   |   |   |
|--|-------------------------|---|---|---|
|  | mento interno e externo | de quem disponibiliza informações   | parte das pessoas que intervêm em disponibilizar as informações que colhem  | por parte das pessoas que intervêm em disponibilizar as informações que colhem  |
|  |                         | Percepção que é uma comunidade de sucesso   | Sim.  | Sim.  |
|  |                         | Percepção das vantagens e utilidade da comunidade   | penso que é proveitosa esta comunidade, muito proveitosa  | penso que é proveitosa esta comunidade, muito proveitosa  |
|  |                         | Percepção que os próprios membros não têm noção do valor da comunidade                    | Provavelmente eles nem se apercebem   | Provavelmente eles nem se apercebem, penso que eles nem se apercebem.   |
|  |                         | Sentimento de nostalgia perante a eminente extinção de outra comunidade                   | De facto a morte foi lenta, não foi uma morte muito rápida e na altura realmente senti assim alguma nostalgia   | De facto a morte foi lenta, não foi uma morte muito rápida e na altura realmente senti assim alguma nostalgia “ora bolas, isto agora vai desaparecer”   |
|  |                         | A Internet faz surgir soluções novas que colmatam o desaparecimento de outras comunidades | o maravilhoso da Internet é que estão sempre a aparecer grupos novos, soluções novas, novas dinâmicas, novos temas, e hoje em dia já não tenho tanto essa nostalgia, essa memória.  | o maravilhoso da Internet é que estão sempre a aparecer grupos novos, soluções novas, novas dinâmicas, novos temas, e hoje em dia já não tenho tanto essa nostalgia, essa memória.  |
|  |                         | Após o desaparecimento de uma comunidade fica a memória mas não o saudosismo              | Fica na memória o grupo, isso fica, mas não... com aquele saudosismo  | Fica na memória o grupo, isso fica, mas não... com aquele saudosismo  |
|  |                         | Processo de extinção de outra comunidade  | o grupo era interessante mas nesse grupo que eu agora me estou a lembrar, o grupo fugiu um pouco da questão central que era a EVT, o grupo começou a ser um pouco politizado, com questões paralelas, depois começaram a surgir mensagens que não tinham nada a ver nem com o tema nem com a formação | o grupo era interessante mas nesse grupo que eu agora me estou a lembrar, o grupo fugiu um pouco da questão central que era a EVT, o grupo começou a ser um pouco politizado, com questões paralelas, depois começaram a surgir mensagens que não tinham nada a ver nem com o tema nem com a formação (risos), aquelas mensagens de powerpoints, depois começaram a ficar |

|  |                               |   |  |  |
|--|-------------------------------|---|--|--|
|  |                               |   |  | um pouco aborrecidas, os líderes na altura também, pronto... acabaram por não marcar o ritmo adequado da comunidade...   |
|  |                               | A potencial extinção desta comunidade fareia desaparecer o valor de um conjunto de pessoas            | Se desaparecer esta comunidade, penso que se perde porque há aqui um conjunto de pessoas que têm muito valor   | Se desaparecer esta comunidade, penso que se perde porque há aqui um conjunto de pessoas que têm muito valor e não deve perder-se  |
|  |                               | Percepção que a potencial extinção desta comunidade daria lugar a outras                              | mas penso que outras aparecem.   | mas penso que outras aparecem.   |
|  |                               | Percepção que actualmente se está preparado para o desaparecimento e surgimento de comunidades online | Hoje em dia estamos preparados para tratar com esse sentido  | Hoje em dia estamos preparados para tratar com esse sentido  |
|  |                               | A lista tem mérito  | tem muito mérito   | tem muito mérito   |
|  | Aspectos relevantes negativos | Discussão sobre a criação de um organismo tutelar   | uma discussão que nem tem nada a ver com a componente... não tem nada a ver não é bem assim tem a ver mas não directamente que é a criação do CATE, daquele organismo que está previsto  | estou-me a lembrar agora de uma discussão que nem tem nada a ver com a componente... não tem nada a ver não é bem assim tem a ver mas não directamente que é a criação do CATE, daquele organismo que está previsto            |
|  |                               | Percepção da preocupação e desconfiança dos membros   | pessoas estão muito preocupadas com isso porque... não sei; dá-me a sensação que estão preocupadas no sentido em que alguém de fora da escola vem para dentro da escola, se calhar não confiam nas pessoas que estão na escola | pessoas estão muito preocupadas com isso porque... não sei; dá-me a sensação que estão preocupadas no sentido em que alguém de fora da escola vem para dentro da escola, se calhar não confiam nas pessoas que estão na escola |
|  |                               | Discussão caricata e fora de contexto   | estou a achar até um bocado caricato essa discussão  | estou a achar até um bocado caricato essa discussão  |
|  | Sugestões                     | Incrementar encontros   | questão dos encontros presenciais  | questão dos encontros presenciais, acho  |

|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
|  |  | presenciais   |   | que é importante  |
|  |  | Percepção que hesitaria uma deslocação para encontrar um grupo de amigos                        | acabam por ter membros de zonas geográficas muito dispersas o que torna complicado justificar uma deslocação para ir ter com um grupo de amigos que nem conheço...  | acabam por ter membros de zonas geográficas muito dispersas o que torna complicado justificar uma deslocação para ir ter com um grupo de amigos que nem conheço... (risos) apesar do grupo ser de trabalho, não é |
|  |  | Percepção do constrangimento de uma deslocação a Lisboa   | hoje em dia também há muitos encontros, muitos seminários, não sei se mais uma deslocação para Lisboa... acaba por ser complicado   | depois hoje em dia também há muitos encontros, muitos seminários, não sei se mais uma deslocação para Lisboa,... acaba por ser complicado   |
|  |  | Os encontros deslocalizados para o centro abrangiam mais membros                                | se os encontros pudessem ser também deslocalizados dessa área e ir para o centro... não sei, se calhar estou a sonhar um bocado mas... penso que membros de outras regiões poderiam facilmente ir ao encontro | se os encontros pudessem ser também deslocalizados dessa área e ir para o centro... não sei, se calhar estou a sonhar um bocado mas... penso que membros de outras regiões poderiam facilmente ir ao encontro     |
|  |  | Diversificar para outros tópicos  | centrar mais em outros tópicos, arranjar outros tópicos   | Se calhar centrar mais em outros tópicos, arranjar outros tópicos   |
|  |  | Percepção que é da responsabilidade de membros pouco activos colocar outros tópicos a discussão | se calhar também é da nossa responsabilidade colocar outros tópicos à discussão   | se calhar também é da nossa responsabilidade colocar outros tópicos à discussão   |
|  |  | Percepção que é arriscado pensar que a lista não termine  | pensar que uma lista não vai terminar... parece-me um bocadinho arriscado.  | pensar que uma lista não vai terminar... parece-me um bocadinho arriscado.  |
|  |  | Webinars sem presença física e com contacto visual  | <i>webinars</i> ou qualquer coisa do género que não exija a tal presença física mas que já há um contacto visual  | <i>webinars</i> ou qualquer coisa do género que não exija a tal presença física mas que já há um contacto visual  |
|  |  | Percepção que será  | outro tipo de interacção que não só esta  | outro tipo de interacção que não só esta  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  | interessante outro tipo de interação para além da assíncrona | comunicação assíncrona                                 | comunicação assíncrona, se calhar também seria interessante |
|  |  | Webinar completamente online                                 | um <i>webinar</i> tornado online, completamente online | um <i>webinar</i> tornado online, completamente online      |

## ANEXO 31

### Análise de Conteúdo Fernão de Magalhães

| Categoria | Subcategoria                 | Indicador  | Unidade de Registo   | Unidade de Contexto  |
|-----------|------------------------------|--|--|--|
| Motivação | Razão inicial para a criação | A troca de ideias como razão impulsionadora para a criação da comunidade | O objetivo desse fórum era basicamente a troca de ideias   | Basicamente uma das coisas que falha em empresas como a nossa (antes de mais eu vou-me apresentar: boa tarde, eu sou Fernão de Magalhães, sou engenheiro na manutenção e engenharia na empresa ... e pertença ao gabinete de tecnologias de informação da mesma entidade). O objetivo desse fórum era basicamente a troca de ideias, |
|           |                              | Perceção que a troca de ideias é fundamental nas organizações            | As organizações como a manutenção e engenharia, devido à sua extensão, proporcionam em certos casos, falhas e... e diferentes comunicações acerca ... do mesmo assunto.  | As organizações como a manutenção e engenharia, devido à sua extensão, proporcionam em certos casos, falhas e... e diferentes comunicações acerca ... do mesmo assunto.  |
|           |                              | Perceção que a troca de ideias falha dentro das organizações             | algo que falha e que continua a falhar dentro das organizações.  | algo que falha e que continua a falhar dentro das organizações.  |
|           |                              | O fórum como repositório para memória futura da experiência individual   | A ideia foi transportar para uma experiência escrita toda aquela experiência prática e (...) digamos que o “know-how” do dia a dia, (...) e todas as dúvidas para uma experiência escrita, de modo a registo futuro. | A ideia foi transportar para uma experiência escrita toda aquela experiência prática e toda aquela experiência... digamos que o “know-how” do dia a dia, tentar transportar todo esse know-how e todas as dúvidas para uma experiência escrita, de modo a registo futuro.  |
|           |                              | Imposição legal e tutelar  | ao abrigo de várias normas e diretivas (...) nós somos obrigados a ter “tipo” um fórum entre... de experiências... (...) seja qual for o formato.  | Ah... ao abrigo de várias normas e diretivas que... as empresas, não só empresas, os organismos de qualidade e que asseguram a qualidade também nos obrigam nós somos obrigados a ter “tipo” um fórum entre... de experiências... ah... seja qual for o formato.   |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  | Fórum baseado em metodologias informáticas                               | Nós optámos por este tipo de (...) foi um fórum baseado em metodologias, digamos, informáticas, porque era aquele que para além de ser mais barato está mais divulgado; apenas, só por isso.  | Nós optámos por este tipo de... de fórum, digamos, porque... e foi um fórum baseado em metodologias, digamos, informáticas, porque era aquele que para além de ser mais barato está mais divulgado; apenas, só por isso.   |
|  |  | Reconhecimento de que a experiência individual deve ser partilhada       | cada vez mais nós apercebermo-nos que existem pequenas coisas e ... pequenos (...) formas de efetuar determinados trabalhos em que a experiência de uns pode significar o ganho em (...) tempo de... de pesquisa e de... e de saber fazer | O... a motivação , a motivação é essa: é cada vez mais nós apercebermo-nos que existem pequenas coisas e ... pequenos, digamos, formas; digamos, e às vezes algumas formas de efetuar determinados trabalhos em que a experiência de uns pode significar o ganho em montes de tempo (e o tempo para nós é uma coisa fundamental), o ganho em tempo de... de pesquisa e de... e de saber fazer, ao fim e ao cabo. |
|  |  | Transmissão da experiência para os mais novos                            | uma mais valia traduzir alguma experiência (...) teórica (...) as pessoas com mais experiência retêm e tentar transportar essa experiência e inclusivamente para os nossos técnicos mais novos  | Sim, sim. Para nós é sempre por uma mais valia traduzir alguma experiência, digamos, que teórica em que ... está... em que às vezes as pessoas com mais experiência retêm e tentar transportar essa experiência e inclusivamente para os nossos técnicos mais novos  |
|  |  | A experiência dos mais antigos permite rentabilização do tempo da tarefa | que eles tenham cada vez mais know-how de modo a que as nossas tarefas sejam simplificadas em termos de tempo.  | o que lhes faz.. o que os faz ter um know-how cada vez mais... eu só me vem a palavra inglesa... ah!... "accurate" mas é... u,, um... que eles tenham cada vez mais know-how de modo a que as nossas tarefas sejam simplificadas em termos de tempo.   |

|              |                       |  |  |   |
|--------------|-----------------------|--|--|---|
|              | Criação da comunidade | Marco temporal para o início da comunidade | talvez em 2010, talvez... Talvez, em 2010, sim!  | Isso vai obrigar-me a fazer um exercício de memória mas penso que... talvez em 2010, talvez... Talvez, em 2010, sim!  |
|              |                       | Criada por um departamento                 | O projeto naquele momento foi iniciado pelo nosso gabinete   | O projeto naquele momento foi iniciado pelo nosso gabinete  |
|              |                       | Público alvo                               | teve como objetivo uma população de 1900 pessoas.  | e teve como objetivo uma população de 1900 pessoas.   |
|              | Missão da comunidade  | Divulgação do know-how                     | (...) nós podemos encontrar vários espaços de manobra e várias formas de... de divulgar... (...) todo esse <i>know-how</i> | Basicamente essa foi a nossa grande motivação. É lógico que dentro daquilo nós podemos encontrar vários espaços de manobra e várias formas de... de divulgar... inclusivamente, à semelhança de redes sociais... todo esse <i>know-how</i>                |
|              |                       | Cristalizar a experiência oral             | transformar em experiência escrita uma experiência que vai passando, às vezes, de palavra em palavra                       | mas a nossa principal prioridade era exatamente isso: transformar em experiência escrita uma experiência que vai passando, às vezes, de palavra em palavra, só.   |
| Estruturação | Hierarquia funcional  | Conceção da comunidade como espaço livre   | são espaços completamente livres.  | Não, são espaços completamente livres. Com o senão da liberdade, a liberdade, às vezes, é uma coisa complicada, é uma coisa difícil de assimilar mas...   |
|              |                       | Moderação apenas regulava linguagem        | a única moderação que tinha é que não podia haver insultos nem poderia haver linguagem que fosse considerada ofensiva.     | numa primeira fase estava... a única moderação que tinha é que não podia haver insultos nem poderia haver linguagem que fosse considerada ofensiva. A partir daí, tudo era permitido, de modo a também não transformar aquele espaço numa crónica social. |

|  |                       |   |   |  |
|--|-----------------------|---|---|--|
|  |                       | A regulação era controlada pelos códigos de acesso                    | Não era necessário moderador porque todas as pessoas na manutenção e engenharia têm um utilizador e uma password que lhes permite identificar em todos os sistemas.                       | Foi, sim! Não era necessário moderador porque todas as pessoas na manutenção e engenharia têm um utilizador e uma password que lhes permite identificar em todos os sistemas. Ora bem, quando as pessoas efetuavam qualquer afirmação elas estariam perfeitamente identificadas; daí, a não necessidade de haver um moderador.           |
|  |                       | A natureza técnica do fórum impedia o anonimato                       | Não poderão existir nunca comentários anónimos (...) se nós estamos a partilhar experiências técnicas nós temos que ter a segurança que o técnico que o escreveu é um técnico credenciado | As pessoas estão identificadas. Não poderão existir nunca comentários anónimos pela seguinte razão: se nós estamos a partilhar experiências técnicas nós temos que ter a segurança que o técnico que o escreveu é um técnico credenciado, não qualquer pessoa que pode ir escrever o que quer que seja sobre qualquer tipo de reparação. |
|  | Espaços da comunidade | A comunidade tem diferentes espaços                                   | neste momento tem 6 a 8 espaços   | Aqueles espaços... neste momento tem 6 a 8 espaços mas podem ser criados os que quisermos. É lógico, nós olhando para aquele tipo de abordagem e provavelmente com a difusão de todas as redes sociais torna-se algo "demodée", digamos.   |
|  |                       | A confidencialidade como justificação para não opção de redes sociais | (...) não estamos dispostos a investir em redes sociais porque, para nós, a confidencialidade também é a alma do negócio.   | Mas, é o que temos e não estamos dispostos a investir em redes sociais porque, para nós, a confidencialidade também é a alma do negócio.   |
|  |                       | A comunidade era de acesso restrito ao departamento                   | não era um espaço aberto ao público porque era um espaço restritivo e restrito à empresa. No caso, mesmo, até à manutenção e engenharia.  | Única e simplesmente; não era um espaço aberto ao público porque era um espaço restritivo e restrito à empresa. No caso, mesmo, até à manutenção e engenharia.   |

|                 |                         |   |   |  |
|-----------------|-------------------------|---|---|--|
|                 |                         | A comunidade tem um espaço para cada projeto  | Foram criados espaços para cada projeto que estava em curso   | com objetivos diferentes. Foram criados espaços para cada projeto que estava em curso, digamos,  |
|                 |                         | A decisão de abertura dos espaços dependia do grau de potencial dificuldade               | digamos, aqueles projetos que poderiam gerar mais... digamos, mais dúvidas,   | digamos, aqueles projetos que poderiam gerar mais... digamos, mais dúvidas,  |
|                 | O Ambiente virtual      | A comunidade presencial não funcionaria   | Não funcionava.   | Não funcionava.  |
| Dimensão social | Partilha e entreatajuda | Inexistência do hábito da partilha de ideias em organizações com muitos anos de atividade | É uma empresa que tem (...) são 60 anos de atividade. (...) a divulgação de ideias (...) não é hábito as pessoas trocarem ideias e transportarem isso para memória escrita. | Mais ou menos, sim. Mais ou menos! Eu digo mais ou menos porque nós temos que enquadrar esta empresa dentro do seu contexto. É uma empresa que tem 60, acho que são 60 anos de atividade. O que é que acontece a empresas com 60 anos de atividade? Existem várias mentalidades, a qual... e essa é uma delas: a divulgação de ideias não é muito bem, digamos, não é muito bem... não digo, aceite mas não é hábito as pessoas trocarem ideias e transportarem isso para memória escrita. O que é que acontece? |
|                 |                         | O hábito da não partilha propaga-se aos novos colaboradores                               | é uma ideia que se propaga às novas gerações e que nós temos que contrariar   | Por parte, é uma ideia que se propaga às novas gerações e que nós temos que contrariar mas o contrariar toda essa ideia torna-se, por vezes, uma tarefa ingrata porque as pessoas não têm o hábito da escrita mas isso revela-se também ao nível do nosso contexto social. Muitas pessoas que não têm o hábito da escrita, o que é uma pena...   |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  | Perceção da inexistência do hábito/rotina da partilha de experiências em contexto organizacional | Esse é que é um dos grandes males das organizações é as pessoas não estarem habituadas a partilhar experiências. (...) é muito difícil as pessoas partilharem experiências, transportarem essa memória para outros, para que outros consigam avançar e inclusivamente, às vezes, acrescentar uma mais-valia a essa experiência. É muito complicado em termos organizacionais. | Ah... eu gostaria de lhe responder afirmativamente. Eu penso que a retração não passa pelo facto de... das pessoas não estarem habituadas a escrever mas por não estarem habituadas a partilhar experiências. Esse é que é um dos grandes males das organizações é as pessoas não estarem habituadas a partilhar experiências. As pessoas fecham-se dentro do seu casulo, muitas vezes em termos de equipa, muitas vezes em termos de... individuais e torna-se muito difícil a partilha de experiências. Acho que é uma coisa cultural, mesmo. Não é algo que esteja apenas entregue àquela organização mas é algo cultural; é muito difícil as pessoas partilharem experiências, transportarem essa memória para outros, para que outros consigam avançar e inclusivamente, às vezes, acrescentar uma mais-valia a essa experiência. É muito complicado em termos organizacionais. |
|  |  | Perceção de que a ausência de partilha de ideias é cultural                                      | Mesmo até por uma questão cultural... (...) nós não temos a... o hábito, a ideia, a cultura de partilhar ideias, nós não partilhamos ideias, nós não, não...  | Mesmo até por uma questão cultural... nós não temos a... digamos, nós não temos a... o hábito, a ideia, a cultura de partilhar ideias, nós não partilhamos ideias, nós não, não...   |
|  |  | A partilha nas organizações é conotada com o roubo da ideia                                      | existe dentro das organizações (...) e são poucas aquelas que conseguem fugir a ideia que se eu partilhar uma ideia com alguém, essa pessoa vai-me roubar a ideia   | existe dentro das organizações, de uma maneira geral e são poucas aquelas que conseguem fugir a ideia que se eu partilhar uma ideia com alguém, essa pessoa vai-me roubar a ideia e isso é muito complicado  |

|                      |  |   |   |  |
|----------------------|--|---|---|--|
|                      |  | A partilha é assumida enquanto ameaça e não como mais-valia | as pessoas nos roubam ideias, não vão acrescentar mais-valia em termos organizacionais mas que nos vão roubar a nossa ideia e o nosso saber                 | Em que as pessoas nos roubam ideias, não vão acrescentar mais-valia em termos organizacionais mas que nos vão roubar a nossa ideia e o nosso saber, é muito complicado.  |
| Coesão               | Os membros – composição                  | Perceção de que a comunidade apenas tem 2 membros           | penso que deve ter 2 ou 3 membros.  | Atualmente, penso que deve ter 2 ou 3 membros.   |
|                      | Adesão dos membros                       | Barreira (medo) da escrita explica não adesão               | há sempre uma... grande, digamos uma grande barreira entre as pessoas escreverem o que sabem e propagarem esse conhecimento; há sempre uma grande barreira. | O que se passa é o seguinte: para além das pessoas terem acesso aos meios, para além das pessoas terem disponibilização de todos os recursos para poder efetuar isso, há sempre uma... grande, digamos uma grande barreira entre as pessoas escreverem o que sabem e propagarem esse conhecimento; há sempre uma grande barreira. Nós tentamos ao longo do tempo encorajar isso mas não se tem revelado efetivo. |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | Perceção de que a comunidade foi um insucesso               | Por várias razões a coisa não funcionou como nós queríamos.   | Sim, sem dúvida. Sim! Sim, sim! Por várias razões a coisa não funcionou como nós queríamos, sim!   |
|                      |  | Perceção de que o projeto está no início                    | é algo que está no seu início   | Como é que eu avalio? Digamos, é algo que está no seu início.  |
|                      |  | Perceção que o projeto necessita de motivação extra         | É algo que (...) necessita de uma motivação extra para além da sua existência.  | É algo que necessita de um empurrão e algo que necessita de uma motivação extra para além da sua existência.   |
|                      |  | Perceção de que o projeto está na infância                  | o balanço que nós fazemos é o balanço de um projeto que está ainda (...) na sua infância.   | Por isso, o balanço que nós fazemos é o balanço de um projeto que está ainda no seu... na sua infância.  |

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  | Reconhecimento da existência de 2 fóruns similares                    | existe os alemães (...) temos os americanos  | existe os alemães, os alemães da ::: que têm qualquer coisa, que fizeram qualquer coisa baseado nisso mas que se resume a trabalhos de engenharia, portanto, é um universo mais restrito que o nosso; temos os americanos |
|  |  | Insucesso de fórum similar por questões sindicais                     | e que não resultou por questões sindicais (...) porque achavam que estariam ou poderia tornar-se algo que fosse desvantajoso para os trabalhadores | e que não resultou por questões sindicais, vejam bem, a coisa falhou por questões sindicais, porque achavam que estariam ou poderia tornar-se algo que fosse desvantajoso para os trabalhadores, uma coisa complicada...  |
|  |  | Fórum baseado em projeto congénere                                    | que tiveram um projeto (...) um fórum à semelhança do nosso, aliás, o nosso até foi muito inspirado no deles                                       | que tiveram um projeto, há uns anos atrás também quando receberam a frota--- que quiseram também fazer uma... um fórum à semelhança do nosso, aliás, o nosso até foi muito inspirado no deles                             |
|  |  | Fórum similar funciona apenas enquanto álbum de ideias                | a ::: também tem qualquer coisa (...) também tem um álbum onde se divulga ideias   | , a ::: também tem qualquer coisa dessa, também tem um álbum onde se divulga ideias e ... mas é de âmbito mais generalista.   |
|  |  | A partilha de ideias é o futuro das organizações                      | porque se tiverem fechadas dentro do <i>know-how</i> de uma determinada pessoa, a coisa não vai funcionar, não pode funcionar.                     | porque se tiverem fechadas dentro do <i>know-how</i> de uma determinada pessoa, a coisa não vai funcionar, não pode funcionar.  |
|  |  | Sucesso das organizações de novas tecnologias ancorado na comunicação | todas as empresas de novas tecnologias têm que se basear na comunicação para avançarem   | Se nós formos ver todas as empresas de novas tecnologias têm que se basear na comunicação para avançarem  |
|  |  | Perceção de que o registo da experiência é fundamental para o negócio | mas basicamente as novas empresas estão todas com a perceção que a experiência, o registo de experiência é muito importante, é sempre muito        | mas basicamente as novas empresas estão todas com a perceção que a experiência, o registo de experiência é muito importante, é sempre muito importante na abordagem   |

|  |                                  |  |   |   |
|--|----------------------------------|--|---|---|
|  |                                  |  | importante na abordagem do negócio.   | do negócio.   |
|  |                                  | O negócio da organização ancorado no saber-fazer                           | O nosso negócio é um negócio de saber-fazer.  | Repare, no que nós estamos a falar é em empresas de saber fazer. O nosso negócio é um negócio de saber-fazer.   |
|  |                                  | Necessidade de registo digital de boas práticas para complemento futuro    | registo em digital de algo que foi bem feito e mesmo que não tenha sido tão bem feito haverá sempre alguém que o posso completar  | a primeira vantagem é o registo em digital de algo que foi bem feito e mesmo que não tenha sido tão bem feito haverá sempre alguém que o posso completar  |
|  |                                  | Registo de boas práticas como forma de ganhar tempo e vantagem competitiva | e isso é muito importante para nós em que lutamos sempre contra o tempo, o tempo é nosso inimigo e (...) nós conseguirmos diminuir o tempo de cada intervenção é, digamos, é dinheiro em caixa. | e isso é muito importante para nós em que lutamos sempre contra o tempo, o tempo é nosso inimigo e quanto menos tempo nós... nós conseguirmos diminuir o tempo de cada intervenção é, digamos, é dinheiro em caixa. Sempre! |
|  | Reconhecimento interno e externo | A indiferença das pessoas não propiciou feedback                           | Ah... nós não temos recebido muito feedback, confesso. Porque... algumas pessoas que receberam a nota e não ligaram   | Ah... nós não temos recebido muito feedback, confesso. Porque... algumas pessoas que receberam a nota e não ligaram   |
|  |                                  | A desconfiança impediu feedback  | outras pessoas porque olham para aquilo com alguma desconfiança e preferem, às vezes, manter-se no seu anonimato e não se pronunciar...   | outras pessoas porque olham para aquilo com alguma desconfiança e preferem, às vezes, manter-se no seu anonimato e não se pronunciar...   |
|  |                                  | Feedback pontual recebido foi positivo                                     | o feedback recebido, isto não foi um feedback, digamos, massivo, foi um feedback quase pontual é sempre positivo  | de uma maneira geral o feedback recebido, isto não foi um feedback, digamos, massivo, foi um feedback quase pontual é sempre positivo   |
|  |                                  | O projeto é inovador   | é algo que vem inovar em relação a uma empresa como a nossa em que às vezes o diálogo é uma coisa complicada.   | é algo que vem inovar em relação a uma empresa como a nossa em que às vezes o diálogo é uma coisa complicada.   |
|  |                                  | As comunidades virtuais organizacionais têm                                | Sem dúvida. Veja-se o Facebook. Veja-se o Facebook. O Facebook é a segunda  | Sem dúvida. Veja-se o Facebook. Veja-se o Facebook. O Facebook é a segunda maior  |

|  |                  | vantagens   | maior nação.  | nação.   |
|--|------------------|---|---|--|
|  |                  | Barreira à mudança é recorrente                           | Eu assisti à introdução das máquinas, digamos, aos homens e a barreira existente naquela altura é muito semelhante à barreira que existe atualmente, não tem muita diferença  | Eu assisti à introdução das máquinas, digamos, aos homens e a barreira existente naquela altura é muito semelhante à barreira que existe atualmente, não tem muita diferença   |
|  |                  | Introdução dos computadores gerou barreira idêntica       | naquela altura, recusavam porque seria desvantajoso e seria, talvez, algo que iria roubar-lhes o posto de trabalho  | naquela altura, recusavam porque seria desvantajoso e seria, talvez, algo que iria roubar-lhes o posto de trabalho e estavam preocupadíssimas com todas essas crises e existências sociais que com o tempo se revelou que deixou de ser esse fantasma e passou a ser uma ferramenta. |
|  |                  | Partilha social mais fácil que a profissional             | É muito mais fácil nós chegarmos ao Facebook e escrevermos (...) do que dizer que nós levámos aquele tempo a fazer aquele trabalho porque tivemos aquele tipo de dificuldade.   | É muito mais fácil nós chegarmos ao Facebook e escrevermos que estamos não sei onde para que toda a gente saiba do que dizer que nós levámos aquele tempo a fazer aquele trabalho porque tivemos aquele tipo de dificuldade.   |
|  |                  | Expectativa do reconhecimento da partilha como ferramenta | Penso que é uma coisa que se irá vencer com o tempo, a partir do momento em que a primeira... a primeira experiência seja útil e vantajosa, em que as pessoas acreditem (...) que aquilo pode tornar-se uma mais-valia e uma ferramenta | Penso que é uma coisa que se irá vencer com o tempo, a partir do momento em que a primeira... a primeira experiência seja útil e vantajosa, em que as pessoas acreditem, isto passa por acreditar, não é? acreditem que aquilo pode tornar-se uma mais-valia e uma ferramenta        |
|  | Projetos futuros | Persistência na dinamização da troca de ideias            | é um projeto que ainda não foi abandonado, ele não será abandonado, vai sendo fomentado   | Digamos, é um projeto que ainda não foi abandonado, ele não será abandonado, vai sendo fomentado   |
|  |                  | Perceção de que a necessidade irá                         | mas muitas das vezes esses projetos só começam a funcionar quando existe  | mas muitas das vezes esses projetos só começam a funcionar quando existe alguma  |

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  | operacionalizar a prática   | alguma necessidade.  | necessidade.  |
|  |  | Obrigatoriedade da memória futura escrita                             | vamos ver como é que as pessoas vão reagir agora à obrigatoriedade de ter que fazer uma memória futura...  | Temos agora uma ideia nova; vamos receber um equipamento novo onde vamos precisar de trocar ideias e mesmo muitas ideias e vai ser algo transversal até à própria organização. Vamos ver como é que será encarado... vamos ver como é que as pessoas vão reagir agora à obrigatoriedade de ter que fazer uma memória futura... vamos ver!... vamos ver como é que tudo irá correr.                        |
|  |  | A partilha enquanto memória escrita imposta pela direção              | Não, não, vai ser imposta. (...)   | Não, não, vai ser imposta. Ainda não foi...   |
|  |  | Reconhecimento por parte da hierarquia da inevitabilidade da partilha | em termos de direção foi assumido que vão existir determinadas áreas que vão ter que ser discutidas abertamente em toda a organização e todas as pessoas vão ter que participar.   | ainda não foi divulgada oficialmente mas em termos de projeto, em termos de direção foi assumido que vão existir determinadas áreas que vão ter que ser discutidas abertamente em toda a organização e todas as pessoas vão ter que participar.   |
|  |  | A partilha determinante para o sucesso do negócio                     | Muitas das vezes estando em presença de um novo conceito, até, de equipamento, é bom que haja uma participação (...) Por isso, vai ser sempre necessário uma partilha de experiências e uma partilha de ideias, inclusivamente entre diferentes áreas mas que se completam entre si. | Muitas das vezes estando em presença de um novo conceito, até, de equipamento, é bom que haja uma participação entre quem vai efetuar aquela operação e as pessoas que estão no chão e que tentam assegurar ao máximo que tudo corra bem. Por isso, vai ser sempre necessário uma partilha de experiências e uma partilha de ideias, inclusivamente entre diferentes áreas mas que se completam entre si. |
|  |  | Partilhar emoções   | tentar fazer com que as pessoas  | Vamos tentar fazer com que as pessoas   |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | partilhem qualquer que seja a sua emoção   | partilhem qualquer que seja a sua emoção ou qualquer que seja a sua ideia.   |
|  |  | Partilhar emoções como estímulo à partilha de ideias                 | as pessoas começam por responder às emoções e começam-se a habituar às emoções para passar depois para uma questão profissional.   | Às vezes transportar isso para as emoções é complicado mas, muitas das vezes as pessoas começam por responder às emoções e começam-se a habituar às emoções para passar depois para uma questão profissional. Enfim, somos às vezes estranhos naquilo que fazemos.                                     |
|  |  | Preocupação do bem estar psíquico como garante de rentabilidade      | São importantes; é importante que a pessoa esteja bem emocionalmente para que depois consiga... produzir o esperado.   | É lógico que vamos lidar com as emoções de uma forma sempre atenciosa e... sem dúvida nenhuma. São importantes; é importante que a pessoa esteja bem emocionalmente para que depois consiga... produzir o esperado.  |
|  |  | A partilha de emoções como mais-valia para a organização             | Especialmente em organizações grandes que possa haver um local que seja livre onde as pessoas podem perpetuar uma ideia, onde podem escrever uma ideia acerca de uma determinada forma de agir, de uma determinada forma de estar e de uma determinada forma de... | Especialmente em organizações grandes que possa haver um local que seja livre onde as pessoas podem perpetuar uma ideia, onde podem escrever uma ideia acerca de uma determinada forma de agir, de uma determinada forma de estar e de uma determinada forma de... sei lá, de estar, ao fim e ao cabo. |
|  |  | Expectativa da partilha de emoções constitua proveito organizacional | todas essas afirmações a nível emocional se traduzirão em mais-valia em termos de organização e de bem estar   | Em princípio estamos confiantes que são pessoas de bem e que lidamos sempre com pessoas de bem e que todas essas afirmações a nível emocional se traduzirão em mais-valia em termos de organização e de bem estar, ao fim e ao cabo  |
|  |  | Estimular participação ativa   | é que agora haja resposta, às vezes,   | o que nós tentamos estender é que agora  |

|  |  |   |   |  |
|--|--|---|---|--|
|  |  | através do diálogo pessoal                | àquela dúvida que não se consegue pôr, àquela situação que não se consegue resolver, enfim... tudo isso, o que vai fazer com que todas as pessoas queiram participar e que haja uma participação ativa das pessoas. | haja resposta, às vezes, àquela dúvida que não se consegue pôr, àquela situação que não se consegue resolver, enfim... tudo isso, o que vai fazer com que todas as pessoas queiram participar e que haja uma participação ativa das pessoas. |
|  |  | Importação do modelo de outra organização | que promove todas as 5 <sup>as</sup> feiras um encontro entre o presidente da empresa e alguns funcionários   | É um bocado à semelhança como faz a ::: que promove todas as 5 <sup>as</sup> feiras um encontro entre o presidente da empresa e alguns funcionários  |
|  |  | Migração para plataformas móveis          | É nós transportarmos que estão a rodar em ambiente de PC e em (...) ambiente do Windows para plataformas móveis.  | É nós transportarmos que estão a rodar em ambiente de PC e em ambiente normalmente conhecido por ambiente do Windows para plataformas móveis.  |
|  |  | Mobilidade facilita acesso à informação   | de operacionalidade faz com que todos os executantes tenham à sua mão sem necessitar a deslocação toda a informação que necessitam para completar a sua tarefa.   | de operacionalidade faz com que todos os executantes tenham à sua mão sem necessitar a deslocação toda a informação que necessitam para completar a sua tarefa.  |
|  |  | Integração como pilar futuro              | a palavra-chave para o futuro é sempre integração. (...) as coisas não podem estar separadas, elas têm que estar integradas.  | Depois, a integrá-los... a palavra-chave para o futuro é sempre integração. Não pode haver... as coisas não podem estar separadas, elas têm que estar integradas.  |
|  |  | Estimular o reconhecimento                | mediante uma tarefa bem descrita para registo futuro (...) haja um reconhecimento   | mediante uma tarefa bem descrita para registo futuro haja, isso, termos também uma sensibilização da direção, haja um reconhecimento   |
|  |  | Hierarquia reconhecerá boas-práticas      | sempre que haja um comentário um dos diretores recebe ou os diretores vão receber uma notificação onde, se  | e que sempre que haja um comentário um dos diretores recebe ou os diretores vão receber uma notificação onde, se acharem   |

|  |                       |  |   |  |
|--|-----------------------|--|---|--|
|  |                       |  | acharem que o devem, podem, vão agradecer, quase que em direto.   | que o devem, podem, vão agradecer, quase que em direto.  |
|  |                       | Hierarquia acompanhará dinâmica do fórum       | e temos um compromisso, também, com a direção que a partir de, em princípio, setembro, outubro, vai haver uma periodicidade e eles vão receber, de uma maneira geral, por mail, todos os comentários                | e temos um compromisso, também, com a direção que a partir de, em princípio, setembro, outubro, vai haver uma periodicidade e eles vão receber, de uma maneira geral, por mail, todos os comentários   |
|  |                       | Modelo de acompanhamento replicado do Facebook | digamos, à semelhança do Facebook (...) nós vamos transportar isso também para um clima empresarial   | digamos, à semelhança do Facebook, por cada comentário nós recebemos um mail, nós vamos transportar isso também para um clima empresarial  |
|  |                       | Reconhecimento da hierarquia como motivação    | Penso que essa vai ser a maior motivação. (...) que as pessoas sejam reconhecidas naquele trabalho que fazem e que não estão apenas a registar algo sem importância.  | Penso que essa vai ser a maior motivação. Quando eu estava a falar em termos emocionais, passa também por aí, é transportar por aí, é que as pessoas sejam reconhecidas naquele trabalho que fazem e que não estão apenas a registar algo sem importância. |
|  | Expectativas Iniciais | Abertura de um espaço para cada novo projeto   | tendo um espaço aberto mesmo à produção onde estava planeada à medida que fossem aparecendo novas dificuldades ou novos modelos de produção ou novos equipamentos, nós íamos pondo cada tópico daquele equipamento. | tendo um espaço aberto mesmo à produção onde estava planeada à medida que fossem aparecendo novas dificuldades ou novos modelos de produção ou novos equipamentos, nós íamos pondo cada tópico daquele equipamento.  |
|  |                       | O fórum para rentabilização de práticas        | existem, às vezes, diferentes abordagens para resolver um determinado problema as quais não vêm descritas nos próprios manuais; vem da experiência, vem do <i>know-how</i> de muito fazer e saber fazer             | dentro desse espaço de manobra existem, às vezes, diferentes abordagens para resolver um determinado problema as quais não vêm descritas nos próprios manuais; vem da experiência, vem do <i>know-how</i> de   |

|  |  |                                     |   |   |
|--|--|-------------------------------------|---|---|
|  |  |                                     |   | muito fazer e saber fazer   |
|  |  | O fórum como bloco de notas digital | que eles transportassem algum saber (...) transformar também num bloco de notas digital toda a sua experiência de modo a que no dia em que eles quisessem rever, inclusivamente, um procedimento, uma forma de fazer, aquilo estivesse disponível em qualquer lugar da empresa, sem estar com o papel e com a caneta atrás... | que eles transportassem algum saber, inclusivamente, até para eles, transformar também num bloco de notas digital toda a sua experiência de modo a que no dia em que eles quisessem rever, inclusivamente, um procedimento, uma forma de fazer, aquilo estivesse disponível em qualquer lugar da empresa, sem estar com o papel e com a caneta atrás... |

## ANEXO 32

Análise de Conteúdo

Diogo Lopes de Sequeira

| Categoria | Subcategoria                 | Indicador   | Unidade de Registo   | Unidade de Contexto   |
|-----------|------------------------------|---|--|---|
| Motivação | Razão inicial para a criação | Perceção da necessidade de apoiar o seu estudo                  | Na altura, eu frequentava uma licenciatura em Contabilidade.   |   |
|           |                              | Perceção da inexistência de plataformas                         | pela falta, na altura, que existia de plataformas que permitissem partilha, que permitissem o estudo (chamemos-lhe assim) em grupo à distância                         |   |
|           | Experiências anteriores      | experiência noutras comunidades                                 | Eu tenho, obviamente, já uma grande experiência nestes domínios ... quer enquanto utilizador de outras plataformas similares no passado                                | Eu tenho, obviamente, já uma grande experiência nestes domínios, quer na Comunidade Ormuz quer enquanto utilizador de outras plataformas similares no passado   |
|           |                              | diversidade de áreas de saber que facilitaram gestão do projeto | eu tenho a facilidade de ter conhecimentos em várias áreas do conhecimento (...) na área da eletrónica, do multimédia, do vídeo, da televisão, enfim, da fotografia... | eu tenho a facilidade de ter conhecimentos em várias áreas do conhecimento, portanto; não sei se sabe mas eu tenho também conhecimentos na área da eletrónica, do multimédia, do vídeo, da televisão, enfim, da fotografia... |
|           |                              | aos 14 anos tinha uma rádio local                               | tinha 14 anos e já tinha uma rádio local   | Isto, para dar um exemplo, tinha 14 anos e já tinha uma rádio local, só para dar um pequeno exemplo.  |
|           |                              | a rádio local demonstra gosto pela comunicação                  | Isto é capaz de ser já elucidativo de toda esta minha apetência, chamemos-lhe assim, pela comunicação,   |   |
|           | Criação da comunidade        | Início da comunidade  | A comunidade aparece em meados de 2005.  | A comunidade aparece em meados de 2005.   |
|           |                              | 1ª versão rudimentar  | Nasce numa forma, na altura, ainda algo... digamos que rudimentar como as plataformas que só permitiam e-mails e outras coisas do género                               |   |
|           |                              | Versão atual da comunidade                                      | a partir de 2006, Outubro de 2006, dá-se   |   |

|  |                      |                                       |  |   |
|--|----------------------|---------------------------------------|--|---|
|  |                      |                                       | início à atual plataforma  |   |
|  |                      | Valências da atual versão             | com base de dados, possibilidade de registo, enfim... com uma série de funcionalidades que permitiu desenvolver até aos dias de hoje aquilo que hoje está, de facto, em funcionamento. |   |
|  |                      | Expansão a todo o público             | só a partir de 2009 é que se adota o formato de registo para qualquer membro em geral,   |   |
|  |                      | A 1ª versão era restrita              | antigamente estaria só destinada a colegas de curso e de uma escola em concreto  |   |
|  |                      | O público estava impedido de aceder   | não estava disponível, porque os registos não estavam disponíveis para o público em geral.   |   |
|  |                      | versão atual sem restrições de acesso | A partir de 2009, sim, decidiu-se alargar, portanto, o registo e crescendo até hoje ao nível a que estamos, felizmente.  |   |
|  |                      | Membros fundadores                    | inicialmente, éramos muito poucos.   |   |
|  |                      | Administrador é o primeiro membro     | Eu sou o primeiro membro, como é lógico,   |   |
|  |                      | Membros no primeiro ano               | começou-se devagarinho   |   |
|  |                      | Ritmo inicial                         | no primeiro ano posso dizer-lhe que teremos tido 30 a 40 membros, éramos uma pequena amostra.  |   |
|  |                      | Atual Frequência diária               | Isso, hoje em dia, faz-se quase por dia.   |   |
|  | Missão da comunidade | Incentivar participação               | é nossa missão incentivar precisamente esse aspeto: é que todos os membros participem o mais possível;   | aliás, é nossa missão incentivar precisamente esse aspeto: é que todos os membros participem o mais possível; |
|  |                      | entreaajuda                           | a nossa missão é a entreaajuda, que as   |   |

|              |                              |  |   |   |
|--------------|------------------------------|--|---|---|
|              |                              |  | peças participem, que se ajudem, enfim...   |   |
|              |                              | Comunidade apostada em concretização de projetos dos membros | A Comunidade Ormuz vai tentar dar-lhe essas informações, vai tentar com que esse membro, (...) tenha, no futuro, os objetivos aos quais se propôs, tenha esses objetivos concretizados. | A Comunidade Ormuz vai tentar dar-lhe essas informações, vai tentar com que esse membro, que essa pessoa tenha, no futuro, os objetivos aos quais se propôs, tenha esses objetivos concretizados. |
|              |                              | Cativar pessoas interessadas nas ciências empresariais       | Nós estamos sistematicamente empenhados em cativar o maior número possível de pessoas relacionadas ou não com o mundo empresarial, mas em especial do mundo empresarial                 |   |
|              |                              | empreender   | Portanto, nós se dermos, de certa forma, o mote, eu creio que...  |   |
|              |                              | Criação de estágios  | Nós, por exemplo, estamos a tentar criar uma dinâmica para permitir o estágio de membros nossos e em geral, pessoas da área que precisem, em empresas de contabilidade.                 |   |
|              |                              | papel ativa na sociedade                                     | porque acreditamos que podemos ter um papel ativo nesse domínio.  | porque acreditamos que podemos ter um papel ativo nesse domínio.  |
|              |                              | acompanhamento da evolução da ciência e do ensino            | é um dos nossos pressupostos é estarmos atentos a tudo o que se vai desenrolando no mundo da ciência, do ensino   |   |
| Estruturação | Caracterização da comunidade | Membros atuais   | temos mais de 15000 membros registados  |   |
|              |                              | Acessos a nível global                                       | Hoje em dia temos, felizmente, acessos do mundo todo,   | Hoje em dia temos, felizmente, acessos do mundo todo, chamemos-lhe assim.   |
|              |                              | Acesso a nível internacional em língua portuguesa            | Todo o globo está ligado à Comunidade Ormuz, tudo onde se fala português,   | Todo o globo está ligado à Comunidade Ormuz, tudo onde se fala português, onde  |

|  |                      |   |   |   |
|--|----------------------|---|---|---|
|  |                      |   | onde se lida com ciências empresariais, nós estamos lá.   | se lida com ciências empresariais, nós estamos lá.  |
|  |                      | Sem fins lucrativos                                       | A comunidade não tem nenhum fim lucrativo   | A comunidade não tem nenhum fim lucrativo   |
|  |                      | financiamento suportado pelo administrador                | A fonte de financiamento, neste momento, é apenas e só minha e sempre foi ao longo dos anos.  |   |
|  |                      | introdução recente de publicidade para custear alojamento | Contudo, há pouco tempo, procedeu-se à introdução de algumas publicidades para fazer face às despesas do processo de alojamento;  |   |
|  |                      | publicidade custeia banda larga                           | nós não trabalhamos com alojamentos gratuitos porque não nos daria qualidade de serviço nem asseguraria a largura de banda que temos atualmente disponível, enfim, e por isso é que se recorre a algumas publicidades no sentido de fazer face às despesas de alojamento, |   |
|  |                      | sem objetivo comercial                                    | não tem qualquer objetivo comercial   |   |
|  |                      | A comunidade é encontrada por pesquisa na Internet        | juntou-se ao fórum porque lhe apareceu numa pesquisa qualquer e encontrou o fórum.  |   |
|  | Hierarquia funcional | Equipa composta por 12 pessoas                            | Digamos que de momentos seremos na ordem das 10, 12 pessoas.  |   |
|  |                      | A equipa selecionada por convite                          | Eu sou administrador, fundador, obviamente e a partir daí faço convites esporádicos e pontuais  | Digamos que de momentos seremos na ordem das 10, 12 pessoas. Eu sou administrador, fundador, obviamente e a partir daí faço convites esporádicos e pontuais |
|  |                      | Moderadores escolhidos pelo interesse manifestado         | membros que, ou demonstrem, por si só interesse em participar na entreajuda   | membros que, ou demonstrem, por si só interesse em participar na entreajuda   |

|  |                       |  |  |  |
|--|-----------------------|--|--|--|
|  |                       | Perfil do moderador em função da atuação               | membros que de alguma forma se vão salientando na forma de abordar as questões que ali são colocadas ou debatidas.                                   | membros que de alguma forma se vão salientando na forma de abordar as questões que ali são colocadas ou debatidas.               |
|  |                       | A equipa é variável                                    | Já fomos mais mas também já fomos menos, portanto, em média, serão 10, 12 pessoas.   | Já fomos mais mas também já fomos menos, portanto, em média, serão 10, 12 pessoas.   |
|  |                       | Moderação assegura manutenção princípios estabelecidos | Basicamente a equipa de moderação atua de acordo com os princípios que estão no portal para aquela comunidade.                                       |  |
|  |                       | Princípios da comunidade                               | Temos muitos princípios que não deixamos que sejam extravasados, tais como a seriedade, a entreaajuda, o respeito mútuo, a partilha do conhecimento, |  |
|  |                       | Moderação exerce papel determinante                    | tudo isso faz com que a moderação tenha, obviamente, um papel importantíssimo  | tudo isso faz com que a moderação tenha, obviamente, um papel importantíssimo porque, enfim...                                   |
|  |                       | Administração recetiva a sugestões dos membros         | e se parte para a necessidade de reorientação, também estou aberto às próprias iniciativas dos membros,  |  |
|  |                       | Espaço ajustado às necessidades dos utilizadores       | e vamos moldando, de certa forma, o espaço às necessidades dos utilizadores que é esse o nosso princípio básico.                                     |  |
|  | Espaços da comunidade | Membros colocados em grupos                            | Exato. Eu não lhe chamaria categorias, chamaria antes grupos de acesso   |  |
|  |                       | Objetivo dos grupos é segmentação de conteúdos         | Porque um grupo de acesso permite, permite-me a mim e às pessoas que interagem no fórum, segmentar conteúdos.  | Os grupos, porquê? Porque um grupo de acesso permite, permite-me a mim e às pessoas que interagem no fórum, segmentar conteúdos. |
|  |                       | Segmentação em função dos                              | Quer dizer, porque nem todas as pessoas  |  |

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  | interesses dos membros  | têm os mesmos interesses quando vão ao fórum, não é?   |   |
|  |  | perceção que desajustamento de conteúdos origina desinteresse | quando participam, além de ser um sacrifício tremendo para cada um fazer a busca dos tópicos que interessariam a determinados membros e para outros não tem interesse nenhum   |   |
|  |  | conteúdos adequados ao perfil de cada membro                  | um estudante do 1º ano tem necessidade de ter às matérias do 1º ano da licenciatura. Não tem interesse nenhum estar a aceder a TOC profissionais dos quais não tem nem conhecimentos, nem resposta, nem interesse em aceder ao conhecimento pelos menos tão maduramente. |   |
|  |  | grupos encarados como separação positiva                      | por isso mesmo é que se decidiu para a separação positiva dos membros  | E por isso mesmo é que se decidiu para a separação positiva dos membros |
|  |  | conteúdos transversais  | além de haver parte dos conteúdos que são transversais a todos eles, há áreas generalistas, enfim, que são transversais aos membros em geral   |   |
|  |  | espaços restritos para alguns grupos                          | mas depois há espaços restritos para determinados grupos de acesso.  |   |
|  |  | TOC com espaço restrito                                       | Os técnicos oficiais de contas têm um grupo só destinado a técnicos oficiais de contas   |   |
|  |  | espaço restrito permite assegurar ética e deontologia         | Por exemplo, vamos tratar de assuntos relacionados com a ética e a deontologia profissional. Não teria interesse nenhum quer para o fórum quer para a própria profissão em si ver debatidos em praça   |   |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  | pública assuntos, os quais não devem sair do âmbito dos técnicos oficiais de contas que, como é sabido, temos, obviamente, um código de ética e temos, além de tudo, um código deontológico que nos limita e ainda bem a nossa capacidade de diálogo em público, como será lógico. |   |
|  |  | espaços da comunidade divididos em 3 áreas | os espaços da comunidade, neste momento, estarão mais ou menos catalogados por 3 grandes áreas   |   |
|  |  | área para exercício da profissão           | a área que é destinada à profissão, ao exercício da profissão para esclarecimento da dúvida, de troca, de partilha relativos ao desempenho da profissão  |   |
|  |  | área do estudo                             | temos a área do estudo e onde se inclui, por exemplo, é o nosso cavalo de batalha, digamos assim, que é o acesso à Ordem, à profissão  |   |
|  |  | área de estudo faculta grupo de estudo     | nós temos, por norma, um grupo de estudos focado só nesse acesso à Ordem onde damos apoio variado, desde resolução de exames anteriores, desde exercícios para os próprios exames em si, enfim,  |   |
|  |  | área generalista                           | e depois teremos a área generalista, a área geral que aborda temas da sociedade em si, desde o desporto... temos quadros generalistas que não têm nenhuma relevância para nenhuns grupos em especial, é para todos,  | e depois teremos a área generalista, a área geral que aborda temas da sociedade em si, desde o desporto... temos quadros generalistas que não têm nenhuma relevância para nenhuns grupos em especial, é para todos, portanto. |

|  |                   |  |  |   |
|--|-------------------|--|--|---|
|  |                   |  | portanto.  |   |
|  | Gestão de membros | O elevado número de acessos motivou alargamento              | A razão que motivou, digamos assim, a abertura aos membros em geral foi precisamente a demonstração de interesse que, na altura, se fez sentir por parte de grande número de acessos.                |   |
|  |                   | O elevado número de acessos indicou oportunidade de expansão | pensou-se que estaria ali, obviamente, uma oportunidade de desenvolver algo mais abrangente, chamar-lhe-ia mesmo global, que é o que acontece hoje em dia.   | Obviamente que pensou-se que estaria ali, obviamente, uma oportunidade de desenvolver algo mais abrangente, chamar-lhe-ia mesmo global, que é o que acontece hoje em dia. |
|  |                   | Máxima potencia coesão                                       | nós quanto mais formos, não significa que somos melhores mas quanto melhores formos mais seremos, de certeza absoluta. Portanto, essa é a nossa velha máxima   |   |
|  |                   | Moderação regula manutenção princípios estabelecidos         | muitas vezes poderá haver a tentativa de alguém, algum membro, enfim, não preservar de forma tão elucidativa essa mesma participação e então, aí, a equipa de moderação tem um papel importantíssimo |   |
|  | Iniciativas       | Data de início da newsletter                                 | A newsletter nasce na altura... 2010   |   |
|  |                   | Newsletter surge após abertura à generalidade dos membros    | sensivelmente, logo a seguir ao tal "clique" chamemos-lhe de abertura à generalidade dos membros.  |   |
|  |                   | Newsletter surge por sugestão de um membro                   | houve um membro em especial que sugeriu porquê nós não incluirmos uma newsletter no fórum.   |   |
|  |                   | duração da versão experimental                               | Na altura o arranque foi com uma situação experimental que mantivemos  |   |

|  |            |   |   |  |
|--|------------|---|---|--|
|  |            |   | durante uns meses – 5, 6, 7 – no fórum  |  |
|  |            | cancelamento devido a falta de tempo e colaboradores      | e depois por falta de tempo e por falta de pessoas que se disponibilizassem, digamos, para a sua feitura ela foi, entretanto, cancelada.  |  |
|  |            | aumento de membros justificou reedição                    | A determinada altura e porque o número de membros, realmente, começou a ser significativo, posso falar de meados de 2011, portanto meados, para o final, até, portanto, Outubro, Novembro, portanto viu-se que o fórum precisava de uma newsletter, |  |
|  |            | newsletter fundamental como veículo transmissor de ideias | que era fundamental até para passar algumas ideias extra fórum,.  |  |
|  |            | reedição da newsletter                                    | digamos assim e aí, sim, decidiu-se de uma forma já mais... séria, até para o próprio fórum em si, decidiu-se reatar a newsletter com novo modelo, novo formato, mais leve, mais prática, chamemos-lhe assim  |  |
|  |            | versão atual desde 2011                                   | e pronto, temos a newsletter desde 2011 – Outubro ou Novembro de 2011 ... no formato atual  |  |
|  |            | newsletter para promover obtenção de estágios             | Nós estamos sistematicamente a publicitar que é uma forma de chegar, até através das próprias newsletters,  |  |
|  | Tecnologia | elemento facilitador                                      | a tecnologia é, sem margem de dúvida, um elemento facilitador   |  |
|  |            | perceção de membros em diferentes níveis tecnológicos     | há pessoas que têm menos facilidade no uso da própria plataforma  |  |

|  |                    |  |   |   |
|--|--------------------|--|---|---|
|  |                    | comunidade disponibiliza manuais de apoio                                | obviamente que nós tentamos disponibilizar manuais para facilitar o acesso e as próprias funcionalidades  |   |
|  |                    | diferente conhecimento técnico dos membros                               | compreendo que os 100% dos membros não têm as mesmas capacidades de utilização do espaço;   |   |
|  |                    | Número residual de membros com limitações tecnológicas                   | a tecnologia, para essas pessoas pode ser um problema mas não creio que seja para a maior parte,  |   |
|  | O Ambiente virtual | a distância geográfica facilitadora da comunidade                        | Talvez tivéssemos aí um problema, talvez teríamos aí um problema que se relaciona, muitas vezes, com aquela distância que o espaço virtual se pode considerar negativa e que, neste caso, é positiva. |   |
|  |                    | O ambiente virtual é facilitador da dinâmica                             | Se fosse presencial, não teria a mesma dinâmica, esta é a minha convicção.  |   |
|  |                    | ambiente virtual propicia o descomprometimento                           | a pessoa, para o bem e para o mal, como é óbvio, a pessoa quando está num âmbito virtual tende a estar mais descomprometida   |   |
|  |                    | ambiente virtual propicia interação                                      | ... liberta a pessoa que pode mais facilmente colocar uma questão, mais facilmente responder a uma questão  | isso liberta a pessoa que pode mais facilmente colocar uma questão, mais facilmente responder a uma questão   |
|  |                    | ambiente virtual pode comprometer seriedade dos projetos das comunidades | Por estar longe, há pessoas que simplesmente não percebem que algo que é sério e fazer diferença de algo que é uma brincadeira.   | mas também há o reverso da medalha. Por estar longe, há pessoas que simplesmente não percebem que algo que é sério e fazer diferença de algo que é uma brincadeira. |
|  |                    | Ambiente virtual propicia acompanhamento ao estudo                       | o estudo se for isolado, não terá, certamente, o mesmo impacto a nível do conhecimento como terá o estudo   | E quando eu digo prática (como a Antonieta sabe melhor que eu porque estava envolvida nele) o estudo se for isolado, não  |

|                 |                        |  |   |  |
|-----------------|------------------------|--|---|--|
|                 |                        |  | acompanhado, mesmo que este seja virtual, num ambiente virtual.   | terá, certamente, o mesmo impacto a nível do conhecimento como terá o estudo acompanhado, mesmo que este seja virtual, num ambiente virtual. |
| Dimensão social | Partilha e entreaajuda | grupo de estudo potencia partilha e entreaajuda                                | uma série de iniciativas para fomentar a participação e acima de tudo fomentar aquilo que as pessoas têm de melhor, que é a entreaajuda e a partilha, não é?                                |  |
|                 |                        | perceção da falta de partilha como característica social                       | A caracterização que eu faço nesse âmbito é que, de facto, ainda estamos... eu falo até e será no âmbito da sociedade, eu não vou chamar-lhe um problema, vou chamar-lhe uma característica |  |
|                 |                        | perceção que medo de errar inibe participação                                  | as pessoas têm muita dificuldade, por medo, muitas vezes, e quando eu digo medo, não é de algum tipo de violência, será com receio de errarem   |  |
|                 |                        | peçoas têm medo de assumir que não possuem a totalidade do conhecimento        | há uma dificuldade tremenda de as peçoas assumirem que nem todos temos de saber tudo,   |  |
|                 |                        | perceção de que o erro faz parte do percurso humano                            | como é lógico e, muitas vezes, errar faz parte do percurso humano, também,  |  |
|                 |                        | preconceito da possibilidade do erro em exposição pública diminui participação | e perante toda essa conjuntura nota-se, muitas vezes, que as peçoas se retraem na altura de participar.   |  |
|                 |                        | comunidade desmistifica potencial erro   | Temos uma insistência sistemática fomentando, precisamente, esse aspeto “mesmo que errem, não vão ser crucificados, portanto, errar é humano, faz parte, claro que tentamos não errar,      |  |

|  |                                       |  |  |  |
|--|---------------------------------------|--|--|--|
|  |                                       |  | isso é óbvio, a nossa pretensão é que errar o menos possível   |  |
|  |                                       | perceção de que partilha está presentemente a bom nível            | mas, sim, a partilha, neste momento, será a um nível já assinalável  |  |
|  |                                       | objetivo da comunidade aumentar níveis de partilha e entreaajuda   | mas ainda queremos muito mais e entreaajuda incluída, que faz parte.   |  |
|  | Actuação dos membros face aos espaços | membros confundiram seriedade do projeto no passado                | nós já fomos confundidos no passado com...   | Isto tudo acontece, acontece, nós já fomos confundidos no passado com... houve situações de pessoas que não estavam minimamente enquadradas com aquilo que ali se fazia; |
|  |                                       | situações passadas de não adequação dos membros                    | houve situações de pessoas que não estavam minimamente enquadradas com aquilo que ali se fazia                                   |  |
|  | Gestão de conflitos                   | atuação da moderação no passado                                    | foram confrontadas as pessoas, na altura que, ou mudavam o comportamento ou teriam, obviamente, que ser excluídas da plataforma. | portanto, e que foram confrontadas as pessoas, na altura que, ou mudavam o comportamento ou teriam, obviamente, que ser excluídas da plataforma.                         |
|  |                                       | perceção do número residual de conflitos                           | posso dizer que terei tido experiências menos positivas, chamemos-lhe assim com 3, 4 membros, não mais do que isso.              |  |
|  |                                       | perceção que a seriedade do projeto impede existência de conflitos | Portanto será, desde logo, revelador de toda esta seriedade do processo.   |  |
|  |                                       | perceção da seriedade em grande parte das comunidades              | Estou convicto que assim será como grande parte do resto das outras comunidades.   |  |
|  |                                       | Conflito depende das temáticas versadas em cada comunidade         | também os temas que ali se debatam trarão mais ou menos credibilidade às mesmas  | Obviamente que depois, também, os temas que ali se debatam trarão mais ou menos credibilidade às mesmas, como é óbvio.   |

|        |                         |   |  |   |
|--------|-------------------------|---|--|---|
|        |                         | Face a comportamento inapropriados o membro foi convidada a abandonar   | vem com outras atitudes menos apropriadas as quais são imediatamente convidadas a moderarem o comportamento  |   |
|        |                         | Perceção que a exclusão da comunidade só acontece em situações extremas | ou então serão, obviamente, excluídas de todo o processo.  |   |
|        |                         | Resolução natural do conflito   | E naqueles casos o membro ou não participou mais ou não causou mais distúrbios.  |   |
|        |                         | Perceção da inexistência de conflitos graves                            | até hoje não tive que proceder mais seriamente   | Como lhe digo, até hoje não tive que proceder mais seriamente   |
|        |                         | Explicação do membro solucionou mal entendido                           | Ficou melindrada e manifestou o desgosto e, na altura, fiz questão de explicar a situação e aquilo ficou sanado; nada de especial, também.                 |   |
|        | Nível de confiança      | a comunidade versa assuntos sérios                                      | esta é uma plataforma que é, quase em exclusivo, para ciências empresariais portanto ... trata de assuntos sérios.   | Repare que esta é uma plataforma que é, quase em exclusivo, para ciências empresariais portanto, desde logo, trata de assuntos sérios.  |
|        | Ambiente vivido         | Comunidade responde afirmativamente a todas solicitações dos membros    | e estamos disponíveis para ajudar as pessoas, como é lógico.   |   |
| Coesão | Os Membros – composição | grande variedade  | uma variedade bastante alargada de membros que fazem parte do fórum.   |   |
|        |                         | 90% relacionados com ciências empresariais                              | 90% são pessoas que estão relacionadas (...) com a contabilidade, fiscalidade, gestão, economia, etc... ou seja, relacionadas com as ciências empresariais | 90% são pessoas que estão relacionadas... digo 90 mas até é mais, mas pronto, 90 com margem de segurança, digamos assim, estão relacionadas com a contabilidade, fiscalidade, gestão, economia, etc... ou seja, |

|                      |  |  |   |  |
|----------------------|--|--|---|--|
|                      |  |  |   | relacionadas com as ciências empresariais, chamemos-lhe assim.   |
|                      |  | 30% TOC  | a grande parte deles são técnicos oficiais de contas e quando falo em grande parte falo sensivelmente em mais de 30%  |  |
|                      |  | restantes diversos interesses  | os restantes são estudantes, são candidatos à Ordem, enfim...   |  |
|                      |  | 10% sem ligação direta   | os restantes 10% são pessoas... curiosos, empresas, ou seja, outro tipo de membros.   | Portanto, os restantes 10% são pessoas... curiosos, empresas, ou seja, outro tipo de membros.  |
|                      | Adesão dos membros                       | comunidade acedida a nível global  | Hoje em dia somos acedidos, como referi no início, somos acedidos globalmente,  |  |
|                      |  | procura da comunidade para implementação de projeto                              | ainda hoje (...) um membro que se inscreveu hoje mesmo, um português que é residente na Suécia e que quer, a partir de lá, empreender um negócio.                             | só para lhe dar um exemplo, ainda hoje tive contacto, mandaram-me um email, um membro que se inscreveu hoje mesmo, um português que é residente na Suécia e que quer, a partir de lá, empreender um negócio.     |
|                      |  | perceção que membros buscam na comunidade resposta não recebida de outras fontes | inscreveu no fórum porque tentou através das fontes oficiais (...) desde Administração Tributária e outras entidades, obter informações e não conseguiu obter as informações. | Como tal, se inscreveu no fórum porque tentou através das fontes oficiais e chamemos fontes oficiais, desde Administração Tributária e outras entidades, obter informações e não conseguiu obter as informações. |
|                      | Níveis de participação                   | perceção do ritmo de entrada de novos membros                                    | e são 15 mil e bastantes membros, 15470 mas já devo ter mais um ou outro a entrar   | Felizmente, até hoje, posso dizer e são 15 mil e bastantes membros, 15470 mas já devo ter mais um ou outro a entrar  |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | Imagem transmitida é uma imagem consolidada                                      | pelo feedback que obviamente me vai chegando, de alguma forma, a imagem, posso dizer assim, é uma imagem que está a consolidar-se   | a imagem, posso dizer assim, é uma imagem que está a consolidar-se   |

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  | imagem séria  | portanto, está amadurecida, é uma imagem séria,  | está amadurecida, é uma imagem séria,   |
|  |  | Imagem transmitida reflete projeto sério              | tal como o projeto em si,  | tal como o projeto em si,   |
|  |  | imagem reflete fonte de conhecimento                  | é uma imagem de fonte de conhecimento, chamemos-lhe assim por força da entreaajuda e da partilha que se vão consolidando e edificando                              | é uma imagem de fonte de conhecimento, chamemos-lhe assim por força da entreaajuda e da partilha que se vão consolidando e edificando |
|  |  | imagem acompanha aumento do projeto                   | é uma imagem que na minha ótica, isto tem o valor que tem, na minha ótica está a aumentar sistemática e gradualmente a um ritmo...                                 |   |
|  |  | aumento de membros é mais-valia para o projeto        | Claro que muitas vezes o sermos melhores não significa que temos que ser mais mas obviamente que esta também é uma mais-valia para o projeto em si.                |   |
|  |  | perceção de não poder individualizar sucesso          | eu não gosto de apontar os focos para mim próprio nem para as minhas ações; eu sou uma pessoa que prefiro pautar-me por outros valores que não os da auto-promoção |   |
|  |  | o próprio projeto determinou o seu sucesso            | terei que apontar os focos para outros, para o projeto em si na totalidade,  | e então, desse modo, obviamente que terei que apontar os focos para outros, para o projeto em si na totalidade,                       |
|  |  | perceção que o sucesso depende do contributo de todos | todas essas pessoas que estão nas equipas  |   |
|  |  | membros e moderação como elementos do sucesso         | desde os membros aos assessores (eu chamo assessores) portanto, aos moderadores,   | desde os membros aos assessores (eu chamo assessores) portanto, aos moderadores,  |
|  |  | entrega dos membros                                   | e que, obviamente, se disponibilizam com   |   |

|  |                        |   |  |  |
|--|------------------------|---|--|--|
|  |                        | potencia sucesso  | mais ou menos tempo, com mais ou menos conhecimento para, desta forma, construirmos algo que eu considero ser muito válido   |  |
|  |                        | a comunidade Ormuz reque muito tempo  | para se manter uma dinâmica como a que a Comunidade Ormuz felizmente tem é necessário empregar ali muito, muito tempo de trabalho.   | Muitas vezes, para se manter uma dinâmica como a que a Comunidade Ormuz felizmente tem e vai continuar a ter, espero eu, é necessário empregar ali muito, muito tempo de trabalho.   |
|  |                        | o tempo gasto na comunidade não tem retorno financeiro                                      | este tempo não tem um retorno financeiro adequado à especificidade ... do próprio trabalho em si   | Obviamente que este tempo não tem um retorno financeiro adequado à especificidade, chamemos-lhe assim, do próprio trabalho em si   |
|  |                        | gostar de comunicar como requisito fundamental para sucesso de uma comunidade               | o primeiro é gostar de comunicar. É quase condição única, chamemos-lhe assim porque se eu não tiver gosto em comunicar com alguém dificilmente vou empreender numa comunidade, nas quais eu tenho, obviamente, de comunicar. | o primeiro é gostar de comunicar. É quase condição única, chamemos-lhe assim porque se eu não tiver gosto em comunicar com alguém dificilmente vou empreender numa comunidade, nas quais eu tenho, obviamente, de comunicar. É óbvio, de certa forma, o contra senso; é vital gostar-se de comunicar.            |
|  |                        | conhecimento profundo da temática como requisito fundamental para sucesso de uma comunidade | ter conhecimento do que estamos a falar e para isso é necessário ter os conhecimentos técnicos.  | A seguir a este pressuposto teremos, obviamente, de ter conhecimento do que estamos a falar e para isso é necessário ter os conhecimentos técnicos. Portanto, e só para dar um exemplo, dificilmente eu teria apetência para ter algo do género da Comunidade Ormuz por exemplo de advogados. Não teria sucesso. |
|  | Reconhecimento interno | O nível de trabalho justifica a excelência da comunidade                                    | temos atingido esse patamar de excelência, portanto, sempre com muito  |  |

|  |                   |  |   |   |
|--|-------------------|--|---|---|
|  | e externo         |  | trabalho;   |   |
|  |                   | Empenho dos membros origina sucesso                              | obviamente que não são alheios os esforços desenvolvidos pelos próprios membros em si;  |   |
|  |                   | Sucesso e função do grupo de estudo                              | na altura conseguimos, ... de certa forma, passar-lhe o bocadinho do conhecimento que, eventualmente, a pessoa não estaria, na altura, a conseguir absorver | Nós, na altura conseguimos, enfim, de certa forma, passar-lhe o bocadinho do conhecimento que, eventualmente, a pessoa não estaria, na altura, a conseguir absorver |
|  |                   | Grupo de estudo impõe dinâmica                                   | e depois de se juntarem ao fórum e haver aquela dinâmica de grupo   |   |
|  |                   | Grupo imprime ritmo e obrigatoriedade de estudo                  | de certa forma para as pessoas se sentirem obrigadas a estudar, quando eu digo obrigadas é no bom sentido   |   |
|  |                   | Perceção que o fracasso do estudo é a falta de apoio sistemático | ... muitas vezes um dos grandes problemas do estudo é o não haver um apoio sistemático de toda essa prática do estudo.                                      | que é, muitas vezes um dos grandes problemas do estudo é o não haver um apoio sistemático de toda essa prática do estudo.   |
|  | Projectos futuros | Surgimento de alternativa com fim lucrativo                      | No futuro poderão aparecer situações paralelas à Comunidade Ormuz mas sempre para catalisar, digamos assim, o reforço da Comunidade Ormuz.                  |   |
|  |                   | Crescer  | queremos crescer,   |   |
|  |                   | Dotar com melhores infraestruturas                               | queremos sempre dotar das melhores infraestruturas para o atual projeto,  |   |
|  |                   | Maiores e melhores   | queremos ser maiores ainda, queremos ser melhores, enfim... mais isso são apenas e ainda projetos futuros, enfim... neste momento ainda não se colocam.     |   |
|  |                   | Projetos futuros ambiciosos                                      | Agora, aquilo que pretendo ou que vim a pretender a partir de determinado   |   |

|  |                               |   |  |   |
|--|-------------------------------|---|--|---|
|  |                               |   | momento ainda estamos um bocado distantes desse objetivo.  |   |
|  |                               | Comunidade global   | a minha perceção de algo como a Comunidade Ormuz tem que ser global e  |   |
|  |                               | comunidade global envolvendo mundo lusófono                         | pelo menos global ao nível lusófono.   |   |
|  |                               | envolvimento a nível lusófono interessados em ciências empresariais | Eu quero ver envolvidos todos os membros e todas as pessoas, o maior número de pessoas relacionadas com as ciências empresariais, em especial, do mundo lusófono. Portanto, desde países PALOP's, portanto CPLP, e todos aqueles que estão espalhados pelo mundo todo, que são portugueses ou, pelo menos, falantes de português |   |
|  |                               | perceção que novos membros constituirão mais valia para o projeto   | também, de certa forma, podem trazer alguma mais valia, chamemos-lhe assim, para a entreaajuda do nosso projeto  | que também, de certa forma, podem trazer alguma mais valia, chamemos-lhe assim, para a entreaajuda do nosso projeto   |
|  |                               | criação de efeito dinâmico de ideias                                | precisamente para criar este efeito dinâmico de ideias   |   |
|  |                               | aumento de membros potencia qualidade                               | porque nós acreditamos que se formos mais também podemos ser melhores.   |   |
|  |                               | continuação da dinâmica da comunidade                               | e vai continuar a ter, espero eu,  |   |
|  |                               | Partilha de relatos de sucesso da comunidade                        | eu guardo... porque esses relatos mais importantes costumo guardá-los até para memória futura e, quem sabe, um dia, para participar esses mesmos relatos...  | eu guardo... porque esses relatos mais importantes costumo guardá-los até para memória futura e, quem sabe, um dia, para participar esses mesmos relatos... |
|  | Aspectos relevantes positivos | preservação dos princípios da comunidade                            | tudo isto faz prevalecer que afinal há valores que ainda podem ser preservados   | tudo isto faz prevalecer que afinal há valores que ainda podem ser preservados  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | dinâmica da comunidade em prol da melhoria social                           | com esta dinâmica, enfim, talvez consigamos ter um contributo mais próximos das necessidades.  | com esta dinâmica, enfim, talvez consigamos ter um contributo mais próximos das necessidades.  |
|  |  | espírito determinado do fundador  | se conseguir criar um, já é muito bom ou se criar 20, melhor ainda. Está a compreender? Portanto, esta é a nossa ideia; esta é a minha missão                                    | se conseguir criar um, já é muito bom ou se criar 20, melhor ainda. Está a compreender? Portanto, esta é a nossa ideia; esta é a minha missão; basicamente, passa por aqui.  |
|  |  | vantagem da bidirecionalidade de conteúdos                                  | ... uma comunidade virtual, enfim, uma plataforma virtual que permita a bi-direcionalidade dos conteúdos como é o caso da Comunidade Ormuz só traz vantagens, a todos os níveis. | eu tenho a certeza que uma comunidade virtual, enfim, uma plataforma virtual que permita a bi-direcionalidade dos conteúdos como é o caso da Comunidade Ormuz só traz vantagens, a todos os níveis.                          |
|  |  | espírito empreendedor do administrador                                      | eu sou uma pessoa que gosto muito de aprender e por esse mesmo motivo estou sistematicamente a desafiar-me a mim próprio   | eu sou uma pessoa que gosto muito de aprender e por esse mesmo motivo estou sistematicamente a desafiar-me a mim próprio   |
|  |  | perceção da existência de uma comunidade profissional na área da enfermagem | presumo que exista na área da enfermagem algo também muito bem estruturado   | eu presumo que exista na área da enfermagem algo também muito bem estruturado, presumo eu que, obviamente, não sou a pessoa de estar a fazer esse tipo de perguntas até porque não tenho possibilidade nem tempo disponível. |
|  |  | perceção da existência de comunidades profissionais na área da docência     | existem, eventualmente, na área da docência, portanto ao nível de professores do ensino secundário, se não estou em erro   | e existem, eventualmente, na área da docência, portanto ao nível de professores do ensino secundário, se não estou em erro, mas não quero estar a garantir porque também posso estar errado                                  |
|  |  | contributo na nossa investigação  | o primeiro agradeço a si e tenho que lhe agradecer a si,   | o primeiro agradeço a si e tenho que lhe agradecer a si,   |
|  |  | perceção que nutre carinho  | Um dos motivos que me levou a aceitar  | Um dos motivos que me levou a aceitar este   |

|  |  |   |   |  |
|--|--|---|---|--|
|  |  | especial pelo ensino  | este seu convite foi estar enquadrado, precisamente, numa área para a qual eu tenho um carinho especial que é o ensino.   | seu convite foi estar enquadrado, precisamente, numa área para a qual eu tenho um carinho especial que é o ensino.   |
|  |  | perceção da ligação com a nossa investigação                          | versa sobre um tema para o qual nós trabalhamos que é as comunidades virtuais, enfim, como espaços de partilha e como espaços de entreatajuda online.                                 | versa sobre um tema para o qual nós trabalhamos que é as comunidades virtuais, enfim, como espaços de partilha e como espaços de entreatajuda online.  |
|  |  | entrada para a OTOC de membro com insucessos anteriores               | um membro que é candidato a Técnico Oficial de Contas ... e ao fim e com muita persistência obteve sucesso no acesso à Ordem.   | E depois tenho momentos fantásticos, tenho momentos... por exemplo, de um membro que é candidato a Técnico Oficial de Contas portanto, na altura, estava na fase de candidatura e... esse caso vem numa newsletter (vem numa delas) e ao fim e com muita persistência, se não estou em erro, 8 vezes que foi a exame e sempre com resultados negativos, juntou-se ao fórum porque lhe apareceu numa pesquisa qualquer e encontrou o fórum. |
|  |  | O membro tinha 8 insucessos anteriores                                | se não estou em erro, 8 vezes que foi a exame e sempre com resultados negativos   | , 8 vezes que foi a exame e sempre com resultados negativos  |
|  |  | perceção da replicação da situação de contributo para entrada na OTOC | Este caso, eu sei que já teve aplicação ou replicação em centenas de outras pessoas que também o fizeram, enfim não, talvez, com tantos chumbos, mas, também com algumas dificuldades | eu sei que já teve aplicação ou replicação em centenas de outras pessoas que também o fizeram, enfim não, talvez, com tantos chumbos, mas, também com algumas dificuldades   |
|  |  | Apoio prestado pelo grupo de estudo                                   | sentirem-se apoiadas no estudo,   | sentirem-se apoiadas no estudo,  |
|  |  | contacto um membro radicado na Finlândia                              | um membro que se regista a partir de um país nórdico, se não estou em erro, da  | lembro-me também de um membro que se regista a partir de um país nórdico, se não   |

|  |                               |   |  |   |
|--|-------------------------------|---|--|---|
|  |                               |   | Finlândia  | estou em erro, da Finlândia   |
|  |                               | Pedido de colaboração para implementação de negócio                         | e que está a pensar em investir em Portugal para aqui implementar uma estância de turismo  | e que está a pensar em investir em Portugal para aqui implementar uma estância de turismo   |
|  | Aspectos relevantes negativos | conjuntura económica mundial impede papel determinante                      | a economia não nos deixa ser tão benevolentes, chamemos-lhe assim (benevolente é um bocado forte) mas que não nos permite ser tão atentos, ter um papel ativo nesse domínio.                                   | a economia não nos deixa ser tão benevolentes, chamemos-lhe assim (benevolente é um bocado forte) mas que não nos permite ser tão atentos, ter um papel ativo nesse domínio.  |
|  |                               | os custos pessoais e profissionais impedem proliferação de mais comunidades | fale-se em custos que tudo isto envolve. E custos, não só custos financeiros; estamos a falar de custos de outra ordem. Estamos a falar de custos pessoais – o tempo; estamos a falar de custos profissionais. | Eu acho que não existem mais por algumas razões, das quais, obviamente, não podemos estar alheios; fale-se em custos que tudo isto envolve. E custos, não só custos financeiros; estamos a falar de custos de outra ordem. Estamos a falar de custos pessoais – o tempo; estamos a falar de custos profissionais. |
|  |                               | As situações negativas foram casos isolados e residuais                     | terei tido casos isolados, 4, 5 casos isolados, não mais.  | terei tido casos isolados, 4, 5 casos isolados, não mais.   |
|  |                               | Entendimento errado dos membros quanto à dinâmica da comunidade             | Pessoas que não perceberam a dinâmica que ali se empreende   | Pessoas que não perceberam a dinâmica que ali se empreende  |
|  |                               | Inexistência de situações desagradáveis                                     | Não há assim casos concretos de situações desagradáveis.   | Não há assim casos concretos de situações desagradáveis.  |
|  |                               | Equívoco interpretativo originou desconforto em membro                      | Tenho o caso de um colega que interpretou mal umas palavras que eu referi numa das comunicações ... E, essa pessoa, na altura, ficou muito melindrada com a utilização do “não apenas”.                        | Tenho o caso de um colega que interpretou mal umas palavras que eu referi numa das comunicações, numa mensagem pessoal que é enviada a todos os membros que se registaram no portal e na altura lá dizia-se algo do género “que pedia-se o favor de as pessoas partilharem o conhecimento e não                   |

|  |                         |   |  |   |
|--|-------------------------|---|--|---|
|  |                         |   |  | apenas fazer os <i>downloads</i> de alguns materiais que lá estariam disponíveis. E, essa pessoa, na altura, ficou muito melindrada com a utilização do “não apenas”. |
|  | Expectativas iniciais   | Perceção de que o projeto atual se afastou da ideia inicial | Aquilo que pretendia no início não era tanto isto.   | Aquilo que pretendia no início não era tanto isto.  |
|  |                         | Objetivo inicial já concretizado                            | Já há muito tempo que está concretizado, sim.  | Já há muito tempo que está concretizado, sim.   |
|  | Inovação e criatividade | perceção da necessidade de mais comunidades profissionais   | Relativamente a se deveriam existir mais comunidades ou fóruns que permitissem debates sérios dentro das próprias profissões ou áreas temáticas eu sou apologista que, obviamente que sim. Obviamente que sim! | Relativamente a se deveriam existir mais comunidades ou fóruns que permitissem debates sérios dentro das próprias profissões ou áreas temáticas eu sou apologista     |
|  |                         | projetos para promoção do conhecimento                      | um mundo formado, um mundo com conhecimento é um mundo melhor e portanto nós intentamos alguns projetos, também, para tentar passar o conhecimento.  | Portanto, um mundo formado, um mundo com conhecimento é um mundo melhor e portanto nós intentamos alguns projetos, também, para tentar passar o conhecimento.         |

## ANEXO 33

Análise de Conteúdo

D. João Vasques de Almeida

| Categoria    | Subcategoria                 | Indicador   | Unidade de Registo  | Unidade de Contexto   |
|--------------|------------------------------|---|---|---|
| Motivação    | Razão inicial para a criação | Havia um vazio                                    | Não existia nada do género.   | Não existia nada do género.   |
|              |                              | Uma brincadeira                                   |   |   |
|              | Experiências anteriores      | Interesse anterior por fotografia                 | Eu interessava-me por fotografia  | Eu interessava-me por fotografia  |
|              |                              | Inexistência de fóruns de partilha                | e não conhecia nenhum fórum onde pudesse trocar ideias, mostrar trabalhos e aprender.                             | e não conhecia nenhum fórum onde pudesse trocar ideias, mostrar trabalhos e aprender.   |
|              | Criação da comunidade        | Data de início                                    | Teve início em Outubro de 2004.   | Teve início em Outubro de 2004.   |
|              |                              | Início num site grátis                            | iniciei num site grátis   | que iniciei num site grátis   |
|              |                              | A experiência teve sucesso                        | acabou por ter algum sucesso  | e que acabou por ter algum sucesso  |
|              |                              | O sucesso justificou a sua evolução               | que depois justificou a construção de algo mais completo  | que depois justificou a construção de algo mais completo  |
|              |                              | Início sozinho                                    | Comecei apenas eu   | Comecei apenas eu   |
|              |                              | Perceção que o crescimento foi por mérito pessoal | com a ajuda de alguns sites relacionados com fotografia, (...) o fórum foi crescendo em registos e participações. | e com a ajuda de alguns sites relacionados com fotografia, especialmente o (...) o fórum foi crescendo em registos e participações. |
| Estruturação | Caracterização da comunidade | Fontes de financiamento                           | Temos vários apoios   | Temos vários apoios,  |
|              |                              | As fontes não são estáveis                        | uns já terminaram e outros começaram.   | uns já terminaram e outros começaram.   |
|              |                              | Um parceiro reduziu o apoio                       | A (...) começou por oferecer o alojamento a 100% mas que com o crescimento teve que reduzir para 50%.             | A Trignosfera.pt começou por oferecer o alojamento a 100% mas que com o crescimento teve que reduzir para 50%.                      |
|              |                              | Atualmente tem 4 apoios                           | Neste momento temos 4   | Neste momento temos 4   |
|              |                              | Os apoios são consubstanciados em                 | que oferecem prémios nos Desafios Mensais   | que oferecem prémios nos Desafios Mensais   |

|  |                      |   |  |  |
|--|----------------------|---|--|--|
|  |                      | prémios   |  |  |
|  |                      | Os membros candidatam-se com fotos                          | os Membros participam com fotos subordinados a um tema.  | onde os Membros participam com fotos subordinados a um tema.   |
|  |                      | Outros apoios compram espaços publicitários                 | Depois temos empresas e outros sites que compram espaços publicitários por algum tempo.  | Depois temos empresas e outros sites que compram espaços publicitários por algum tempo.  |
|  |                      | Membros atuais  | Tem cerca de 25000 registos.   | Tem cerca de 25000 registos.   |
|  | Tecnologia           | Ataques aos servidores                                      | Temos tido alguns problemas com ataques aos servidores..   | Temos tido alguns problemas com ataques aos servidores.  |
|  |                      | Perceção que os ataques pouco graves                        | São ataques pouco graves porque o sistema está preparado para se proteger  | São ataques pouco graves porque o sistema está preparado para se proteger,   |
|  |                      | Os ataques causam atraso                                    | que mereceram atenção por causarem algum atraso no carregamento do site  | mas que mereceram atenção por causarem algum atraso no carregamento do site  |
|  | Ambiente virtual     | Facilitador   | É facilitador  | É facilitador,   |
|  |                      | Perceção que o ambiente virtual facilita acesso aos membros | temos mais meios para chegar a todos os membros por caminhos diferentes.   | temos mais meios para chegar a todos os membros por caminhos diferentes.   |
|  |                      | Impossível em presencial                                    | Penso que não seria possível, pelo menos deste modo.   | Penso que não seria possível, pelo menos deste modo.   |
|  |                      | Perceção que a distância impede a dinâmica                  | As pessoas têm as suas vidas e seria impossível manter este interesse se tivesse de se deslocar a algum sítio para dizer o que pensam. | As pessoas têm as suas vidas e seria impossível manter este interesse se tivesse de se deslocar a algum sítio para dizer o que pensam. |
|  | Hierarquia funcional | Expectativa de ajuda dos membros à moderação                | permitir que os Membros ajudem a moderação, apontando problemas em todo o fórum.   | e sobretudo permitir que os Membros ajudem a moderação, apontando problemas em todo o fórum.   |
|  |                      | Existem vários moderadores                                  | Temos vários moderadores   | Temos vários moderadores   |
|  |                      | Não estão todos ao serviço                                  | mas não estão todos ao serviço já que isso não é exigido.  | mas não estão todos ao serviço já que isso não é exigido.  |
|  |                      | Os moderadores são  | São apenas ajudantes mais experientes  | São apenas ajudantes mais experientes  |

|                 |                        |   |  |  |
|-----------------|------------------------|---|--|--|
|                 |                        | auxiliares mais experientes                               |  |  |
|                 |                        | Os moderadores dispõem de mais controlos                  | têm disponíveis mais controlos sobre todo o fórum.   | que têm disponíveis mais controlos sobre todo o fórum.   |
|                 | Gestão de membros      | Fórum preparado para facilitar aos membros a sua gestão   | O fórum está preparado para facilitar aos membros uma gestão facilitada de tudo o que fazem no fórum   | O fórum está preparado para facilitar aos membros uma gestão facilitada de tudo o que fazem no fórum   |
|                 |                        | Tentativa de um bom ambiente                              | Fazemos e tento que todos sintam isso, para que todos se sintam bem no fórum, sem guerras ou intrigas (...) Infelizmente isso nem sempre é possível.   | Fazemos e tento que todos sintam isso, para que todos se sintam bem no fórum, sem guerras ou intrigas, Infelizmente isso nem sempre é possível.  |
|                 |                        | Tolerância da administração                               | Temos sempre bastante paciência e somos bastante tolerantes o que por vezes dá a ideia errada  | Temos sempre bastante paciência e somos bastante tolerantes o que por vezes dá a ideia errada  |
|                 | Iniciativas            | encontros presenciais                                     |  |  |
|                 | Espaços da comunidade  | secção de classificados                                   | porque temos uma secção de classificados ligada aos membros que participam   | porque temos uma secção de classificados ligada aos membros que participam   |
|                 |                        | a secção é confiável                                      | que dá a vendedores e compradores alguma segurança.  | e que dá a vendedores e compradores alguma segurança.  |
| Dimensão social | Partilha e entreaajuda | Ajuda e troca de experiências                             | onde se pode obter ajuda e se possa aprender.  | onde se pode obter ajuda e se possa aprender.  |
|                 |                        | reconhecimento de partilha e entreaajuda entre os membros | porque tem sempre Membros prontos a responder e a participar, porque trocam críticas, trabalhos e ideias,  | porque tem sempre Membros prontos a responder e a participar, porque trocam críticas, trabalhos e ideias,  |
|                 | Ambiente vivido        |   | Hoje podemos ter 100 pessoas a pedir uma coisa e ninguém a dizer nada em contrário, o pedido é concedido e só passadas semanas aparece um que não concorda e logo outros 30 que dizem o mesmo, | Hoje podemos ter 100 pessoas a pedir uma coisa e ninguém a dizer nada em contrário, o pedido é concedido e só passadas semanas aparece um que não concorda e logo outros 30 que dizem o mesmo, |
|                 | Conflitos              | Conflito latente  | a administração deste tipo de sites nunca  | a administração deste tipo de sites nunca  |

|                      |  |   |   |   |
|----------------------|--|---|---|---|
|                      |  |   | pode ter 100% de apoio sobre as ações que tem que tomar na gestão do site.  | pode ter 100% de apoio sobre as ações que tem que tomar na gestão do site.  |
|                      |  | Perceção de frustração                                      | por vezes é um pouco frustrante   | por vezes é um pouco frustrante   |
|                      |  | O fórum gera desentendimentos                               | Infelizmente por vezes isso resulta também em desentendimentos que surgem devido à própria natureza das pessoas                           | Infelizmente por vezes isso resulta também em desentendimentos que surgem devido à própria natureza das pessoas                           |
| Coesão               | Adesão dos membros                       | pouca adesão aos encontros presenciais                      | Nota-se isso quanto se tentam marcar reuniões, almoços, passeios, etc. Nunca podem ir todos os que querem devido aos conflitos de agenda. | Nota-se isso quanto se tentam marcar reuniões, almoços, passeios, etc. Nunca podem ir todos os que querem devido aos conflitos de agenda. |
|                      | Níveis de participação                   | Perceção da existência de dias da semana com maior dinâmica | Por estanho que parece o dia com mais movimento é a terça e não se segunda como seria de esperar...                                       | Por estanho que parece o dia com mais movimento é a terça e não se segunda como seria de esperar...                                       |
| Níveis de satisfação | Avaliação do funcionamento da comunidade | O fórum ganhou massa crítica                                | Desde, talvez, 2006 que o fórum ganhou massa critica suficiente para se manter e crescer em numero de mensagens e Membros.                | Desde, talvez, 2006 que o fórum ganhou massa critica suficiente para se manter e crescer em numero de mensagens e Membros.                |
|                      |  | Perceção do ritmo instável do fórum                         | Neste momento isso continua, tendo meses e dias com altos e baixos.   | Neste momento isso continua, tendo meses e dias com altos e baixos.   |
|                      |  | Balanço positivo  | Positivo  | Positivo,   |
|                      |  | Perceção da sobrecarga de trabalho para o administrador     | no entanto isto agora é como um segundo emprego para mim, com horas roubadas à família para o gerir, apesar de toda a ajuda.              | no entanto isto agora é como um segundo emprego para mim, com horas roubadas à família para o gerir, apesar de toda a ajuda.              |
|                      |  | Razões que justificam o sucesso da comunidade               | Penso que é por ser simples, por estar sempre disponível  | Penso que é por ser simples, por estar sempre disponível  |
|                      | Reconhecimento interno                   | Feedback vário  | Variado   | Variado   |

|  |                               |   |   |   |
|--|-------------------------------|---|---|---|
|  | e externo                     |   |   |   |
|  | Projetos futuros              | Atualização à atualidade                              | apenas uma atualização para responder aos tempos que correm e aos pormenores que vamos dando conta ao longo do tempo. | apenas uma atualização para responder aos tempos que correm e aos pormenores que vamos dando conta ao longo do tempo. |
|  |                               | Remodelação do site                                   | O futuro próximo passa por fazer uma remodelação do site, sem alterar o funcionamento do mesmo,                       | O futuro próximo passa por fazer uma remodelação do site, sem alterar o funcionamento do mesmo,                       |
|  |                               | Impossível agendamento da alteração                   | Infelizmente é de tempo que preciso para fazer isso, daí não ter uma data escolhida para o fazer.                     | Infelizmente é de tempo que preciso para fazer isso, daí não ter uma data escolhida para o fazer.                     |
|  | Aspectos relevantes positivos | O sistema funcionar                                   | O que considero mais gratificante é ver o sistema a funcionar   | O que considero mais gratificante é ver o sistema a funcionar   |
|  |                               | Entreajuda dos membros                                | os membros a ajudarem-se mutuamente, a trocar conversas, debates, etc.  | com os membros a ajudarem-se mutuamente, a trocar conversas, debates, etc.  |
|  | Aspectos relevantes negativos | Moderação mais rígida                                 | que me obriga a ser mais duro na moderação.   | que me obriga a ser mais duro na moderação.   |
|  | Expectativas Iniciais         | Baixas  | Poucas  | Poucas,   |
|  |                               | Perceção que foi uma brincadeira                      | foi uma brincadeira que ficou cada vez mais séria.  | foi uma brincadeira que ficou cada vez mais séria.  |
|  |                               | Ultrapassadas   | Foram superadas sem dúvida.   | Foram superadas sem dúvida.   |
|  |                               | Convicção que as ideias do administrador eram válidas | Apesar de ter feito por isso, não contava que hoje estivesse como está.   | Apesar de ter feito por isso, não contava que hoje estivesse como está.   |

## ANEXO 34

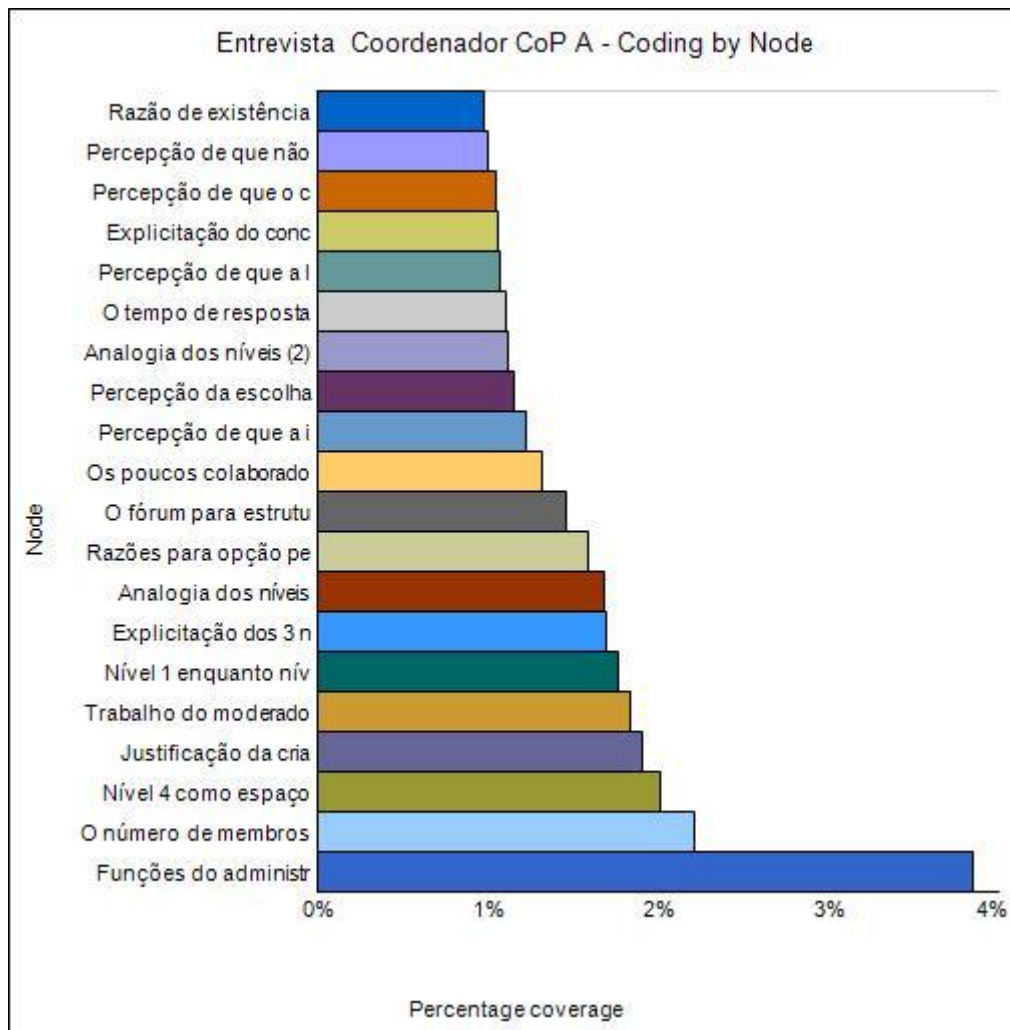
Representação comparativa dos nós  
codificados para as comunidades  
educacional e social (administradores)

Nodes compared by number of items coded

|                              |      |      |      |                             |      |       |          |                                   |                          |                          |      |                            |                            |      |                 |                        |                          |       |                        |                        |      |        |                      |              |    |  |  |
|------------------------------|------|------|------|-----------------------------|------|-------|----------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|------|----------------------------|----------------------------|------|-----------------|------------------------|--------------------------|-------|------------------------|------------------------|------|--------|----------------------|--------------|----|--|--|
| <b>Estruturação</b>          |      |      |      | <b>Níveis de Satisfação</b> |      |       |          |                                   |                          |                          |      |                            |                            |      |                 |                        |                          |       |                        |                        |      |        |                      |              |    |  |  |
| <b>Hierarquia funcional</b>  |      |      |      | <b>Iniciativas</b>          |      |       |          | <b>Avaliação do funcionamento</b> |                          |                          |      | <b>Aspectos Relevantes</b> |                            |      |                 | <b>Inovação e Cr</b>   |                          |       |                        |                        |      |        |                      |              |    |  |  |
| A cd                         | A es | A ex | A hi | A lic                       | A fa | A fir | A hu     | A id                              | A c                      | O a                      | Per  | Per                        | Per                        | Per  | O te            | A c                    | A c                      | A d   | A ir                   | A in                   | A og | Inqu   |                      |              |    |  |  |
| A nã                         | Cor  | Crit | Crit | Crit                        | A nã | A re  | A re     | Arti                              | As                       | Per                      | Per  | Per                        | Per                        | Per  | As              | d                      | Os                       | n     | Os                     | p                      | A in | Os     | Perce                |              |    |  |  |
| Deci                         | Fun  | Fur  | Mer  | Mer                         | As   | v     | Des      | Enc                               | Mar                      | Em                       | Per  | Per                        | Per                        | Pe   | Pe              | Pe                     | A ar                     | O ap  | Os                     | p                      | Per  | A m    | Per                  | Resu         |    |  |  |
| Deci                         | Nec  | O d  | O d  | O r                         | Num  | O c   | O n      | O s                               | <b>Projectos Futuros</b> |                          |      |                            | <b>Reconhecimento inte</b> |      |                 |                        | <b>Expectativas I</b>    |       |                        |                        |      |        |                      |              |    |  |  |
| Deci                         | No   | n    | Per  | Per                         | Rig  | Num   | O vo     | Os                                | Pe                       | A re                     | Est  | O a                        | O e                        | O la | O n             | A cd                   | O a                      | O p   | O r                    | O r                    | A p  | Cor    | Cd                   | O            |    |  |  |
| É o                          | a    | O ad | Per  | Per                         | Rig  | O as  | Obj      |                                   |                          | Ang                      | Int  | O d                        | O p                        | Per  | Rep             | A re                   | O b                      | O re  | Pe                     | Re                     | A re | Cor    | Razã                 |              |    |  |  |
| Exis                         | O co |      | Per  | Tod                         | Tra  | O cd  | Oper     |                                   | Per                      | Pe                       | End  | Lan                        | O e                        | Os   | Re              | Rc                     | Vo                       | Exe   | O fe                   | Os                     | r    | Recon  | <b>Aspectos Rele</b> |              |    |  |  |
| <b>Espaços da Comunidade</b> |      |      |      | <b>Gestão de Mer</b>        |      |       |          | <b>Motivação</b>                  |                          |                          |      | <b>Coesão</b>              |                            |      |                 |                        |                          |       |                        |                        |      |        |                      |              |    |  |  |
| A co                         | Anal | Apó  | Área | Área                        | A ad | A ad  | A m      | <b>Criação da Cor</b>             |                          |                          |      | <b>Razão inicia</b>        |                            |      |                 | <b>Fluxos dos Me</b>   |                          |       |                        | <b>Os Memb</b>         |      |        |                      | <b>Adesã</b> |    |  |  |
| A co                         | As   | id   | Exp  | Justi                       | A m  | A m   | Con      | Adm                               | Bas                      | Con                      | A n  | Cor                        | Det                        | A li | An              | As                     | Bld                      | A b   | A cd                   | Os                     | Os   | Os     | Os                   |              |    |  |  |
| A co                         | As   | id   | Níve | O fó                        | O ní | Final | Mod      | O be                              | Data                     | É                        | re   | Inov                       | Ext                        | Ins  | Per             | Libe                   | O                        | Pe    | Pe                     | Exis                   | Prof | Pe     | Pe                   | Pe           | Pe |  |  |
| A co                         | Exis | Níve | Raz  | Um                          | f    | Men   | Os       | r                                 | Reg                      | Me                       | O    | Os                         | Per                        | Mar  | Per             | Per                    | Per                      | Mod   | Per                    | Per                    | Per  | Níveis | de                   | Pa           | Ex |  |  |
| Anal                         | Expl | No   | e    | Tod                         | Vári | Mod   | Per      | Situ                              | O                        | a                        | Os   | Pe                         | Po                         | Mod  | Per             | Per                    | Per                      | Pa    | Pa                     | Pa                     | Qu   | Pa     | Qu                   | Q            |    |  |  |
| <b>O Ambiente Vi</b>         |      |      |      | <b>Caracterizaç</b>         |      |       |          | <b>Tecnologia</b>                 |                          |                          |      | <b>Missão da</b>           |                            |      |                 | <b>Experiências An</b> |                          |       |                        | <b>Dimensão Social</b> |      |        |                      |              |    |  |  |
| O amb                        | A c  | A d  | A c  | A p                         | Act  | A a   | A c      | A In                              | A co                     | A pri                    | A s  | As                         | Dat                        | Ma   | <b>Ambiente</b> |                        |                          |       | <b>Actuação dos me</b> |                        |      |        | <b>Ges</b>           |              |    |  |  |
| A cd                         | Com  | Em   | a    | Ind                         | Inic | O p   | A d      | Fa                                | Os                       | Pe                       | A ve | Imp                        | Ant                        | Cor  | Ind             | O a                    | A hi                     | A lib | A p                    | Per                    | Per  | Per    | A a                  |              |    |  |  |
| As                           | O    | O am | Os   | Rap                         | Ser  | Os    | Conteúdd | Imp                               | Ince                     | <b>Divulgação inicia</b> |      |                            |                            | Nas  | O b             | Per                    | Per                      | Per   | Pro                    | O                      |      |        |                      |              |    |  |  |
| Ass                          | O    | Uma  | Os   | Ser                         | Tra  | A m   | A re     | R                                 | Loca                     | Mud                      | A di | Des                        | Opt                        | P    | O r             | Per                    | <b>Partilha e entrea</b> |       |                        |                        | O    |        |                      |              |    |  |  |
|                              |      |      |      |                             |      | A re  | Os       | r                                 | Loca                     | Pers                     | Con  | Des                        | Per                        | Os   | Res             | A er                   | A nã                     | Per   | Pe                     | Pe                     |      |        |                      |              |    |  |  |

## ANEXO 35

Codificação da entrevista ao  
administrador da comunidade de âmbito  
social



## ANEXO 36

Codificação da entrevista ao  
administrador da comunidade  
educacional

